



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0377-2292



Estatísticas dos Transportes e Comunicações

2018

Edição 2019



Estatísticas
oficiais



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2018

Edição 2019



Estatísticas
oficiais

FICHA TÉCNICA



Título | Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2018

Editor | Instituto Nacional de Estatística, I. P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00 | Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo | Francisco Lima

Design e Composição | Instituto Nacional de Estatística, I. P.

ISSN | 0377-2292

ISBN | 978-989-25-0507-7

Periodicidade | Anual

 Apoio | a clientes

218 440 695



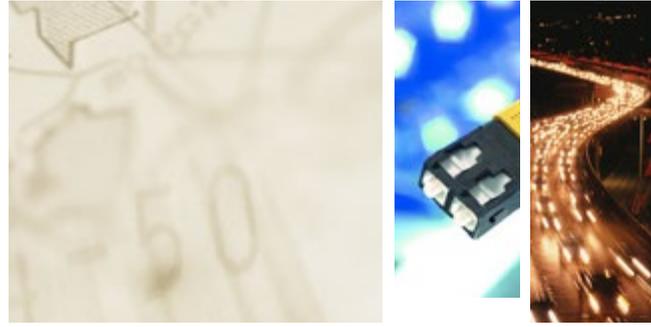
O INE, I. P. na Internet |

www.ine.pt

© INE, I. P., Lisboa • Portugal, 2019

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.





INTRODUÇÃO

INTRODUCTION

Na presente publicação o INE divulga os principais resultados estatísticos sobre a atividade dos setores de Transportes e Comunicações em 2018.

As estatísticas disponibilizadas têm por base informações de um vasto conjunto de fontes, designadamente o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira, Instituto dos Registos e do Notariado, Direção Geral de Energia e Geologia, Autoridade Nacional de Aviação Civil, Autoridade Nacional de Comunicações, Infraestruturas de Portugal SA, ANA - Aeroportos de Portugal SA e ainda a Associação Automóvel de Portugal, para além dos inquéritos da responsabilidade do INE.

No que se refere ao transporte ferroviário, apresentam-se os resultados dos inquéritos relativos à infraestrutura ferroviária nacional e às empresas de transporte por caminho-de-ferro e metropolitano.

Relativamente ao setor rodoviário, difundem-se os resultados dos inquéritos ao transporte rodoviário de mercadorias e de passageiros, bem como estatísticas sobre infraestruturas rodoviárias, sinistralidade, consumo de combustíveis, parque de veículos presumivelmente em circulação, veículos matriculados e vendidos e emissão de cartas de condução.

No que diz respeito às estatísticas de transporte marítimo e fluvial, apresentam-se os principais resultados dos inquéritos dirigidos às administrações dos portos marítimos e a entidades responsáveis pelo transporte fluvial, abrangendo Municípios e empresas.

Statistics Portugal disseminates the main statistical data regarding the activity of the Transport and Communications sectors in 2018.

The statistics now presented resulted from a wide set of data sources, namely the Instituto da Mobilidade e dos Transportes, Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira, Instituto dos Registos e do Notariado, Direção Geral de Energia e Geologia, Autoridade Nacional de Aviação Civil, Autoridade Nacional de Comunicações, Infraestruturas de Portugal SA, ANA - Aeroportos de Portugal SA and also the Associação Automóvel de Portugal, besides the surveys conducted by Statistics Portugal.

For railway transport, data presented are the result of surveys on the national rail infrastructure, as well as addressed to companies operating in railway transport and light railway systems.

With regard to the road sector, statistics cover the results from the surveys on the road freight transport and road transport of passengers, as well as data on road infrastructures, road accidents, fuel consumption, stock of vehicles presumably in circulation, registration and sales of vehicles and also about driving licenses.

For maritime and inland waterways transport, the main statistical findings are obtained from surveys to the ports administrations and also to inland waterways transport entities, including municipalities and enterprises.

As estatísticas do transporte aéreo incluem informação referente à atividade das empresas portuguesas de transporte aéreo, bem como resultados de tráfego nos aeroportos e aeródromos, e ainda informações sobre navegação aérea.

Relativamente a transporte por conduta, são apresentadas estatísticas com base em informações da REN Gasodutos SA e da CLC - Companhia Logística de Combustíveis, SA.

Nesta publicação são ainda divulgadas estatísticas do comércio internacional por modos de transporte.

O capítulo dedicado às estatísticas das comunicações abrange as telecomunicações e os serviços postais, tendo por principal fonte a Autoridade Nacional de Comunicações.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as entidades que colaboraram na produção das Estatísticas dos Transportes e das Comunicações.

Agradecem-se também as críticas e sugestões que possam contribuir para a melhoria da qualidade da informação apresentada.

Statistics related to air transport include data on the activity of Portuguese air transport operators, traffic in airports and aerodromes, and also information about air traffic control activity.

With regard to the pipeline transport, statistics were produced on data obtained from REN Gasodutos SA and CLC – Companhia Logística de Combustíveis SA.

This publication also disseminates statistical data regarding international trade by modes of transport.

The chapter covering the sector of communications disseminates data on telecommunications and postal Services, with Autoridade Nacional de Comunicações as the main source of information.

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed for the production of Transport and Communications Statistics.

We would also like to thank and welcome all suggestions aiming at the improvement of future editions.

November 2019

Novembro de 2019



SUMÁRIO EXECUTIVO

EXECUTIVE SUMMARY

A. TRANSPORTES

Empresas

Segundo os resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) relativamente a 2018, o número de empresas no setor de Transportes e Armazenagem (secção H da CAE) situou-se em 25,1 mil (+9,7%). Ao subconjunto de atividades específicas de Transportes¹ corresponderam 21,9 mil empresas (+0,3%).

O volume de negócios (VVN) do setor de Transportes e Armazenagem registou um abrandamento do seu ritmo de crescimento (+6,7% em 2018, +10,7% no ano anterior) ascendendo a um total de 21,8 mil milhões de euros. O subconjunto de empresas de Transportes apresentou um crescimento no VVN de 7,7%, verificando também uma diminuição do crescimento face a 2017 (+10,8%).

Rede ferroviária sem alterações

No final de 2018 a extensão total da rede ferroviária nacional manteve-se inalterada face ao ano anterior (3 620,8 km).

A 31.12.2018, o parque ferroviário compunha-se por 370 veículos de tração, 3 072 vagões e 999 veículos para transporte de passageiros.

¹ Apenas empresas das divisões 49 - Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos; 50 - Transportes por água e 51 - Transportes aéreos; excluindo divisões 52 (Armazenagem e atividades auxiliares) e 53 (Atividades postais e de *courier*).

A. TRANSPORTS

Enterprises

According to the preliminary results of the Integrated Business Accounts System for 2018, the number of enterprises in the Transport and Storage sector (section H of the NACE) stood at 25.1 thousand (+9.7%). The subset of specific activities related to Transport¹ accounted for 21.9 thousand enterprises (+0.3%).

Turnover of the Transport and Storage sector recorded a slowdown in its growth rate (+6.7% in 2018; +10.7% in the previous year), amounting to a total of EUR 21.8 billion. The subset of transport enterprises registered a 7.7% growth in turnover which stood for a decrease compared to 2017 (+10.8%).

The explored railway network remained unchanged

As of December 31, 2018, the national railway network remained at 3,620.8 km in length, unchanged in comparison with the previous year.

By the end of 2018, railway stock was comprised of 370 traction vehicles, 3,072 wagons and 999 vehicles for the transport of passengers.

¹ Only enterprises of divisions 49 - Land transports and oil/gas pipeline transport; 50 - Transport by water and 51 - Air transport; excluding divisions 52 (Warehousing and auxiliary activities) and 53 (Postal and courier activities).



Passageiros por ferrovia e por metropolitano mantêm aumentos

Em 2018, o número de passageiros transportados por comboio (147,4 milhões) voltou a aumentar (+3,9%; +6,0% em 2017). Com um valor global de 4,4 mil milhões de passageiros-quilómetro, o respetivo volume de transporte aumentou 2,2%, após um aumento de 5,9% em 2017.

Em 2018, foram transportados 244,1 milhões de passageiros pelo conjunto dos três sistemas de metropolitano, mais 4,3% que em 2017 (+5,1% no ano anterior). O metro de Lisboa transportou 169,2 milhões de passageiros, correspondendo-lhe o maior aumento de entre os três sistemas de metropolitano (+4,7%, após +5,4% em 2017 e +7,3% em 2016). Pelo metropolitano do Porto deslocaram-se 62,7 milhões de passageiros, o equivalente a +3,4% de movimentos (+4,5% em 2017), tendo o Metro Sul do Tejo assegurado o transporte a 12,3 milhões de utentes (+3,4%, após +3,6% em 2017).

Transporte ferroviário de mercadorias com ligeira redução

Em 2018, as mercadorias movimentadas por transporte ferroviário (num total de 10,6 milhões de toneladas) registaram uma redução de 0,5% (+2,0% em 2017). Em termos de volume de transporte, observou-se um acréscimo de 0,5%, reflexo de um aumento de 1,0% no percurso médio de cada tonelada (261,3 km).

Em tráfego nacional foram transportadas 8,3 milhões de toneladas de mercadorias (-3,0%, após +1,6% em 2017), o equivalente a 78,9% do tráfego total (80,9% em 2017 e 81,3% em 2016). O tráfego internacional de mercadorias em modo ferroviário manteve-se em crescimento (+10,2%, após +4,1% em 2017 e +10,8% em 2016), cabendo-lhe 2,2 milhões de toneladas, totalmente transportadas de/para Espanha.

O principal grupo de mercadorias transportadas por ferrovia em 2018 foi o **07** - “Coque e produtos petrolíferos refinados”, com 1,4 milhões de toneladas, totalmente movimentadas em território nacional, e que representaram 13,6% do total (-3,8 p.p. face a 2017).

Passengers transported in railway and subway kept increasing

In 2018, the number of passengers transported in railway mode (147.4 million) increased again (+3.9% from +6.0% in 2017). At 4.4 billion passengers-km, the respective volume of transport increased by 2.2% after growing by 5.9% in 2017.

In 2018, the three light railway systems (Lisbon, Porto, and Sul do Tejo) transported 244.1 million passengers, increasing by 4.3% compared to 2017 (+5.1% in the previous year). The Lisbon underground carried 169.2 million passengers and recorded the largest increase amongst the three light railway systems (+4.7%, following +5.4% in 2017 and +7.3% in 2016). The Porto railway system accounted for 62.7 million passengers, the equivalent to 3.4% more passengers (+4.5% in 2017), while the Metro Sul do Tejo light railway system carried 12.3 million passengers (+3.4% following +3.6% in 2017).

Transport of goods in railway mode slightly decreased

In 2018, the movement of goods by railway transport amounted to 10.6 million tonnes which stood for a 0.5% reduction, after increasing by 2.0% in 2017. In terms of transport volume, there was a 0.5% increase which mirrored the 1.0% increase in the average distance travelled by each tonne (261.3 km).

The movement of goods in domestic rail transport stood at 8.3 million tonnes (-3.0%, following +1.6% in 2017), corresponding to 78.9% of the total traffic (80.9% in 2017 and 81.3% in 2016). With a total of 2.2 million tonnes transported, the movement of goods in international traffic continued to rise (+10.2%, after +4.1% in 2017 and +10.8% in 2016), with Spain as the origin/destination of the total goods transported.

When considering the NST 2007 classification, the main group of goods carried in railway mode was group 07 - “Coke and refined petroleum products”, with 1.4 million tonnes fully transported within the national territory, corresponding to 13.6% of the total (-3.8 p.p. vis-à-vis 2017).

Parque de veículos em circulação continuou a crescer

O parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação manteve-se em crescimento em 2018, sendo composto por 6,7 milhões de veículos (+4,0%). Verificou-se crescimento em todas as tipologias de veículos.

Matrículas efetuadas e canceladas com sinais simétricos

Em 2018 registou-se um crescimento de 5,8% no número de matrículas efetuadas, correspondendo a 406,9 mil veículos registados. Inversamente, o número de matrículas canceladas diminuiu 4,9% para 138,8 mil veículos.

Vendas de veículos ligeiros novos e importados usados crescem e pesados diminuem

As vendas de veículos (novos) ligeiros de passageiros cresceram 2,8% (+7,1% em 2017) e atingiram 228,3 mil viaturas. A venda de ligeiros de passageiros importados usados registou um crescimento assinalável (+16,7%) e atingiu 77,2 mil veículos. A venda de veículos ligeiros de mercadorias cresceu ligeiramente em 2018 (+2,0%; +10,4% em 2017), contrariamente ao que ocorreu nos veículos pesados (-1,6%; +10,7% em 2017).

Transporte de mercadorias aumentou em toneladas mas reduziu-se em toneladas-km

Os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) para o ano de 2018 evidenciaram um ligeiro aumento de 0,1% (+6,1% em 2017) nas mercadorias transportadas, para 157,8 milhões de toneladas. Em toneladas-km registou-se uma redução de 4,1%, mais acentuada que no ano anterior (-1,8%).

Transporte rodoviário de passageiros com aumento no número de serviços e passageiros

A oferta de transporte rodoviário cresceu para 29,4 mil milhões de lugares-km em 2018, com 83,1% a ser disponibilizado em transporte regular (+2,0 p.p.). A procura registou uma subida menos acentuada (+6,9%) para 7,9 mil milhões de passageiros-km. O coeficiente de utilização foi de 26,9%. O número de serviços em transporte nacional aumentou 9,2% e atingiu 20,5 milhões. Foram transportados 541,9 milhões de passageiros, o que representou um aumento de 5,5% face ao ano anterior.

Vehicle stock presumably in circulation continued to grow

The presumed number of motorized road vehicles continued to grow in 2018, with 6.7 million vehicles (+4.0%). All vehicle types grew in number.

New registrations of vehicles and cancellations with opposed signs

In 2018 there was a 5.8% growth in the number of vehicles registered, amounting to 406.9 thousand vehicles. Conversely, the number of cancelled registrations totalled 138.8 thousand vehicles which stood for a decrease of 4.9%.

Sales of new passenger cars and imported used ones grew while sales of heavy vehicles declined

Sales of new passenger cars grew by 2.8% (+7.1% in 2017) to 228.3 thousand units. The sale of used imported passenger cars registered a noteworthy growth (+16.7%) and amounted to 77.2 thousand vehicles. The sales of light goods vehicles grew slightly in 2018 (+2.0%; +10.4% in 2017), as opposed to the sales of heavy vehicles (-1.6%; +10.7% in 2017).

Freight transport increased in tonnes but declined in terms of tonnes-km

The results of the Road Freight Transport Survey (ITRM) for 2018 showed a slight increase of 0.1% (+6.1% in 2017) in goods transported, which amounted to 157.8 million tonnes. There was a 4.1% reduction in tonnes-kilometre, more so than in the previous year (-1.8%).

Road passenger transport recorded an increased number of services and passengers

Road transport supply increased to 29.4 billion seats-km in 2018, with 83.1% of its total being made available on regular transport (+2.0 p.p.). Demand rose less sharply (+6.9%) to 7.9 billion passengers-kilometre. The utilization rate was 26.9%. The number of national transport services increased by 9.2% to 20.5 million, while 541.9 million passengers were carried, representing an increase of 5.5% compared to the previous year.

Consumo de combustíveis para transporte rodoviário continuou em desaceleração

O consumo de combustíveis no transporte rodoviário continuou a crescer em 2018 (+0,9%), mas a um ritmo cada vez menor (+1,1% em 2017 e +1,8% em 2016). Foram consumidas 5,5 milhões de TEP (toneladas equivalentes de petróleo), representando o gasóleo 78,9% do total (+0,2 p.p.), de acordo com a informação disponibilizada pela Direção Geral de Energia e Geologia - DGEG.

Número de mortes aumentou significativamente em 2018

Em 2018 houve um aumento significativo do número de mortes em acidentes de viação (+11,7%; +6,9% em 2017) para 704 vítimas mortais. Inversamente, o número de vítimas reduziu-se ligeiramente (-0,7%; +6,7% em 2017) para 46,0 mil pessoas devido à redução no número de feridos (-0,9%; +6,7% em 2017). Relativamente ao Continente, os acidentes com vítimas reduziram-se ligeiramente (-0,5%; +6,6% em 2017) para 34,2 mil acidentes, de acordo com os dados divulgados pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

Atividade portuária nacional decresce

Os portos marítimos nacionais registaram o movimento de 90,4 milhões de toneladas de mercadorias, uma redução de 3,2% (após aumentos de 2,2% e 5,1% em 2017 e 2016, respetivamente).

O movimento registado em Sines (44,3 milhões de toneladas) diminuiu 4,7%, correspondendo a uma redução de 0,8 p.p. no seu peso face ao total, mantendo grande representatividade (49,0%) face ao total nacional. Seguiram-se os portos de Leixões (19,5% do total) e Lisboa (11,5%), que também diminuíram em 2,4% e 6,8% o seu movimento de mercadorias.

Os portos nacionais registaram 77,7 milhões de toneladas em tráfego internacional (-3,6%, +5,4% em 2017), atingindo 86,0% do total.

O grupo 07- “Coque e produtos petrolíferos”, apesar de ter sofrido uma redução de 14,0%, manteve-se como o mais representativo (25,2% do total) nas mercadorias carregadas nos portos nacionais, seguido, à semelhança do ano anterior, pelo grupo 09- “Outros produtos minerais não metálicos” que, também apresentando uma redução (-13,6%), representou 12,0% do total das mercadorias carregadas.

Fuel consumption for road transport slows down

Fuel consumption in road transport continued to grow in 2018 (+0.9%), but at an increasingly slower pace (+1.1% in 2017 and +1.8% in 2016). About 5.5 million TEP (oil equivalent tonnes) were consumed, 78.9% of which were diesel fuel (+0.2 p.p.), according to information provided by Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Death toll from road accidents increased significantly in 2018

In 2018 there was a significant increase in the number of road accident deaths (+11.7%; +6.9% in 2017) to 704 fatalities. Conversely, the number of victims declined slightly (-0.7%; +6.7% in 2017) to 46.0 thousand people due to the reduction in the number of injured victims (-0.9%; +6.7% in 2017). Regarding the mainland, accidents with victims decreased slightly (-0.5%; +6.6% in 2017) to 34.2 thousand accidents, according to data made available by the National Road Safety Authority (ANSR).

The national maritime ports activity declined

The movement of goods in national maritime ports stood at 90.4 million tons, reflecting a decrease of 3.2% (following increases of 2.2% and 5.1% in 2017 and 2016, respectively).

The port of Sines, with 44.3 million tonnes, decreased by 4.7% corresponding to a 0.8 p.p. reduction in its weight compared to the national total, but kept being quite representative (49.0%) compared to the national total. This port was followed by Leixões (19.5% of the total) and Lisbon (11.5%), with both ports also recording reductions in goods handled by 2.4% and 6.8%, respectively.

International traffic handled by the national ports reached 77.7 million tonnes (-3.6%, from +5.4% in 2017), corresponding to 86.0% of the total maritime traffic.

The most representative loaded group of goods in the national ports continued to be 07 - “Coke and petroleum products”, in spite of decreasing by 14.0% (25.2% of the total), followed by group 09 - “Other non-metallic mineral products”, as in the previous year. The latter group also declined (-13.6%) but still represented 12.0% of the total loaded goods.

Nas mercadorias descarregadas nos portos nacionais são predominantes os grupos que incluem produtos energéticos, com o grupo 02 – “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” (-8,2%) a representar 27,9% do total, seguido pelo grupo 07 – “Coque e produtos petrolíferos refinados” com uma quota de 20,4%, apesar de redução de 10,1%.

Foram movimentadas 32,5 milhões de toneladas de granéis líquidos, atingindo 36,0% do movimento total, registando uma diminuição de 8,2% (-1,4% em 2017). Seguiu-se a carga contentorizada (30,4 milhões de toneladas) que, com um aumento de 2,5%, continua a aumentar a sua importância no total, atingindo os 33,6% (+1,9 p.p. que no ano anterior).

Aumenta o transporte de passageiros e diminui o de viaturas por via fluvial

Nas vias navegáveis interiores de Portugal, os serviços de travessias regulares (nacionais e internacionais) transportaram 21,4 milhões de passageiros (+3,4%) e 354,6 mil veículos (-2,4%).

Desaceleração do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais

O movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais ascendeu a 56,3 milhões (+6,8%, +16,5 em 2017).

Nos principais aeroportos, o movimento de passageiros registou as seguintes evoluções: +7,1% em Lisboa (+18,8% em 2017), +10,7% no Porto (+15,1% em 2017), -0,5% em Faro (+14,4% em 2017), -0,7% no Funchal (+7,8% em 2017) e +3,0% em Ponta Delgada (+22,0% em 2017).

Nos aeroportos nacionais, em 2018, em termos de movimento de mercadorias, registaram-se aumentos de 5,2% no movimento de carga (atingindo um total de 172,3 mil toneladas) e de 7,0% no movimento de correio (15,9 mil toneladas).

Transporte por conduta aumenta nos oleodutos mas diminui nos gasodutos

O transporte de gás em gasoduto diminuiu em 2018, tanto nas entradas (-6,0%) como nas saídas (-4,0%), após aumentos nos anos anteriores. O movimento registado foi de 66,8 mil GWh nas entradas e 68,1 mil GWh nas saídas.

O transporte de mercadorias por oleoduto aumentou 6,2% em 2018 (+5,9% em 2017), atingindo 3,0 milhões de toneladas.

As regards unloaded goods in the national ports, the groups of products that included energy-related products were predominant such as group 02 - “Coal and lignite; crude oil and natural gas” (-8.2%) which stood for 27.9% of the total, followed by group 07 - “Coke and petroleum products” that, in spite of a 10.1% reduction, corresponded to 20.4% of the total.

The movement of liquid bulk stood at 32.5 million tonnes and accounted for 36.0% of the total movement which in turn decreased by 8.2% (-1.4% in 2017). Cargo in containers (30.4 million tonnes) continues to grow in importance in terms of the total and accounted for 33.6% (+1.9 p.p. vis-à-vis the previous year).

Inland waterway passenger transport increases while the transport of vehicles declines

In inland waterways in Portugal, regular (national and international) crossings ensured the transport of 21.4 million passengers (+3.4%) and 354.6 thousand vehicles (-2.4%).

The movement of passengers across the main national airports decelerated

The movement of passengers in national airports and aerodromes ascended to 56.3 million (+6.8%, from +16.5% in 2017).

The movement of passengers across the main national airports recorded the following evolutions: +7.1% in Lisboa (+18.8% in 2017), +10.7% in Porto (+15.1% in 2017), -0.5% in Faro (+14.4% in 2017), -0.7% in Funchal (+7.8% in 2017) and +3.0% in Ponta Delgada (+22.0% in 2017).

In terms of goods handled, there was a 5.2% increase in cargo movement (reaching a total of 172.3 thousand tonnes) and +7.0% in mail carried (15.9 thousand tonnes).

Oil pipeline transport increases while gas pipeline transport decreases

Gas transport through the pipeline decreased in 2018 in terms of inbound (-6.0%) and outbound (-4.0%) transport, after increasing in previous years. The recorded movement was 66.8 thousand GWh in terms of inbound transport and 68.1 thousand GWh of outbound transport.

Transport through the oil pipeline network increased by 6.2% in 2018 (+5.9% in 2017), amounting to 3.0 million tonnes.

Mercadorias com decréscimos de 2,0% nas importações e de 1,3% nas exportações

Em 2018, segundo os resultados provisórios do comércio internacional por modos de transporte, as importações de mercadorias totalizaram 62,9 milhões de toneladas, registando um decréscimo de 2,0% (+6,9% em 2017).

O transporte marítimo concentrou 60,9% das mercadorias importadas, com um total de 38,3 milhões de toneladas (-3,7%). Por via rodoviária entraram 20,0 milhões de toneladas de mercadorias (+2,2%), correspondendo a 31,8% do total.

O volume das exportações totalizou 38,8 milhões de toneladas de mercadorias em 2018, registando um decréscimo de 1,3% (+4,7% em 2017). O modo marítimo concentrou 50,6% do total da tonelagem exportada, o modo rodoviário 42,4% e o aéreo 3,5%.

B. COMUNICAÇÕES

Redução do Volume de Negócios do setor das Comunicações

O setor das comunicações atingiu um Volume de Negócios (VVN) de 6,3 mil milhões de euros em 2018, de acordo com os resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)², o que representou uma diminuição de 3,1% face ao ano anterior (+0,6% em 2017). A componente de telecomunicações registou uma diminuição de 4,0% para 5,4 mil milhões de euros, contrariamente ao que sucedeu na componente de atividades postais (+2,3%).

Serviço de telefónico fixo continua com aumento no número de clientes e de acessos

O número de clientes do serviço telefónico fixo com acesso direto aumentou 2,3% em 2018 e superou pela primeira vez os 4 milhões (4,04 milhões). O número de acessos telefónicos cresceu a um ritmo superior ao número de clientes (+5,0%) e ultrapassou os 5 milhões (5,1 milhões).

Tonnes of imported goods and exported goods decreased by 2.0% and by 1.3%, respectively

In 2018, according to the provisional data from international trade by modes of transport, around 62.9 million tonnes of goods were imported, which stood for a decrease of 2.0% (+6.9% in 2017).

Maritime transport mode concentrated 60.9% of the imported goods with a total of 38.3 million tonnes (-3.7%). Road freight stood for 20.0 million tonnes of imported goods (+2.2%), corresponding to 31.8% of the total.

Exported goods accounted for 38.8 million tonnes in 2018, corresponding to a decrease of 1.3% (+4.7% in 2017). Maritime transport mode concentrated 50.6% of the total exported tonnes, 42.4% corresponded to road freight and 3.5% were transported by air.

B. COMMUNICATIONS

Reduction in turnover in the Communications Sector

According to the preliminary results of the Integrated Business Accounts System (SCIE)², the turnover in the communications sector amounted to EUR 6.3 billion in 2018, which stood for a decrease of 3.1% compared to the previous year (+0.6% in 2017). The telecommunications sub-sector decreased by 4.0% to EUR 5.4 billion, contrary to postal activities which recorded a 2.3% increase.

Fixed telephone service with an increased number of subscribers and accesses

The number of direct access fixed telephone service subscribers increased by 2.3% in 2018 and, for the first time, exceeded 4 million (4.04 million). The number of telephone accesses grew faster than the number of subscribers (+5.0%), surpassing 5 million (5.1 million).

² Os resultados do sistema do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

² The results of the Integrated Business Accounts System (SCIE) exclude sections K (finance and insurance related), O (Public Administration and Defence; mandatory social security), T (Families) and U (International entities) of NACE Rev3.

Tráfego de voz continuou a aumentar no serviço telefónico móvel

O tráfego de voz com origem na rede móvel cresceu 4,2% em número de chamadas, para 10,6 mil milhões. Em minutos, o crescimento foi superior (+5,9%) e atingiu 28,3 mil milhões. No tráfego nacional, há a destacar os aumentos nas ligações destinadas à rede móvel com prestadores diferentes (+8,6% em chamadas e +10,6% em minutos) e nas ligações à rede fixa (+14,1% e +16,5%, respetivamente). O tráfego internacional obteve um crescimento assinalável em minutos: 20,8%.

Volume de tráfego do acesso à internet continuou a crescer intensamente

O número de acessos à internet aumentou 5,9% em 2018 (tal como em 2017) e atingiu 3,8 milhões. Os acessos por fibra ótica continuaram a crescer a um ritmo assinalável (+23,8%; +26,8% em 2017). O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga atingiu 5,0 mil milhões de GB, continuando a crescer de forma assinalável: +48,0%, após +34,1% em 2017 e +24,6% em 2016.

Crescimento nos subscritores do serviço de televisão por fibra ótica suportou aumento no número de assinantes

O número de assinantes do serviço de televisão por subscrição voltou a acelerar o crescimento em 2018 (+3,7%; +0,5 p.p.) e atingiu 3,9 milhões de assinantes. O serviço com tecnologia de fibra ótica (FTTH) foi o único a registar um aumento de subscritores (+22,8%; -2,5 p.p.) e representou 41,4% do total, com 1,6 milhões de assinantes.

Rede postal com menos pontos de acesso e menor tráfego

A rede postal nacional diminuiu ligeiramente em 2018 (-0,1%) e é composta por 13 742 pontos de acesso. O número de estações de correio diminuiu para 538 (-11,5%) enquanto o número de postos de correio aumentou para 1 845 (+4,8%). O tráfego postal continuou a diminuir (-6,0%, -5,2% em 2017) tendo sido expedidos 733,9 milhões de objetos.

Voice traffic continued to increase in mobile telephone service

Voice traffic originating from the mobile network grew by 4.2% in the number of calls to 10.6 billion. There was a higher growth in terms of the number of minutes (+5.9%) to a total of 28.3 billion. In domestic traffic, the increases in telephone calls to the mobile network from different operators (+8.6% in calls and +10.6% in minutes) and in fixed network connections (+14.1% and +16.5%, respectively) were quite noteworthy. International traffic recorded a very significant increase of 20.8% in minutes of conversation.

Internet access traffic volume continued to grow substantially

The number of internet accesses increased by 5.9% in 2018 (as in 2017) and reached 3.8 million. Fibre optics access continued to grow at a noteworthy rate (+23.8%, from +26.8% in 2017). Traffic volume associated with broadband internet access reached 5.0 billion GB, continuing to grow quite significantly: +48.0%, after +34.1% in 2017 and +24.6% in 2016.

Increase in the number of fibre optic television subscribers

The number of subscribers to the TV signal distribution service accelerated again in 2018 (+3.7%; +0.5 p.p.) and reached 3.9 million subscribers. Fibre optic service (FTTH) was the only service to record an increase in the number of subscribers (+22.8%; -2.5 p.p.) and stood for 41.4% of the total, reaching 1.6 million subscribers.

Postal network with fewer access points and less traffic

The national postal network decreased slightly in 2018 (-0.1%) and is comprised of 13,742 access points. The number of post offices decreased to 538 (-11.5%) while the number of post offices increased to 1,845 (+4.8%). Postal traffic continued to decline (-6.0%, from -5.2% in 2017), with 733.9 million objects being shipped.

SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Valor confidencial
§	Desvio do padrão de qualidade/coeficiente de variação elevado
x	Valor não disponível ou com menor fiabilidade
Po	Valor provisório
Rv	Valor revisto
%	Percentagem
//	Não aplicável

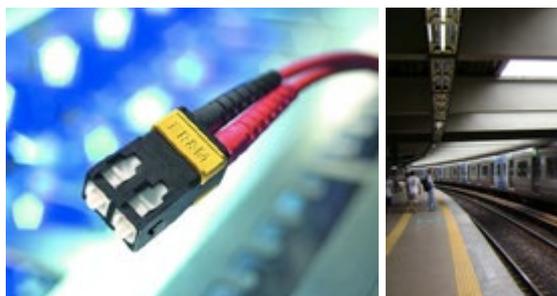
Nota - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

UNIDADES DE MEDIDA

c.c.	Centímetros cúbicos
Car. Km	Carruagem-quilómetro
CKm	Comboio-quilómetro
€	Euro
GT	Arqueação bruta (<i>gross tonnage</i>)
GWh	Gigawatt hora
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
l	Litro
l/100 Km	Litros aos 100 quilómetros
LKm	Lugar-quilómetro
m	Metro
Nº	Número
NT	Arqueação líquida (<i>net tonnage</i>)
p.m.d.	Peso máximo à descolagem
PKm	Passageiro-quilómetro
T	Tonelada
TEP	Tonelada equivalente de petróleo
TEU	Unidade equivalente a contentor de 20 pés
TKm	Tonelada-quilómetro
TKmBR	Tonelada-quilómetro bruta rebocada
TPB	Tonelagem de porte bruto
VKm	Veículo-quilómetro

SIGLAS E ABREVIATURAS

ACAP	Associação Automóvel de Portugal
ANA	Aeroportos de Portugal
ANAC	Autoridade Nacional de Aviação Civil
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
DGEG	Direção Geral de Energia e Geologia
e. r.	Erro relativo de amostragem
EFTA	Associação Europeia de Comércio Livre
FBCF	Formação bruta de capital fixo
FTTH	Serviço de distribuição de televisão por fibra ótica
GB	Gigabyte
H	Homens
HM	Homens e mulheres
IMDG	Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
IRN	Instituto dos Registos e do Notariado
IG	Índice de gravidade dos acidentes (rodoviários)
MMS	Serviço de mensagens multimédia
NUTS	Nomenclatura das unidades territoriais para fins estatísticos
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes, 2007
O. P. da Europa	Outros Países da Europa
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
OPEP	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
R.A.	Região Autónoma
REN	Rede Elétrica Nacional
RIV	Região de informação de voo
RNTGN	Rede Nacional de Transporte de Gás Natural
SCIE	Sistema de Contas Integradas das Empresas
SMS	Serviço de mensagens curtas
TAS	Taxa de alcoolémia sanguínea
Tv	Taxa de variação
UE	União Europeia
VABpm	Valor acrescentado bruto a preços de mercado
VoB	Voice over broadband
VoIP	Voice over Internet Protocol



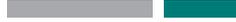
[ÍNDICE]

INTRODUÇÃO/ INTRODUCTION	3
SUMÁRIO EXECUTIVO/EXECUTIVE SUMMARY	5
SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS	12
I CONTEXTO ECONÓMICO	21
I.1. Contexto nacional	21
I.1.1. Indicadores Macroeconómicos	21
I.1.2. Empresas	21
I.1.3. Transporte de passageiros	21
I.1.4. Transporte de mercadorias	23
I.2. Contexto europeu	24
I.2.1. Indicadores macroeconómicos	24
I.2.2. Transporte de passageiros	24
I.2.3. Transporte de mercadorias	25
II. TRANSPORTE FERROVIÁRIO	29
II.1. Caminho-de-ferro	29
II.1.1. Infraestrutura	29
II.1.2. Parque ferroviário	29
II.1.3. Transporte de passageiros	29
II.1.4. Transporte de mercadorias	30
II.1.5. Consumo energético	32
II.1.6. Pessoal ao serviço	32
II.2. Metropolitano	32
II.2.1. Infraestrutura	32
II.2.2. Parque ferroviário	32
II.2.3. Transporte de passageiros	32
II.2.4. Consumo energético	33
II.2.5. Pessoal ao serviço	33
Quadros de resultados	34
Caminho-de-ferro	34

Metropolitano	42
III. TRANSPORTE RODOVIÁRIO	47
III.1. Infraestruturas rodoviárias	47
III.1.1. Rede rodoviária nacional	47
III.1.2. Pontes sobre o Tejo	47
III.2. Parque de veículos rodoviários presumivelmente em circulação	48
III.2.1. Veículos ligeiros	48
III.2.2. Veículos pesados	48
III.3. Veículos matriculados e vendidos	49
III.3.1. Veículos matriculados	49
III.3.2. Vendas de veículos ligeiros de passageiros	49
III.3.3. Vendas de veículos comerciais (ligeiros e pesados)	49
III.4. Cartas de condução emitidas	50
III.5. Transporte Rodoviário de Mercadorias	50
III.5.1. Evolução do peso (toneladas) e volume (toneladas-quilómetro)	50
III.5.3. Transporte nacional de mercadorias	51
III.5.4. Transporte internacional de mercadorias	52
III.6 Transporte Rodoviário de Passageiros	53
III.6.1. Oferta e utilização	53
III.6.2. Transporte nacional	53
III.6.3. Transporte internacional	54
III.7. Consumo de combustíveis	54
III.8. Acidentes de viação	55
III.8.1. Caracterização dos acidentes	55
III.8.2. Condutores em acidentes e álcool	55
Quadros de resultados	56
Infraestruturas rodoviárias	56
Parque de veículos rodoviários presumivelmente em circulação	58
Veículos matriculados e vendidos	59
Cartas de condução emitidas	64
Transporte rodoviário de mercadorias	64
Transporte rodoviário de passageiros	74
Consumo de combustíveis	80
Acidentes de viação	80
IV. Transporte Marítimo e Fluvial	89
IV.1. Transporte Marítimo	89
IV.1.1. Embarcações entradas e arqueação bruta	89
IV.1.2. Movimento de mercadorias nos portos	90
IV.1.3. Tipo de tráfego e fluxos	91
IV.1.3.1. Principais países de destino	91

IV.1.3.2. Principais países de origem	91
IV.1.4. Principais grupos de mercadorias	92
IV.1.4.1. Mercadorias carregadas	92
IV.1.4.2. Mercadorias descarregadas	93
IV.1.4.3. Mercadorias perigosas	94
IV.1.5. Modo de acondicionamento	94
IV.1.6. Passageiros em navios de cruzeiro	94
IV.2. Transporte Fluvial	95
Quadros de resultados	96
Transporte marítimo	96
Transporte fluvial	114
V. TRANSPORTE AÉREO	119
V.1. Empresas nacionais de transporte aéreo	119
V.1.1. Indicadores gerais	119
V.1.2. Frota e consumo de combustíveis	119
V.1.3. Transporte aéreo	119
V.1.3.1. Transporte de passageiros	120
V.1.3.2. Transporte de carga e correio	120
V.2. Infraestrutura aeroportuária nacional e tráfego comercial	120
V.2.1. Características	120
V.2.2. Tráfego aeroportuário	120
V.2.3. Movimento de aeronaves e passageiros por aeroporto	121
V.2.4. Tráfego comercial internacional	121
V.3. Navegação aérea	122
Quadros de resultados	123
Empresas nacionais de transporte aéreo	123
Infraestrutura aeroportuária nacional e tráfego comercial	127
Navegação aérea	136
VI. TRANSPORTE POR CONDUTA	141
VI.1. Transporte por gasoduto	141
VI.2. Transporte por oleoduto	142
Quadros de resultados	143
Gasoduto	143
Oleoduto	145
VII. Comércio internacional por modos de transporte	149
VII.1. Resultados gerais	149
VII.1.1. Importações e modos de transporte	149
VII.1.2. Exportações e modos de transporte	150
VII.2. Modos de transporte e grupos de mercadorias	151
VII.2.1. Importações, modos e mercadorias	151

VII.2.2. Exportações, modos e mercadorias	151
VII.3. Modos de transporte e agrupamento de países	152
VII.3.1 Importações, modos e países	152
VII.3.2 Exportações, modos e países	152
Quadros de resultados	153
VIII. COMUNICAÇÕES	167
VIII.1. Indicadores gerais das atividades de telecomunicações e atividades postais e de courier	167
VIII.2. Telecomunicações	167
VIII.2.1 Serviço telefónico fixo (STF)	167
VIII.2.2 Serviço telefónico móvel (STM)	168
VIII.2.3 Serviço de acesso à internet (SAI)	169
VIII.2.4 Serviço de televisão por subscrição (TVS)	170
VIII.2.5 Serviços oferecidos em pacote	170
VIII.3. Atividades postais e de courier	171
Quadros de resultados	172
Indicadores gerais das atividades de telecomunicações, postais e de courier	172
Telecomunicações	172
Atividades postais e de courier	175
IX.1. METODOLOGIA	179
IX.1.1. Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias	179
IX.1.1.1. Objetivos	179
IX.1.1.2. Enquadramento legal	179
IX.1.1.3. Âmbito	179
IX.1.1.4. Unidade estatística, universo estatístico e base de amostragem	179
IX.1.1.5. Amostragem	180
IX.1.1.6 Amostra e resultados	181
IX.2 CONCEITOS	182
IX.2.1 TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE	182
IX.2.2 Transportes ferroviários	183
Infraestruturas e transporte	183
Sinistralidade Ferroviária	186
IX.2.3 Transportes rodoviários	187
Transporte rodoviário de mercadorias	189
Transporte rodoviário de passageiros	192
Rede de estradas	193
IX.2.4 Transportes marítimos	194
IX.2.5. Transportes aéreos	195
IX.2.6. Comunicações	198
IX.3 CLASSIFICAÇÕES	199



[CONTEXTO ECONÓMICO]



I CONTEXTO ECONÓMICO

I.1. Contexto nacional

I.1.1. Indicadores Macroeconómicos

O Produto Interno Bruto (PIB) aumentou 2,4% em volume, em 2018, ascendendo a 203,9 mil milhões de euros em termos nominais, desacelerando face ao ano anterior (+3,5%). Neste crescimento encontra-se refletido o contributo de 3,2 p.p. da procura interna (-0,1 p.p. que em 2017). A procura externa líquida evidenciou um contributo negativo de 0,8 p.p. (+0,2 p.p. em 2017).

A taxa de desemprego reduziu-se para 7% (-1,9 p.p.) em 2018, abrandando a diminuição face a 2017 (-2,2 p.p.) mas mantendo-se superior à verificada em 2016 (-1,3 p.p.).

O índice harmonizado de preços no consumidor situou-se em 1,2% em 2018, com 2,8% para a rubrica “Serviços de transportes” (+1,4% no ano anterior). As evoluções foram positivas de forma generalizada entre os vários serviços de transporte, tendo-se destacado o transporte de passageiros por mar e vias interiores navegáveis (+17,5%; +0,5% em 2017), seguido do transporte aéreo de passageiros (+3,8%, +1,6% em 2017). O índice relativo ao transporte rodoviário de passageiros (+1,1%, sem variação no ano anterior) foi o que evidenciou menor expressão em 2018, entre os diversos serviços de transporte, seguido do transporte combinado de passageiros (+1,3%; +1,9% em 2017) e do transporte ferroviário de passageiros (+1,5%, sem variação no ano anterior).

I.1.2. Empresas

Segundo os resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) relativamente a 2018, o número de empresas no setor de Transportes e Armazenagem (secção H da CAE) situou-se em 25,1 mil (+9,7%). Ao subconjunto de atividades específicas de Transportes³ corresponderam 21,9 mil empresas (+0,3%).

Em termos de emprego, com um aumento de 4,7% em 2018, manteve-se a tendência de crescimento registada no ano anterior na globalidade do setor de Transportes e Armazenagem (+4,1%). No subconjunto de atividades de Transportes, verificou-se um aumento de 5,7% no emprego em 2018, mais expressivo comparativamente com o de 2017 (+4,2%).

O volume de negócios (VVN) do setor de Transportes e Armazenagem registou um abrandamento do seu ritmo de crescimento (+6,7% em 2018, +10,7% no ano anterior) ascendendo a um total de 21,8 mil milhões de euros. O subconjunto de empresas de Transportes apresentou um crescimento no VVN de 7,7%, verificando também uma diminuição do crescimento face a 2017 (+10,8%).

Entre as atividades de Transportes, registou-se crescimento do VVN em 2018 em termos gerais, com especial destaque para o Transporte por água (+11,6%, +3,6% em 2017), seguido do Transporte aéreo, que diminuiu significativamente o seu ritmo de crescimento face ao verificado em 2017 (+9,0%, +19,2% em 2017), e do Transporte terrestre e por oleodutos/gasodutos que manteve o seu ritmo de crescimento (+6,7%, +6,5% em 2017).

I.1.3. Transporte de passageiros

Na análise que se apresenta de seguida, para melhor comparabilidade entre modos de transporte, e no que respeita especificamente ao tráfego nacional, considerou-se apenas o fluxo de embarque. Esta opção deriva do facto de haver registo também de desembarque nas estatísticas de transporte marítimo e aéreo (resultados com base no movimento nas infraestruturas), duplicação sem correspondência nas estatísticas produzidas a partir de fluxos de transporte, com base nos operadores de transporte.

³ Apenas empresas das divisões 49 - Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos; 50 - Transportes por água e 51 - Transportes aéreos; excluindo divisões 52 (Armazenagem e atividades auxiliares) e 53 (Atividades postais e de *courier*).

O transporte de passageiros (por conta de outrem) apresentou, em 2018, variações positivas de forma generalizada em termos de número de passageiros transportados, com a exceção do transporte marítimo que registou uma taxa de variação negativa.

No transporte ferroviário registou-se um abrandamento face ao ano anterior, com 147,4 milhões de passageiros no transporte ferroviário pesado (+3,9% em 2018, face a +6,0% em 2017), desaceleração também patente nos passageiros-km (+2,2% em 2018, após +5,9% em 2017). Da mesma forma, o transporte por metropolitano, com 244,1 milhões de passageiros, manteve a tendência de abrandamento verificada nos últimos anos (+4,3% em 2018, +5,1% em 2017 e +5,3% em 2016).

O transporte rodoviário, claramente predominante, registou um crescimento expressivo de 5,5% no número de passageiros, após +0,3% em 2017. Relativamente a passageiros-km, o crescimento foi de 6,9%.

No transporte fluvial, verificou-se uma redução do crescimento (+3,4%; +5,4% em 2017), enquanto no transporte marítimo (essencialmente embarques inter ilhas e ainda movimento internacional residual) se acentuou a tendência de decréscimo (1,9% em 2018, após +6,4% em 2017 e +11,3% em 2016).

O tráfego aéreo manteve-se em destaque, ainda que abrandasse a tendência de crescimento, com uma taxa de variação de 7,1% (+16,8% em 2017 e +13,6% em 2016) nos passageiros movimentados nos aeroportos nacionais (ver ressalva no início deste ponto).

Quadro I.1.3.1 >> Passageiros transportados por modo de transporte

Unidade: 10³

Modo de transporte	2015	2016	2017	2018	Taxas de variação anuais		
					2016	2017	2018
Ferroviário							
Sistema ferroviário pesado	130 421	133 890	141 876	147 408	2,7%	6,0%	3,9%
Sistemas de metropolitano	211 403	222 703	234 013	244 137	5,3%	5,1%	4,3%
Rodoviário (a)	515 092	513 389	514 830	543 144	-0,3%	0,3%	5,5%
Marítimo (b) (c)	781	869	925	907	11,3%	6,4%	-1,9%
Fluvial (d)	18 942	19 660	20 717	21 415	3,4%	5,4%	3,4%
Aéreo							
Aeroportos nacionais (b)	35 905	40 788	47 637	51 000	13,6%	16,8%	7,1%
Empresas nacionais de transporte aéreo	12 768	12 606	16 061	17 620	-1,3%	27,4%	9,7%

(a) Apenas Continente e parque por conta de outrem; transporte efetuado por operadores nacionais; a partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral, pelo que os resultados de 2015 não permitem uma comparação direta com os anteriores (quebra de série).

(b) Nos transportes marítimos e aéreos, na componente de transporte nacional, e para efeitos de melhor comparabilidade entre modos, consideraram-se apenas os movimentos de embarque (excluindo desembarques e trânsitos).

(c) Não inclui navios de cruzeiro; não inclui o porto de Lisboa

(d) Método de cálculo alterado em 2016 (baseado na bilhética) no Rio Sado.

Quadro I.1.3.2 >> Passageiros-km por modo de transporte

Unidade: 10⁶ Pkm

Modo de transporte	2015	2016	2017	2018	Taxas de variação anuais		
					2016	2017	2018
Ferroviário							
Sistema ferroviário pesado	3 957	4 146	4 391	4 487	4,8%	5,9%	2,2%
Sistemas de metropolitano	1 009	1 061	1 121	1 177	5,2%	5,6%	4,9%
Rodoviário (a)	6 575	7 612	7 413	7 926	15,8%	-2,6%	6,9%
Aéreo							
Empresas nacionais de transporte aéreo	31 611	29 513	37 119	40 780	-6,6%	25,8%	9,9%

(a) Apenas Continente e parque por conta de outrem; transporte efetuado por operadores nacionais; a partir de 2015, o ITRP passou a abranger as Câmaras Municipais do Continente em geral, pelo que os resultados de 2015 não permitem uma comparação direta com os anteriores (quebra de série).

I.1.4. Transporte de mercadorias

No transporte de mercadorias mantém-se a predominância dos modos de transporte rodoviário (157,8 milhões de toneladas) e marítimo (84,0 milhões de toneladas) no conjunto de todos os modos de transporte cobertos.

O transporte rodoviário registou uma desaceleração do crescimento (+0,1%, +6,1% em 2017), refletindo-se também na tendência de queda nas toneladas-km respetivas (-4,1%, -1,8% em 2017 e +6,6% em 2016).

Da mesma forma, contabilizado nos termos acima descritos, o transporte marítimo registou uma redução do volume de mercadorias transportadas, invertendo a tendência de crescimento de anos anteriores (-3,4%, +3,6% em 2017 e +3,1% em 2016).

Na ferrovia, registou-se o decréscimo de toneladas transportadas em 2018 (-0,5%), atenuando o crescimento registado em 2017 (+2,0%); contudo, em termos de toneladas-km, registou-se um crescimento de 4,1% em 2018, após desaceleração em 2017 (-0,8%; +3,2% em 2016).

Por último, no transporte aéreo, mediante os pressupostos acima descritos, verificou-se um abrandamento no transporte via aeroportos nacionais face ao ano anterior (+5,3%, +21,0%), ainda assim superior ao registado em 2016 (+2,3%).

Quadro I.1.4.1 >> Mercadorias transportadas, por modo de transporte

Unidade: 10³ Ton

Modo de transporte	2015	2016	2017	2018	Taxas de variação anuais		
					2016	2017	2018
Ferrovário	11 122	10 420	10 632	10 582	-6,3%	2,0%	-0,5%
Rodoviário (a)	154 832	148 626	157 696	157 826	-4,0%	6,1%	0,1%
Marítimo (b)	81 413	83 937	86 985	84 046	3,1%	3,6%	-3,4%
Aéreo							
Aeroportos nacionais (b)	133	136	165	174	2,3%	21,0%	5,3%
Empresas nacionais de transporte aéreo	60	63	86	97	3,6%	36,7%	12,8%

(a) Apenas transporte efetuado por operadores do Continente

(b) Nos transportes marítimos e aéreos, na componente de transporte nacional, e para efeitos de melhor comparabilidade entre modos, consideraram-se apenas os movimentos de embarque

Quadro I.1.4.2 >> Toneladas-quilómetro por modo de transporte

Unidade: 10⁶ Tkm

Modo de transporte	2015	2016	2017	2018	Taxas de variação anuais		
					2016	2017	2018
Ferrovário	2 688	2 774	2 751	2 863	3,2%	-0,8%	4,1%
Rodoviário (a)	32 525	34 684	34 073	32 676	6,6%	-1,8%	-4,1%
Aéreo							
Empresas nacionais de transporte aéreo	320	341	478	475	6,7%	39,9%	-0,5%

(a) Apenas transporte efetuado por operadores do Continente

I.2. Contexto europeu

I.2.1. Indicadores macroeconómicos

Em 2018, o Produto Interno Bruto (PIB) da União Europeia (UE28) manteve a tendência de aceleração em termos reais (+3,2%, +0,3 p.p.). Para tal contribuiu o aumento das exportações, ainda que inferior ao registado em 2017 (+3,0%, -2,7 p.p.), a par de um abrandamento nas importações (+2,9%, -2,2 p.p.). Adicionalmente, os consumos público e privado evoluíram positivamente, +1,1% e +1,6% respetivamente, embora com abrandamento face ao ano anterior (-0,02 p.p. e -0,4 p.p. respetivamente).

Das cinco principais economias europeias, apenas o Reino Unido cresceu acima do ano anterior (+2,4% em 2018, +5,3 p.p. face à evolução do ano precedente). Neste subconjunto de países, Espanha manteve o maior crescimento (+3,5%), embora em desaceleração (-0,8 p.p.), tendência também verificada na Itália (+1,7%, -0,8 p.p.), na Alemanha (+3,1%, -0,5 p.p.) e na França (+2,5%, -0,2 p.p.). No conjunto de todos os países da UE28 observou-se uma evolução positiva do PIB, com a exceção da Suécia que registou contração da sua economia, invertendo a tendência de crescimento do ano precedente (-1,8%, -4,6 p.p.).

O emprego total, mantendo a tendência de crescimento, registou um ligeiro abrandamento (+1,3%, -0,2 p.p.), apenas com a Bulgária a evoluir negativamente (-0,1%, -1,9 p.p.). A taxa de desemprego (6,8% da população ativa) registou uma diminuição generalizada nos países da UE28, mantendo tendência decrescente (-0,8 p.p.), tal como em 2017 (-1,0 p.p.) e 2016 (-0,8 p.p.).

O índice harmonizado de preços no consumidor situou-se em 1,9% na UE (+0,2 p.p.), e, na rubrica “Serviços de Transporte” desacelerou em 2018 (+1,8%, -1,4 p.p.).

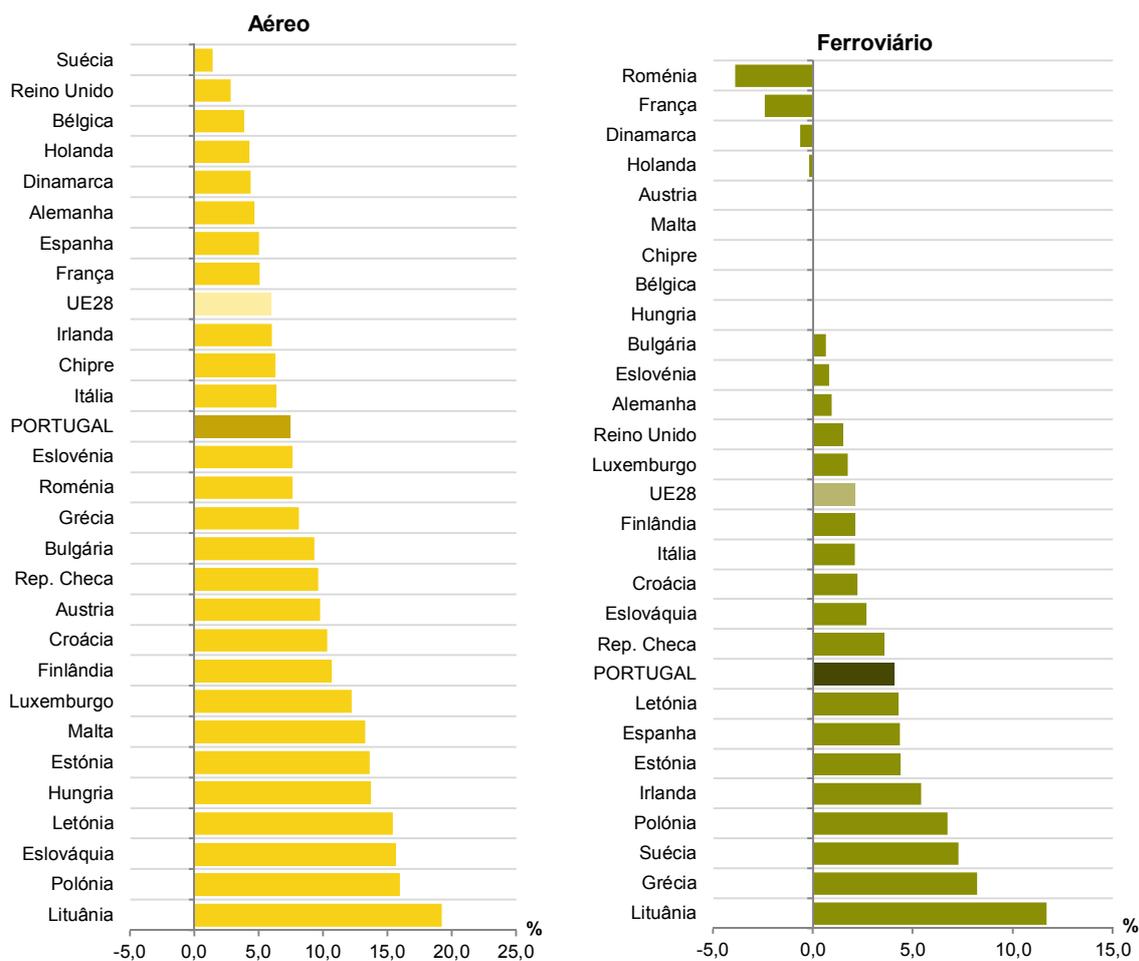
I.2.2. Transporte de passageiros

O transporte aéreo de passageiros continua a acelerar (+6,0%, +0,3 p.p.), com todos os países a registarem variações positivas no tráfego. As maiores taxas de crescimento registaram-se na Lituânia (+19,2%, +9,7 p.p.), Polónia (+15,9%, -0,7 p.p.) e Eslováquia (+15,6%, +5,1 p.p.).

Dos cinco países com maior tráfego aéreo (Reino Unido, Alemanha, Espanha, França e Itália), a Itália apresentou o maior crescimento, embora em desaceleração (+6,4%, -0,8 p.p.), juntamente com a França (+5,1%, -1,0%), Espanha (+5,0%, -3,2 p.p.), Alemanha (+4,7%, -1,1 p.p.) e Reino Unido (+2,8%, -3,5 p.p.), registando-se que este último país foi o que menos cresceu neste subconjunto. No total, os cinco países representam 93,1% do tráfego aéreo na UE.

O transporte ferroviário de passageiros, na União Europeia (UE28), cresceu face ao ano anterior, registando uma ligeira aceleração (+2,1%, +0,7 p.p.). A maior taxa de crescimento registou-se na Lituânia (+11,7%, +5 p.p.), consolidando a evolução em sentido positivo. Por oposição, a Roménia (-3,9%, -18,3 p.p.), a França (-2,4%, -5,7 p.p.), a Dinamarca (-0,6%, +1,5 p.p.) e a Holanda (-0,2%, 0,0 p.p.) apresentaram taxas de variação negativas. Dos três países com maior atividade no setor (Alemanha, Reino Unido e França), que mantiveram a expressividade no total do transporte realizado (62,6%, -1,1 p.p.) e, por oposição à França, a Alemanha e o Reino Unido registaram variações positivas (+0,9%, -1,7 p.p. e +1,5%, +2,3 p.p., respetivamente).

Figura I.2.2.1 >> Taxa de variação do número de passageiros transportados, por modo de transporte e países da UE28, 2018 (%)

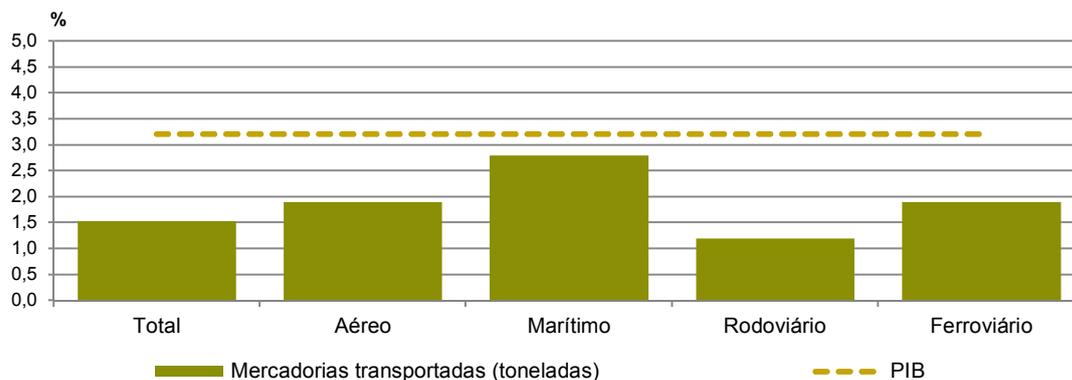


Fonte: Eurostat

I.2.3. Transporte de mercadorias

Na União Europeia (UE28) o transporte de mercadorias continuou a ser assegurado maioritariamente pelo tráfego rodoviário, o qual detém a maior expressão em volume (75,1%, -0,2 p.p.), seguido do marítimo (16,8%, +0,2 p.p.), ferroviário (8%, 0 p.p) e aéreo (0,1%, 0 p.p.). Todos os modos de transporte registaram evoluções positivas, destacando-se o transporte marítimo com o maior crescimento, ainda que em estagnação (+2,8%, +0,0 p.p.), enquanto os tráfegos aéreo e ferroviário deram sinais de abrandamento (+1,9%, -5,1 p.p. e +1,9%, -2,8 p.p., respetivamente).

Figura I.2.3.1 >> Taxa de variação do PIB e das mercadorias transportadas (toneladas), na UE28, por modo de transporte, 2018 (%)



Fonte: Eurostat

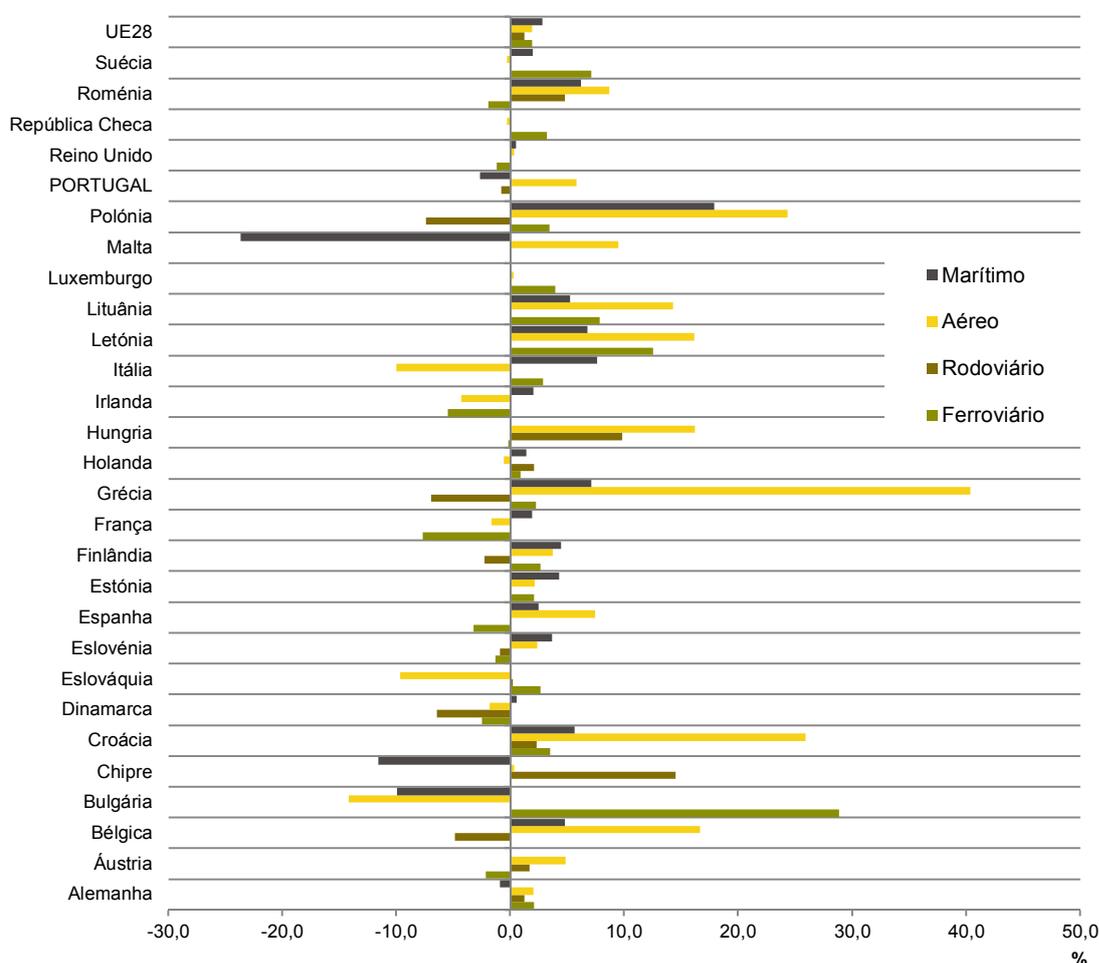
No transporte aéreo, Alemanha, Reino Unido e França detiveram a maior expressão neste modo de transporte (30,1%, 16,4% e 14,4%, respetivamente). Neste subconjunto de países, a Alemanha e o Reino Unido registaram um ligeiro crescimento, embora em desaceleração face ao ano anterior (+2,0%, -4,2 p.p. e +0,3%, -8,7 p.p., respetivamente), enquanto a França, pelo contrário, apresentou uma taxa de variação negativa (-1,7%, -3,7p.p.). A Grécia e a Croácia evidenciaram o maior crescimento (+40,4% e +25,9%) e em decréscimo, Bulgária e Itália contrariaram as variações positivas registadas no ano anterior (-14,2%, -19,6 p.p. e -10,0%, -18,7 p.p., respetivamente).

No transporte rodoviário, a Alemanha continuou a ser o país com maior peso no total (3,2 mil milhões de toneladas), evoluindo positivamente, embora mantendo a tendência de desaceleração (+1,2%, -0,4 p.p. em relação a 2017 e -1,3 p.p. face a 2016). Pela negativa, destacou-se a Polónia que verificou o maior decréscimo (-7,4%, -21,8 p.p.).

Na atividade portuária marítima, sobressaiu a Polónia (+17,9%, +10,8 p.p.), tendo sido o único país com uma taxa de variação positiva acima de dois dígitos. Dos países com maior peso relativo neste modo de transporte, a Itália registou o maior crescimento (+7,6%, +6,1 p.p.), ao invés da Espanha que abrandou face ao ano anterior (+2,5%, -5,7 p.p.). A Holanda continuou a ser o país com maior peso no total (604,2 milhões de toneladas), com ligeiro crescimento face ao ano anterior (+1,4%, +0,2 p.p.).

No modo ferroviário, o maior crescimento foi registado na Bulgária (+28,8%, +24,4 p.p.), seguido da Letónia que contrariou a variação negativa do ano anterior (+12,5%, +20,9 p.p.). A Alemanha e a Polónia registaram acréscimos (+2,1%, +5,5 p.p. e +3,4%, -13,2 p.p., respetivamente), continuando a deter a maior expressão na ferrovia (37,6% do total). A diminuição mais acentuada registou-se na França (-7,7%, -7 milhões de toneladas) com um peso de 5,3% no total do tráfego ferroviário.

Figura I.2.3.2 >> Taxa de variação das mercadorias transportadas (toneladas), por modo de transporte e países da UE28, 2018 (%)



Fonte: Eurostat



[TRANSPORTE FERROVIÁRIO]



II. TRANSPORTE FERROVIÁRIO

II.1. Caminho-de-ferro

II.1.1. Infraestrutura

No final de 2018 a extensão total da rede ferroviária nacional mantinha-se inalterada face ao ano anterior (3 620,8 km).

A maioria (64,4%) da rede em exploração total (2 546,0 km) correspondia a linhas eletrificadas (1 639,1 km).

Da rede total em exploração, 46,2% era rede principal (1 175,5 km), 35,0% rede complementar (890,9 km) e a restante rede secundária.

Ao nível das principais infraestruturas ferroviárias contabilizaram-se 1 836 pontes e 90 túneis, 570 estações (-2 que no ano anterior) e 839 passagens de nível (-11 que em 2017). O número de estações afetas exclusivamente ao transporte de mercadorias manteve-se em 12, enquanto o número de estações que servem apenas o transporte de passageiros fixou-se em 313, verificando-se ainda a existência de 245 estações para ambas as funções.

II.1.2. Parque ferroviário

A 31.12.2018, o parque ferroviário compunha-se por 370 veículos de tração, com um acréscimo de 2 locomotivas a diesel.

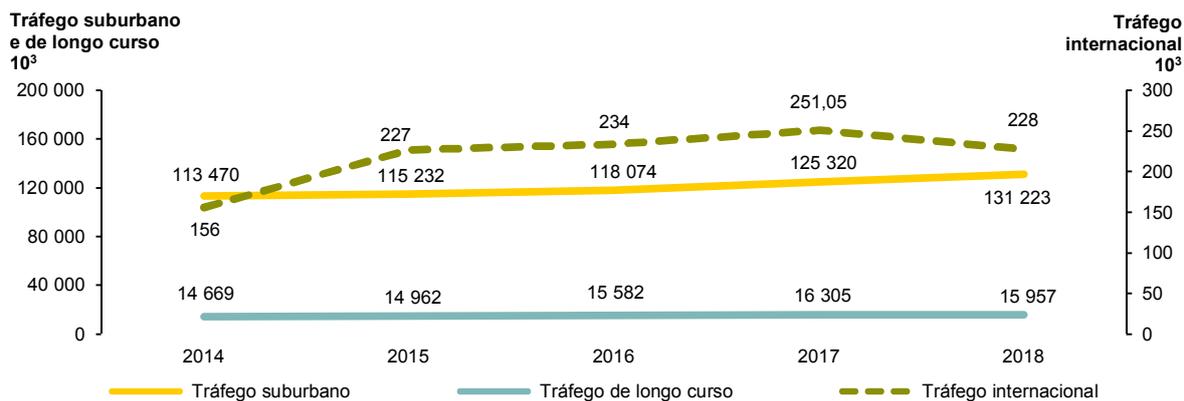
Comparativamente a 2017, registou-se uma diminuição para 3 072 vagões no material de transporte de mercadorias (-4,1%) devido, principalmente, à diminuição de vagões plataformas (-5,3%) e de vagões fechados (-5,2%). Simultaneamente, o número de veículos para transporte de passageiros manteve-se inalterado: 999 unidades totais, distribuídas por 759 automotoras elétricas, 117 automotoras a diesel e 123 carruagens de passageiros.

II.1.3. Transporte de passageiros

Em 2018, o número de passageiros transportados por comboio (147,4 milhões) voltou a aumentar (+3,9%; +6,0% em 2017 e +2,7% em 2016). Com um valor global de 4,4 mil milhões de passageiros-quilómetro, o respetivo volume de transporte aumentou 2,2%, após aumentos de 5,9% em 2017 e de 4,8% em 2016.

O crescimento no transporte de passageiros deveu-se, unicamente, à melhoria registada nos movimentos suburbanos (+4,7%, totalizando 131,2 milhões de passageiros) os quais representaram 88,3% dos movimentos totais. Em oposição, os movimentos de passageiros de longo curso (16,0 milhões de passageiros) e em tráfego internacional (228 mil passageiros) encontram-se em quebra, correspondendo-lhes decréscimos de 2,1% e 9,2%, respetivamente.

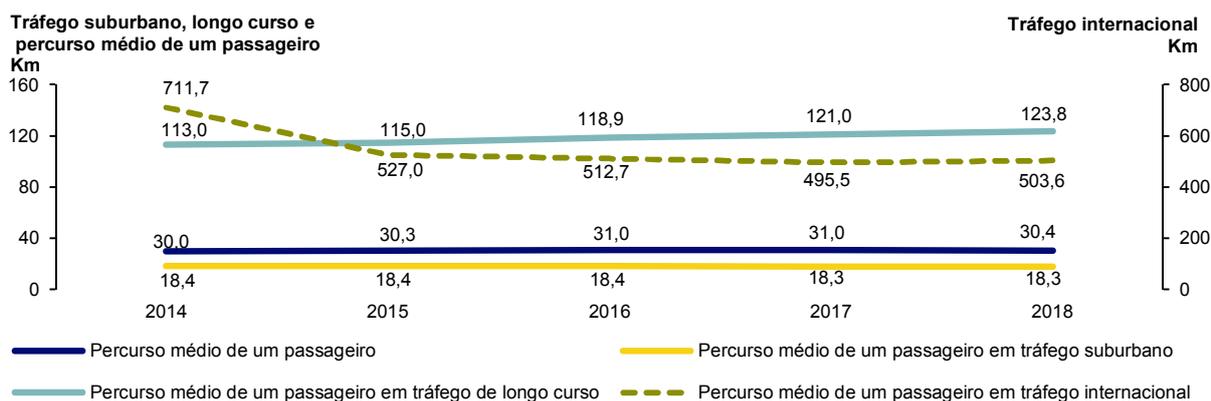
Figura II.1.3.1 >> Número de passageiros transportados por tipo de tráfego, 2014 - 2018



Em 2018 cada passageiro em ferrovia percorreu, em média, 30,4 km (menos 0,6 km face a 2017) enquanto nas deslocações suburbanas o percurso médio por passageiro foi 18,3 km (idêntico a 2017).

O percurso médio de cada passageiro em deslocações de longo curso voltou a aumentar, atingindo 123,8 km em 2018 (+2,8 km face a 2017). Nas deslocações internacionais, o percurso médio por passageiro fixou-se em 503,6 km, valor que representa um aumento de 8,1 km face a 2017.

Figura II.1.3.2 >> Percurso médio de um passageiro por tipo de tráfego, 2014 - 2018



II.1.4. Transporte de mercadorias

Sucedendo a um aumento de 2,0% em 2017, as mercadorias movimentadas por transporte ferroviário (num total de 10,6 milhões de toneladas) registaram uma redução de 0,5% em 2018. Em termos de volume de transporte, observou-se um acréscimo de 0,5%, reflexo de um aumento de 1,0% no percurso médio de cada tonelada (261,3 km).

Em 2018, transportaram-se 8,3 milhões de toneladas de mercadorias em tráfego nacional (-3,0%, após +1,6% em 2017), o equivalente a 78,9% do tráfego total (80,9% em 2017 e 81,3% em 2016). A este movimento correspondeu 2,2 milhões de toneladasquilómetro (-0,2%, -1,5% em 2017), o que representou um peso de 78,9% face ao total de transporte ferroviário (79,4% em 2017 e 80,0% em 2016).

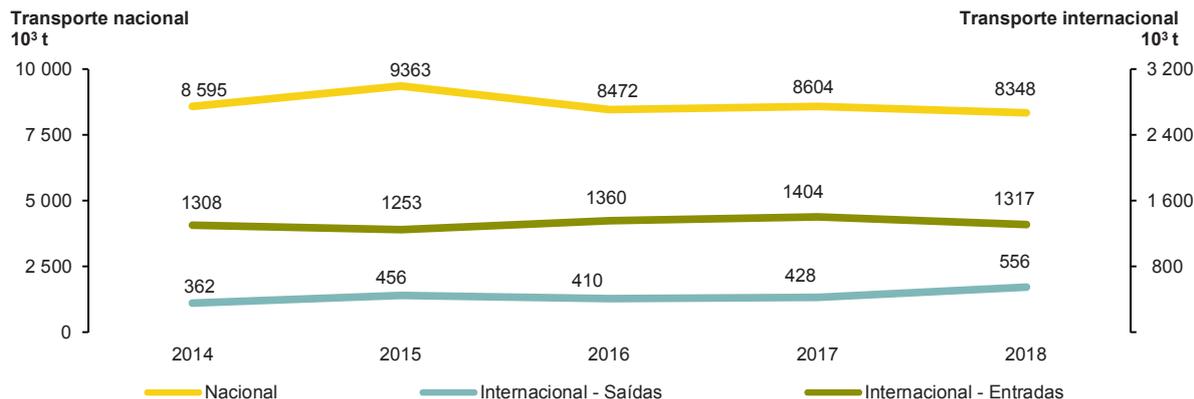
O tráfego internacional de mercadorias em modo ferroviário manteve-se em crescimento (+10,2%, após +4,1% em 2017 e +10,8% em 2016), cabendo-lhe 2,2 milhões de toneladas, totalmente transportadas de/para Espanha.

Tal como em anos anteriores, o montante das entradas em território nacional (1,3 milhões de toneladas) superou o das saídas (556,1 mil toneladas), fixando-se a taxa de cobertura das mercadorias descarregadas, pelas carregadas, em 42,2%, refletindo uma forte subida face ao ano anterior (30,5% em 2017 e 30,1% em 2016).

Contabilizaram-se ainda 361,2 mil toneladas em tráfego terceiro, ou seja, mercadorias movimentadas totalmente fora de território nacional mas sob a responsabilidade de transportadores nacionais.



Figura II.1.4.1 >> Mercadorias transportadas, por tipo de tráfego, 2014 - 2018

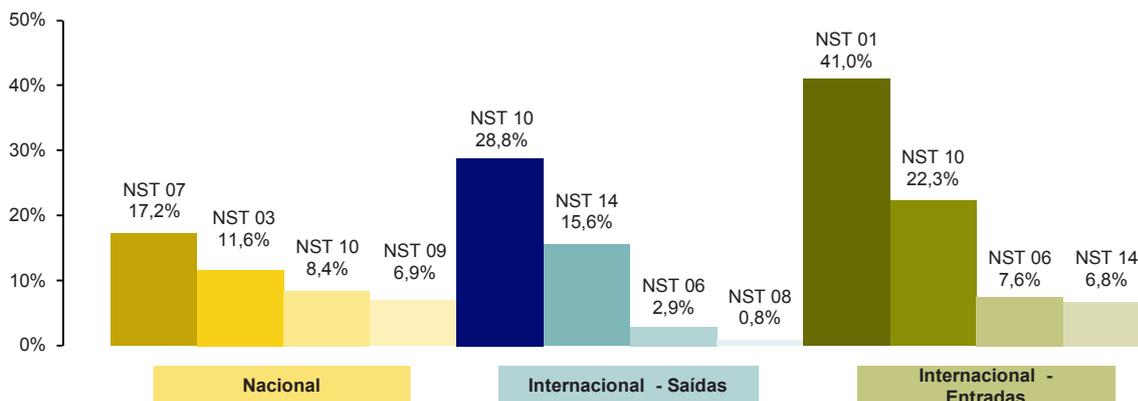


Com base na nomenclatura NST 2007, o principal grupo de mercadorias transportadas em 2018 foi o **07** - “Coque e produtos petrolíferos refinados”, com 1,4 milhões de toneladas, o correspondente a 13,6% do total (-3,8 p.p. face a 2017), totalmente transportado no território nacional, o que representou 17,2% do total (-4,3 p.p. que em 2017). Ainda no transporte nacional, destacou-se o grupo **03** - “Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório”, com 11,6% do total de mercadorias transportadas (+2,0 p.p. face a 2016).

Nas mercadorias saídas para o exterior destacou-se o grupo **10** - “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento”, com 160,3 mil toneladas transportadas (28,8%) ainda assim com perda de representatividade face ao ano anterior (-6,1 p.p. em relação a 2017).

Nas entradas por ferrovia, salientou-se o grupo **01** - “Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca”, cabendo-lhe 540,5 mil toneladas (41,0%, -6,3 p.p. que em 2017).

Figura II.1.4.2 >> Peso das principais categorias de mercadorias, por tipo de tráfego, 2018



NST 2007:

- 01 - Prod. da agric., da prod. animal, caça e silvic.; peixe e out.prod. pesca
- 03 - Produtos não energéticos das indústrias extrativas; turfa; urânio e tório
- 06 - Madeira, cortiça e obras (exc. mobiliário); pasta, papel, cartão e artigos
- 07 - Coque e produtos petrolíferos refinados
- 09 - Outros produtos minerais não metálicos
- 10 - Metais de base; prod. metálicos transformados, exc. máquinas e equipamento
- 14 - Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos
- 16 - Equip. e material utilizados no transp. de mercadorias

Em termos de distâncias percorridas em tráfego nacional, constatou-se que 45,9% das toneladas de mercadorias (43,6% do total de tkm) foram transportadas em percursos entre 150 e 300 km, tendo os percursos inferiores a 150 km concentrado 22,0% da tonelagem transportada (7,2% do total em termos de tkm).

Em 2018, transportaram-se menos 26,3% de mercadorias perigosas por modo ferroviário (1,6 milhões de toneladas, o equivalente a 15,2% do total), destacando-se a classe das “Matérias líquidas inflamáveis” com 1,5 milhões de toneladas, ou seja, 89,7% do transporte total de mercadorias perigosas, totalmente realizado em território nacional.

Em contentores grandes (20 ou mais pés) foram transportadas 5,2 milhões de toneladas de mercadorias, refletindo um aumento de 11,2% (+7,0% em 2017 e +23,9% em 2016).

II.1.5. Consumo energético

Em 2018 foram consumidos 296,9 milhões de kWh de energia elétrica, o que representou uma redução de 3,4% (+3,9% em 2017). Também o consumo de gasóleo (15,0 milhões de litros) apresentou um forte decréscimo (10,8%), após uma diminuição de 2,0% no ano anterior.

II.1.6. Pessoal ao serviço

Em 31.12.2018, o conjunto das empresas ferroviárias empregava cerca de 6,0 mil trabalhadores, a que correspondeu uma diminuição de 1,1%. O pessoal afeto às Oficinas, sendo o menos representado, registou a maior diminuição (-9,7%). Em termos de representatividade, as Estações e a Administração-geral continuaram a agregar a maioria do pessoal ao serviço (26,4% e 24,1%, respetivamente), seguindo-se o pessoal da Condução (17,9%).

II.2. Metropolitano

II.2.1. Infraestrutura

Em 2018, a extensão das redes de metropolitano de Lisboa, Porto e Sul do Tejo foi de, respetivamente, 44,5 km, 66,7 km e 11,8 km (sem sobreposição de troços), não se registando alterações face a 2017.

II.2.2. Parque ferroviário

O número de veículos de metropolitano ao serviço no conjunto dos três sistemas (459 unidades) manteve-se inalterado em 2018, pertencendo 333 veículos ao Metropolitano de Lisboa, 102 ao Metro do Porto e 24 ao Metro Sul do Tejo.

II.2.3. Transporte de passageiros

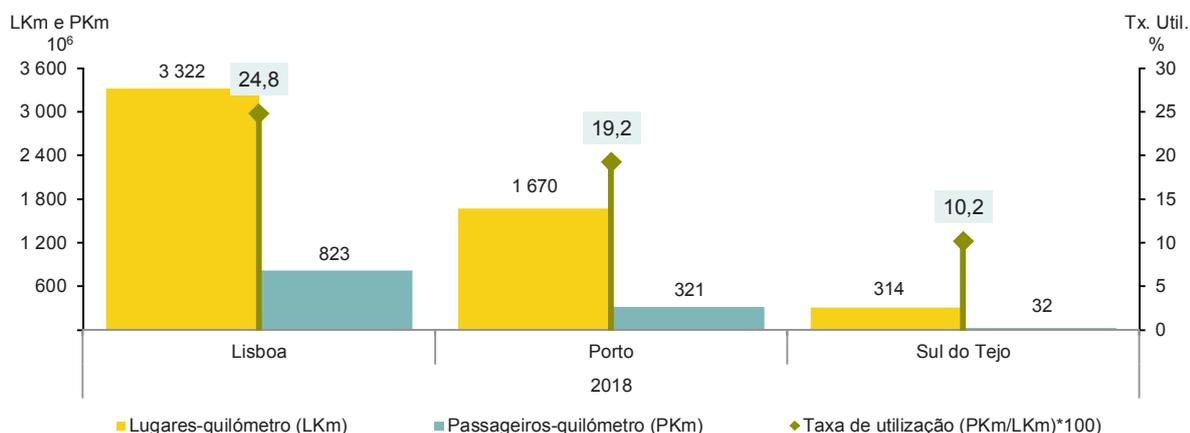
Em 2018, foram transportados 244,1 milhões de passageiros pelo conjunto dos três sistemas de metropolitano, mais 4,3% que em 2017 (após aumentos de 5,1% em 2017 e de 5,3% em 2016).

O metro de Lisboa transportou 169,2 milhões de passageiros, correspondendo-lhe o maior aumento de entre os três sistemas de metropolitano (+4,7%, após +5,4% em 2017 e +7,3% em 2016). Deste modo, reforçou a sua representatividade com o transporte de 69,3% do total de passageiros por metropolitano (69,0% em 2017 e 68,8% em 2016). Também a taxa de utilização continuou a melhorar, fixando-se em 24,8% em 2018 (24,5% em 2017 e 24,2% em 2016) em resultado de um aumento superior nos passageiros-quilómetro (+5,9%) face aos lugaresquilómetro oferecidos (+4,5%).

Pelo metropolitano do Porto deslocaram-se 62,7 milhões passageiros em 2018, o equivalente a +3,4% de movimentos (+4,5% em 2017). A taxa de utilização deste sistema de metropolitano fixou-se em 19,2% (após 19,5% em 2017 e 18,6% em 2016).

O Metro Sul do Tejo assegurou o transporte a 12,3 milhões de utentes, refletindo um aumento de 3,4% (após +3,6% em 2017 e +5,2% em 2016). A respetiva taxa de utilização foi de 10,2% (que compara com 9,9% em 2017).

Figura II.2.3.1 >> Oferta e procura por sistema metropolitano, 2018



II.2.4. Consumo energético

Em 2018, o consumo de energia elétrica no conjunto dos três sistemas de metropolitano aumentou 1,4%, justificado, unicamente, pelo aumento da utilização de energia na tração (+3,1%).

Assim, no metro de Lisboa o aumento de consumo de energia elétrica foi de 1,6% (+2,2% na energia de tração), no metro do Porto fixou-se em 1,1% (+5,5% na tração) enquanto no Metro Sul do Tejo o aumento foi de 0,5% (+0,7% na energia utilizada na tração).

Registe-se, ainda, a redução da utilização de energia para outros fins que não o transporte (-9,1%).

II.2.5. Pessoal ao serviço

No final do ano de 2018, o pessoal ao serviço nos três sistemas de metropolitano manteve-se em 2,0 mil funcionários, com um ligeiro aumento de 0,7% face a 2017. A evolução no pessoal ao serviço no conjunto dos três sistemas de metropolitano foi distinta: no Metro de Lisboa observou-se um acréscimo de 1,3%, no Metro do Porto registou-se uma manutenção enquanto no Metro Sul do Tejo houve decréscimo de 2,9%.

Quadro II.1 >> Extensão das linhas e vias exploradas, segundo a eletrificação

31-12-2018

Unidade: Km

Linhas e vias exploradas	Total	Eletrificadas			Não eletrificadas
		Total	1 500 V	50 Hz	
Extensão total das linhas	3 620,8	1 639,1	25,5	1 613,6	1 981,7
Via larga (1,668 m)	2 980,1	1 639,1	25,5	1 613,6	1 341,0
Via estreita (1,000 m)	640,7	0,0	0,0	0,0	640,7
Extensão das linhas exploradas	2 546,0	1 639,1	25,5	1 613,6	906,9
Via larga (1,668 m)	2 433,4	1 639,1	25,5	1 613,6	794,4
Via simples	1 822,9	1 028,5	0,0	1 028,5	794,4
Via dupla	562,9	562,9	25,5	537,4	0,0
Via quádrupla	47,7	47,7	0,0	47,7	0,0
Via estreita simples (1,000 m)	112,5	0,0	0,0	0,0	112,5

Fonte: Infraestruturas de Portugal S.A.

Quadro II.2 >> Linhas e ramais explorados, por regiões (NUTS II)

31-12-2018

Unidade: Km

NUTS II	Extensão total das linhas exploradas	Por tipo de via:		Das quais:
		Linhas de via dupla ou superior	Linhas de via simples	Linhas eletrificadas
TOTAL	2 546,0	610,6	1 935,4	1 639,1
Norte	451,6	118,1	333,6	171,2
Centro	942,3	225,6	716,7	670,7
A. M. Lisboa	274,0	189,4	84,6	249,9
Alentejo	703,6	77,5	626,1	474,5
Algarve	174,4	0,0	174,4	72,7

Fonte: Infraestruturas de Portugal S.A.

Quadro II.3 >> Distribuição da rede explorada, por tipo e principais infraestruturas ferroviárias

31-12-2018

Especificação	Total	Via larga (1,668 m)	Via estreita (1,000 m)
Total da rede de linhas exploradas (Km)	2546,0	2433,4	112,5
Rede principal (Km)	1175,5	1175,5	0,0
Rede complementar (Km)	890,9	890,9	0,0
Rede secundária (Km)	479,6	367,0	112,5
Nº de pontes	1 836	1 800	36
Extensão (m)	51 902,7	51 222,4	680,2
Nº de túneis	80	76	4
Extensão (m)	27 184,0	26 877,0	307,0
Nº de estações	570	517	53
Serviço de passageiros e mercadorias	245	245	0
Apenas serviço de passageiros	313	260	53
Apenas serviço de mercadorias	12	12	0
Nº de passagens de nível	839	700	139

Fonte: Infraestruturas de Portugal S.A.

Quadro II.4 >> Material ferroviário, por tipo

31-12-2018

Unidade: Nº

Tipo	Efetivos	Existentes no fim do ano		
		Total	Via larga	Via estreita
Material de tração		370	361	9
Locomotivas diesel		62	61	1
Até 750 kW		17	16	1
De 751 a 1 500 kW		14	14	0
Mais de 1 500 kW		31	31	0
Locomotivas elétricas		59	59	0
Até 3 000 kW		0	0	0
Mais de 3 000 kW		59	59	0
Tratores diesel		0	0	0
Automotoras diesel		51	43	8
Até 260 kW		5	4	1
Mais de 260 kW		46	39	7
Automotoras elétricas		198	198	0
Até 260 kW		0	0	0
Mais de 260 kW		198	198	0
Material de transporte de mercadorias		3 072	3 072	0
Vagões fechados		579	579	0
Vagões basculantes		269	269	0
Vagões plataformas		1 734	1 734	0
Vagões especiais		490	490	0
Material de transporte de passageiros		999	981	18
Automotoras elétricas (a)		759	759	0
Automotoras diesel (a)		117	102	15
Carruagens de passageiros		123	120	3

(a) Inclui reboques

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E., Medway S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.5 >> Tráfego de passageiros e mercadorias, por tipo de tráfego

2018

Especificação	Unidades	Quantidade
Passageiros transportados	10³	147 408
Tráfego suburbano	"	131 223
Tráfego de longo curso	"	15 957
Tráfego internacional	"	228
Passageiros - quilómetro	"	4 486 751
Tráfego suburbano	"	2 396 435
Tráfego de longo curso	"	1 975 489
Tráfego internacional (a)	"	114 827
Percurso médio de um passageiro	km	30,4
Tráfego suburbano	"	18,3
Tráfego de longo curso	"	123,8
Tráfego internacional (a)	"	503,6
Lugares sentados-quilómetro oferecidos	10³	13 693 704
Mercadorias transportadas	t	10 582 148
Tráfego nacional	"	8 347 727
Tráfego internacional	"	2 234 421
Toneladas - quilómetro	10³ tkm	2 764 746
Tráfego nacional	"	2 180 474
Tráfego internacional	"	584 272
Vagões que circularam	nº	458 526
Vagões completos	"	400 758
Percurso médio de cada tonelada	km	261,3
Peso médio de um vagão	t	23,1

(a) Inclui km além fronteiras

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E., Medway S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.6 >> Tráfego nacional de passageiros intra e inter-regional, por regiões de embarque e desembarque

2018

Unidade: 10³

Região de embarque	Região de desembarque	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL		147 180	21 917	9 789	111 025	2 112	2 337
	Norte	21 666	17 923	2 587	1 101	21	34
	Centro	10 447	2 950	5 929	1 334	216	19
	A. M. Lisboa	110 490	988	1 088	106 578	1 460	377
	Alentejo	2 242	22	168	1 639	403	10
	Algarve	2 335	33	18	374	13	1 897

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E. e Fertagus, S.A.

Quadro II.7 >> Tráfego^(a) nacional e internacional, por grupos de mercadorias (NST 2007)

2018

Tipos de tráfego	Grupos de mercadorias (NST 2007)	Total		Tráfego nacional		Tráfego internacional					10 ³ tkm
		t	10 ³ tkm	t	10 ³ tkm	Toneladas					
						Total	Carregadas	Descarreg.	Terceiro	Trânsitos	
TOTAL		10 582 148	2 764 746	8 347 727	2 180 474	2 234 421	556 081	1 317 163	361 176	0	584 272
	01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	899 454	241 361	358 999	76 537	540 455	0	540 455	0	0	164 824
	02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	970 580	198 054	970 580	198 054	0	0	0	0	0	0
	04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	214 866	62 089	98 847	23 787	116 020	16 134	99 886	0	0	38 301
	07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	1 438 942	460 059	1 438 942	460 059	0	0	0	0	0	0
	08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	200 414	57 027	123 873	35 841	76 541	4 514	72 027	0	0	21 186
	09 - Outros prod. minerais não metálicos	578 976	85 887	578 976	85 887	0	0	0	0	0	0
	10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	1 391 505	210 846	702 722	67 856	688 783	160 305	293 343	235 135	0	142 990
	11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comun., ótica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	12 - Material de transporte	18 092	4 432	10 783	893	7 309	0	7 309	0	0	3 539
	13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	193 004	66 062	17 073	6 725	175 930	86 719	89 212	0	0	59 336
	15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	10 535	2 351	9 289	2 328	1 246	0	1 207	39	0	23
	17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	18 - Merc. grupadas; div. tipos merc. transp. em conjunto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	4 665 780	1 376 580	4 037 643	1 222 507	628 137	288 409	213 726	126 002	0	154 073
	20 - Outras mercadorias n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Comboios e vagões completos

Fonte: Medway S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.8 >> Tráfego^(a) nacional e internacional de mercadorias perigosas (Classes RID)

2018

Classes RID	Total		Tráfego nacional		Tráfego internacional			
	t	10 ³ tkm	t	10 ³ tkm	Toneladas			10 ³ tkm
					Total	Carregadas	Descarreg.	
TOTAL	1 604 518	509 660	1 520 668	484 935	83 850	4 514	79 336	24 725
Matérias e objetos explosivos	0	0	0		0	0	0	0
Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão	124 220	35 724	52 192	16 823	72 027	0	72 027	18 902
Matérias líquidas inflamáveis	1 438 961	460 066	1 438 961	460 066	0	0	0	0
Matérias sólidas inflamáveis	529	92	529	92	0	0	0	0
Matérias sujeitas a inflamação espontânea	296	56	296	56	0	0	0	0
Matérias que em contato com a água libertam gases inflamáveis	16 547	6 619	16 547	6 619	0	0	0	0
Matérias comburentes	4 514	2 284	0	0	4 514	4 514	0	2 284
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	1 360	387	1 360	387	0	0	0	0
Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)	18 092	4 432	10 783	893	7 309	0	7 309	3 539

(a) Comboios e vagões completos

Fonte: Medway S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.9 >> Tráfego em território nacional: Quantidades transportadas, por grupos de mercadorias (NST 2007), segundo os escalões de distância

2018

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Toneladas						10 ³ Toneladas - quilómetro					
	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 299 km	300 a 499 km	500 e mais km	Total	1 a 49 km	50 a 149 km	150 a 299 km	300 a 499 km	500 e mais km
TOTAL	8 347 727	386 121	1 448 918	3 834 252	2 065 547	612 889	2 180 474	7 980	149 117	951 703	738 898	332 777
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	358 999	0	14 124	331 375	13 501	0	76 537	0	1 112	69 736	5 689	0
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	970 580	23 323	141 613	669 657	113 250	22 737	198 054	59	16 987	130 963	36 857	13 187
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	98 847	90	46	96 737	1 974	0	23 787	1	6	23 110	671	0
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	1 438 942	0	0	253 610	1 185 332	0	460 059	0	0	57 020	403 039	0
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	123 873	438	5 581	69 818	48 035	0	35 841	11	350	18 575	16 905	0
09 - Outros prod. minerais não metálicos	578 976	0	464 815	79 408	34 753	0	85 887	0	55 448	18 611	11 828	0
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	702 722	202 266	386 584	33 371	80 501	0	67 856	6 351	19 376	7 495	34 634	0
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12 - Material de transporte	10 783	5 521	3 529	1 566	168	0	893	13	391	419	70	0
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	17 073	0	0	526	16 547	0	6 725	0	0	106	6 619	0
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	9 289	413	3 402	448	5 026	0	2 328	9	366	103	1 850	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	4 037 643	154 070	429 224	2 297 737	566 460	590 152	1 222 507	1 536	55 082	625 565	220 735	319 589
20 - Outras mercadorias n.e.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Ver "NST 2007 >> Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

Fonte: Medway S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.10 >> Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga (toneladas)

2018

Unidade: t

Região de carga \ Região de descarga	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	8 347 727	1 314 855	2 635 824	1 893 579	2 318 731	184 738
Norte	1 060 750	59 886	344 461	191 429	464 974	0
Centro	2 436 553	754 418	450 606	288 910	906 729	35 889
A. M. Lisboa	1 621 852	196 641	83 106	510 953	830 573	579
Alentejo	3 228 572	303 910	1 757 651	902 287	116 455	148 269
Algarve	0	0	0	0	0	0

Fonte: Medway S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.11 >> Tráfego nacional de mercadorias intra e inter-regional, por regiões de carga e descarga (toneladas-quilómetro)

2018 Unidade: 10³ tkm

Região de carga \ Região de descarga	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	2 180 474	339 517	716 458	335 035	747 961	41 503
Norte	396 894	3 106	73 140	69 813	250 835	0
Centro	501 506	134 574	45 679	33 175	274 434	13 643
A. M. Lisboa	333 655	73 166	24 601	25 492	210 173	223
Alentejo	948 419	128 672	573 038	206 556	12 517	27 636
Algarve	0	0	0	0	0	0

Fonte: Medway S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.12 >> Circulação e transporte em contentores grandes (20 ou mais pés), por natureza do trajeto

2018

Especificação	Total	Cheios		Vazios	
	Nº	Nº	Tonelagem (t)	Nº	Tara (t)
TOTAL	332 548	298 496	5 188 998	34 052	97 109
Nacional	267 668	236 582	4 091 013	31 086	87 702
Internacional	50 219	47 516	841 894	2 703	8 584
Importados (fronteira terrestre)	24 884	24 183	511 261	701	2 401
Exportados (fronteira terrestre)	25 335	23 333	330 633	2 002	6 183
Trânsitos	0	0	0	0	0
Terceiro	14 661	14 398	256 090	263	824

Fonte: Medway S.A. e Takargo S.A.

Quadro II.13 >> Consumo de combustíveis e de energia elétrica na tração, segundo a via

2018

Combustíveis / Consumo	Via	Unidades	Total	Via larga	Via estreita
Gasóleo		10 ³ L	14 994	14 485	509
Energia elétrica		10 ³ kWh	296 945	296 945	0

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E., Medway S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.14 >> Incidentes ferroviários e vítimas, por natureza do incidente

2018

Unidade: N°

Incidentes / Vítimas Natureza do incidente	Incidentes (a)	Vítimas							
		Total		Clientes (b)		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores das empresas	
		Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves
TOTAL	320	47	57	0	7	45	12	2	38
Colisões	141	1	3	0	0	1	3	0	0
Comboios	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Passagens de nível	18	1	3	0	0	1	3	0	0
Outras	113	0	0	0	0	0	0	0	0
Descarrilamentos	25	0	0	0	0	0	0	0	0
Comboios	10	0	0	0	0	0	0	0	0
Manobras	15	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras causas	154	46	54	0	7	44	9	2	38
Quedas à linha	3	0	1	0	1	0	0	0	0
Colhidos em plena via	28	22	4	0	0	21	4	1	0
Colhidos em estações	28	19	5	0	0	18	5	1	0
Colhidos em passagens de nível	6	5	0	0	0	5	0	0	0
Outros incidentes	89	0	44	0	6	0	0	0	38

(a) Incidente ferroviário - Facto ocorrido com implicação na prestação do serviço de Transporte Ferroviário; inclui presumíveis suicídios (47) e presumíveis tentativas de suicídio (7).

(b) Cliente - Pessoa detentora de título de transporte válido que utilize ou pretenda utilizar um serviço de transporte ferroviário.

Fonte: CP - Comboios de Portugal, E.P.E. e Medway S.A.

Quadro II.15 >> Acidentes de exploração e vítimas, por natureza do acidente

2018

Unidade: N°

Acidentes / Vítimas Natureza do acidente	Acidentes	Vítimas							
		Total		Passageiros		Estranhos aos C.F.		Trabalhadores das empresas	
		Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves	Mortos	Feridos graves
Total de acidentes	37	18	8	0	1	17	6	1	1
Colisões de comboios, incluindo colisões com obstáculos dentro do gabarito	6	0	0	0	0	0	0	0	0
Descarrilamentos de comboios	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Acidentes em passagens de nível, incluindo acidentes envolvendo peões	7	4	2	0	0	4	2	0	0
Acidentes com pessoas causados por material circulante em movimento, com a exceção de suicídios	20	14	6	0	1	13	4	1	1
Incêndios em material circulante	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros acidentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IMT e INE

Quadro II.16 >> Pessoal ao serviço, por categorias, segundo as regiões (NUTS II)

31-12-2018

Unidade: N°

Regiões NUTS II	Total	Norte	Centro	A. M. Lisboa	Alentejo	Algarve
Categorias						
TOTAL	5 939	1 260	1 108	3 255	147	169
Administração Geral	1 433	150	115	1 146	6	16
Condução	1 062	220	181	619	7	35
Trens e revisão	770	226	134	390	3	17
Estações	1 566	418	382	643	75	48
Oficinas	84	12	9	62	0	1
Instalações fixas	698	157	272	175	55	39
Comando e controlo de circulação	326	77	15	220	1	13

Fonte: CP - Comboios de Portugal E.P.E., Infraestruturas de Portugal S.A., Medway S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.17 >> Investimentos efetuados durante o ano

2018

Unidade: 10³ euros

Tipos de investimento	Valor
TOTAL	132 561
Investimentos a cargo do Estado	105 727
Via	47 649
Estações	0
Instalações de tração elétrica	18 950
Sinalizações e telecomunicações	10 687
Passagens de nível	20
Outros investimentos	28 421
Investimentos a cargo das empresas	26 835
Instalações fixas	2 270
Material circulante	19 016
Material de tração	359
Veículos para transporte de passageiros	12 414
Veículos para transporte de mercadorias	4 017
Beneficiação do material circulante	2 227
Equipamento de utilização permanente	2 682
Outros investimentos	2 866

Fonte: CP - Comboios de Portugal E.P.E., Infraestruturas de Portugal S.A., Medway S.A., Fertagus, S.A. e Takargo, S.A.

Quadro II.18 >> Pessoal ao serviço e material circulante nos sistemas de metropolitano

31-12-2018

Unidade: N°

	Sistema de metropolitano			
	Total	Metro de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo
Pessoal ao serviço	1 972	1 426	410	136
Administrativo	218	186	28	4
Operadores de Condução	555	256	216	83
Operadores Comerciais	429	393	18	18
Operadores de Manutenção	272	257	9	6
Reguladores de Posto de Comando e Controlo	85	54	21	10
Técnico superior	270	187	77	6
Outro pessoal	143	93	41	9
Material circulante				
Veículos de metropolitano em serviço	459	333	102	24

Fonte: Inquérito ao transporte por metropolitano

Quadro II.19 >> Extensão da rede em exploração nos sistemas de metropolitano

31-12-2018

Unidade: m

	Sistema de metropolitano		
	Metro de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo
Distância entre estações terminais			
Extensão total da rede	44 459	66 659	11 838
Linha Azul	13 825	15 646	//
Linha Amarela	11 082	8 488	//
Linha Verde	9 002	19 631	//
Linha Vermelha	10 550	33 614	//
Linha Violeta	//	16 759	//
Linha Laranja	//	16 398	//
Linha 1	//	//	7 130
Linha 2	//	//	5 446
Linha 3	//	//	6 659

Fonte: Inquérito ao transporte por metropolitano

Quadro II.20 >> Circulações (serviços) nos sistemas de metropolitano

2018

Unidade: N°

Circulações	Sistema de metropolitano			
	Total	Metro de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo
Número de circulações	1 016 276	455 355	352 341	208 580
Com 2 veículos de metropolitano	127 366	0	127 366	0
Com 3 veículos de metropolitano	111 809	111 809	0	0
Com 6 veículos de metropolitano	343 546	343 546	0	0
Outras configurações	433 555	0	224 975	208 580

Fonte: Inquérito ao transporte por metropolitano

Quadro II.21 >> Elementos de tráfego nos sistemas de metropolitano

2018

Especificação	Unidade	Sistema de metropolitano			
		Total	Metro de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo
Passageiros transportados	10 ³	244 137	169 150	62 678	12 309
Com bilhetes simples	"	26 057	0	22 930	3 127
Com bilhetes multiviagem	"	63 808	45 077	18 731	0
Outros títulos da empresa	"	7 390	0	0	7 390
Com passe social	"	48 739	27 751	20 988	0
Passageiros com títulos de transporte gratuitos	"	5 509	5 378	0	131
Outras situações	"	92 634	90 944	29	1 661
Passageiros - quilómetro	"	1 176 539	823 308	321 357	31 874
Lugares - quilómetro oferecidos	"	5 305 749	3 322 061	1 670 093	313 595
Veículos - quilómetro	"	34 720	25 954	7 289	1 477
Lotação média de um veículo metropolitano	nº	152,8	128,0	229,1	212,3
Distância média do transporte	km	4,8	4,9	5,1	2,6
Transporte por veículo de metropolitano	PK/Vei.K	33,9	31,7	44,1	21,6

Fonte: Inquérito ao transporte por metropolitano

Quadro II.22 >> Consumo de energia elétrica nos sistemas de metropolitano

2018

Unidade: 10³ kWh

Especificação	Sistema de metropolitano			
	Total	Metro de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo
Consumo de energia elétrica	156 057	97 479	50 576	8 002
Na tração	136 329	88 308 (a)	40 756	7 265
Noutros fins	19 728	9 171	9 820	737

(a) Força motriz e de tração

Fonte: Inquérito ao transporte por metropolitano

Quadro II.23 >> Elementos financeiros dos sistemas de metropolitano

2018

Unidade: 10³ euros

Especificação	Sistema de metropolitano			
	Total	Metro de Lisboa	Metro do Porto	Metro Sul do Tejo
Receita proveniente do transporte	171 759	110 658	49 012 (a)	12 089 (b)
Investimentos efetuados	21 684	12 975	7 578	1 131
Material circulante	1 053	0	0	1 053
Infraestruturas	18 334	10 756	7 578	0
Investimentos correntes	206	206	0	0
Outros	2 091	2 013	0	78

(a) Inclui 8 mil euros de indemnizações compensatórias

(b) Inclui 7,9 milhões de euros de indemnizações compensatórias.

Fonte: Inquérito ao transporte por metropolitano



**TRANSPORTE
RODOVIÁRIO**



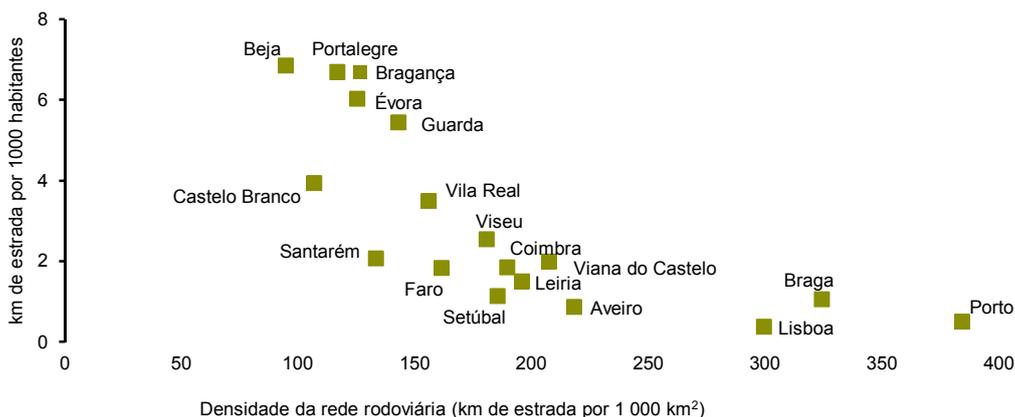
III. TRANSPORTE RODOVIÁRIO

III.1. Infraestruturas rodoviárias

III.1.1. Rede rodoviária nacional

A extensão da rede rodoviária nacional manteve-se inalterada em 2018, totalizando, no final do ano, 14 313 quilómetros. O índice de concentração rodoviária manteve-se em 1,46 Km por 1000 habitantes. Os distritos de Lisboa (índice de 0,37 km) e Porto (0,50 km) foram os únicos a registar reduções visíveis neste indicador (-0,3% e -0,1%, respetivamente), em resultado de aumentos na população.

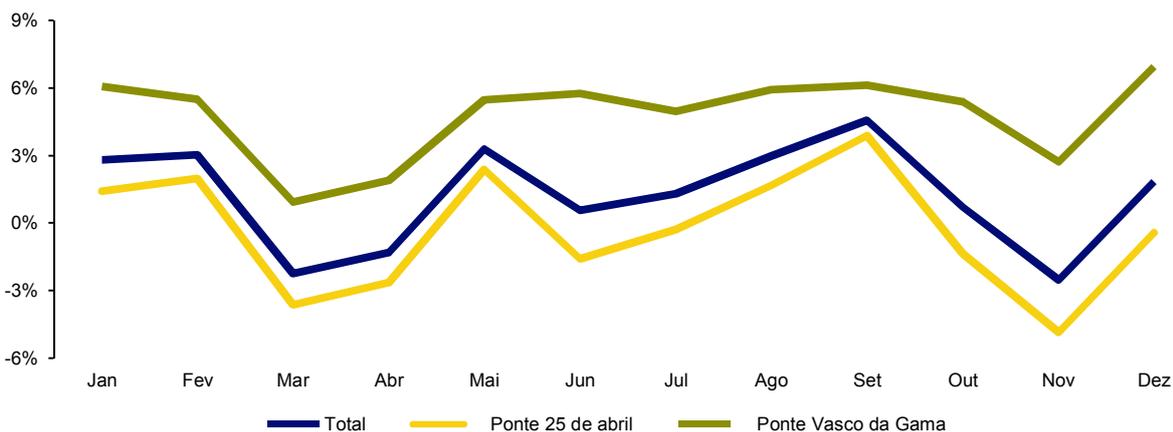
Figura III.1.1.1 >> Indicadores de extensão da rede rodoviária nacional, 2018



III.1.2. Pontes sobre o Tejo

A travessia diária do Tejo foi realizada por 208,5 mil veículos em média, o que representou um aumento de 1,3% (após 2,9% em 2017). O tráfego na Ponte 25 de Abril reduziu-se ligeiramente (-0,3%, +2,0% no ano anterior) para 143,2 mil veículos/dia.

Figura III.1.2.1 >> Taxa de variação mensal do tráfego médio nas pontes sobre o Tejo, 2018



A receita cobrada nas pontes em 2018 continuou a crescer (+4,4%) e atingiu 82,3 milhões de euros. As receitas na Ponte Vasco da Gama cresceram 6,8% para 37,6 milhões, o que representou 45,7% do total (+1,0 p.p.). A receita média por veículo foi de 1,08€, sendo na Ponte 25 de Abril de 0,86€ e na Ponte Vasco da Gama de 1,58€.

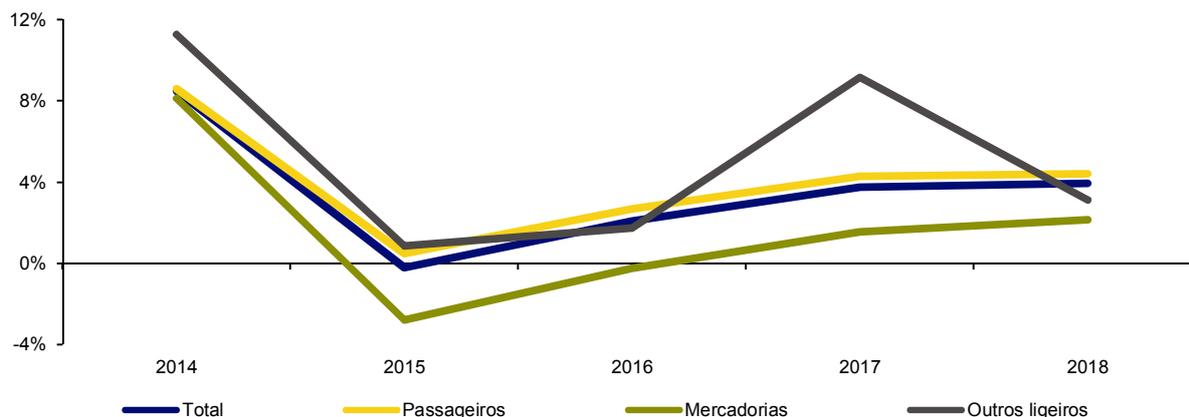
III.2. Parque de veículos rodoviários presumivelmente em circulação

O parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação manteve-se em crescimento em 2018, sendo composto por 6,7 milhões de veículos (+4,0%). Verificou-se crescimento em todas as tipologias de veículos. Nos veículos ligeiros, os de passageiros registaram a maior subida (+4,4%) enquanto nos veículos pesados o maior aumento se verificou nos tratores rodoviários (+11,0%).

III.2.1. Veículos ligeiros

O parque de veículos ligeiros acompanhou o crescimento do parque global e aumentou 4,0% para 6,5 milhões de veículos (98,1% do total). A idade média dos veículos ligeiros de passageiros registou um aumento em 0,2 anos, para 13,0 anos. Os veículos com mais de 10 anos representaram 64,2% do total de ligeiros (+0,9 p.p.). O número de veículos movidos a energia alternativa (57,7 mil) superou o número de veículos a GPL (56,8 mil).

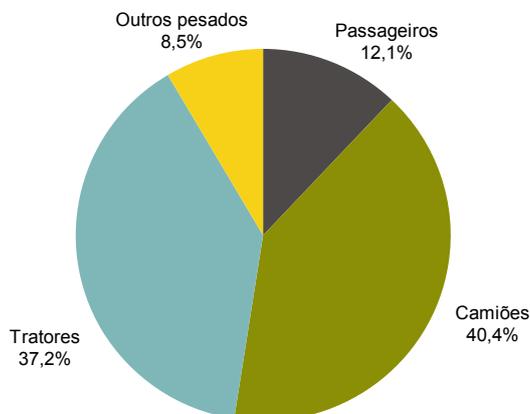
Figura III.2.1.1 >> Taxa de variação do parque de veículos ligeiros



III.2.2. Veículos pesados

O parque de veículos pesados cresceu 5,8% para 128,4 mil unidades, um ritmo menos expressivo que em 2017 (+7,5%). Apesar do crescimento de 1,7%, a idade média do parque de pesados de passageiros aumentou para 13,7 anos (+0,3 anos). O número de veículos movidos a energias alternativas aumentou expressivamente (+42,2%) embora a quase totalidade dos veículos seja movida a gasóleo (99,3%).

Figura III.2.2.1 >> Distribuição do parque de veículos pesados, por tipologia, 2018



III.3. Veículos matriculados e vendidos

III.3.1. Veículos matriculados

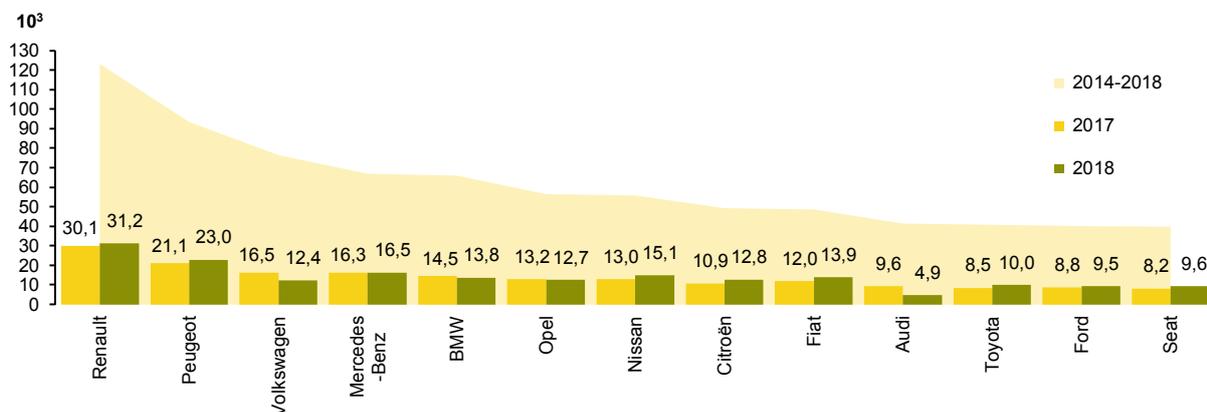
O número de veículos matriculados continuou a crescer em 2018, tendo sido registados 406,9 mil veículos (+5,8%) enquanto o número de cancelamentos diminuiu 4,9% para 138,8 mil.

As variações foram semelhantes (+5,4% e -4,7%) no subconjunto dos veículos ligeiros e pesados, onde o número de novas matrículas cresceu essencialmente devido ao aumento de novos registos no Serviço de Viação do Norte (91,5% do aumento verificado).

III.3.2. Vendas de veículos ligeiros de passageiros

De acordo com os resultados disponibilizados pela Associação Automóvel de Portugal (ACAP), as vendas de veículos (novos) ligeiros de passageiros cresceram 2,8% (+10,7% em 2017) e atingiram 228,3 mil viaturas. A Renault continuou a ser a marca mais vendida 31,2 mil veículos e uma quota de 13,7% (+0,1 p.p.) enquanto a Peugeot, com um aumento de 8,9%, superou a quota de 10% (10,1%).

Figura III.3.2.1 >> Vendas de veículos novos ligeiros de passageiros, por principais marcas



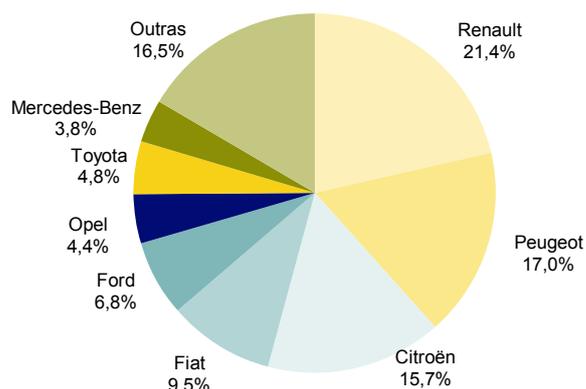
A venda de ligeiros de passageiros importados usados registou um crescimento assinalável (+16,7%) em 2018 e atingiu 77,2 mil veículos. As marcas Renault, Peugeot, Mercedes e BMW representaram 57,5% do total de vendas.

III.3.3. Vendas de veículos comerciais (ligeiros e pesados)

A venda de veículos ligeiros de mercadorias cresceu ligeiramente em 2018 (+2,0%), contrariamente ao que ocorreu nos veículos pesados (-1,6%). Apesar da redução, a venda de pesados de passageiros aumentou expressivamente (+41,3%). Foram vendidos no total 44,9 mil veículos.

Nos veículos ligeiros de mercadorias, as marcas de origem francesa continuaram a representar mais de metade das vendas (54,1%).

Figura III.3.3.1 >> Repartição (%) das vendas de veículos novos ligeiros de mercadorias por principais marcas, 2018



Fonte: ACAP

III.4. Cartas de condução emitidas

O número de cartas de condução emitidas em Portugal aumentou 15,4% em 2018, superando um milhão de cartas emitidas (1,02 milhões). Mais de um terço (34,7%) das cartas emitidas teve origem na DRT de Lisboa e Vale do Tejo, seguindo-se a DRT do Norte (28,2%). O mês com maior número de emissões foi fevereiro (109,6 mil).

III.5. Transporte Rodoviário de Mercadorias

Os resultados do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) para o ano de 2018 evidenciaram um ligeiro aumento de 0,1% (+6,1% em 2017) nas mercadorias transportadas para 157,8 milhões de toneladas. O transporte por conta própria reduziu-se 0,6%, na mesma magnitude do aumento no transporte por conta de outrem, representando 38,9% do total de transporte. Em toneladas-km registou-se uma redução de 4,1%, mais acentuada que no ano anterior (-1,8%).

O parque de veículos de referência do inquérito cresceu ligeiramente (+1,1%) para 76,5 mil veículos. A maioria dos veículos correspondeu a tratores rodoviários (52,2%) após aumento de 5,6%. O número de camiões reduziu-se 3,4%, para 36,5 mil veículos.

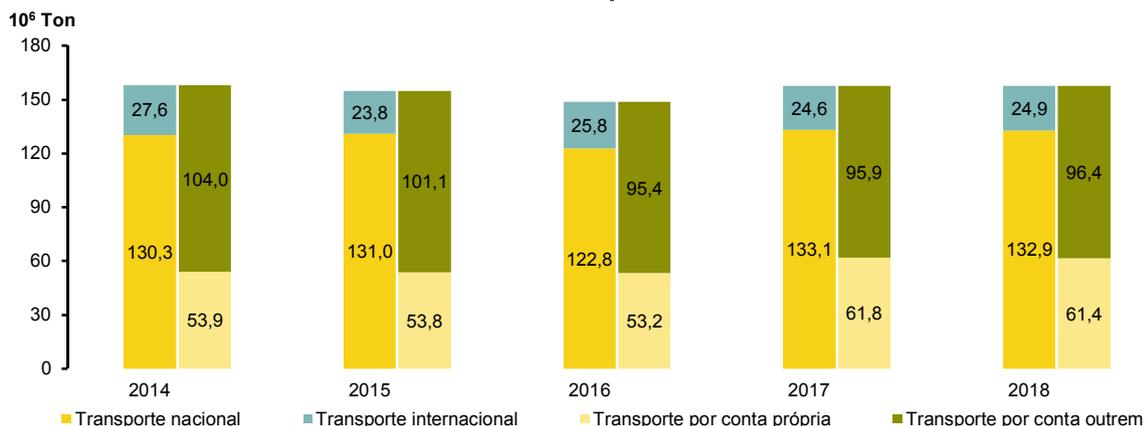
Estima-se que 55,2% do parque tenha sido utilizado, o que representou uma diminuição de 1,3 p.p.

III.5.1. Evolução do peso (toneladas) e volume (toneladas-quilómetro)

As variações registadas no transporte rodoviário de mercadorias, tanto em peso como em volume, deveram-se ao transporte internacional, com aumento de 1,0% em toneladas (24,9 milhões) e diminuição de 5,9% em toneladas-km (22,1 mil milhões). O transporte nacional decresceu 0,1% (em peso e volume), representando 84,2% do total de toneladas transportadas (-0,2 p.p.).

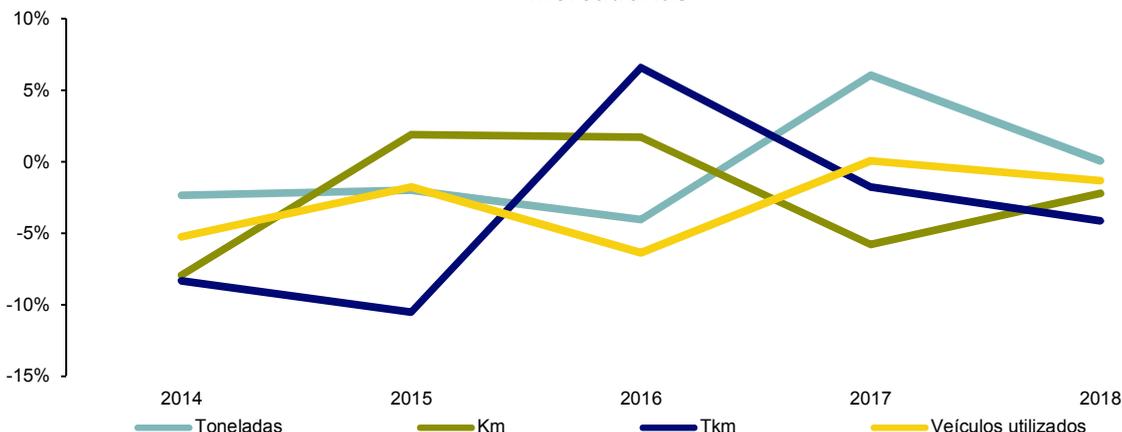
O ligeiro crescimento do transporte de mercadorias por via rodoviária (+0,1%) em termos de peso deveu-se ao aumento de 1,0% no transporte internacional. O transporte nacional reduziu-se 0,1% e atingiu 132,9 milhões de toneladas, o que representou 84,2% do total (-0,2 p.p.).

Figura III.5.2.1 >> Mercadorias (toneladas) transportadas por tipo de tráfego e tipo de transporte



A distância total percorrida pelos veículos pesados de mercadorias continuou a diminuir em 2018 e atingiu 2,7 mil milhões de quilómetros. Em consequência, a distância média percorrida por cada unidade de peso (tonelada) reduziu-se para 207,0 km (-9,0 km).

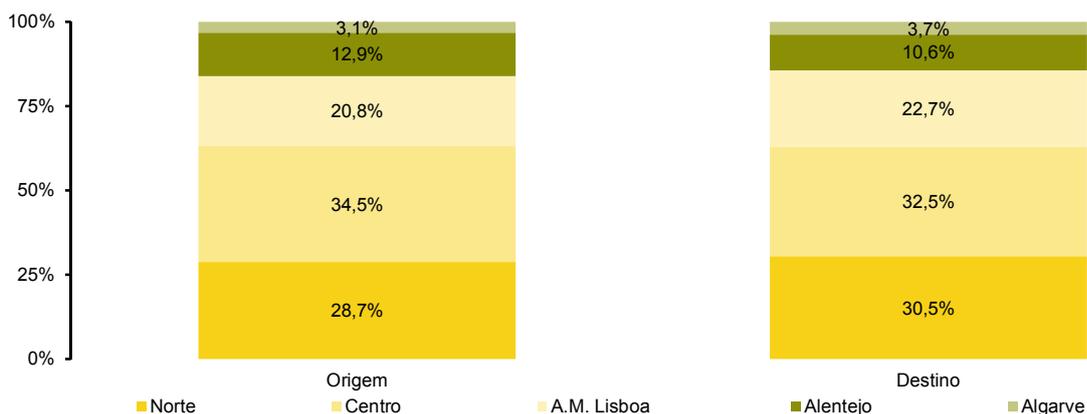
Figura III.5.2.2 >> Taxas de variação dos principais indicadores de transporte rodoviário de mercadorias



III.5.3. Transporte nacional de mercadorias

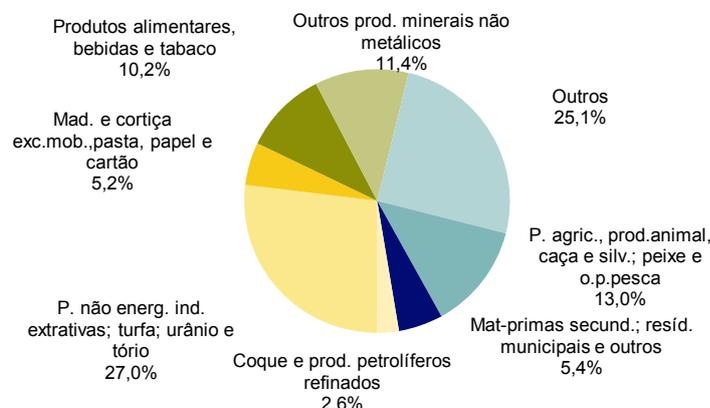
Por regiões NUTS II, acentuou-se o transporte na região Norte (+5,3% em origem e destino) e no Alentejo (+5,3% e +4,2%, respetivamente). A região Centro continuou a ser a principal região de origem e destino com 34,5% (-0,2 p.p.) e 32,5% (-0,6 p.p.) do transporte, respetivamente. As regiões do Algarve e da AM Lisboa apresentaram um défice mais acentuado no rácio origem/destino com 83,4% (-3,6 p.p.) e 91,7% (-2,3 p.p.).

Figura III.5.3.1 >> Distribuição das mercadorias (toneladas) em tráfego nacional por região NUTS II de origem/destino, 2018



O principal grupo de mercadorias transportado, 03- “Produtos não energéticos das indústrias extrativas ...”, registou um aumento de expressão em 2017 para 27,0% (+0,4 p.p.). O grupo 01- “Produtos agrícolas, produção animal...” representou 13,0% do transporte nacional e foi o segundo mais representado, ultrapassando os grupos 09- “Outros produtos minerais ...” (11,4%) e 04- “Produtos alimentares ...” (10,2%).

Figura III.5.3.2 >> Mercadorias (toneladas) em tráfego nacional, por grupos NST 2007, 2018

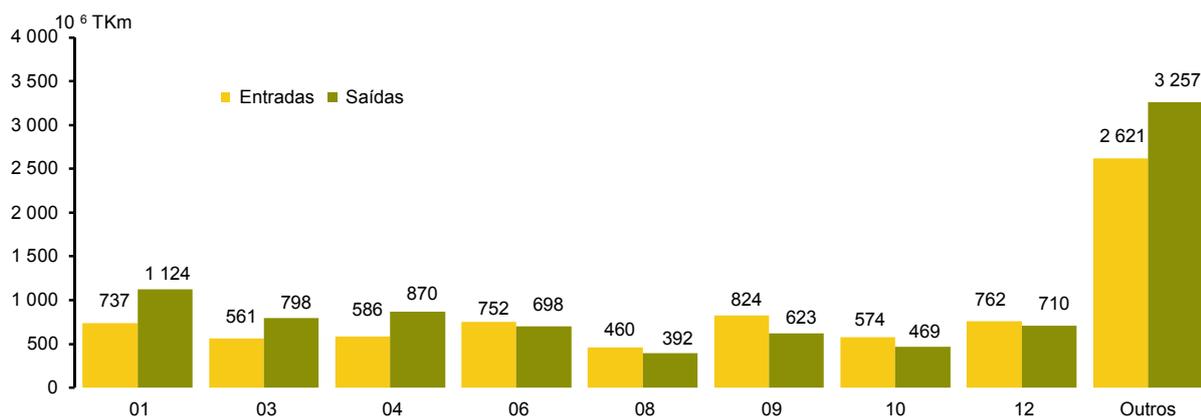


III.5.4. Transporte internacional de mercadorias

O aumento no transporte internacional deveu-se ao crescimento no transporte por conta de outrem (+0,8%) para 23,1 milhões de toneladas, dado que representou 92,6% do total de movimento (-0,1 p.p.). O transporte realizado por meio de veículos articulados (trator acoplado a semirreboque) cresceu 1,0% e representou 97,8% do transporte realizado.

A principal mercadoria carregada em Portugal foi a do grupo 09 “Outros produtos minerais...” que representou mais de 10% do total (10,5%, 0,82 milhões de toneladas). Os “Produtos da agricultura...” foram o grupo mais descarregado, com 12,6% do total (1,12 milhões de toneladas).

Figura III.5.4.1 >> Mercadorias (tkm) em tráfego internacional, por grupos de mercadorias e fluxos, 2018



- 01- Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e out.prod. da pesca
- 03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório
- 04- Produtos alimentares, bebidas e tabaco
- 06- Madeira, cortiça e obras (exc. mob.); esp. e cestaria; pasta, papel, cartão e obras; mat.imp.e sup.grav.
- 08- Produtos químicos e fibras sintéticas; art. borracha e de mat. plásticas; c.n.
- 09- Outros produtos minerais não metálicos
- 10- Metais de base; produtos metálicos transformados, exc.máq. e eq.
- 12- Material de transporte

Por países, a Espanha continuou a ser a principal origem e destino do transporte com, respetivamente, 72,0% e 66,0% da carga movimentada.

III.6 Transporte Rodoviário de Passageiros

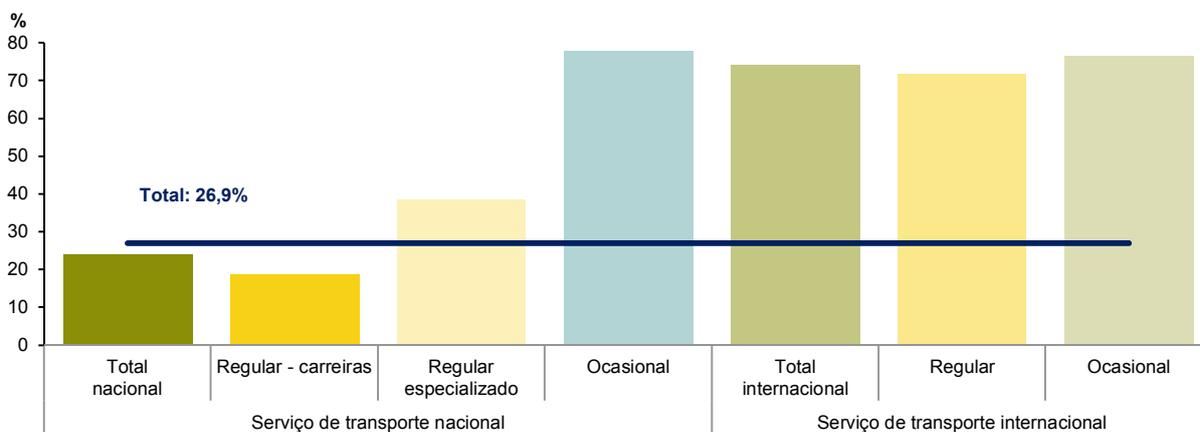
Para o ano de 2018 foram identificadas 702 empresas licenciadas/habilitadas para a prestação de serviços de transporte público rodoviário de passageiros (em veículos pesados) em Portugal Continental.

O coeficiente de utilização do transporte reduziu-se ligeiramente em 2018 (-0,5 p.p.) para 26,9%, em resultado de um aumento de lugares-quilómetro (+8,7%) superior ao de passageiros-quilómetro (+6,9%).

III.6.1. Oferta e utilização

A oferta de transporte rodoviário cresceu para 29,4 mil milhões de lugares-km em 2018, com 83,1% a ser disponibilizado em transporte regular (+2,0 p.p.). A procura registou uma subida menos acentuada (+6,9%) para 7,9 mil milhões de passageiros-km. O coeficiente de utilização foi de 26,9%. Os serviços de transporte regular registaram um ligeiro crescimento no coeficiente de utilização (18,8%, +0,1 p.p.), enquanto o transporte ocasional registou o coeficiente de utilização mais elevado (77,9%)

Figura III.6.1.1 >> Coeficiente de utilização (%) por tipo de serviço, 2018



III.6.2. Transporte nacional

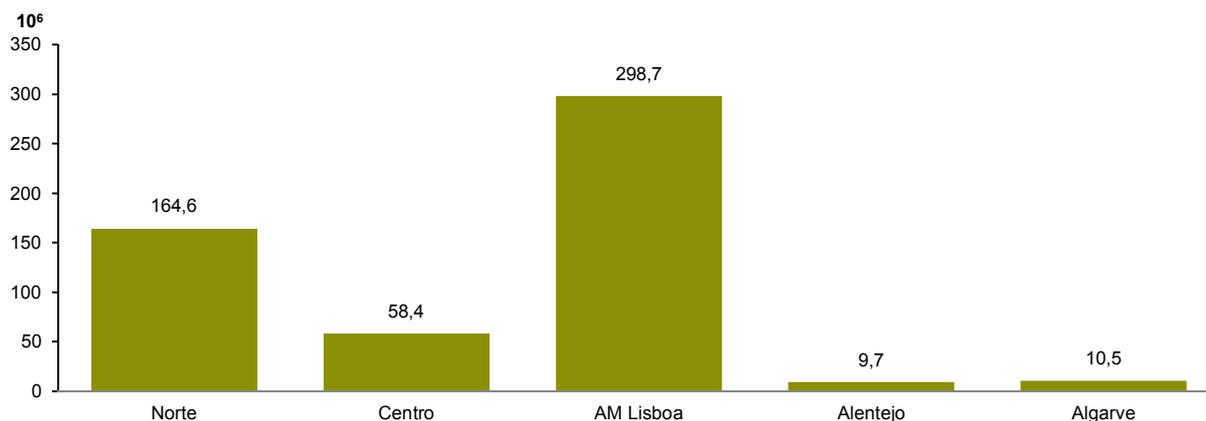
O número de serviços em transporte nacional aumentou 9,2% e atingiu 20,5 milhões. Foram transportados 541,9 milhões de passageiros, o que representou um aumento de 5,5% face ao ano anterior.

O aumento no número de serviços deveu-se ao crescimento no transporte em serviço regular (+10,7%). Este serviço assegurou o transporte de 94,3% do total de passageiros (511,2 milhões).

O transporte regular especializado movimentou 19,2 milhões de passageiros (+8,7%) enquanto o transporte ocasional abrangeu 11,5 milhões de passageiros.

Por NUTS II, na região da Área Metropolitana de Lisboa foram transportados mais de metade dos passageiros (55,1% do total) e realizado o maior número de serviços (50,4%).

Figura III.6.2.1 >> Número de passageiros em transporte nacional por NUTS II de origem, 2018

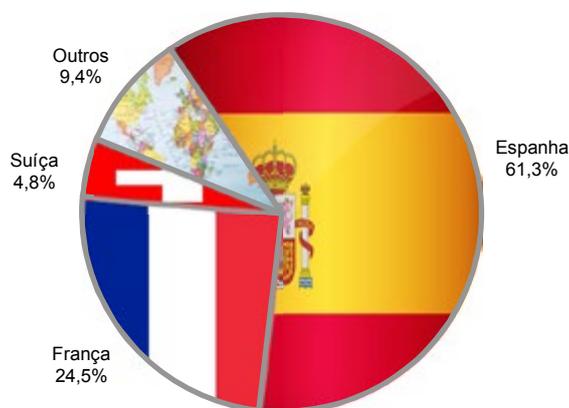


III.6.3. Transporte internacional

O transporte internacional de passageiros por rodovia efetuado pelas empresas nacionais cresceu 2,1% em 2018, para 1,2 milhões. O transporte regular representou 54,4% do total de passageiros transportados e reduziu-se para 661 mil viajantes (-9,9%).

Espanha continuou a ser a região de destino da maioria das viagens realizadas (61,5%), seguindo-se a França (20,0%). A principal região de origem continuou a ser a região Norte (43,1%)

Figura III.6.3.1 >> Repartição dos passageiros transportados (%) por países de origem/destino em 2018



III.7. Consumo de combustíveis

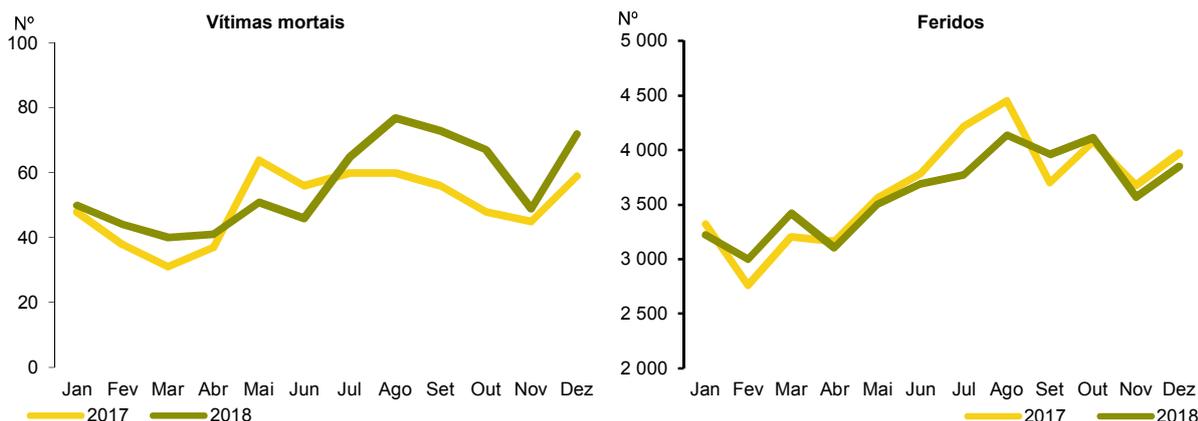
De acordo com a informação disponibilizada pela DGE, o consumo de combustíveis no transporte rodoviário continuou a crescer em 2018 (+0,9%), mas a um ritmo cada vez menor (+1,1% em 2017 e +1,8% em 2016). Foram consumidas 5,5 milhões de TEP (toneladas equivalentes de petróleo), representando o gasóleo 78,9% do total (+0,2 p.p.). O consumo de gasolina continuou a diminuir (-1,8%) para 1,07 milhões de TEP.

III.8. Acidentes de viação

Em 2018 houve um aumento significativo do número de mortes em acidentes de viação (+11,7%) para 704 vítimas mortais. Inversamente, o número de vítimas reduziu-se ligeiramente (-0,7%) para 46,0 mil pessoas devido à redução no número de feridos (-0,9%).

Relativamente ao Continente, os acidentes com vítimas reduziram-se ligeiramente (-0,5%) para 34,2 mil acidentes. Por NUTS II, a região Norte foi a que registou maior número de acidentes (12,2 mil, 35,7% do total) e de vítimas (15,8 mil, 35,8% do total) enquanto o maior número de mortos ocorreu na região Centro (30,4%). Por meses, apenas em maio e junho se registaram menos mortos que em 2017 (-13 e -10, respetivamente).

Figura III.8.1 >> Vítimas (a 30 dias) em acidentes de viação no Continente, 2018



Na Região Autónoma dos Açores o número de mortes manteve-se igual a 2017 enquanto na Região Autónoma da Madeira se registou mais uma vítima mortal (10) que no ano anterior.

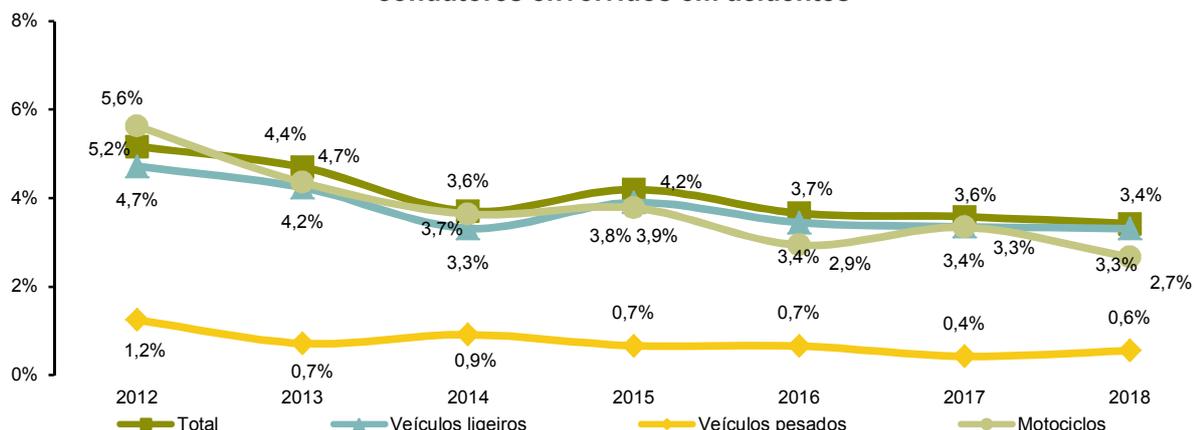
III.8.1. Caracterização dos acidentes

O número de acidentes dentro das localidades reduziu-se 1,1% (após aumento de 6,9% em 2017) para 26,5 mil sinistros e representaram 77,4% do total de acidentes com vítimas (-0,5 p.p.). Os despistes foram a única causa de acidente a registar aumento (+2,1%). Os peões foram os utentes da via a registar o maior aumento do número de mortes (+20,0%) e representaram 23,1% do total de vítimas mortais. Por género, a maioria das vítimas foram homens (57,2%) principalmente nas vítimas mortais (79,4%).

III.8.2. Condutores em acidentes e álcool

A percentagem de condutores implicados em acidentes de viação diminuiu 1,3% em 2018 para 55,5 mil. Destes, 91,4% foram submetidos ao teste de alcoolemia (50,7 mil), tendo 48,8 mil apresentado uma TAS inferior a 0,5% (96,2%, +0,1 p.p.).

Figura III.8.3.1 >> Proporção (%) de condutores com TAS ≥ 0,5 no teste de álcool no total de condutores envolvidos em acidentes



Quadros de resultados

Infraestruturas rodoviárias

Quadro III.1 >> Extensão da rede rodoviária do Continente, por distritos, segundo a rede

31-12-2018 Unidade: km

Distritos	Rede		Rede nacional						
	Total (a)	Total	Rede fundamental		Total	Rede complementar		Estradas nacionais	Estradas regionais
			Itinerários principais			Itinerários complementares			
			Com duas faixas	Com uma faixa		Com duas faixas	Com uma faixa		
Continente	14 313	2 337	1 928	410	7 185	1 194	700	5 291	4 791
Aveiro	611	123	123	0	321	106	5	210	166
Beja	971	168	89	79	322	0	58	264	481
Braga	877	63	63	0	575	101	0	474	239
Bragança	836	142	94	49	421	0	121	300	273
Castelo Branco	709	123	121	2	234	0	51	184	351
Coimbra	752	113	89	24	385	86	29	270	255
Évora	926	185	134	52	386	1	0	385	355
Faro	806	108	108	0	293	55	78	160	405
Guarda	791	154	107	47	350	0	0	350	287
Leiria	686	86	86	0	447	161	104	183	153
Lisboa	843	68	68	0	641	219	4	417	134
Portalegre	711	127	43	84	335	0	29	306	249
Porto	896	146	131	15	483	182	1	299	268
Santarém	896	163	163	0	572	111	46	414	160
Setúbal	966	152	152	0	483	87	142	255	330
Viana do Castelo	460	77	77	0	268	36	14	218	115
Vila Real	672	148	134	13	296	27	16	254	228
Viseu	905	191	146	45	372	22	0	350	342

(a) Estão incluídas as autoestradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Quadro III.2 >> Extensão da rede rodoviária do Continente, por NUTS II, segundo a rede

31-12-2018 Unidade: km

Regiões	Rede		Rede nacional						
	Total (a)	Total	Rede fundamental		Total	Rede complementar		Estradas nacionais	Estradas regionais
			Itinerários principais			Itinerários complementares			
			Com duas faixas	Com uma faixa		Com duas faixas	Com uma faixa		
Continente	14 313	2 337	1 928	410	7 184	1 194	700	5 291	4 791
Norte	4 320	629	540	89	2 412	385	156	1 871	1 280
Centro	4 567	836	731	106	2 159	412	218	1 529	1 572
AM Lisboa	1 008	134	134	0	680	265	7	408	194
Alentejo	3 611	630	415	215	1 641	76	240	1 324	1 340
Algarve	806	108	108	0	293	55	78	160	405

(a) Estão incluídas as autoestradas, dividindo-se tanto pela rede fundamental, como pela rede complementar (vias com duas faixas).

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Quadro III.3 >> Extensão da rede de estradas europeias, segundo o tipo de estrada

31-12-2018

Unidade: km

Estradas europeias	Tipo de estrada	Total	Autoestradas (a)			Vias expresso			Estradas comuns		
			Total	Com portagem	Sem portagem	Total	2x2 vias	2x1 vias	Total	2x2 vias	2x1 vias
TOTAL DA REDE DE ESTRADAS EUROPEIAS		2 241	1 772	1 560	213	371	14	357	97	0	97
Estradas principais											
Estradas de referência											
E 80 - Lisboa-Santarém-Leiria-Coimbra-Aveiro(Albergaria)-Viseu-Guarda-Vilar Formoso											
		421	419	406	13	0	0	0	2	0	2
E 90 - Lisboa-Setúbal-Marateca-Évora-Caia											
		215	215	196	19	0	0	0	0	0	0
Estradas intermédias											
E 1 - Valença-Porto-Aveiro(Albergaria)-Coimbra-Lisboa-Setúbal-Marateca-Faro-Castro Marim(Pte. Guadiana) (b)											
		483	483	432	51	0	0	0	0	0	0
E 82 - Porto-Vila Real-Bragança-Quintanilha											
		226	198	72	126	28	0	28	0	0	0
Estradas de ligação											
E 801 - Coimbra-Viseu-Vila Real-Chaves-Vila Verde da Raia											
		240	161	157	4	79	0	79	0	0	0
E 802 - Bragança-Guarda-Castelo Branco-Barragem do Fratel-Portalegre-Évora-Beja-Ourique (c)											
		496	137	137	0	264	14	250	95	0	95
E 805 - Famalicão-Guimarães-Chaves (d)											
		82	82	82	0	0	0	0	0	0	0
E 806 - Torres Novas-Abrantes-Barragem do Fratel-Castelo Branco-Guarda (e)											
		78	78	78	0	0	0	0	0	0	0

(a) 3 065 km de extensão total de autoestradas em Portugal (Continente); 1 293 km não pertencentes à rede de estradas europeias.

(b) Não inclui 247 Km em comum com a E80 (Albergaria - Lisboa) e 20 Km em comum com a E90 (Lisboa - Marateca)

(c) Não inclui 32 Km em comum com a E82 (Bragança Poente - Amendoeira), 25 Km em comum com a E80 (A25/IP2 - Pinhel) e 30 Km em comum com a E90 (Estremoz - Évora Nascente)

(d) Não inclui 45 Km em comum com a E801 (Vila Pouca de Aguiar - Chaves)

(e) Não inclui 137 Km em comum com a E802 (Gardete - Pinhel)

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Quadro III.4 >> Tráfego médio diário (ambos os sentidos) e receita cobrada nas pontes 25 de Abril e Vasco da Gama, segundo os meses

2018

Tráfego/receita	Meses	Unidade	Anual	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Tráfego médio diário (a)		nº	208 517	191 383	195 447	193 398	202 207	215 194	216 610	229 221	227 651	225 493	209 542	195 565	199 416
Ponte 25 de Abril		"	143 161	132 548	135 770	133 048	139 857	149 030	149 236	157 399	156 684	154 719	142 590	131 780	134 645
Ponte Vasco da Gama		"	65 357	58 835	59 677	60 350	62 350	66 164	67 374	71 822	70 967	70 774	66 952	63 785	64 771
Receita cobrada		10 ³ Eur	82 315	6 317	5 880	6 377	6 548	7 121	7 030	7 709	7 688	7 400	7 010	6 421	6 813
Ponte 25 de Abril		"	44 677	3 454	3 250	3 472	3 573	3 869	3 827	4 206	4 252	3 994	3 700	3 398	3 684
Ponte Vasco da Gama		"	37 638	2 863	2 630	2 905	2 975	3 252	3 203	3 503	3 436	3 406	3 309	3 024	3 130

(a) Soma do tráfego médio diário realizado em cada uma das pontes.

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Parque de veículos rodoviários presumivelmente em circulação

Quadro III.5 >> Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação, segundo o tipo de veículo

Unidade: nº

Tipo de veículo Data	Total	Ligeiros				Pesados				
		Total	Passageiros	Mercadorias	Outros	Total	Passageiros	Mercadorias		Outros
								Camiões	Tratores	
31.12.2018	6 705 331	6 576 883	5 282 970	1 267 647	26 266	128 448	15 493	51 908	50 125	10 922
31.12.2017	6 447 241	6 325 855	5 059 472	1 240 914	25 469	121 386	15 235	50 760	45 144	10 247
31.12.2016	6 208 350	6 095 470	4 850 229	1 221 913	23 328	112 880	14 850	47 386	41 175	9 469
31.12.2015	6 083 694	5 970 710	4 722 963	1 224 821	22 926	112 984	14 717	49 112	39 286	9 869
31.12.2014	6 095 506	5 982 096	4 699 645	1 259 725	22 726	113 410	14 941	51 562	37 312	9 595
31.12.2013	5 615 079	5 512 864	4 327 478	1 164 962	20 424	102 215	12 111	50 111	31 374	8 619

Nota: Parque excluindo ciclomotores, motociclos e tratores agrícolas; veículos presumivelmente em circulação: compareceram a pelo menos 1 das 2 últimas inspeções obrigatórias

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes e INE

Quadro III.6 >> Parque de veículos rodoviários motorizados de passageiros presumivelmente em circulação, por escalões de idade, segundo o tipo de veículo

31-12-2018

Unidade: nº

Tipo de veículo Idade dos veículos	Transporte de passageiros					
	Total		Ligeiros		Pesados	
	Nº	Idade média	Nº	Idade média	Nº	Idade média
Total	5 298 463	13,0	5 282 970	13,0	15 493	13,7
<2 anos	456 429	0,5	455 322	0,5	1 107	0,4
2 - <5 anos	600 976	2,9	600 064	2,9	912	2,9
5 - <10 anos	839 755	7,2	837 759	7,2	1 996	7,6
10 anos ou mais	3 401 303	17,9	3 389 825	17,9	11 478	16,9

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes e INE

Quadro III.7 >> Parque de camiões presumivelmente em circulação, por escalões de peso bruto

31-12-2018

Peso bruto dos camiões	Nº	Idade média
Total	51 908	17,2
10 000 Kg ou menos	17 806	17,8
10 001-16 000 Kg	9 725	17,1
16 001-19 000 Kg	11 394	17,3
19 001-22 000 Kg	60	31,1
22 001-26 000 Kg	9 641	17,1
Mais de 26 000 Kg	3 282	13,3

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes e INE

Quadro III.8 >> Parque de veículos rodoviários motorizados presumivelmente em circulação por tipo de veículo, segundo o combustível principal

31-12-2018

Unidade: nº

Tipo de veículo Combustível	Total	Ligeiros				Pesados				
		Total	Passageiros	Mercadorias	Outros	Total	Passageiros	Mercadorias		Outros
								Camiões	Tratores	
Total	6 705 331	6 576 883	5 282 970	1 267 647	26 266	128 448	15 493	51 908	50 125	10 922
Gasóleo	4 360 342	4 232 739	2 952 260	1 254 562	25 917	127 603	14 968	51 822	50 016	10 797
Gasolina	2 229 637	2 229 599	2 217 506	11 799	294	38	8	15	2	13
GPL	56 934	56 878	56 213	620	45	56	5	9	36	6
Outros	58 418	57 667	56 991	666	10	751	512	62	71	106

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes e INE

Veículos matriculados e vendidos

Quadro III.9 >> Matrículas efetuadas e canceladas, por serviços de viação

2018

Unidade : nº

Serviços de viação	Efetuadas	Canceladas
Automóveis ligeiros e pesados		
TOTAL	354 092	133 381
Continente	353 805	128 454
Serviço de viação do Norte	55 508	42 231
Serviço de viação do Centro	17 774	27 198
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	276 579	47 232
Serviço de viação do Alentejo	1 327	5 045
Serviço de viação do Algarve	2 617	6 748
Açores	57	2 837
Angra do Heroísmo	10	850
Horta	13	413
Ponta Delgada	34	1 574
Madeira - Funchal	230	2 090
Tratores, incluindo agrícolas		
TOTAL	11 191	3 637
Continente	11 183	3 622
Serviço de viação do Norte	1 638	752
Serviço de viação do Centro	1 608	1 268
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	7 826	1 506
Serviço de viação do Alentejo	94	76
Serviço de viação do Algarve	17	20
Açores	8	11
Angra do Heroísmo	1	1
Horta	0	1
Ponta Delgada	7	9
Madeira - Funchal	0	4
Motociclos		
TOTAL	33 280	1 444
Continente	33 202	1 360
Serviço de viação do Norte	2 570	367
Serviço de viação do Centro	9 838	212
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	20 553	673
Serviço de viação do Alentejo	39	30
Serviço de viação do Algarve	202	78
Açores	24	50
Angra do Heroísmo	6	8
Horta	2	10
Ponta Delgada	16	32
Madeira - Funchal	54	34
Reboques e semirreboques		
TOTAL	8 343	354
Continente	8 157	349
Serviço de viação do Norte	1 852	74
Serviço de viação do Centro	2 601	156
Serviço de viação de Lisboa e Vale do Tejo	3 243	103
Serviço de viação do Alentejo	372	5
Serviço de viação do Algarve	89	11
Açores	184	4
Angra do Heroísmo	24	1
Horta	32	0
Ponta Delgada	128	3
Madeira - Funchal	2	1

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Quadro III.10 >> Matrículas por classes e NUTS I

2018

Unidade: nº

Classes	Matrículas efetuadas durante o ano			
	Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	406 906	406 347	273	286
Automóveis ligeiros	349 582	349 309	51	222
De passageiros	305 710	305 460	37	213
De mercadorias	41 947	41 930	11	6
Mistos	0	0	0	0
Especiais	1 925	1 919	3	3
Automóveis pesados	4 510	4 496	6	8
De passageiros	1 130	1 128	0	2
De mercadorias	3 003	2 993	6	4
Mistos	0	0	0	0
Especiais	377	375	0	2
Motociclos	33 280	33 202	24	54
Tratores rodoviários	5 049	5 049	0	0
Tratores agrícolas	6 142	6 134	8	0
Reboques e semirreboques	8 343	8 157	184	2

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Quadro III.11 >> Matrículas efetuadas (veículos motorizados), por cilindradas e regiões NUTS I

2018

Unidade: nº

Classes de cilindrada	Total	Continente	Açores	Madeira
TOTAL	398 563	398 190	89	284
Automóveis ligeiros e pesados	354 092	353 805	57	230
≤ 750 c.c.	308	308	0	0
De 751 a 1 500	196 823	196 679	13	131
De 1 501 a 3 750	146 856	146 727	37	92
De 3 751 a 6 000	1 087	1 083	2	2
De 6 001 a 8 000	1 113	1 110	2	1
De 8 001 e mais	2 153	2 146	3	4
Elétricos	5 752	5 752	0	0
Motociclos	33 280	33 202	24	54
≤ 125 c.c.	17 105	17 087	2	16
De 126 a 250	901	894	2	5
De 251 a 350	1 988	1 985	1	2
De 351 a 600	2 847	2 837	3	7
De 601 e mais	10 395	10 355	16	24
Elétricos	44	44	0	0
Tratores de mercadorias e agrícolas	11 191	11 183	8	0
≤ 750 c.c.	448	448	0	0
De 751 a 1 500	958	958	0	0
De 1 501 a 3 750	3 105	3 102	3	0
De 3 751 a 6 000	1 338	1 334	4	0
De 6 001 a 8 000	288	287	1	0
De 8 001 e mais	5 053	5 053	0	0
Ignorada	1	1	0	0

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Quadro III.12 >> Automóveis novos vendidos, ligeiros de passageiros^(a), por marcas e meses

2018

Unidade: n°

Marcas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL		228 327	14 509	20 812	27 908	21 481	23 634	26 217	19 987	15 361	12 786	13 951	15 500	16 181
Alfa Romeo		1 102	43	93	92	113	180	153	109	160	46	42	35	36
Alpine		14	0	0	0	0	1	7	2	0	0	0	3	1
Aston Martin		10	2	0	0	0	0	1	0	0	3	4	0	0
Audi		4 851	488	457	344	690	465	605	501	424	263	205	179	230
Bentley		17	0	1	2	1	3	1	2	3	0	1	1	2
Bmw		13 813	927	1 573	1 514	1 335	1 259	1 251	1 007	827	1 068	1 025	1 036	991
Citroën		12 809	886	1 334	1 373	1 187	1 286	1 620	1 011	717	735	822	958	880
Dacia		6 508	565	493	567	557	770	646	606	419	274	333	598	680
Ds		721	75	62	87	49	121	97	35	37	27	26	42	63
Ferrari		23	0	3	2	0	2	5	4	2	1	1	1	2
Fiat		13 905	759	1 143	2 054	1 505	1 515	2 213	1 601	778	583	590	592	572
Ford		9 528	660	753	1 295	780	1 072	1 183	756	519	507	664	663	676
Honda		1 832	127	184	196	129	203	175	138	165	150	151	121	93
Hyundai		4 605	148	318	554	524	385	494	513	343	345	348	330	303
Jaguar		851	84	53	100	97	91	89	56	53	58	49	47	74
Jeep		1 449	49	50	202	128	140	275	150	137	76	77	89	76
Kia		5 622	413	556	632	546	667	563	561	400	338	304	305	337
Lamborghini		7	0	0	1	1	0	2	1	0	0	2	0	0
Land Rover		770	84	43	80	66	54	74	78	63	53	32	72	71
Lexus		560	39	48	65	46	50	58	40	38	50	41	46	39
Maserati		36	8	3	2	5	5	5	3	0	3	2	0	0
Mazda		2 474	208	171	269	240	194	235	209	193	187	179	187	202
Mercedes-Benz		16 464	1 418	1 476	1 807	1 334	1 501	1 403	1 343	1 109	1 245	1 153	1 267	1 408
Mini		3 003	212	286	286	230	263	338	261	145	237	325	228	192
Mitsubishi		2 577	167	145	479	257	191	258	197	161	139	133	203	247
Nissan		15 073	758	1 121	2 506	1 034	1 279	1 466	1 301	1 096	750	787	1 071	1 904
Opel		12 701	930	1 042	1 812	1 392	1 339	1 390	1 261	841	699	688	700	607
Peugeot		22 977	1 570	2 274	2 601	2 189	2 452	2 394	1 716	1 306	1 465	1 678	1 614	1 718
Porsche		260	22	17	21	18	20	11	43	50	1	4	12	41
Renault		31 215	1 476	3 416	4 216	2 526	3 836	4 475	2 595	2 486	1 000	1 356	1 918	1 915
Seat		9 607	539	712	1 153	1 053	1 085	1 127	1 083	621	532	606	651	445
Skoda		1 792	107	130	150	125	157	213	241	134	90	121	160	164
Smart		3 205	243	295	327	255	324	315	266	198	204	275	258	245
Suzuki		409	28	26	33	27	33	43	27	27	26	35	46	58
Toyota		10 042	514	719	1 181	1 099	1 095	1 169	794	700	650	713	736	672
Volkswagen		12 407	670	1 342	1 423	1 539	1 166	1 437	1 011	977	613	753	796	680
Volvo		5 088	290	473	482	404	430	426	465	232	368	426	535	557

(a) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.13 >> Automóveis novos vendidos, ligeiros de passageiros^(a), por cilindradas e meses

2018

Unidade: n°

Cilindradas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL		228 327	14 509	20 812	27 908	21 481	23 634	26 217	19 987	15 361	12 786	13 951	15 500	16 181
≤ 750 c.c		4 080	183	219	326	458	367	319	311	278	351	428	545	295
De 751 a 950		16 666	1 053	1 816	2 255	1 307	1 602	2 031	1 310	982	711	1 231	1 280	1 088
De 951 a 1 050		29 422	1 556	2 661	3 809	3 502	3 031	3 425	2 574	1 804	1 576	1 888	1 856	1 740
De 1 051 a 1 150		2 576	159	128	220	217	512	476	188	177	46	66	322	65
De 1 151 a 1 250		40 189	2 564	3 800	5 711	3 956	4 363	5 062	3 866	2 438	2 098	2 316	2 140	1 875
De 1 251 a 1 350		1 045	20	54	54	30	89	58	68	85	63	127	162	235
De 1 351 a 1 400		3 560	242	366	539	360	426	543	329	221	158	135	115	126
De 1 401 a 1 550		60 741	3 319	5 990	7 490	4 560	6 067	6 566	5 114	4 295	3 567	3 574	4 439	5 760
De 1 551 a 1 750		33 084	2 614	3 053	4 078	3 666	3 782	4 346	3 187	2 368	1 495	1 544	1 547	1 404
De 1 751 a 2 000		28 274	2 095	2 070	2 452	2 571	2 568	2 519	2 379	2 044	2 141	2 100	2 531	2 804
De 2 001 a 2 500		6 779	516	530	775	692	660	716	513	498	447	404	400	628
Mais de 2 500		1 911	188	125	199	162	167	156	148	171	133	138	163	161

(a) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.14 >> Automóveis importados usados e vendidos, ligeiros de passageiros^(a), por marcas e meses

2018

Unidade: n°

Marcas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL		77 241	5 996	4 445	6 589	5 180	6 775	7 093	6 205	6 379	6 305	7 776	7 281	7 217
Alfa Romeo		484	34	13	54	35	44	41	35	34	36	62	58	38
Audi		3 275	275	201	289	213	273	295	278	241	274	305	341	290
Bentley		21	2	3	1	2	0	4	2	0	3	0	0	4
Bmw		8 727	687	521	776	594	785	811	692	779	718	838	805	721
Chevrolet		72	7	7	4	4	4	4	3	3	5	8	13	10
Chrysler		14	0	2	1	1	1	0	1	2	0	3	0	3
Citroën		4 265	334	255	367	275	383	401	363	421	341	415	366	344
Dacia		216	11	14	12	10	17	17	26	23	22	18	30	16
Ds		122	5	4	4	5	12	11	9	13	10	18	17	14
Ferrari		23	2	2	0	1	0	1	3	2	1	5	2	4
Fiat		1 419	104	77	111	105	145	137	103	102	115	145	139	136
Ford		1 829	139	113	143	127	153	184	148	160	165	186	176	135
Honda		219	14	11	22	13	25	21	11	14	11	26	22	29
Hyundai		222	17	12	15	9	18	31	18	23	12	21	28	18
Infiniti		19	0	0	0	2	2	1	3	3	0	3	3	2
Jaguar		256	17	11	20	17	28	24	21	18	24	18	26	32
Jeep		40	0	3	3	2	1	4	3	4	7	4	4	5
Kia		143	11	8	12	10	8	12	5	13	15	7	21	21
Lancia		25	2	3	2	2	1	3	2	1	0	3	1	5
Land Rover		183	12	7	7	10	15	13	13	14	12	24	20	36
Lexus		68	5	3	8	4	3	8	7	4	8	8	4	6
Maserati		31	2	2	1	0	0	2	5	4	5	5	4	1
Mazda		148	7	4	10	16	21	16	9	16	10	12	17	10
Mercedes-Benz		10 491	858	624	856	757	910	986	806	842	818	1 013	985	1 036
Mg		22	0	1	4	0	3	1	2	1	0	4	3	3
Micro Compact Car Smart		132	11	8	10	9	16	23	15	5	7	11	8	9
Mini		2 265	187	107	205	143	202	213	169	221	186	229	215	188
Mitsubishi		130	9	3	8	3	13	20	5	12	9	21	9	18
Nissan		1 923	130	104	167	111	134	155	162	154	167	220	223	196
Opel		1 627	120	81	122	106	151	158	119	137	131	180	152	170
Peugeot		10 517	746	558	924	673	995	943	883	852	866	1 035	999	1 043
Porsche		537	32	22	35	30	43	50	41	56	56	82	48	42
Renault		14 652	1 175	883	1 330	1 038	1 247	1 297	1 192	1 146	1 211	1 494	1 268	1 371
Seat		1 876	153	113	163	136	177	149	142	155	144	176	202	166
Skoda		246	20	13	26	22	17	26	11	24	18	21	22	26
Smart		1 780	146	128	136	94	159	188	165	124	122	168	176	174
Subaru		24	2	0	2	0	0	3	1	2	4	4	3	3
Suzuki		64	7	3	4	4	4	6	4	4	9	7	8	4
Tesla		144	7	8	7	9	6	5	10	9	17	21	24	21
Toyota		1 187	90	75	91	95	95	126	90	105	101	102	118	99
Volkswagen		3 428	287	189	257	220	294	314	274	293	280	383	309	328
Volvo		4 142	310	240	365	257	351	368	322	327	345	446	397	414
Outras marcas		233	19	9	15	16	19	21	32	16	20	25	15	26

(a) Inclui os veículos todo-o-terreno.

Origem: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.15 >> Veículos novos vendidos, comerciais (ligeiros e pesados), por pesos brutos homologados, segundo o tipo de veículo

2018

Unidade: n°

Tipo de veículo	Total	Automóveis ligeiros de mercadorias	Automóveis pesados		
			Total	de passageiros	de mercadorias
TOTAL	44 925	39 282	5 643	510	5 133
≤ 2 500 kg	25 487	25 487	0	0	0
De 2 501 a 3 500	13 795	13 795	0	0	0
De 3 501 a 6 900	181	0	181	55	126
De 6 901 a 8 990	435	0	435	54	381
De 8 991 a 12 490	181	0	181	7	174
De 12 491 a 14 500	175	0	175	43	132
De 14 501 a 15 900	13	0	13	0	13
De 15 901 a 19 000	660	0	660	261	399
De 19 001 a 26 000	280	0	280	51	229
Mais de 26 000	3 718	0	3 718	39	3 679

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal



Quadro III.16 >> Veículos novos vendidos, ligeiros de mercadorias, por marcas e meses

2018

Unidade: nº

Marcas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL		39 282	2 414	2 801	3 433	2 950	3 495	4 212	2 922	2 874	3 141	3 225	3 779	4 036
Citroën		6 186	399	451	648	477	521	615	504	427	513	443	603	585
Dacia		341	18	22	28	13	31	37	24	34	23	36	25	50
Fiat		3 742	210	196	353	243	329	448	274	273	343	351	340	382
Ford		2 680	209	229	257	236	205	211	157	241	266	215	207	247
Fuso		636	44	50	65	36	52	71	40	44	52	57	60	65
Hyundai		303	6	14	22	37	34	34	20	23	18	66	11	18
Isuzu		782	51	59	57	48	62	88	64	47	48	60	62	136
Iveco		1 345	74	99	121	116	152	177	91	85	96	93	108	133
Kia		29	2	0	4	3	0	5	0	7	2	2	1	3
Man		68	8	3	5	9	5	5	4	3	8	7	8	3
Mercedes-Benz		1 509	86	96	107	117	133	202	88	100	112	135	141	192
Mitsubishi		1 219	78	75	67	70	76	226	96	85	126	104	98	118
Nissan		480	40	69	47	22	28	35	26	30	47	28	60	48
Opel		1 725	128	120	181	136	167	148	151	124	141	113	170	146
Peugeot		6 684	394	527	563	463	570	643	539	537	630	502	743	573
Renault		8 401	473	556	640	651	894	1 043	625	531	434	710	849	995
Toyota		1 878	90	157	151	127	154	114	92	190	191	152	198	262
Volkswagen		1 274	104	78	117	146	82	110	127	93	91	151	95	80

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.17 >> Veículos novos vendidos, pesados de passageiros, por marcas e meses

2018

Unidade: nº

Marcas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL		510	83	32	27	36	33	34	18	20	70	59	65	33
Caetano		8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	6	0
Ferqui		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Fiat		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Ford		8	1	0	0	3	0	1	2	1	0	0	0	0
Iveco		56	11	2	3	5	3	9	3	1	7	8	4	0
Man		209	12	8	10	11	12	9	3	9	51	44	14	26
Mercedes-Benz		112	41	1	2	9	1	4	4	3	3	0	38	6
Neoplan		10	6	0	0	3	0	0	1	0	0	0	0	0
Opel		3	0	0	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Renault		40	5	1	4	3	6	6	2	4	2	3	3	1
Scania		35	2	7	6	1	10	4	2	1	2	0	0	0
Setra		1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Volvo		26	4	13	1	1	1	1	1	1	3	0	0	0

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.18 >> Veículos novos vendidos, pesados de mercadorias, por marcas e meses

2018

Unidade: nº

Marcas	Meses	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
TOTAL		5 133	496	286	335	376	320	512	368	426	572	572	448	422
Daf		675	50	28	35	45	47	40	38	134	167	35	31	25
Fiat		2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fuso		215	26	14	11	12	18	24	11	13	9	17	34	26
Isuzu		124	8	9	19	18	5	13	9	6	2	11	8	16
Iveco		463	51	30	28	42	25	69	61	27	17	28	56	29
Man		553	56	34	35	31	36	49	39	31	60	74	75	33
Man-VW		8	3	2	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0
Mercedes-Benz		871	92	49	43	90	22	81	34	50	45	173	66	126
Opel		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Renault		679	69	19	58	38	57	71	57	60	87	59	47	57
Scania		911	98	80	54	34	63	88	62	68	127	121	74	42
Volkswagen		3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0
Volvo		628	43	21	50	66	45	76	57	37	58	54	53	68

Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Quadro III.19 >> Cartas de condução emitidas por direção regional de transporte e meses

Unidade: nº

Ano e DRT	Meses												
	Total	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2014	760 326	27 884	31 315	65 495	49 082	48 539	79 543	181 088	46 005	65 603	72 541	53 121	40 110
2015	1 239 500	60 110	62 764	73 475	132 097	154 827	165 623	200 425	68 685	99 037	96 836	76 534	49 087
2016	923 790	86 078	66 865	78 568	77 878	96 995	82 504	72 725	75 459	86 171	69 995	69 364	61 188
2017	883 717	53 782	109 632	83 213	61 585	74 818	84 507	75 029	59 230	62 300	89 855	90 423	39 343
2018	1 019 610	105 085	68 790	60 162	107 582	106 638	103 598	78 180	76 433	72 375	96 449	64 259	80 059
DRT Norte	293 418	31 694	18 853	17 239	30 659	30 378	28 253	22 552	22 205	21 797	27 746	18 358	23 684
DRT Centro	240 974	24 425	15 963	13 853	25 756	26 738	23 914	18 667	18 290	17 432	22 225	15 264	18 447
DRT Lisboa V.Tejo	358 828	36 485	25 886	20 982	38 712	37 044	38 828	26 399	26 743	24 397	33 167	21 996	28 189
DRT Alentejo	39 961	4 288	2 775	2 270	4 552	3 719	4 125	2 934	2 979	3 278	3 592	2 470	2 979
DRT Algarve	48 532	4 682	2 684	2 962	4 751	5 707	5 110	3 849	3 599	3 427	5 067	2 866	3 828
R. Autónomas	37 897	3 511	2 629	2 856	3 152	3 052	3 368	3 779	2 617	2 044	4 652	3 305	2 932

Fonte: Instituto da Mobilidade e dos Transportes

Transporte rodoviário de mercadorias

Quadro III.20 >> Transporte rodoviário de mercadorias - síntese

Anos	Veículos utilizados			Distância percorrida			Mercadorias transportadas			Toneladas-quilómetro		
	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem	Total	Parque por conta própria	Parque por conta de outrem
	N.º			10 ⁶ km			10 ³ t			10 ⁶ tkm		
Continente												
2014	46 431	21 625	24 807	2 809	557	2 252	157 903	53 871	104 033	36 336	3 814	32 523
2015	45 620	21 493	24 127	2 863	644	2 219	154 832	53 766	101 066	32 525	3 742	28 783
2016	42 728	18 474	24 254	2 913	585	2 328	148 626	53 210	95 416	34 684	3 547	31 136
2017	42 770	19 836	22 934	2 745	618	2 127	157 696	61 822	95 874	34 073	3 959	30 114
2018	42 212	18 555	23 657	2 685	566	2 119	157 826	61 422	96 404	32 676	3 604	29 071

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.21 >> Parque de referência (ITRM), por tipo de veículo, escalões de peso bruto / tara e tipo de parque

31-12-2018

Tipo de veículo e escalões de peso bruto / tara	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/ tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/ tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/ tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	76 475	873 417	299 623	38 729	498 999	217 994	37 746	374 417	81 629
Camião	36 520	578 952	299 623	27 789	419 836	217 994	8 730	159 116	81 629
3 501 - 10 000 Kg	13 590	98 945	48 828	11 971	86 677	43 230	1 618	12 268	5 597
10 001 - 16 000 Kg	6 115	80 726	41 075	4 276	56 425	29 041	1 839	24 302	12 034
16 001 - 19 000 Kg	7 328	137 520	67 873	4 698	88 239	44 140	2 630	49 282	23 734
19 001 - 26 000 Kg	6 733	173 672	92 751	4 905	126 427	67 076	1 828	47 245	25 675
Mais de 26 000 Kg	2 754	88 089	49 096	1 939	62 069	34 507	815	26 019	14 589
Tratores	39 955	294 465	//	10 940	79 163	//	29 016	215 302	//
3 501 - 7 000 Kg	14 637	93 169	//	4 705	29 904	//	9 932	63 265	//
Mais de 7 000 Kg	25 318	201 296	//	6 235	49 259	//	19 084	152 037	//

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM)

Quadro III.22 >> Parque de referência (ITRM), por tipo de veículo, regiões NUTS II e tipo de parque

31-12-2018

Tipo de veículo e regiões NUTS II	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto/tara (t)	Carga útil (t)
TOTAL	76 475	873 417	299 623	38 729	498 999	217 994	37 746	374 417	81 629
Camião	36 520	578 952	299 623	27 789	419 836	217 994	8 730	159 116	81 629
Norte	12 236	186 656	96 355	9 841	144 256	74 161	2 395	42 399	22 194
Centro	12 116	194 736	102 370	9 671	147 727	77 247	2 444	47 010	25 124
A.M. Lisboa	8 199	133 683	67 171	5 110	78 589	40 334	3 089	55 094	26 837
Alentejo	2 441	40 466	21 624	1 990	31 352	16 809	451	9 114	4 815
Algarve	1 528	23 411	12 102	1 177	17 912	9 443	351	5 499	2 659
Tratores	39 955	294 465	//	10 940	79 163	//	29 016	215 302	//
Norte	11 089	81 967	//	3 521	25 451	//	7 567	56 516	//
Centro	14 791	108 286	//	2 693	18 739	//	12 098	89 547	//
A.M. Lisboa	10 408	77 987	//	3 688	27 639	//	6 720	50 348	//
Alentejo	3 073	21 779	//	852	5 941	//	2 221	15 838	//
Algarve	595	4 445	//	186	1 392	//	409	3 053	//

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM)

Quadro III.23 >> Veículos utilizados, por tipo de veículo, escalões de peso bruto e tipo de parque

2018

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Total			Por conta própria			Por conta de outrem		
	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)	Número de veículos	Peso bruto (t)	Carga útil (t)
TOTAL	42 212	1 305 939	790 486	18 555	421 048	243 303	23 657	884 892	547 183
Camião	18 174	291 650	150 786	13 366	205 057	106 482	4 809	86 594	44 304
3 501 - 10 000 Kg	6 461	47 836	23 387	5 585	41 063	20 302	876	6 773	3 084
10 001 - 16 000 Kg	3 324	43 809	22 310	2 133	28 066	14 592	1 191	15 743	7 719
16 001 - 19 000 Kg	3 629	68 201	33 315	2 267	42 587	20 928	1 362	25 614	12 387
19 001 - 26 000 Kg	3 321	85 810	46 033	2 398	61 935	32 966	923	23 875	13 067
Mais de 26 000 Kg	1 440	45 995	25 741	983	31 405	17 694	457	14 589	8 047
Comboio rodoviário	775	31 873	18 725	305	12 435	7 611	470	19 437	11 115
3 501 - 37 000 Kg	280	9 194	4 534	96	2 690	1 535	184	6 504	2 999
37 001 - 40 000 Kg	117	4 621	2 699	48	1 904	1 116	69	2 718	1 582
Mais de 40 000 Kg	377	18 058	11 492	161	7 842	4 959	217	10 216	6 534
Veículo articulado	23 258	981 793	620 551	4 884	203 556	129 210	18 373	778 237	491 340
3 501 - 29 000 Kg	425	9 159	3 608	103	2 164	992	322	6 995	2 616
29 001 - 38 000 Kg	1 516	53 091	31 931	525	19 062	12 134	992	34 029	19 796
38 001 - 40 000 Kg	2 874	113 111	72 597	908	35 566	22 820	1 966	77 546	49 777
Mais de 40 000 Kg	18 442	806 432	512 415	3 348	146 764	93 264	15 094	659 668	419 151

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.24 >> Distância percorrida, por tipo de veículo, escalões de peso bruto e tipo de parque

2018

Unidade: 10³ km

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL		2 684 536	565 543	2 118 993
Camiões		511 674	308 677	202 997
3 501 a 10 000 Kg		133 470	104 457	29 012
10 001 a 16 000 Kg		98 076	51 760	46 316
16 001 a 19 000 Kg		120 175	55 273	64 902
19 001 - 26 000 Kg		112 018	65 695	46 323
Mais de 26 000 Kg		47 936	31 492	16 443
Comboios rodoviários		58 247	12 816	45 431
3 501 a 37 000 Kg		18 706	3 243	15 463
37 001 a 40 000 Kg		10 748	2 148	8 600
Mais de 40 000 Kg		28 793	7 425	21 368
Veículos articulados		2 114 615	244 050	1 870 565
3 501 a 29 000 Kg		32 646	2 420	30 226
29 001 a 38 000 Kg		113 108	19 103	94 004
38 001 a 40 000 Kg		225 880	39 879	186 002
Mais de 40 000 Kg		1 742 981	182 648	1 560 333

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.25 >> Distância percorrida, por tipo de veículo, de percurso e parque

2018

Unidade: 10³ km

Tipo de veículo e de percurso	Tipo de parque	Total	Por conta própria	Por conta de outrem
TOTAL		2 684 536	565 543	2 118 993
Camiões		511 674	308 677	202 997
Com 1 operação elementar de transporte		140 111	83 270	56 841
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		26 729	18 513	8 216
Recolha ou distribuição		182 283	93 796	88 487
Em vazio		162 551	113 098	49 453
Comboios rodoviários		58 247	12 816	45 431
Com 1 operação elementar de transporte		40 488	5 643	34 845
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		2 103	567	1 536
Recolha ou distribuição		2 728	1 288	1 440
Em vazio		12 928	5 318	7 610
Veículos articulados		2 114 615	244 050	1 870 565
Com 1 operação elementar de transporte		1 571 692	113 582	1 458 110
Com 2 ou mais operações elementares de transporte		107 378	12 924	94 454
Recolha ou distribuição		107 821	21 570	86 251
Em vazio		327 724	95 974	231 750

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.26 >> Mercadorias transportadas (T e TKm), por tipo de veículo, escalões de peso bruto e tipo de parque

2018

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL		157 826	32 676	61 422	3 604	96 404	29 071
Camiões		33 426	1 548	22 677	881	10 750	666
3 501 a 10 000 Kg		3 146	129	2 670	101	476	28
10 001 a 16 000 Kg		3 065	181	1 759	90	1 306	91
16 001 a 19 000 Kg		5 626	343	3 316	151	2 309	192
19 001 a 26 000 Kg		10 166	523	7 563	298	2 603	225
Mais de 26 000 Kg		11 423	373	7 368	243	4 056	130
Comboios rodoviários		3 245	521	1 726	113	1 520	408
3 501 a 37 000 Kg		510	131	171	15	339	116
37 001 a 40 000 Kg		389	82	230	20	158	63
Mais de 40 000 Kg		2 347	308	1 324	78	1 022	230
Veículos articulados		121 154	30 607	37 020	2 610	84 134	27 997
3 501 a 29 000 Kg		345	173	71	5	274	168
29 001 a 38 000 Kg		8 396	1 403	3 926	177	4 470	1 226
38 001 a 40 000 Kg		18 307	3 247	9 025	459	9 283	2 788
Mais de 40 000 Kg		94 106	25 784	23 998	1 968	70 108	23 816

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.27 >> Mercadorias transportadas (T e TKm) por grupos de mercadorias (NST 2007) e tipo de parque

2018

Grupos de mercadorias (NST 2007)	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL		157 826	32 676	61 422	3 604	96 404	29 071
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca		20 006	3 646	10 284	748	9 722	2 898
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural		189	35	6	0	184	35
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório		37 663	2 402	22 816	928	14 847	1 473
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco		16 434	4 540	3 269	280	13 166	4 261
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro		1 052	565	271	17	780	548
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão		8 913	2 169	3 128	207	5 785	1 962
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados		3 899	420	697	58	3 202	362
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.		3 446	1 579	314	30	3 132	1 549
09 - Outros prod. minerais não metálicos		16 887	2 058	7 391	367	9 496	1 690
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.		5 916	1 542	1 649	154	4 267	1 388
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica		3 247	605	2 124	136	1 123	468
12 - Material de transporte		3 017	2 534	160	18	2 857	2 516
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.		2 836	1 184	432	58	2 404	1 126
14 - Mat-primas secund.; resíd. municipais e outros		7 367	457	5 070	232	2 297	225
15 - Correio, encomendas		1 252	226	949	40	303	186
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias		3 020	809	524	60	2 496	749
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.		228	64	97	11	130	53
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto		7 292	3 781	325	74	6 967	3 707
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas		7 974	2 309	723	72	7 252	2 237
20 - Outras mercadorias n.e.		7 188	1 752	1 193	113	5 994	1 639

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.28 >> Transporte nacional: Mercadorias (T e TKm) por tipo de veículo, escalões de peso bruto e tipo de parque

2018

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL		132 933	10 585	59 579	3 080	73 354	7 505
Camiónes		33 244	1 462	22 579	862	10 666	600
3 501 a 10 000 Kg		3 130	124	2 658	98	472	26
10 001 a 16 000 Kg		3 049	174	1 750	87	1 298	87
16 001 a 19 000 Kg		5 574	314	3 305	147	2 269	167
19 001 a 26 000 Kg		10 113	484	7 539	291	2 574	193
Mais de 26 000 Kg		11 379	366	7 327	238	4 052	128
Comboios rodoviários		2 868	217	1 620	83	1 248	133
3 501 a 37 000 Kg		434	55	169	12	265	43
37 001 a 40 000 Kg		342	31	220	16	122	15
Mais de 40 000 Kg		2 092	130	1 231	55	861	75
Veículos articulados		96 821	8 906	35 381	2 135	61 440	6 771
3 501 a 29 000 Kg		179	19	70	5	109	14
29 001 a 38 000 Kg		7 133	429	3 755	160	3 378	269
38 001 a 40 000 Kg		15 754	1 080	8 725	404	7 029	677
Mais de 40 000 Kg		73 755	7 378	22 831	1 567	50 923	5 811

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.29 >> Transporte nacional: Matriz de fluxos de mercadorias intra e inter-regionais (NUTS II)

2018

Unidade: 10³ t

Regiões de origem \ Regiões de destino	Total	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL	132 933	40 496	43 205	30 147	14 140	4 946
Norte	38 191	31 053	4 862	1 299	898	80
Centro	45 848	6 512	31 118	5 496	2 439	284
A.M. Lisboa	27 648	1 620	3 547	18 663	3 194	622
Alentejo	17 124	1 252	3 612	4 269	7 298	692
Algarve	4 122	58	66	420	311	3 268

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.30 >> Transporte nacional: Mercadorias por regiões de carga e descarga (NUTS II), segundo os grupos de mercadorias (NST 2007)

2018

Unidade: 10³ t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09	
Regiões											
INTER REGIÕES											
Regiões de destino	41 533	6 305	85	6 157	6 807	134	2 164	1 757	710	3 292	
Norte	9 443	1 100	17	1 329	1 586	44	466	72	241	1 195	
Centro	12 087	2 301	12	1 510	1 567	71	873	670	150	631	
A.M. Lisboa	11 483	1 383	34	2 535	1 509	9	616	800	202	715	
Alentejo	6 842	1 381	7 §	600	1 757	6	158	141	113	582	
Algarve	1 678	139	15	182	387	3	52	74	4	169	
Regiões de origem	41 533	6 305	85	6 157	6 807	134	2 164	1 757	710	3 292	
Norte	7 138	764	x	448	1 332	54	675	405	117	201	
Centro	14 730	1 645	x	3 276	2 282	37	714	151	357	1 997	
A.M. Lisboa	8 984	2 236	4 §	449	1 827	6	260	133	144	487	
Alentejo	9 826	1 513	78	1 889	1 322	37	396	1 065	86	460	
Algarve	854	146	3 §	96	44	x	119	3	7	146	
INTRA REGIÕES	91 400	10 954	89	29 691	6 776	477	4 783	1 728	1 438	11 926	
Norte	31 053	4 720	8	7 820	2 257	428	1 896	848	567	3 600	
Centro	31 118	3 888	x	12 059	2 076	12	2 214	323	587	4 500	
A.M. Lisboa	18 663	1 274	x	6 744	1 248	13	514	124	184	1 908	
Alentejo	7 298	964	81	1 893	991	3	142	384	92	1 198	
Algarve	3 268	107	x	1 175	204	21	17	49	8	720	
Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Regiões											
INTER REGIÕES											
Regiões de destino	1 794	704	502	783	876	402	1 114	65	1 972	2 840	3 071
Norte	686	83	110	231	73	71	246	6	576	610	702
Centro	662	220	157	284	330	124	305	21	473	852	876
A.M. Lisboa	293	169	185	161	136	152	362	12	550	831	830
Alentejo	134	219	33	72	329	40	166	26	268	414	396
Algarve	19	13	17	35	8 §	15	36	1 §	106	133	268
Regiões de origem	1 794	704	502	783	876	402	1 114	65	1 972	2 840	3 071
Norte	467	149	136	244	107	60	177	26	522	754	499
Centro	725	194	135	333	200	96	431	16	543	868	730
A.M. Lisboa	456	234	159	107	361	205	228	18	538	575	557
Alentejo	136	121	57	99	193	30	210	3	358	584	1 189
Algarve	10	6	15	1 §	15	11	69	1 §	11	59	95
INTRA REGIÕES	2 571	2 173	430	907	6 334	736	1 385	112	2 700	3 449	2 740
Norte	1 538	739	207	265	1 962	205	621	53	970	1 513	832
Centro	642	513	59	392	1 057	179	270	16	634	804	891
A.M. Lisboa	321	540	135	69	2 618	287	318	37	828	777	724
Alentejo	33	208	15	173	322	9	150	2	182	259	199
Algarve	36	172	14	8	375	55	27	4	86	96	94

(a) Ver a "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes", no capítulo IX.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.31 >> Transporte internacional: Mercadorias (T e TKm) por tipo de veículo, escalões de peso bruto e tipo de parque

2018

Tipo de veículo e escalões de peso bruto	Tipo de parque	Total		Por conta própria		Por conta de outrem	
		10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm	10 ³ t	10 ⁶ tkm
TOTAL		24 893	22 091	1 843	524	23 050	21 567
Camiões		182	86	98	20	84	66
3 501 a 10 000 Kg		16	5	13	3	3	2
10 001 a 16 000 Kg		16	6	9	3	7	3
16 001 a 19 000 Kg		52	29	12	3	40	25
19 001 a 26 000 Kg		54	38	24	7	30	32
Mais de 26 000 Kg		44	7	41	4	4	3
Comboios rodoviários		377	305	106	30	271	275
3 501 a 37 000 Kg		76	76	2 §	3 §	74	72
37 001 a 40 000 Kg		46	52	10	4	36	48
Mais de 40 000 Kg		255	178	93	23	161	155
Veículos articulados		24 333	21 701	1 639	474	22 695	21 226
3 501 a 29 000 Kg		166	154	1	0	165	154
29 001 a 38 000 Kg		1 263	975	172	18	1 092	957
38 001 a 40 000 Kg		2 553	2 167	299	55	2 253	2 111
Mais de 40 000 Kg		20 351	18 405	1 167	401	19 185	18 004

Nota: Inclui tráfego realizado em território estrangeiro.

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.32 >> Transporte internacional: Mercadorias por países de origem/ destino, segundo as regiões NUTS II de descarga/ carga

2018

Unidade: 10³ t

Países	Regiões	Regiões de descarga						Regiões de carga					
		Total	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve	Total	Norte	Centro	A.M. Lisboa	Alentejo	Algarve
TOTAL		8 942	3 285	2 993	1 519	792	352	7 877	2 737	3 271	1 034	715	116
UE		8 920	3 271	2 988	1 516	792	352	7 776	2 702	3 216	1 033	708	116
Alemanha		579	178	219	138	44	x	493	215	147	90	35	6
Bélgica		122	55	43	24	x	x	106	26	64	14	1	0 §
Espanha		6 441	2 515	1 910	1 062	625	330	5 196	1 644	2 173	779	519	81
França		985	307	493	130	48	7	1 274	508	580	78	89	19
Holanda		214	29	103	29	43	10	156	62	35	21	33	4
Itália		252	111	66	56	15	4 §	183	71	77	17	19	x
Reino Unido		85	35	17	21	11	2	168	96	49	14	6	2
Outros U E		242	42	137	56	7	x	200	80	91	19	6	3 §
EUROPA (exceto UE)		22	13	5 §	3	x	x	101	38	55	2 §	6 §	x
RESTO DO MUNDO		0 §	x	0 §	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.33 >> Transporte internacional: Matriz de fluxos de mercadorias

2018

Unidade: 10³ t

Países de procedência	Países de destino											EUROPA (exceto UE)	RESTO MUNDO
	TOTAL	UE	Portugal	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE		
TOTAL	24 893	24 717	8 942	1 275	828	8 157	3 900	417	498	389	312	161	2 §
UE	24 847	24 673	8 920	1 275	828	8 145	3 890	417	498	389	312	160	2 §
Portugal	7 877	7 776	x	493	106	5 196	1 274	156	183	168	200	97	x
Alemanha	1 285	1 285	579	64	91	370	133	41	x	x	7	x	x
Bélgica	1 082	1 082	122	141	161	93	450	37	x	30	48	x	x
Espanha	9 546	9 492	6 441	493	77	1 442	630	104	142	123	40	44	2 §
França	3 422	3 403	985	65	350	718	1 133	39	61	45	7	19	x
Holanda	540	540	214	7	31	124	124	40	x	1 §	x	x	x
Itália	554	554	252	x	x	94	97	x	112	x	x	x	x
Reino Unido	215	215	85	x	5 §	77	25	0 §	x	23	x	x	x
Outros UE	327	327	242	13	6 §	31	24	x	x	x	11	x	x
EUROPA (exceto UE)	31	31	22	x	x	4 §	5 §	x	x	x	x	x	x
RESTO MUNDO	13	13	x	x	x	8 §	5 §	x	x	x	x	x	x

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.34 >> Transporte internacional: Mercadorias carregadas (toneladas) por país de destino e grupos de mercadorias (NST 2007)

2018

Unidade: 10³ t

Grupos de mercadorias (NST 2007)	Países de destino											EUROPA (exceto UE)	RESTO MUNDO
	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE			
Total	7 877	7 776	493	106	5 196	1 274	156	183	168	200	97	x	
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	737	737	48	x	553	64	21	10 §	38	3 §	x	x	
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	561	554	x	x	430	115	7 §	x	x	3 §	7 §	x	
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	586	563	11 §	11	375	121	6 §	20	7 §	11	24	x	
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	156	156	19	0 §	95	20	3 §	x	7	12	x	x	
06 - Mad. e cortiça exc.mob., pasta, papel e cartão	752	752	64	5 §	538	113	11 §	15	x	7 §	x	x	
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	33	33	x	x	33	x	x	x	x	x	x	x	
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	460	449	39	3 §	286	84	4 §	18	4 §	11	7 §	x	
09 - Outros prod. minerais não metálicos	824	814	30	17	602	139	x	15	7 §	3 §	11 §	x	
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	574	569	12	16	458	58	3 §	9 §	x	12 §	6 §	x	
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	63	59	7	x	43	10	x	x	x	x	4 §	x	
12 - Material de transporte	762	761	70	12	403	131	7 §	12	57	70	1 §	x	
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	372	365	9	x	263	71	0 §	8 §	x	14	7	x	
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	86	86	x	x	83	3 §	x	x	x	x	x	x	
15 - Correio, encomendas	25	25	10 §	x	15	x	x	x	x	0 §	x	x	
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	165	165	17	6 §	115	21	6 §	x	x	x	x	x	
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	16	16	x	x	9	7	x	x	x	1 §	x	x	
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	797	773	114	25	355	126	70	46	5 §	32	24	x	
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	492	485	32	7 §	315	69	9	7 §	26	21	7 §	x	
20 - Outras mercadorias n.e.	416	416	12	5	226	123	9 §	24	17 §	x	x	x	

Nota: mercadorias com origem em Portugal; exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.35 >> Transporte internacional: Mercadorias carregadas (TKm), por países de destino e grupos de mercadorias (NST 2007)

2018

Unidade: 10⁶ tkm

Países de destino	Países de destino											
	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	RESTO MUNDO
Total	7 824	7 630	1 041	210	2 793	1 954	327	377	372	555	183	x
01 - P. agric., prod. animal, caça e silv.; peixe e o.p. pesca	602	602	103	x	230	97	48	25 §	89	10 §	x	x
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	319	308	x	x	128	158	15 §	x	x	7 §	11 §	x
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	623	581	24 §	23	223	210	13 §	48	15 §	26	42	x
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	186	186	39	1 §	53	34	6 §	x	17	35	x	x
06 - Mad. e cortiça exc. mob., pasta, papel e cartão	702	702	105	9 §	345	169	23 §	31	x	20 §	x	x
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	24	24	x	x	24	x	x	x	x	x	x	x
08 - P. quím. e f. sint.; art. borracha e mat. plást.; c.n.	548	525	93	5 §	200	138	9 §	38	11 §	30	12 §	x
09 - Outros prod. minerais não metálicos	692	671	60	35	332	187	x	34	14 §	8 §	21 §	x
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc. máq. e equip.	456	445	30	29	240	89	8 §	20 §	x	29 §	11 §	x
11 - Máq. e eq. n.e.; eq. informático, eléct., comunic., ótica	65	56	16	x	23	17	x	x	x	x	9 §	x
12 - Material de transporte	964	962	163	23	208	210	13 §	14	128	204	2 §	x
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	328	315	18	x	149	99	1 §	8 §	x	39	13	x
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	42	42	x	x	38	5 §	x	x	x	x	x	x
15 - Correio, encomendas	37	37	24 §	x	13	x	x	x	x	1 §	x	x
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	141	141	28	11 §	60	30	13 §	x	x	x	x	x
17 - Merc. transp. mud. priv. ou prof.; o.bens não merc.	12	12	x	x	2	9	x	x	x	1 §	x	x
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 121	1 072	227	51	240	211	141	104	12 §	86	49	x
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	532	518	80	13 §	160	106	19	14 §	65	60	14 §	x
20 - Outras mercadorias n.e.	428	428	31	9	122	185	19 §	41	21 §	x	x	x

Nota: mercadorias com origem em Portugal; exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.36 >> Transporte internacional: Mercadorias descarregadas (toneladas), por países de origem e grupos de mercadorias (NST 2007)

2018

Unidade: 10³ t

Países de origem	Países de origem											
	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	RESTO MUNDO
Total	8 942	8 920	579	122	6 441	985	214	252	85	242	22	0 §
01 - P. agric., prod. animal, caça e silv.; peixe e o.p. pesca	1 124	1 117	31	5 §	833	189	38	5 §	15	0 §	6 §	0 §
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	798	798	x	x	792	6 §	x	x	x	x	x	x
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	870	870	30	26	625	131	23	3 §	20	12	x	x
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	112	112	7 §	5 §	50	22	x	4 §	x	26	x	x
06 - Mad. e cortiça exc. mob., pasta, papel e cartão	698	692	18	12 §	550	105	x	8 §	x	x	6 §	x
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	220	220	x	x	220	x	x	x	x	x	x	x
08 - P. quím. e f. sint.; art. borracha e mat. plást.; c.n.	392	390	47	12 §	266	48	13	2 §	2 §	1 §	2 §	x
09 - Outros prod. minerais não metálicos	623	623	25	x	561	22	1 §	2 §	x	11 §	x	x
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc. máq. e equip.	469	469	27	9	361	36	3 §	8	x	25	x	x
11 - Máq. e eq. n.e.; eq. informático, eléct., comunic., ótica	180	178	28	2 §	97	24	13	11	x	3 §	3 §	x
12 - Material de transporte	710	709	72	1 §	412	107	9 §	12	3 §	93	1 §	x
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	341	341	21	x	247	32	11	29	2 §	x	x	x
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	20	20	1 §	x	19	1 §	x	x	x	x	x	x
15 - Correio, encomendas	32	32	9 §	x	17	5	x	x	x	x	x	x
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	147	144	5	5 §	75	31	x	3 §	24	1 §	3 §	x
17 - Merc. transp. mud. priv. ou prof.; o.bens não merc.	32	31	7	x	19	5	x	x	x	x	1 §	x
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 109	1 109	176	35	535	106	92	125	3 §	37	x	x
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	642	642	55	8	461	45	9	29	10	24	x	x
20 - Outras mercadorias n.e.	422	422	20	3 §	302	71	1 §	10	8 §	8	x	x

Nota: mercadorias com destino em Portugal; exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.37 >> Transporte internacional: Mercadorias descarregadas (Tkm), por países de origem e grupos de mercadorias (NST 2007)

2018

Unidade: 10⁶ tkm

Grupos de mercadorias (NST 2007)	Países de origem											
	TOTAL	UE	Alemanha	Bélgica	Espanha	França	Holanda	Itália	Reino Unido	Outros UE	EUROPA (exceto UE)	RESTO MUNDO
Total	7 781	7 730	1 097	231	3 188	1 457	446	525	178	608	50	1
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	791	772	25	10	352	253	86	11 §	35	0	18	1
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	157	157	x	x	150	7 §	x	x	x	x	x	x
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	833	833	64	48	365	224	51	6	40	35 §	x	x
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	165	165	16 §	10 §	34	33	x	7 §	x	65	x	x
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	494	481	27	23 §	258	155	x	18	x	x	13	x
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	51	51	x	x	51	x	x	x	x	x	x	x
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	450	445	113	25 §	199	68	27 §	5	4	4 §	5 §	x
09 - Outros prod. minerais não metálicos	346	346	17 §	x	257	40	3 §	6 §	x	24	x	x
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	364	364	36	6	203	52	9	16	x	43 §	x	x
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	206	200	64	5 §	59	30 §	8 §	25 §	x	9 §	6 §	x
12 - Material de transporte	803	802	133	1	210	179	13	27	2	237	2	x
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	346	346	43	x	174	38	28 §	60	4	x	x	x
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	14	14	2 §	x	11	1	x	x	x	x	x	x
15 - Correio, encomendas	40	40	22	x	12 §	6 §	x	x	x	x	x	x
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	186	180	12	9	49	47	x	8	52	3 §	5	x
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	33	32	13	x	10	7,8	x	x	x	x	2	x
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	1 529	1 529	361	71	370	157	197	254	6	113	x	x
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	608	608	102	16	253	71	21	66	21	58	x	x
20 - Outras mercadorias n.e.	365	365	48	7	172	86	3 §	17	14	18	x	x

Nota: mercadorias com destino em Portugal; exclui cabotagem e tráfego terceiro

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

Quadro III.38 >> N° de entidades com serviços de transporte de passageiros, por região

Região	N° de entidades
2018	702
Norte	285
Centro	172
Área Metropolitana de Lisboa	134
Alentejo	69
Algarve	42
2016	648
2015	644

Fonte: IMT e Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.39 >> Passageiros, Pkm, Lkm e coeficiente de utilização, por tipo do serviço

Especificação	Passageiros	Passageiros- quilómetro (PKM)	Lugares-quilómetro (LKM)	Coeficiente de utilização
	(10 ³)	(10 ⁶)	(10 ⁶)	(%)
2018	543 144	7 926	29 447	26,9
Serviço de transporte nacional	541 930	6 681	27 770	24,1
Serviço de transporte regular	511 160	4 608	24 459	18,8
Carreiras urbanas/suburbanas	425 345	2 415	14 334	16,8
Carreiras interurbanas	79 126	1 216	7 190	16,9
Serviços expresso e carreiras de alta qualidade	6 689	977	2 935	33,3
Serviço de transporte regular especializado	19 249	498	1 289	38,6
Transporte escolar em circuitos especiais	6 769	141	343	41,2
Outros serviços de transporte de crianças	2 470	100	158	63,2
Transporte de trabalhadores	7 198	161	396	40,7
Circuitos turísticos	2 811	96	392	24,4
Serviço de transporte ocasional	11 520	1 575	2 023	77,9
Serviços de aluguer	2 870	379	473	80,2
Outros	8 650	1 196	1 550	77,2
Serviço de transporte internacional	1 214	1 245	1 677	74,2
Serviço de transporte regular	661	600	833	72,
Linhas internacionais	661	600	833	72,
Serviço de transporte ocasional	553	645	844	76,4
Serviços de aluguer	128	130	169	77,1
Outros	426	515	675	76,3
2017	514 832	7 415	27 087	27,4
2016	513 389	7 612	27 127	28,1

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.40 >> Transporte nacional: Serviços e passageiros, por região de origem e tipo de serviço

Região de origem	Serviços	Passageiros transportados
	N.º	10 ³
2018	Serviço de transporte nacional	
Continente	20 512 982	541 930
Norte	6 709 370	164 615
Centro	2 356 078	58 408
Área Metropolitana de Lisboa	10 356 548	298 673
Alentejo	503 457	9 702
Algarve	587 529	10 531
	Serviço de transporte regular - carreiras	
Continente	19 378 357	511 160
Norte	6 344 854	155 217
Centro	2 104 659	50 282
Área Metropolitana de Lisboa	10 040 916	289 134
Alentejo	421 785	7 461
Algarve	466 143	9 067
	Serviço de transporte regular - especializado	
Continente	796 368	19 249
Norte	247 391	5 051
Centro	171 598	5 114
Área Metropolitana de Lisboa	205 116	6 367
Alentejo	68 412	1 781
Algarve	103 851	937
	Serviço de transporte ocasional	
Continente	338 257	11 520
Norte	117 125	4 348
Centro	79 821	3 013
Área Metropolitana de Lisboa	110 516	3 171
Alentejo	13 260	461
Algarve	17 535	527
2017	18 793 370	513 643
2016	18 781 660	512 200

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.41 >> Transporte nacional: Serviços e passageiros, por região de destino e tipo de serviço

Região de destino	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 ³
2018	Serviço de transporte nacional	
Continente	20 512 982	541 930
Norte	6 707 665	164 490
Centro	2 352 602	58 260
Área Metropolitana de Lisboa	10 362 028	298 992
Alentejo	503 859	9 693
Algarve	586 828	10 495
	Serviço de transporte regular - carreiras	
Continente	19 378 358	511 160
Norte	6 343 026	155 091
Centro	2 102 099	50 178
Área Metropolitana de Lisboa	10 045 591	289 410
Alentejo	422 071	7 448
Algarve	465 571	9 034
	Serviço de transporte regular - especializado	
Continente	796 368	19 249
Norte	247 402	5 051
Centro	171 617	5 113
Área Metropolitana de Lisboa	205 087	6 368
Alentejo	68 410	1 781
Algarve	103 852	937
	Serviço de transporte ocasional	
Continente	338 256	11 520
Norte	117 237	4 348
Centro	78 886	2 969
Área Metropolitana de Lisboa	111 350	3 214
Alentejo	13 378	465
Algarve	17 405	523
2017	18 793 370	513 643
2016	18 781 660	512 200

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.42 >> Transporte internacional: Serviços e passageiros, por região de origem e tipo de serviço

Região de origem	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 ³
2018	Serviço de transporte internacional	
Continente	18 665	614
Norte	8 039	286
Centro	3 942	118
Área Metropolitana de Lisboa	4 456	163
Alentejo	642	18
Algarve	1 586	28
	Serviço de transporte regular	
Continente	10 589	327
Norte	4 041	136
Centro	1 866	42
Área Metropolitana de Lisboa	3 171	118
Alentejo
Algarve
	Serviço de transporte ocasional	
Continente	8 076	287
Norte	3 998	150
Centro	2 076	76
Área Metropolitana de Lisboa	1 285	45
Alentejo
Algarve
2017	20 050	597
2016	18 305	601

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.43 >> Transporte internacional: Serviços e passageiros, por região de destino e tipo de serviço

Região de destino	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 ³
2018	Serviço de transporte internacional	
Continente	18 062	606
Norte	7 714	278
Centro	3 833	113
Área Metropolitana de Lisboa	4 359	172
Alentejo	565	16
Algarve	1 591	29
	Serviço de transporte regular	
Continente	10 603	335
Norte	4 058	136
Centro	1 866	41
Área Metropolitana de Lisboa	3 170	127
Alentejo
Algarve
	Serviço de transporte ocasional	
Continente	7 459	271
Norte	3 656	142
Centro	1 967	71
Área Metropolitana de Lisboa	1 189	45
Alentejo
Algarve
2017	19 737	592
2016	17 768	590

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.44 >> Transporte internacional: Serviços e passageiros, por país de origem e tipo de serviço

Países de origem	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 ³
2018	Serviço de transporte internacional	
Total	18 062	606
Espanha	10 885	374
França	3 728	148
Suiça	1 344	28
Outros	2 105	56
	Serviço de transporte regular	
Total	10 603	335
Espanha	6 036	186
França	2 588	108
Suiça	582	14
Outros	1 397	27
	Serviço de transporte ocasional	
Total	7 459	271
Espanha	4 849	188
França	1 140	40
Suiça	762	14
Outros	708	29
2017	19 737	592
2016	17 768	590

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.45 >> Transporte internacional: Serviços e passageiros, por país de destino e tipo de serviço

Países de destino	Serviços	Passageiros transportados
	Nº	10 ³
2018	Serviço de transporte internacional	
Total	18 665	614
Espanha	11 482	374
França	3 736	151
Suiça	1 345	30
Outros	2 102	59
	Serviço de transporte regular	
Total	10 589	327
Espanha	6 021	171
França	2 586	110
Suiça	588	16
Outros	1 394	29
	Serviço de transporte ocasional	
Total	8 076	287
Espanha	5 461	203
França	1 150	41
Suiça	757	14
Outros	708	29
2017	20 050	597
2016	18 305	601

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.46 >> Imobilizações, por motivos

Motivos	Imobilizações	
	nº	dias
2018	28 801	166 026
Reparação/manutenção	9 938	78 405
Férias escolares	3 141	25 002
Falta de serviço	10 011	44 233
Em reserva	5 444	14 978
Suspensão da atividade	42	1 618
Outras razões	225	1 790
2017	32 888	234 793
2016	36 831	231 994

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.47 >> Consumo de energia no transporte rodoviário de passageiros

2018

Tipo de energia	Unidade	Consumo
Gasóleo	10 ³ L	162 875,6
Gasolina	10 ³ L	5,9
GPL auto	10 ³ L	121,2
Mistura	10 ³ L	10,9
Biodiesel	10 ³ L	158,9
Eletricidade	10 ³ Kw	5 892,2
Gás natural	10 ³ m ³	12 643,7

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.48 >> Existência de sistemas de apoio à exploração e monitorização da condução

Ano	Entidades com informação ao passageiro em tempo real		Entidades com sistemas de monitorização da condução	
	Nº	%	Nº	%
2018	195	27,8	270	38,5
2017	265	40,9	343	52,9
2016	246	38,2	331	51,4

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Passageiros

Quadro III.49 >> Consumo de combustíveis na rodovia

Unidade: TEP

Tipo de combustível	2016	2017 (a) (b)	2018 (b)
Total	5 442 179	5 501 775	5 549 924
GPL	40 991	40 609	39 870
Gasolinas	1 104 931	1 084 795	1 077 091
na qual, biogasolina incorporada	20 548	2 906	5 601
Gasóleo	4 254 882	4 327 897	4 380 189
no qual, biodiesel incorporado	253 325	250 083	270 196
Lubrificantes	26 941	31 662	32 724
Gás Natural	11 864	14 735	16 073
Biodiesel	2 570	2 077	3 977

(a) Dados retificados

(b) Dados provisórios

Fonte: DGEG - Direção Geral de Energia e Geologia

Acidentes de viação

Quadro III.50 >> Acidentes de viação e vítimas

Unidade: Nº

Loc. geográfica	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas	Vítimas		
			Total	Mortos	Feridos
Portugal		35 802	46 024	704	45 330
Continente		34 235	44 005	675	43 330
Aveiro		2 679	3 363	41	3 322
Beja		453	647	28	619
Braga		3 139	4 090	38	4 052
Bragança		402	517	12	505
Castelo Branco		521	693	15	678
Coimbra		1 503	1 937	32	1 905
Évora		424	603	19	584
Faro		1 977	2 515	44	2 471
Guarda		407	546	23	523
Leiria		1 807	2 350	48	2 302
Lisboa		7 999	9 842	88	9 754
Portalegre		295	444	12	432
Porto		5 869	7 468	79	7 389
Santarém		1 455	2 027	52	1 975
Setúbal		2 592	3 378	74	3 304
Viana do Castelo		840	1 111	15	1 096
Vila Real		612	818	28	790
Viseu		1 261	1 656	27	1 629
Região Autónoma dos Açores		640 (a)	863	19	844
Ilha de Santa Maria		12	16	0	16
Ilha de São Miguel		371	511	12	499
Ilha Terceira		128	163	0	163
Ilha da Graciosa		10	13	1	12
Ilha de São Jorge		19	25	2	23
Ilha do Pico		54	70	3	67
Ilha do Faial		36	53	1	52
Ilha das Flores		10	12	0	12
Ilha do Corvo		0	0	0	0
Região Autónoma da Madeira		927	1 156	10	1 156
Ilha da Madeira		903	1 137	9	1 128
Ilha de Porto Santo		24	29	1	28

(a) Acidentes com vítimas e com intervenção policial - Até 2017, o número de acidentes incluía acidentes com e sem vítimas

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Comando Regional da Polícia de Segurança Pública da Madeira

Quadro III.51 >> Acidentes de viação e vítimas por meses e NUTS I

2018

Unidade: N°

NUTS I	Meses	TOTAL	Meses											
			Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Portugal														
Acidentes com vítimas		35 802	2 687	2 494	2 798	2 567	2 915	2 980	3 155	3 303	3 266	3 443	3 015	3 179
Total vítimas		46 034	3 426	3 177	3 584	3 296	3 724	3 905	4 043	4 416	4 215	4 365	3 771	4 112
Total mortos		704	56	46	44	43	53	49	65	79	76	68	51	74
Total feridos		45 330	3 370	3 131	3 540	3 253	3 671	3 856	3 978	4 337	4 139	4 297	3 720	4 038
Continente														
Acidentes com vítimas		34 235	2 572	2 389	2 700	2 449	2 777	2 868	2 993	3 153	3 117	3 296	2 885	3 036
Total vítimas		44 005	3 270	3 043	3 462	3 147	3 552	3 734	3 837	4 212	4 031	4 177	3 617	3 923
Total mortos		675	50	44	40	41	51	46	65	77	73	67	49	72
Total Feridos		43 330	3 220	2 999	3 422	3 106	3 501	3 688	3 772	4 135	3 958	4 110	3 568	3 851
R.A. Açores														
Acidentes (a)		640	44	44	38	52	54	61	81	50	56	52	55	53
Total vítimas		863	69	58	49	66	62	94	111	73	75	70	63	73
Total Mortos		19	5	2	3	1	1	2	0	0	1	1	1	2
Total Feridos		844	64	56	46	65	61	92	111	73	74	69	62	71
R.A. Madeira														
Acidentes com vítimas		927	71	61	60	66	84	51	81	100	93	95	75	90
Total vítimas		1 166	87	76	73	83	110	77	95	131	109	118	91	116
Total mortos		10	1	0	1	1	1	1	0	2	2	0	1	0
Total feridos		1 156	86	76	72	82	109	76	95	129	107	118	90	116

(a) Acidentes com vítimas e com intervenção policial - Até 2017, o número de acidentes incluía acidentes com e sem vítimas

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Comando Regional da Polícia de Segurança Pública da Madeira

Quadro III.52 >> Acidentes de viação e vítimas no Continente, por regiões NUTS III

2018

Unidade: N°

NUTS III	Acidentes e vítimas	Acidentes com vítimas		Vítimas				
		Total	Dos quais: Mortais	Total	Mortos	Feridos		
						Total	Graves	Ligeiros
CONTINENTE		34 235	628	44 005	675	43 330	1 995	41 335
Norte		12 235	188	15 764	193	15 571	543	15 028
Alto Minho		840	15	1 111	15	1 096	45	1 051
Cávado		1 547	26	1 999	26	1 973	65	1 908
Ave		1 555	11	2 042	11	2 031	61	1 970
AM Porto		5 608	71	7 074	73	7 001	203	6 798
Alto Tâmega		284	13	368	15	353	24	329
Tâmega e Sousa		1 465	24	1 927	24	1 903	46	1 857
Douro		582	21	790	21	769	64	705
Terras de Trás-os-Montes		354	7	453	8	445	35	410
Centro		8 092	186	10 502	205	10 297	560	9 737
Oeste		1 232	22	1 639	22	1 617	80	1 537
Região de Aveiro		1 537	26	1 922	26	1 896	54	1 842
Região de Coimbra		1 610	29	2 073	35	2 038	90	1 948
Região de Leiria		1 171	28	1 499	36	1 463	96	1 367
Viseu Dão Lafões		966	19	1 263	21	1 242	64	1 178
Beira Baixa		214	8	290	8	282	36	246
Médio Tejo		749	30	1 008	31	977	84	893
Beiras e Serra da Estrela		613	24	808	26	782	56	726
AM Lisboa		9 620	123	11 882	132	11 750	348	11 402
Alentejo		2 311	89	3 342	101	3 241	348	2 893
Alentejo Litoral		375	22	551	24	527	39	488
Baixo Alentejo		357	18	513	21	492	70	422
Lezíria do Tejo		860	23	1 231	25	1 206	125	1 081
Alto Alentejo		295	12	444	12	432	59	373
Alentejo Central		424	14	603	19	584	55	529
Algarve		1 977	42	2 515	44	2 471	196	2 275

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.53 >> Acidentes de viação e vítimas no Continente, por natureza do acidente

2018

Unidade: N°

Natureza do acidente	Acidentes com vítimas			Vítimas				
	Total	Dos quais :		Total	Mortos	Feridos		
		Dentro das localidades	Mortais			Total	Graves	Ligeiros
TOTAL	34 235	26 514	628	44 005	675	43 330	1 995	41 335
Atropelamento com fuga	423	395	15	449	15	434	26	408
Atropelamento de animais	106	69	2	116	2	114	8	106
Atropelamento de peões	4 753	4 641	131	5 137	134	5 003	355	4 648
Colisão choque em cadeia	659	438	3	1 017	3	1 014	3	1 011
Colisão com fuga	549	447	7	647	7	640	21	619
Colisão com outras situações	2 379	2 107	19	3 083	21	3 062	79	2 983
Colisão com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	836	673	15	1 132	16	1 116	40	1 076
Colisão frontal	3 390	2 718	117	5 506	143	5 363	362	5 001
Colisão lateral com outro veículo em movimento	5 903	5 028	53	7 765	55	7 710	263	7 447
Colisão traseira com outro veículo em movimento	4 036	2 659	29	5 483	29	5 454	90	5 364
Despiste com capotamento	1 440	685	56	2 030	59	1 971	132	1 839
Despiste com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	755	681	22	927	22	905	63	842
Despiste com dispositivo de retenção	526	310	5	639	5	634	17	617
Despiste com fuga	88	67	1	118	1	117	9	108
Despiste com transposição do disposit. retenção lateral	158	59	10	225	11	214	22	192
Despiste sem dispositivo de retenção	1 482	1 411	14	1 678	15	1 663	39	1 624
Despiste simples	6 752	4 126	129	8 053	137	7 916	466	7 450

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.54 >> Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente

2018

Unidade : N°

Categoria de utente	Vítimas	Total	Mortos	Feridos
TOTAL		44 005	675	43 330
Peões		5 652	156	5 496
Condutores de:		27 849	435	27 414
Automóveis ligeiros		17 149	216	16 933
Passageiros		14 089	162	13 927
Mercadorias		2 914	51	2 863
Outros		146	3	143
Automóveis pesados		315	8	307
Passageiros		46	0	46
Mercadorias		191	5	186
Outros		78	3	75
Motociclos		5 653	104	5 549
Velocípedes com motor auxiliar (a)		2 653	41	2 612
Velocípedes sem motor auxiliar		1 643	23	1 620
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)		436	43	393
Passageiros de:		10 504	84	10 420
Automóveis ligeiros		9 156	78	9 078
Passageiros		8 114	65	8 049
Mercadorias		881	10	871
Outros		161	3	158
Automóveis pesados		400	3	397
Passageiros		338	1	337
Mercadorias		21	0	21
Outros		41	2	39
Motociclos		546	1	545
Velocípedes com motor auxiliar (a)		232	0	232
Velocípedes sem motor auxiliar		2	0	2
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)		168	2	166

(a) Inclui ciclomotores e velocípedes com motor.

(b) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tracção animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.55 >> Vítimas de acidentes de viação no Continente, por sexo, segundo os escalões etários

2018

Unidade: n°

Vítimas e sexo	Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos	Ignorado
TOTAL DE VÍTIMAS		44 005	2 435	4 201	3 768	4 155	3 435	10 487	8 391	7 124	9
Homens		25 151	1 345	2 527	2 208	2 433	2 010	5 967	4 605	4 054	2
Mulheres		18 847	1 090	1 673	1 560	1 722	1 425	4 520	3 786	3 070	1
Ignorado		7	0	1	0	0	0	0	0	0	6
Mortos		675	6	28	45	36	42	146	146	226	0
Homens		536	3	23	37	33	40	131	122	147	0
Mulheres		139	3	5	8	3	2	15	24	79	0
Ignorado		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Feridos		43 323	2 429	4 172	3 723	4 119	3 393	10 341	8 245	6 898	3
Homens		24 615	1 342	2 504	2 171	2 400	1 970	5 836	4 483	3 907	2
Mulheres		18 708	1 087	1 668	1 552	1 719	1 423	4 505	3 762	2 991	1
Ignorado		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.56 >> Vítimas de acidentes de viação no Continente, por 10 000 habitantes e sexo, segundo os escalões etários

2018

Unidade: N°

Vítimas e sexo	Escalões etários	Total	0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais anos
TOTAL DE VÍTIMAS		45,0	18,2	67,2	93,5	80,8	63,3	48,9	41,0	32,9
Homens		54,5	19,7	79,2	108,4	95,0	75,7	58,4	47,9	44,7
Mulheres		36,5	16,7	54,6	78,2	66,6	51,4	40,2	34,9	24,4
Mortos		0,69	0,04	0,45	1,12	0,70	0,77	0,68	0,71	1,04
Homens		1,16	0,04	0,72	1,82	1,29	1,51	1,28	1,27	1,62
Mulheres		0,27	0,05	0,16	0,40	0,12	0,07	0,13	0,22	0,63
Feridos		44,3	18,2	66,7	92,4	80,1	62,5	48,2	40,3	31,8
Homens		53,3	19,7	78,5	106,6	93,8	74,2	57,1	46,7	43,1
Mulheres		36,2	16,6	54,5	77,8	66,5	51,3	40,1	34,7	23,7

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e INE, Estimativas Anuais da População Residente

Quadro III.57 >> Vítimas de acidentes de viação no Continente, por categoria de utente, segundo os escalões etários

2018

Unidade: N°

Categoria de utente	Escalões etários	Total	Escalões etários								Igno- rado
			0 - 14 anos	15 - 20 anos	21 - 24 anos	25 - 29 anos	30 - 34 anos	35 - 49 anos	50 - 64 anos	65 e mais	
TOTAL		44 005	2 435	4 201	3 768	4 155	3 435	10 487	8 391	7 124	9
Peões		5 652	605	545	277	227	179	837	1 196	1 786	0
Condutores de:		27 849	124	2 220	2 600	3 060	2 636	8 000	5 611	3 595	3
Automóveis ligeiros		17 149	1	997	1 792	1 858	1 595	4 868	3 515	2 522	1
Passageiros		14 089	1	819	1 495	1 544	1 317	3 991	2 805	2 116	1
Mercadorias		2 914	0	176	288	299	261	827	685	378	0
Outros		146	0	2	9	15	17	50	25	28	0
Automóveis pesados		315	0	1	9	17	17	138	121	12	0
Passageiros		46	0	1	1	2	2	23	17	0	0
Mercadorias		191	0	0	6	9	11	78	78	9	0
Outros		78	0	0	2	6	4	37	26	3	0
Motociclos		5 653	3	682	507	899	750	1 864	767	180	1
Velocípedes com motor auxiliar (a)		2 653	2	311	186	169	139	576	766	504	0
Velocípedes sem motor auxiliar		1 643	116	207	78	90	112	475	348	216	1
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)		436	2	22	28	27	23	79	94	161	0
Passageiros de:		10 504	1 706	1 436	891	868	620	1 650	1 584	1 743	6
Automóveis ligeiros		9 156	1 600	1 196	776	746	529	1 365	1 364	1 579	1
Passageiros		8 114	1 521	1 083	679	646	453	1 159	1 176	1 396	1
Mercadorias		881	63	99	86	88	63	168	172	142	0
Outros		161	16	14	11	12	13	38	16	41	0
Automóveis pesados		400	18	50	12	20	21	87	101	89	2
Passageiros		338	18	48	10	13	15	64	82	86	2
Mercadorias		21	0	0	1	2	4	8	5	1	0
Outros		41	0	2	1	5	2	15	14	2	0
Motociclos		546	36	118	70	81	53	122	55	11	0
Velocípedes com motor auxiliar (a)		232	30	53	23	17	6	42	36	25	0
Velocípedes sem motor auxiliar		21	10	5	2	0	1	3	0	0	0
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)		149	12	14	8	4	10	31	28	39	3

(a) Inclui ciclomotores

(b) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tração animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.58 >> Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por tipo de veículo conduzido, segundo situação face ao teste do álcool

2018

Unidade : N°

Tipo de veículo conduzido	Teste do álcool	Total	Submetidos ao teste				Não submetidos ao teste					
			Total	TAS < 0,5	TAS ≥ 0,5	TAS n. d.	Total	Por doença	Morte / Lesão decorrente do acidente	Por fuga	Por recusa	Outros n. e.
Condutores de:		55 471	50 707	48 792	1 895	20	4 764	131	1 246	470	36	2 039
Automóveis ligeiros		42 402	38 945	37 529	1 403	13	3 457	80	692	274	27	1 739
Passageiros		34 675	31 929	30 768	1 149	12	2 746	64	516	219	21	1 385
Mercadorias		7 182	6 614	6 366	247	1	568	16	168	40	6	240
Outros		545	402	395	7	0	143	0	8	15	0	114
Automóveis pesados		1 625	1 510	1 500	9	1	115	3	29	5	1	54
Passageiros		460	438	436	2	0	22	1	2			14
Mercadorias		839	780	773	6	1	59	2	18	4	1	20
Outros		326	292	291	1	0	34	0	9	1	0	20
Motociclos		6 011	5 572	5 407	160	5	439	24	246	8	3	86
Velocípedes com motor auxiliar (a)		2 811	2 564	2 350	213	1	247	15	142	2	4	46
Velocípedes sem motor auxiliar		1 735	1 521	1 452	69	0	214	8	74	1	1	76
Outros veículos ou de tipo ignorado (b)		887	595	554	41	0	292	1	63	180	0	38

(a) Inclui ciclomotores

(b) Máquinas industriais, veículos agrícolas, veículos de tração animal, veículos sobre carris, veículos desconhecidos e veículos não definidos.

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

Quadro III.59 >> Condutores implicados em acidentes de viação no Continente, por causas, segundo a natureza do acidente

2018

Unidade : N°

Natureza do acidente	Total	Colisão							
		choque em cadeia	com fuga	com outras situações	com veículo ou obstáculo na faixa de rodagem	frontal	lateral com outro veículo em movimento	traseira com outro veículo em movimento	
Causas									
TOTAL	55 471	2 188	1 070	5 148	1 736	7 079	12 174	8 743	
Abertura de porta	60	0	0	30	9	3	12	1	
Ausência de luzes quando obrigatórias	1	0	0	0	1	0	0	0	
Circulação afastada da berma ou passeio	53	0	3	3	1	25	16	0	
Desrespeito da sinalização semafórica	210	0	2	34	4	19	97	2	
Desrespeito da sinalização vertical	1 648	0	12	261	36	146	875	22	
Desrespeito das distâncias de segurança	1 268	145	11	138	46	52	179	604	
Desrespeito das marcas rodoviárias	195	0	0	17	3	28	59	7	
Encandeamento	423	5	0	19	15	61	59	55	
Falha mecânica do veículo	126	6	0	17	11	7	3	12	
Manobra irregular	1 387	4	29	206	42	251	484	86	
Não sinalização da manobra	79	5	1	13	2	6	34	9	
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	454	8	1	20	58	33	52	34	
Queda de carga ou objeto	18	0	0	2	1	0	2	2	
Rebentamento de pneumático	67	0	0	2	3	3	4	5	
Velocidade excessiva para as condições existentes	2 705	168	19	171	77	147	184	553	
Não identificadas	46 777	1 847	992	4 215	1 427	6 298	10 114	7 351	

Natureza do acidente	Atropelamento			Despiste						
	com fuga	de peões	de animais	com capotamento	com colisão com veículo imobil. ou obstáculo	com dispositivo de retenção	com fuga	com transposição do dispositivo de retenção lateral	sem dispositivo de retenção	simples
Causas										
TOTAL	437	4 919	110	1 482	1 077	554	107	164	1 622	6 861
Abertura de porta	0	4	0	0	0	0	0	0	1	0
Ausência de luzes quando obrigatórias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Circulação afastada da berma ou passeio	0	2	0	0	1	0	0	0	0	2
Desrespeito da sinalização semafórica	0	50	0	0	0	0	0	0	2	0
Desrespeito da sinalização vertical	3	278	0	3	2	2	0	0	5	3
Desrespeito das distâncias de segurança	4	70	0	3	6	0	0	0	7	3
Desrespeito das marcas rodoviárias	2	74	0	0	1	0	1	0	3	0
Encandeamento	0	134	1	11	9	1	0	0	6	47
Falha mecânica do veículo	0	9	0	6	8	1	0	0	17	29
Manobra irregular	4	160	0	9	25	11	1	2	32	41
Não sinalização da manobra	0	4	0	0	1	1	0	0	3	0
Obstáculo imprevisto na faixa de rodagem	2	81	24	14	18	3	1	2	44	59
Queda de carga ou objeto	1	0	0	1	1	0	0	0	5	3
Rebentamento de pneumático	0	1	0	8	1	5	0	2	5	28
Velocidade excessiva para as condições existentes	8	189	4	142	139	143	3	25	272	461
Não identificadas	413	3 863	81	1 285	865	387	101	133	1 220	6 185

Fonte: ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária



[TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL]



IV. Transporte Marítimo e Fluvial

IV.1. Transporte Marítimo

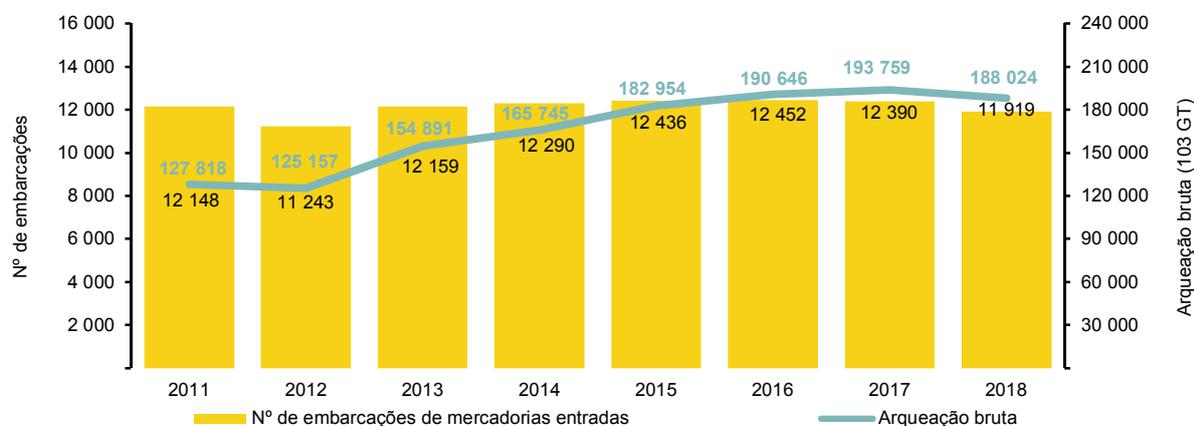
Em 2018, os portos nacionais registaram a entrada de 14,1 mil embarcações (-3,1% que em 2017), com uma arqueação bruta (GT) total de 252,6 milhões (+0,1%).

O movimento de mercadorias nos portos marítimos nacionais ascendeu a 90,4 milhões de toneladas, diminuindo 3,2%, diminuição maior que a registada em 2017 (+2,2%, face a 2017).

IV.1.1. Embarcações entradas e arqueação bruta

Entraram 11,9 mil embarcações de mercadorias nos portos nacionais (-3,8%), correspondendo a 188,0 milhões de GT (-3,0%).

Figura IV.1.1.1 >> Embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais



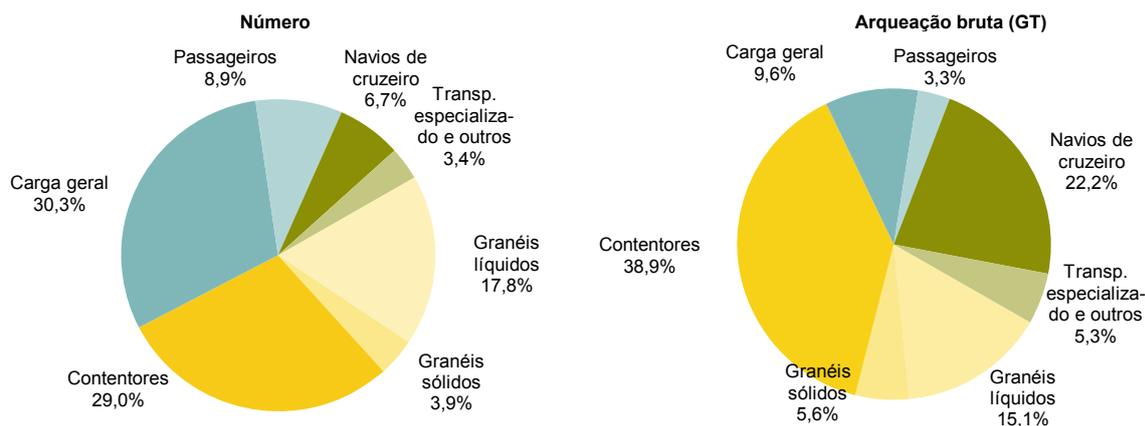
Registou-se a entrada de 2 201 embarcações de passageiros (+1,2%), das quais 943 foram navios de cruzeiro (-0,9%, após +9,7% em 2017).

Figura IV.1.1.2 >> Embarcações de passageiros entradas nos portos nacionais



Os navios de carga geral (30,3%; 29,9% em 2017) foram os mais entrados nos portos nacionais por troca com os navios porta-contentores (29,0%; 30,8% no ano anterior) seguindo-se os de graneis líquidos (17,8%; 17,5% em 2017). Os navios de passageiros e os navios de cruzeiro representaram 8,9% e 6,7% do total, respetivamente.

Figura IV.1.1.3 >> Embarcações entradas nos portos, por tipo de embarcação, 2018



Em Leixões deram entrada 17,9% da totalidade de navios, em Lisboa 16,7% e em Sines 14,8% com uma arqueação bruta de 13,6%, 19,4% e 34,7% do total, respetivamente.

Na R.A. Açores o número de embarcações entradas diminuiu 0,2% enquanto a sua arqueação bruta aumentou 12,3%, na R.A. Madeira não existiu variação no número de embarcações entradas enquanto a respetiva arqueação bruta aumentou 2,7%.

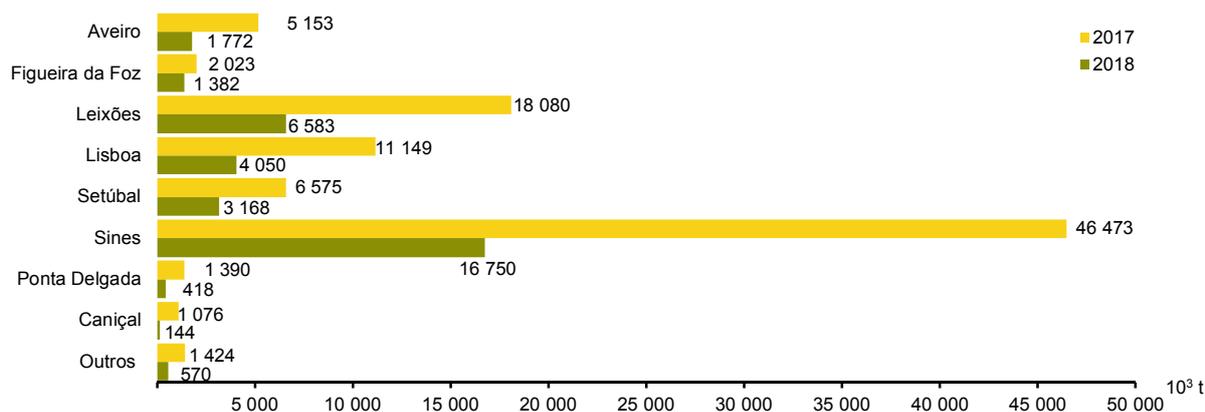
IV.1.2. Movimento de mercadorias nos portos

Os portos marítimos nacionais registaram o movimento de 90,4 milhões de toneladas de mercadorias, uma redução de 3,2% (após os aumentos de 2,2% e 5,1% verificados em 2017 e 2016), repartido por 34,8 milhões de toneladas carregadas (-5,0%; -2,3% em 2017) e 55,5 milhões de toneladas descarregadas (-2,0%; +5,3% no ano anterior).

O movimento registado em Sines (44,3 milhões de toneladas) diminuiu 4,7%, correspondendo a uma redução de 0,8 p.p. no seu peso face ao total, mantendo grande representatividade (49,0%) face ao total nacional. Seguiram-se os portos de Leixões (19,5% do total) e Lisboa (11,5%), que também diminuíram em 2,4% e 6,8%, respetivamente, o seu movimento de mercadorias.

As Regiões Autónomas registaram subidas, com a RA Açores a crescer 4,6%, totalizando 2,3 milhões de toneladas movimentadas, divididas em 583 mil toneladas carregadas (+4,5%) e 1,8 milhões de toneladas descarregadas (+4,6%), enquanto a RA Madeira aumentou em 1,0% o seu movimento de mercadorias (1,2 milhões de toneladas) repartidas por 147 mil toneladas carregadas (-4,4%) e 1,0 milhões de toneladas descarregadas (+1,9%).

Figura IV.1.2.1 >> Mercadorias movimentadas nos portos, 2017 e 2018

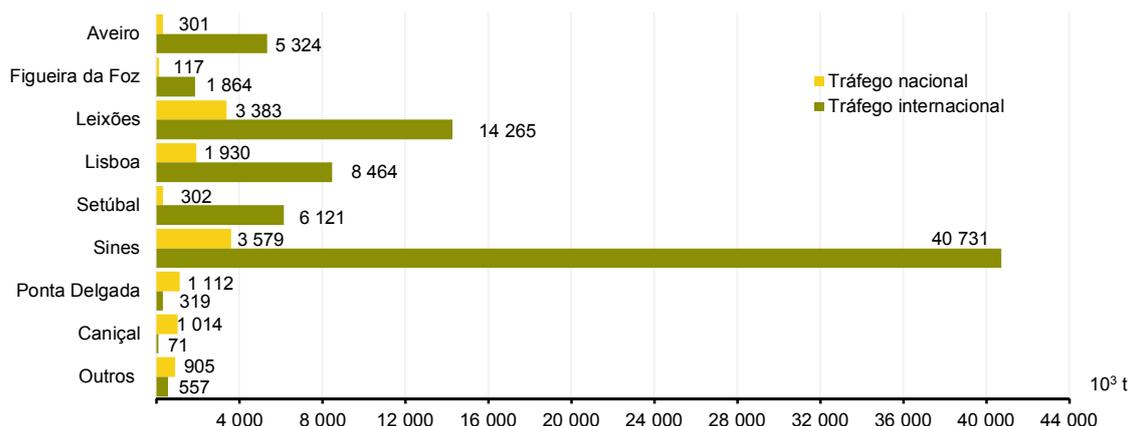


IV.1.3. Tipo de tráfego e fluxos

Os portos nacionais registaram 77,7 milhões de toneladas em tráfego internacional (-3,6%, após +5,4% em 2017), atingindo 86,0% do total, desdobradas entre 28,6 milhões de toneladas carregadas (-5,8%) e 49,2 milhões de toneladas descarregadas (-2,2%).

O porto de Sines movimentou 40,7 milhões de toneladas de mercadorias (52,4% do total), seguido por Leixões assegurando 14,3 milhões de toneladas (18,4% do total) e Lisboa com 8,5 milhões de toneladas (10,9% do total), registando variações de -4,5%, -1,9% e -10,0%, respetivamente.

Figura IV.1.3.1 >> Mercadorias movimentadas nos portos, segundo o tipo de tráfego, 2018



IV.1.3.1. Principais países de destino

Nos portos nacionais foram carregadas 14,3 milhões de toneladas com destino à Europa (50,2% do total) sendo 46,3% do total destinadas à União Europeia.

Espanha foi o principal destino das mercadorias (com uma quota de 12,3% do total), atingindo as 3,5 milhões de toneladas (+10,9%). Dos restantes países pertencentes à União Europeia destaca-se ainda a Holanda que, apesar da redução de 7,2%, atingiu as 2,6 milhões de toneladas (9,2% do total) e o Reino Unido (+19,9%) com 2,5 milhões (peso de 8,8%).

O continente americano recebeu 7,3 milhões das toneladas de mercadorias carregadas (aumentando 5,1% e atingindo um peso de 25,7% do total), das quais 3,4 milhões dirigiram-se aos EUA (-8,0%) alcançando 12,0% do total das mercadorias carregadas.

África, apesar da diminuição de 21,2%, foi o destino de 5,3 milhões de toneladas, atingindo 18,5% do total de mercadorias carregadas, destacando-se Marrocos com 1,1 milhões de toneladas e 3,9% do total, Angola (673 mil toneladas; 2,4% do total) e a África do Sul (632 mil toneladas; 2,2%).

A Ásia decresceu 44,1% como destino das mercadorias, recebendo 1,5 milhões de toneladas de mercadorias (5,3% do total), sendo a China (431 mil toneladas) e a Índia (301 mil toneladas) os principais destinos (quotas de 1,5% e 1,1%, respetivamente).

IV.1.3.2. Principais países de origem

Nos portos nacionais foram descarregadas 49,2 milhões de toneladas de mercadorias provenientes do estrangeiro (-2,2% que em 2017).

Da Europa foram descarregadas 24,9 milhões de toneladas (-1,6%), correspondendo a 50,5% do total, das quais 15,3 milhões com origem na União Europeia (-2,1%; quota de 31,1% no total). Destaca-se a Espanha com 4,4 milhões de toneladas e 9,0% do total entrado, a Holanda (2,7 milhões de toneladas; 5,6% do total) e Bélgica (1,7 milhões de toneladas; peso de 3,4%).

Na Europa, Extra União Europeia, salientam-se a Rússia e a Turquia que foram a proveniência de 4,5 e 3,6 milhões de toneladas e alcançaram 9,2% e 7,2% do total, respetivamente.

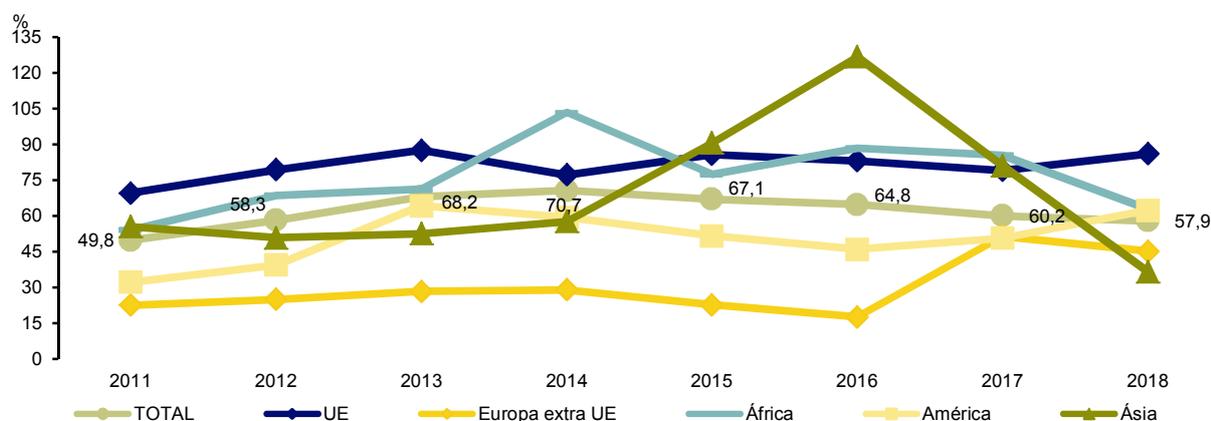
A América foi a proveniência de 11,7 milhões de toneladas de mercadorias (23,9% do total descarregado em tráfego internacional), destacando-se a Colômbia (8,0% do total), E.U.A (5,3%) e Brasil (4,5%).

África foi a origem de 8,3 milhões de toneladas, representando 17,0% do total, das quais 2,0 milhões de Angola (4,1% do total), 1,8 milhões da Nigéria (3,6% do total) e 1,5 milhões do Egito (3,0% do total).

Da Ásia chegaram 4,1 milhões de toneladas (8,4% do total), com destaque para a China com 1,9% do total (938 mil toneladas) e o Catar com 1,4% do total e 700 mil toneladas descarregadas em tráfego internacional.

O rácio de mercadorias carregadas/descarregadas situou-se em 57,9%, recuando 2,2% face a 2017.

Figura IV.1.3.2.1 >> Rácio de mercadorias carregadas/descarregadas, por agrupamento de países



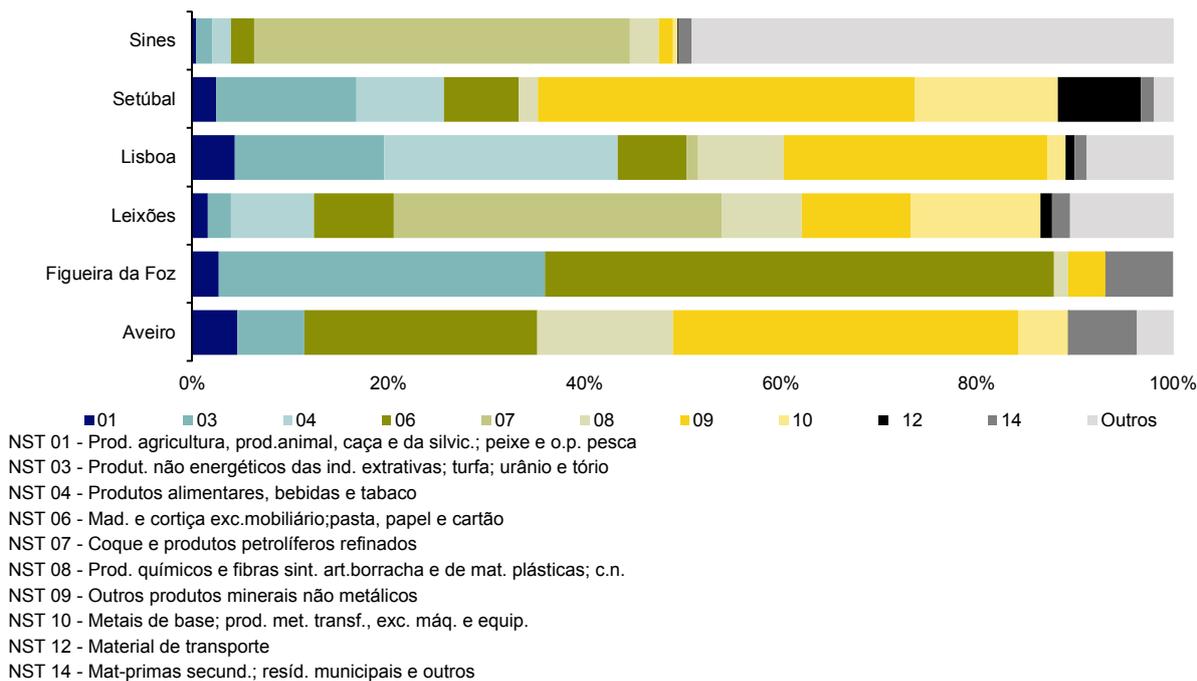
IV.1.4. Principais grupos de mercadorias

IV.1.4.1. Mercadorias carregadas

As mercadorias carregadas nos portos nacionais atingiram 34,8 milhões de toneladas diminuindo 5,0% face a 2017.

O grupo 07- “Coque e produtos petrolíferos”, apesar de ter sofrido uma redução de 14,0%, manteve-se como o mais representativo (25,2% do total) nas mercadorias carregadas nos portos nacionais, seguido, à semelhança do ano anterior, pelo grupo 09- “Outros produtos minerais não metálicos” que, também apresentando uma redução (-13,6%), representou 12,0% do total das mercadorias carregadas.

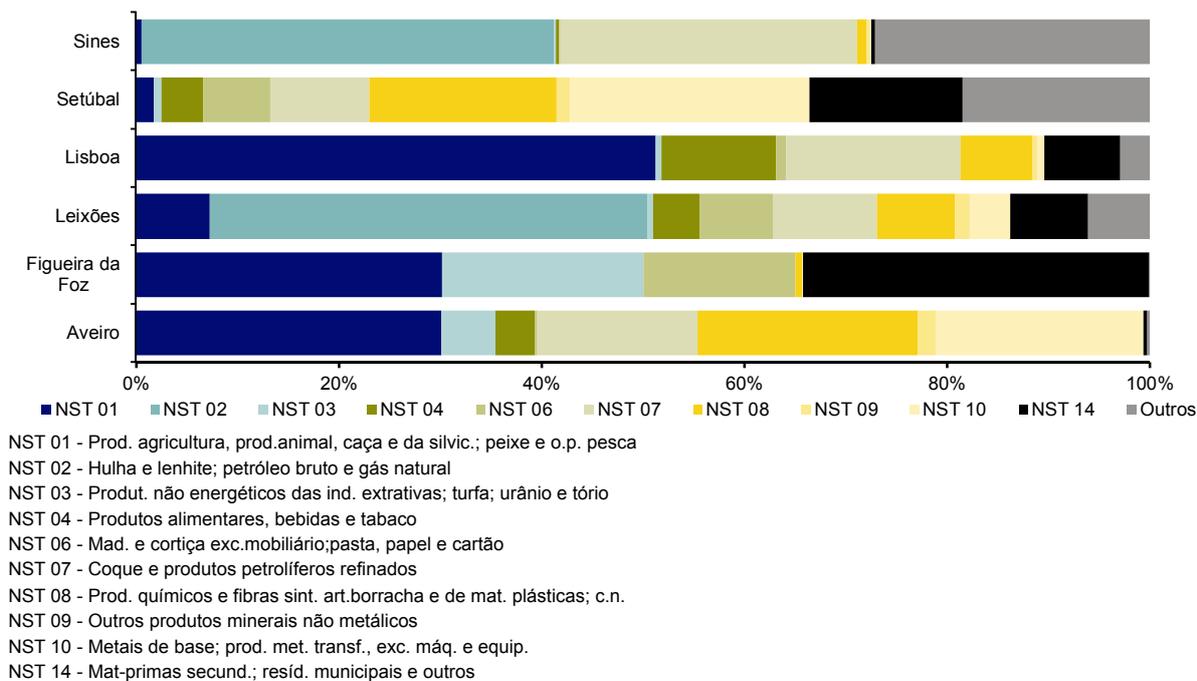
Figura IV.1.4.1.1 >> Mercadorias carregadas nos principais portos, 2018



IV.1.4.2. Mercadorias descarregadas

Nas mercadorias descarregadas nos portos nacionais são predominantes os grupos que incluem produtos energéticos, com o grupo 02 - “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” (-8,2%) a representar 27,9% do total, seguido pelo grupo 07 - “Coque e produtos petrolíferos refinados” com uma quota de 20,4%, apesar de redução de 10,1%.

Figura IV.1.4.2.1 >> Mercadorias descarregadas nos principais portos, 2018



IV.1.4.3. Mercadorias perigosas

Atendendo à classificação de mercadorias perigosas IMDG - International Maritime Dangerous Goods, movimentaram-se 37,9 milhões de toneladas de mercadorias perigosas (-9,8%; +1,0% em 2017).

As “matérias líquidas inflamáveis” embora decrescendo 10,2% mantiveram-se como as mais transportadas representando 69,8% do total de mercadorias perigosas movimentadas. Seguiram-se as “matérias perigosas quando transportadas a granel” (-20,0%) com 13,0% do movimento total e os “gases comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão” com um aumento de 0,7% (quota de 10,5%).

Do total de mercadorias perigosas, o movimento de desembarque representou 74,3% (mais 1,5 p.p. que em 2017).

IV.1.5. Modo de acondicionamento

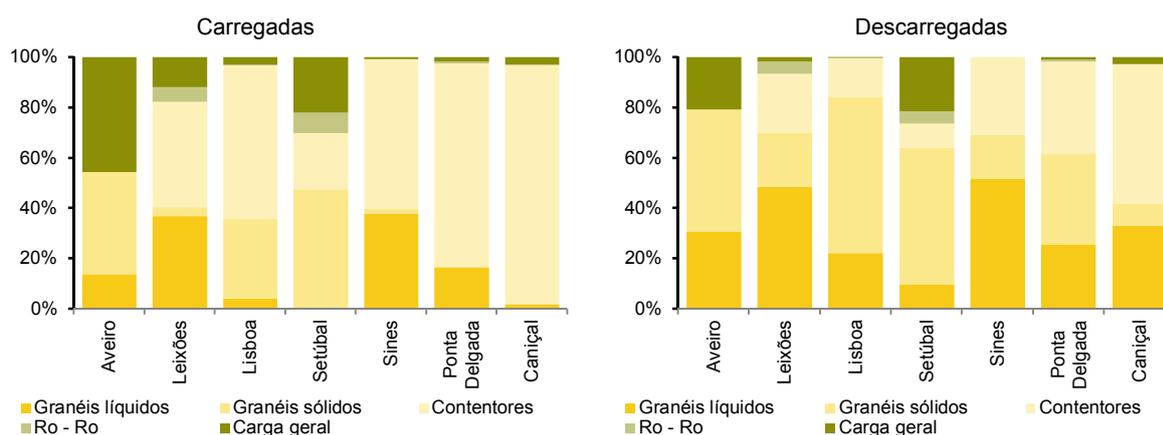
Foram movimentadas 32,5 milhões de toneladas de granéis líquidos, atingindo 36,0% movimento total, correspondendo a uma diminuição de 8,2% (-1,4% em 2017). Seguiu-se a carga contentorizada (30,4 milhões de toneladas) que, com um aumento de 2,5%, continua a aumentar a sua importância no total, atingindo os 33,6% (+1,9 p.p. que no ano anterior).

Os granéis sólidos mantiveram-se como terceiro modo de acondicionamento mais importante, com 22,8% do total (20,6 milhões de toneladas), não obstante a redução de 2,9% registada em relação a 2017.

Sines foi predominante no movimento de granéis líquidos (63,1% do total) e de carga contentorizada (61,0%), alcançando ainda 25,2% do total nos granéis sólidos. Leixões movimentou 23,9% do total de granéis líquidos e 17,7% do total de carga contentorizada e de carga geral.

No porto de Lisboa foram movimentados 25,3% do total de granéis sólidos, 11,4% da carga contentorizada e 4,8% de granéis líquidos. Destacam-se ainda Aveiro e Setúbal com um peso de 29,0% e 25,2% do total de movimento de carga geral e 12,6% e 15,9% no movimento de granéis sólidos, respetivamente.

Figura IV.1.5.1 >> Movimento de mercadorias, segundo o tipo de acondicionamento, 2018



IV.1.6. Passageiros em navios de cruzeiro

Neste ano foram registados 1,4 milhões de passageiros em navios de cruzeiro, com um aumento de 8,4%, (+4,9% em 2017), consequência dos aumentos verificados em todos os tipos de movimento: +4,6% nos embarques (mais 1,5 mil passageiros), +11,4% nos desembarques (mais 3,7 mil passageiros) e +8,5% nos passageiros em trânsito (com ou sem saída para terra) aumentando em 104,2 mil passageiros.

Lisboa aumentou em 10,9% o seu número de passageiros em navios de cruzeiro, atingindo os 557,6 mil passageiros, tornando-se o porto com maior movimento (41,1% do total), seguido pelo porto do Funchal (-0,2% relativamente a 2017) com 537,9 mil passageiros movimentados (38,3% do total nacional).

IV.2. Transporte Fluvial

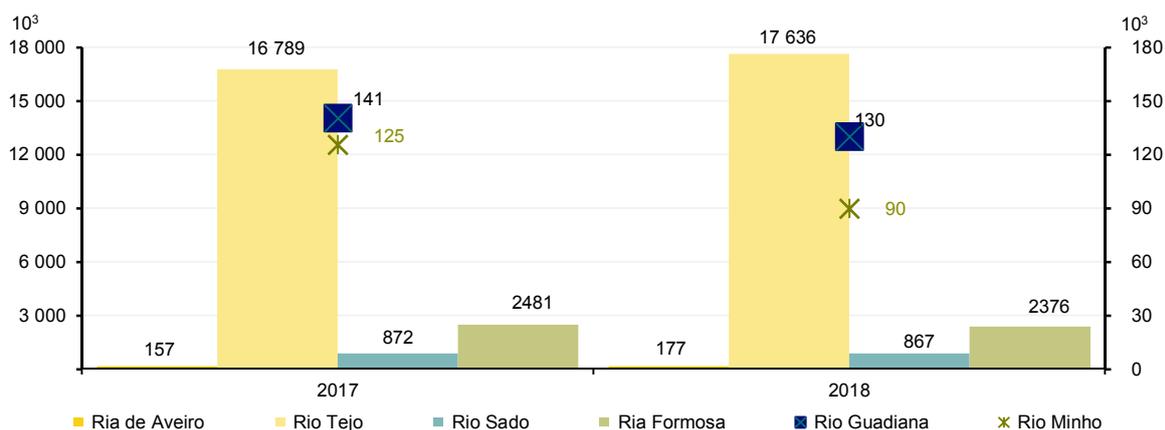
Nas vias navegáveis interiores de Portugal, os serviços de travessias regulares (nacionais e internacionais) transportaram 21,4 milhões de passageiros, aumentando 3,4% (+5,5% e +3,6% em 2017 e 2016, respetivamente).

O transporte internacional de passageiros (rios Minho e Guadiana) obteve uma quota de 1,0% do total (-0,3 p.p. que em 2017).

Por via fluvial atravessaram 354,6 mil veículos, recuando 2,4%, após os aumentos verificados nos anos anteriores (+6,0% em 2017 e +0,3% em 2016), repartindo-se por 299,6 mil veículos ligeiros e pesados e 55,0 mil motocicletas e velocípedes que registaram diminuições de 1,4% e 7,7%, respetivamente.

As travessias do rio Tejo movimentaram 17,6 milhões de passageiros neste ano, aumentando 5,0% (+3,3% no ano transato), correspondendo a 82,4% do movimento fluvial total de passageiros. As ligações “Terreiro do Paço - Barreiro” e “Cais do Sodré - Cacilhas” representaram 47,9% e 37,3% do total de carreiras do Tejo, respetivamente.

Figura IV.2.1 >> Movimento de passageiros por travessia, 2017 e 2018

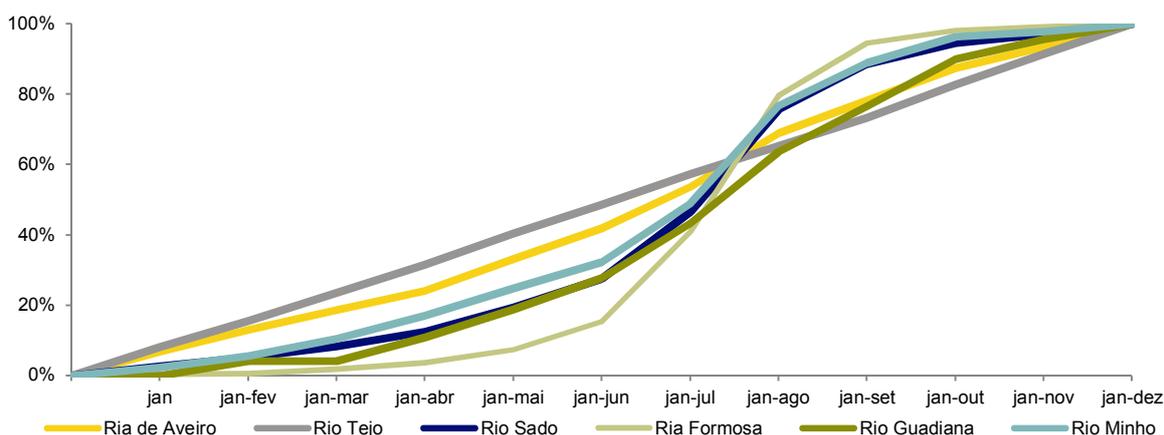


a) Sado: Dados revistos para 2016.

As travessias da ria Formosa registaram 2,4 milhões de passageiros (-4,3%) das quais 79,3% foram registadas nos meses de verão (julho, agosto e setembro). Aveiro aumentou em 12,5% o seu número de passageiros transportados alcançando os 176,8 mil passageiros, após o decréscimo de 21,1% verificado no ano anterior.

As travessias internacionais registaram reduções de 28,4% e 7,5% nos rios Minho (travessia Caminha - La Guardia) e Guadiana (travessia V. Real de Santo António - Ayamonte), respetivamente.

Figura IV.2.2 >> Transporte fluvial de passageiros, acumulado nos meses do ano, 2018



Quadro IV.1 >> Movimento de embarcações de comércio, por porto marítimo

2018

Portos	Total			Embarcações de mercadorias			Embarcações de passageiros		
	Nº	TPB	GT	Nº	TPB	GT	Nº	TPB	GT
Total									
Portugal	28 207	474 330 456	504 996 928	23 802	455 197 045	375 868 067	4 405	19 133 411	129 128 861
Continente	20 625	433 989 360	410 271 243	19 546	427 551 674	354 013 929	1 079	6 437 686	56 257 314
Aveiro	2 236	17 875 519	12 277 809	2 232	17 874 971	12 275 099	4	548	2 710
Faro	72	353 676	246 990	72	353 676	246 990	0	0	0
Figueira da Foz	946	4 660 094	3 285 314	942	4 657 624	3 271 718	4	2 470	13 596
Leixões	5 042	73 912 074	68 552 238	4 836	72 818 898	59 260 084	206	1 093 176	9 292 154
Lisboa	4 699	79 751 288	98 031 674	4 016	74 845 922	54 070 141	683	4 905 366	43 961 533
Portimão	196	519 598	3 452 860	36	118 098	542 324	160	401 500	2 910 536
Setúbal	2 913	41 896 802	48 042 560	2 899	41 865 740	47 976 484	14	31 062	66 076
Sines	4 187	213 213 675	174 988 323	4 187	213 213 675	174 988 323	0	0	0
Viana do Castelo	334	1 806 634	1 393 475	326	1 803 070	1 382 766	8	3 564	10 709
R.A. dos Açores	5 101	24 477 045	37 404 135	3 633	21 705 283	16 913 829	1 468	2 771 762	20 490 306
Cais do Pico	506	1 052 362	1 788 178	306	970 184	793 334	200	82 178	994 844
Horta	478	1 748 951	3 274 101	310	1 503 593	1 212 425	168	245 358	2 061 676
Lajes das Flores	89	496 980	466 656	71	487 562	385 968	18	9 418	80 688
Ponta Delgada	1 528	13 990 081	20 883 950	1 163	12 076 314	9 182 385	365	1 913 767	11 701 565
Praia da Graciosa	360	610 464	1 267 043	191	542 257	452 388	169	68 207	814 655
Praia da Vitória	1 080	4 913 625	6 988 517	842	4 586 717	3 633 881	238	326 908	3 354 636
Velas	680	1 195 216	1 838 618	490	1 116 642	913 848	190	78 574	924 770
Vila do Porto	380	469 366	897 072	260	422 014	339 600	120	47 352	557 472
R.A. da Madeira	2 481	15 864 051	57 321 550	623	5 940 088	4 940 309	1 858	9 923 963	52 381 241
Canical	488	4 420 768	3 514 773	488	4 420 768	3 514 773	0	0	0
Funchal	1 278	9 668 593	47 731 509	54	777 086	829 658	1 224	8 891 507	46 901 851
Porto Santo	715	1 774 690	6 075 268	81	742 234	595 878	634	1 032 456	5 479 390
Embarcações entradas									
Portugal	14 120	237 423 682	252 570 066	11 919	227 854 784	188 023 733	2 201	9 568 898	64 546 333
Continente	10 324	217 304 063	205 287 269	9 786	214 085 480	177 159 064	538	3 218 583	28 128 205
Aveiro	1 124	8 986 715	6 172 169	1 122	8 986 441	6 170 814	2	274	1 355
Faro	36	176 838	123 495	36	176 838	123 495	0	0	0
Figueira da Foz	474	2 331 321	1 643 493	472	2 330 086	1 636 695	2	1 235	6 798
Leixões	2 521	37 010 236	34 286 495	2 418	36 463 648	29 640 418	103	546 588	4 646 077
Lisboa	2 352	39 883 583	49 022 831	2 010	37 429 690	27 040 026	342	2 453 893	21 982 805
Portimão	98	259 799	1 726 430	18	59 049	271 162	80	200 750	1 455 268
Setúbal	1 460	21 063 929	24 061 626	1 453	21 048 398	24 028 588	7	15 531	33 038
Sines	2 096	106 702 915	87 565 919	2 096	106 702 915	87 565 919	0	0	0
Viana do Castelo	163	888 727	684 811	161	888 415	681 947	2	312	2 864
R.A. dos Açores	2 556	12 182 937	18 645 372	1 821	10 796 668	8 392 457	735	1 386 269	10 252 915
Cais do Pico	253	526 181	894 089	153	485 092	396 667	100	41 089	497 422
Horta	238	870 272	1 634 493	154	747 593	603 655	84	122 679	1 030 838
Lajes das Flores	45	252 590	236 460	36	247 881	196 116	9	4 709	40 344
Ponta Delgada	763	6 935 732	10 378 181	580	5 978 691	4 522 325	183	957 041	5 855 856
Praia da Graciosa	187	309 139	640 076	102	274 805	230 060	85	34 334	410 016
Praia da Vitória	540	2 456 732	3 494 228	421	2 293 278	1 816 910	119	163 454	1 677 318
Velas	340	597 608	919 309	245	558 321	456 924	95	39 287	462 385
Vila do Porto	190	234 683	448 536	130	211 007	169 800	60	23 676	278 736
R.A. da Madeira	1 240	7 936 682	28 637 425	312	2 972 636	2 472 212	928	4 964 046	26 165 213
Canical	245	2 217 334	1 763 234	245	2 217 334	1 763 234	0	0	0
Funchal	638	4 836 361	23 840 347	27	388 543	414 829	611	4 447 818	23 425 518
Porto Santo	357	882 987	3 033 844	40	366 759	294 149	317	516 228	2 739 695
Embarcações saídas									
Portugal	14 087	236 906 774	252 426 862	11 883	227 342 261	187 844 334	2 204	9 564 513	64 582 528
Continente	10 301	216 685 297	204 983 974	9 760	213 466 194	176 854 865	541	3 219 103	28 129 109
Aveiro	1 112	8 888 804	6 105 640	1 110	8 888 530	6 104 285	2	274	1 355
Faro	36	176 838	123 495	36	176 838	123 495	0	0	0
Figueira da Foz	472	2 328 773	1 641 821	470	2 327 538	1 635 023	2	1 235	6 798
Leixões	2 521	36 901 838	34 265 743	2 418	36 355 250	29 619 666	103	546 588	4 646 077
Lisboa	2 347	39 867 705	49 008 843	2 006	37 416 232	27 030 115	341	2 451 473	21 978 728
Portimão	98	259 799	1 726 430	18	59 049	271 162	80	200 750	1 455 268
Setúbal	1 453	20 832 873	23 980 934	1 446	20 817 342	23 947 896	7	15 531	33 038
Sines	2 091	106 510 760	87 422 404	2 091	106 510 760	87 422 404	0	0	0
Viana do Castelo	171	917 907	708 664	165	914 655	700 819	6	3 252	7 845
R.A. dos Açores	2 545	12 294 108	18 758 763	1 812	10 908 615	8 521 372	733	1 385 493	10 237 391
Cais do Pico	253	526 181	894 089	153	485 092	396 667	100	41 089	497 422
Horta	240	878 679	1 639 608	156	756 000	608 770	84	122 679	1 030 838
Lajes das Flores	44	244 390	230 196	35	239 681	189 852	9	4 709	40 344
Ponta Delgada	765	7 054 349	10 505 769	583	6 097 623	4 660 060	182	956 726	5 845 709
Praia da Graciosa	173	301 325	626 967	89	267 452	222 328	84	33 873	404 639
Praia da Vitória	540	2 456 893	3 494 289	421	2 293 439	1 816 971	119	163 454	1 677 318
Velas	340	597 608	919 309	245	558 321	456 924	95	39 287	462 385
Vila do Porto	190	234 683	448 536	130	211 007	169 800	60	23 676	278 736
R.A. da Madeira	1 241	7 927 369	28 684 125	311	2 967 452	2 468 097	930	4 959 917	26 216 028
Canical	243	2 203 434	1 751 539	243	2 203 434	1 751 539	0	0	0
Funchal	640	4 832 232	23 891 162	27	388 543	414 829	613	4 443 689	23 476 333
Porto Santo	358	891 703	3 041 424	41	375 475	301 729	317	516 228	2 739 695

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias



Quadro IV.2 >> Movimento de embarcações de comércio nos portos, por tipo de embarcação

2018

Tipo de embarcação	Nº	TPB	GT
Total			
Total	28 207	474 330 456	504 996 928
Granéis líquidos	5 010	111 368 721	76 093 449
Granéis sólidos	1 104	48 466 279	28 080 247
Contentores	8 195	228 308 171	196 405 383
Transporte especializado (carga seca)	889	11 319 584	26 339 493
Carga geral	8 536	55 308 879	48 429 768
Batelão sem propulsão para cargas secas	27	71 592	56 766
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	2 516	2 965 275	16 874 341
Navios de cruzeiro	1 889	16 168 136	112 254 520
Atividades <i>off shore</i>	41	353 819	462 961
Embarcações entradas			
Total	14 120	237 423 682	252 570 066
Granéis líquidos	2 509	55 929 508	38 166 794
Granéis sólidos	552	24 235 698	14 031 405
Contentores	4 098	114 125 476	98 171 907
Transporte especializado (carga seca)	447	5 681 426	13 185 731
Carga geral	4 280	27 679 530	24 223 940
Batelão sem propulsão para cargas secas	14	28 456	18 428
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	1 258	1 480 944	8 433 113
Navios de cruzeiro	943	8 087 954	56 113 220
Atividades <i>off shore</i>	19	174 690	225 528
Embarcações saídas			
Total	14 087	236 906 774	252 426 862
Granéis líquidos	2 501	55 439 213	37 926 655
Granéis sólidos	552	24 230 581	14 048 842
Contentores	4 097	114 182 695	98 233 476
Transporte especializado (carga seca)	442	5 638 158	13 153 762
Carga geral	4 256	27 629 349	24 205 828
Batelão sem propulsão para cargas secas	13	43 136	38 338
Passageiros (exclui navios de cruzeiro)	1 258	1 484 331	8 441 228
Navios de cruzeiro	946	8 080 182	56 141 300
Atividades <i>off shore</i>	22	179 129	237 433

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.3 >> Movimento de embarcações de comércio nos portos, por classes de tonelage de porte bruto (TPB) e de arqueação bruta (GT)

2018

Classes de tonelage de porte bruto / arqueação bruta	Nº	TPB	Nº	GT
Total				
Total	28 207	474 330 456	28 207	504 996 928
< 100	0	0	5	406
100 a 1 999	4 373	3 632 938	1 814	1 264 469
2 000 a 4 999	5 525	21 164 798	8 426	27 892 119
5 000 a 9 999	8 566	62 086 942	8 388	61 127 823
10 000 a 19 999	4 312	59 062 178	3 190	46 799 829
20 000 a 39 999	2 469	71 522 870	2 657	75 983 188
40 000 a 49 999	514	23 380 348	777	34 555 055
50 000 a 79 999	1 037	65 800 299	1 425	90 725 810
80 000 a 99 999	400	33 769 230	839	76 671 179
100 000 a 199 999	983	127 785 787	682	89 119 906
≥ 200 000	28	6 125 066	4	857 144
Embarcações entradas				
Total	14 120	237 423 682	14 120	252 570 066
< 100	0	0	3	217
100 a 1 999	2 192	1 816 376	915	636 714
2 000 a 4 999	2 769	10 604 210	4 216	13 953 022
5 000 a 9 999	4 283	31 043 102	4 195	30 565 572
10 000 a 19 999	2 157	29 544 510	1 597	23 423 735
20 000 a 39 999	1 235	35 770 107	1 329	38 018 122
40 000 a 49 999	258	11 736 470	390	17 345 340
50 000 a 79 999	520	32 991 666	713	45 380 496
80 000 a 99 999	200	16 892 077	420	38 375 833
100 000 a 199 999	492	63 962 631	340	44 442 443
≥ 200 000	14	3 062 533	2	428 572
Embarcações saídas				
Total	14 087	236 906 774	14 087	252 426 862
< 100	0	0	2	189
100 a 1 999	2 181	1 816 562	899	627 755
2 000 a 4 999	2 756	10 560 588	4 210	13 939 097
5 000 a 9 999	4 283	31 043 840	4 193	30 562 251
10 000 a 19 999	2 155	29 517 668	1 593	23 376 094
20 000 a 39 999	1 234	35 752 763	1 328	37 965 066
40 000 a 49 999	256	11 643 878	387	17 209 715
50 000 a 79 999	517	32 808 633	712	45 345 314
80 000 a 99 999	200	16 877 153	419	38 295 346
100 000 a 199 999	491	63 823 156	342	44 677 463
≥ 200 000	14	3 062 533	2	428 572

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.4 >> Movimento de mercadorias por porto, tipo de tráfego e fluxo

2018 Unidade: t

Tipos de tráfego Portos	Total			Tráfego nacional			Tráfego internacional		
	Total	Carregadas	Descarregadas	Total	Carregadas	Descarregadas	Total	Carregadas	Descarregadas
Total									
Portugal	90 361 151	34 837 574	55 523 577	12 644 741	6 330 038	6 314 703	77 716 410	28 507 536	49 208 874
Continente	86 854 691	34 107 328	52 747 363	9 678 047	5 599 807	4 078 240	77 176 644	28 507 521	48 669 123
Aveiro	5 625 776	1 771 883	3 853 893	301 327	9 428	291 899	5 324 449	1 762 455	3 561 994
Faro	145 782	145 782	0	47 061	47 061	0	98 721	98 721	0
Figueira da Foz	1 980 909	1 382 103	598 806	116 878	116 878		1 864 031	1 265 225	598 806
Leixões	17 648 660	6 583 343	11 065 317	3 383 318	2 001 338	1 381 980	14 265 342	4 582 005	9 683 337
Lisboa	10 393 494	4 050 401	6 343 093	1 929 644	870 223	1 059 421	8 463 850	3 180 178	5 283 672
Portimão	655	479	176	655	479	176	0	0	0
Setúbal	6 423 494	3 168 478	3 255 016	302 410	184 504	117 906	6 121 084	2 983 974	3 137 110
Sines	44 310 016	16 749 781	27 560 235	3 579 293	2 369 652	1 209 641	40 730 723	14 380 129	26 350 594
Viana do Castelo	325 905	255 078	70 827	17 461	244	17 217	308 444	254 834	53 610
R.A. dos Açores	2 336 321	582 994	1 753 327	1 867 864	582 979	1 284 885	468 457	15	468 442
Cais do Pico	95 396	12 062	83 334	95 379	12 062	83 317	17	0	17
Horta	94 436	11 941	82 495	92 452	11 941	80 511	1 984	0	1 984
Lajes das Flores	25 293	3 856	21 437	25 293	3 856	21 437	0	0	0
Ponta Delgada	1 431 542	417 622	1 013 920	1 112 430	417 621	694 809	319 112	1	319 111
Praia da Graciosa	27 587	5 766	21 821	27 525	5 766	21 759	62	0	62
Praia da Vitória	539 321	112 928	426 393	392 049	112 914	279 135	147 272	14	147 258
Velas	79 894	12 028	67 866	79 884	12 028	67 856	10	0	10
Vila do Porto	42 852	6 791	36 061	42 852	6 791	36 061	0	0	0
R.A. da Madeira	1 170 139	147 252	1 022 887	1 098 830	147 252	951 578	71 309	0	71 309
Canical	1 085 460	143 777	941 683	1 014 151	143 777	870 374	71 309	0	71 309
Funchal	61 854	1 825	60 029	61 854	1 825	60 029	0	0	0
Porto Santo	22 825	1 650	21 175	22 825	1 650	21 175	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.5 >> Mercadorias carregadas, por porto e grupos de mercadorias (NST 2007)

2018

Unidade: t

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
Portugal	34 837 574	586 014	50 415	2 124 129	2 411 739	143 737	2 782 193	8 784 738	1 713 031	4 167 477
Continente	34 107 328	555 879	50 226	2 123 008	2 125 521	142 348	2 721 313	8 706 562	1 703 256	4 100 085
Aveiro	1 771 883	81 910	0	120 068	718	23	420 300	0	245 006	623 900
Faro	145 782	5 065	1	0	0	0	0	0	0	140 716
Figueira da Foz	1 382 103	37 342	0	459 128	36	0	717 617	0	19 504	52 644
Leixões	6 583 343	105 407	298	152 333	559 245	80 792	534 402	2 204 775	531 858	732 592
Lisboa	4 050 401	176 766	23 500	614 304	964 455	24 128	285 927	47 192	352 703	1 090 432
Portimão	479	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	3 168 478	77 925	7 771	451 339	284 032	2 488	239 732	1 691	61 422	1 218 163
Sines	16 749 781	68 464	18 656	276 211	317 035	34 917	395 917	6 416 094	492 763	241 638
Viana do Castelo	255 078	3 000	0	49 625	0	0	127 418	36 810	0	0
R.A. dos Açores	582 994	12 849	180	153	266 071	1 119	21 638	74 823	9 166	65 891
Cais do Pico	12 062	1 468	0	80	3 197	203	761	225	193	1 527
Horta	11 941	410	0	0	3 822	27	1 528	693	937	979
Lajes das Flores	3 856	743	0	0	151	0	523	393	266	352
Ponta Delgada	417 622	7 075	180	73	206 695	741	15 186	72 277	5 302	56 468
Praia da Graciosa	5 766	631	0	0	880	0	220	492	298	539
Praia da Vitória	112 928	1 489	0	0	44 870	67	2 872	690	1 184	3 984
Velas	12 028	204	0	0	5 534	52	339	0	84	606
Vila do Porto	6 791	829	0	0	922	29	209	53	902	1 436
R.A. da Madeira	147 252	17 286	9	968	20 147	270	39 242	3 353	609	1 501
Canical	143 777	17 286	9	952	19 989	270	39 242	3 343	524	1 286
Funchal	1 825	0	0	0	135	0	0	10	84	130
Porto Santo	1 650	0	0	16	23	0	0	0	1	85

Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	1 579 262	395 074	407 337	141 226	710 657	1 282	21 729	4 562	402 704	8 354 904	55 364
Continente	1 575 414	384 597	396 923	140 041	657 285	1 089	0	4 562	401 020	8 262 835	55 364
Aveiro	89 987	66 207	102	3	123 659	0	0	0	0	0	0
Faro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	194	14	4	0	95 450	0	0	0	0	170	0
Leixões	872 864	200 876	74 953	91 447	119 571	8	0	2 684	318 969	22	247
Lisboa	73 153	39 690	37 744	15 398	49 343	1 081	0	1 668	0	252 917	0
Portimão	0	0	479	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	461 637	9 750	266 992	6 443	41 381	0	0	0	0	1 338	36 374
Sines	76 865	30 554	16 644	26 750	227 881	0	0	210	82 051	8 008 388	18 743
Viana do Castelo	714	37 506	5	0	0	0	0	0	0	0	0
R.A. dos Açores	3 302	6 014	6 106	302	23 324	0	0	0	0	92 056	0
Cais do Pico	641	402	385	34	1 690	0	0	0	0	1 256	0
Horta	237	376	239	18	490	0	0	0	0	2 185	0
Lajes das Flores	33	262	158	0	525	0	0	0	0	450	0
Ponta Delgada	1 334	2 384	3 484	164	13 627	0	0	0	0	32 632	0
Praia da Graciosa	123	402	74	10	937	0	0	0	0	1 160	0
Praia da Vitória	724	1 098	1 260	66	4 996	0	0	0	0	49 628	0
Velas	185	746	336	0	491	0	0	0	0	3 451	0
Vila do Porto	25	344	170	10	568	0	0	0	0	1 294	0
R.A. da Madeira	546	4 463	4 308	883	30 048	193	21 729	0	1 684	13	0
Canical	498	4 451	4 274	867	29 288	193	20 996	0	296	13	0
Funchal	44	0	3	4	0	0	100	0	1 315	0	0
Porto Santo	4	12	31	12	760	0	633	0	73	0	0

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

Nota: Os valores integrados no grupo "19 – Mercadorias não identificáveis ou não identificadas" referem-se principalmente a operações de transhipment de carga contentorizada nos portos, realizadas em regime de trânsito aduaneiro internacional, não sendo possível determinar a sua classificação.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.6 >> Mercadorias descarregadas por porto e grupos de mercadorias (NST 2007)

2018		Unidade: t									
Portos	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	Total	01	02	03	04	05	06	07	08	09
	Portugal		55 523 577	6 322 428	15 511 949	584 341	1 959 328	384 592	1 581 207	11 327 505	3 297 050
Continente		52 747 363	5 950 154	15 487 116	571 957	1 377 847	372 399	1 551 099	10 540 583	3 200 375	343 317
Aveiro		3 853 893	1 109 020	0	305 649	94 911	0	3 877	670 130	863 924	39 478
Faro		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz		598 806	143 994	0	103 879	0	0	87 530	0	9 538	20 987
Leixões		11 065 317	948 492	4 165 382	63 418	604 448	300 859	1 055 143	1 196 960	896 371	138 223
Lisboa		6 343 093	3 453 273	603	28 234	529 746	15 812	55 398	1 127 959	389 931	39 625
Portimão		176	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal		3 255 016	118 916	32 644	28 870	107 582	2 675	294 812	304 046	540 925	15 176
Sines		27 560 235	154 586	11 288 487	41 907	37 864	53 053	52 249	7 236 513	483 075	72 611
Viana do Castelo		70 827	21 873	0	0	3 296	0	2 090	4 975	16 611	17 217
R.A. dos Açores		1 753 327	266 881	202	9 301	387 881	6 543	13 423	460 370	59 609	197 534
Cais do Pico		83 334	3 040	20	149	13 034	8	469	18 664	4 204	15 273
Horta		82 495	3 728	0	98	15 049	956	649	28 982	2 810	7 956
Lajes das Flores		21 437	121	0	0	3 708	0	68	4 360	1 457	5 971
Ponta Delgada		1 013 920	184 689	164	8 249	236 919	3 096	10 306	262 737	32 020	106 179
Praia da Graciosa		21 821	600	0	0	2 271	124	63	5 787	504	3 935
Praia da Vitória		426 393	72 155	2	598	101 772	2 209	1 159	114 417	15 161	45 013
Velas		67 866	2 296	0	182	11 899	150	694	11 385	2 847	9 471
Vila do Porto		36 061	252	16	25	3 229	0	15	14 038	606	3 736
R.A. da Madeira		1 022 887	105 393	24 631	3 083	193 600	5 650	16 685	326 552	37 066	202 842
Canical		941 683	105 298	24 631	3 064	191 818	5 622	16 633	313 176	36 724	139 590
Funchal		60 029	0	0	16	11	0	0	0	0	59 889
Porto Santo		21 175	95	0	3	1 771	28	52	13 376	342	3 363

Portos	Grupos de mercadorias (NST 2007) (a)	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
	Portugal		2 096 743	286 004	291 123	102 874	2 185 293	1 919	3 009	7 410	229 948	8 266 754
Continente		2 055 291	259 783	257 100	73 053	2 183 315	403	0	7 357	213 793	7 962 017	340 404
Aveiro		743 854	8 384	657	0	14 009	0	0	0	0	0	0
Faro		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz		423	616	0	0	231 839	0	0	0	0	0	0
Leixões		448 323	142 216	71 167	37 884	858 766	8	0	5 352	131 742	107	456
Lisboa		44 348	43 621	9 485	12 269	488 810	395	0	2 000	0	101 584	0
Portimão		0	0	176	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal		746 841	10 312	155 475	995	480 285	0	0	0	0	76 417	339 045
Sines		67 565	53 806	20 140	21 905	109 606	0	0	5	82 051	7 783 909	903
Viana do Castelo		3 937	828	0	0	0	0	0	0	0	0	0
R.A. dos Açores		16 075	8 880	17 276	2 747	1 875	0	0	0	0	304 730	0
Cais do Pico		550	1 083	1 370	39	18	0	0	0	0	25 413	0
Horta		536	444	814	188	0	0	0	0	0	20 285	0
Lajes das Flores		66	113	397	5	0	0	0	0	0	5 171	0
Ponta Delgada		11 525	4 280	9 767	2 153	305	0	0	0	0	141 531	0
Praia da Graciosa		105	391	223	20	20	0	0	0	0	7 778	0
Praia da Vitória		2 750	2 188	3 721	271	1 489	0	0	0	0	63 488	0
Velas		376	114	648	19	43	0	0	0	0	27 742	0
Vila do Porto		167	267	336	52	0	0	0	0	0	13 322	0
R.A. da Madeira		25 377	17 341	16 747	27 074	103	1 516	3 009	53	16 155	7	3
Canical		25 207	17 226	16 633	26 845	83	1 515	2 984	50	14 574	7	3
Funchal		0	0	7	4	20	0	0	0	82	0	0
Porto Santo		170	115	107	225	0	1	25	3	1 499	0	0

(a) Ver "NST 2007 - Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes" no capítulo IX

Nota: Os valores integrados no grupo "19 – Mercadorias não identificáveis ou não identificadas" referem-se principalmente a operações de transhipment de carga contentorizada nos portos, realizadas em regime de trânsito aduaneiro internacional, não sendo possível determinar a sua classificação.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.7 >> Mercadorias carregadas nos portos, por grupos de mercadorias (NST 2007) e tipos de carga

2018

Unidade: t

Tipos de carga	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
	Grupos de mercadorias (NST 2007)	Das quais: com destino a outros portos nacionais				Com auto pro-pulsão	Sem auto pro-pulsão	
TOTAL	34 837 574	6 330 038	9 282 874	4 720 246	16 624 905	303 646	368 347	3 537 556
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	586 014	167 987	0	68 258	385 769	16 367	2 631	112 989
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	50 415	23 677	0	0	50 414	0	0	1
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	2 124 129	17 931	0	1 418 985	672 646	0	3 427	29 071
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	2 411 739	675 497	31 186	126 191	2 211 115	0	31 382	11 865
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	143 737	15 493	0	0	134 987	0	8 678	72
06 - Mad. e cortiça exc.mob., pasta, papel e cartão	2 782 193	217 129	0	22 719	1 573 726	0	38 695	1 147 053
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	8 784 738	3 717 495	8 539 564	179 640	64 763	0	601	170
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	1 713 031	163 002	712 122	32 453	906 689	0	60 697	1 070
09 - Outros prod. minerais não metálicos	4 167 477	456 955	0	2 412 322	1 022 850	1	39 342	692 962
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	1 579 262	64 502	0	10	341 548	202	69 629	1 167 873
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	395 074	36 184	0	0	202 987	4 338	13 009	174 740
12 - Material de transporte	407 337	48 514	0	0	54 286	282 396	26 839	43 816
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	141 226	42 561	0	0	123 851	0	17 315	60
14 - Mat-primas secund.; resíd. municipais e outros	710 657	58 895	0	423 318	206 862	0	983	79 494
15 - Correio, encomendas	1 282	1 282	0	0	1 282	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	21 729	21 729	0	0	21 724	0	0	5
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	4 562	595	0	0	4 519	0	15	28
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	402 704	145 330	0	0	347 325	342	55 000	37
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	8 354 904	455 252	2	0	8 297 395	0	0	57 507
20 - Outras mercadorias n.e.	55 364	28	0	36 350	167	0	104	18 743

Nota: Os valores integrados no grupo "19 – Mercadorias não identificáveis ou não identificadas" referem-se principalmente a operações de transshipment de carga contentorizada nos portos, realizadas em regime de trânsito aduaneiro internacional, não sendo possível determinar a sua classificação.

Quadro IV.8 >> Mercadorias descarregadas nos portos, por grupos de mercadorias (NST 2007) e tipos de carga

2018 Unidade: t

Tipos de carga	Total		Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
	Grupos de mercadorias (NST 2007)	Das quais: provenientes de outros portos nacionais				Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
TOTAL	55 523 577	6 314 703	23 211 609	15 882 347	13 723 071	193 809	510 096	2 002 645
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	6 322 428	236 727	0	5 344 444	807 562	18	12 622	157 782
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	15 511 949	24 978	15 453 552	32 505	25 892	0	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	584 341	11 556	0	434 724	142 153	0	4 738	2 726
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	1 959 328	693 134	122 327	616 842	1 184 288	0	35 218	653
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	384 592	47 810	0	0	377 349	0	7 241	2
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	1 581 207	184 358	0	971 658	483 764	0	32 434	93 351
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	11 327 505	3 695 139	6 303 075	4 990 444	31 295	0	2 691	0
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	3 297 050	174 115	1 263 050	752 819	1 028 074	0	233 342	19 765
09 - Outros prod. minerais não metálicos	743 693	470 025	11 446	385 821	313 331	0	17 502	15 593
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	2 096 743	82 454	0	101 942	344 918	386	39 746	1 609 751
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	286 004	42 864	4 991	0	221 032	13 456	22 882	23 643
12 - Material de transporte	291 123	58 597	0	0	65 054	179 947	19 801	26 321
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	102 874	35 812	0	0	91 243	0	11 628	3
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	2 185 293	62 776	52 866	1 885 674	235 820	0	221	10 712
15 - Correio, encomendas	1 919	1 919	0	0	1 919	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	3 009	3 009	0	0	3 006	0	0	3
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	7 410	1 179	0	0	6 961	0	449	0
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto	229 948	27 277	0	0	160 365	2	69 581	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	8 266 754	450 495	302	26 429	8 198 586	0	0	41 437
20 - Outras mercadorias n.e.	340 407	10 479	0	339 045	459	0	0	903

Nota: Os valores integrados no grupo "19 – Mercadorias não identificáveis ou não identificadas" referem-se principalmente a operações de transshipment de carga contentorizada nos portos, realizadas em regime de trânsito aduaneiro internacional, não sendo possível determinar a sua classificação.

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.9 >> Mercadorias carregadas nos portos em tráfego internacional, por países de destino e tipos de carga

2018

Unidade: t

Países de destino	Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Ro - Ro		Carga geral
						Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
TOTAL		28 507 536	5 545 503	4 470 527	14 452 653	298 310	368 206	3 372 337
EUROPA		14 298 900	3 479 712	2 893 721	5 124 973	255 599	367 452	2 177 443
U.E.		13 189 017	3 096 649	2 731 292	4 684 731	254 928	367 452	2 053 965
Alemanha		836 631	60 742	71 494	290 743	156 364	0	257 288
Bélgica		600 396	273 029	80 219	211 278	5 612	72	30 186
Bulgária		42 561	4 999	36 292	1 270	0	0	0
Chipre		5 915	0	0	4 709	57	0	1 149
Dinamarca		130 791	0	75 264	17 118	757	0	37 652
Espanha		3 508 079	1 603 359	664 176	1 219 042	302	0	21 200
Estónia		12 399	11 899	0	166	0	0	334
Finlândia		190 941	0	186 304	57	0	0	4 580
França		988 706	201 880	356 026	279 957	0	0	150 843
Grécia		285 298	61 998	27 714	188 064	65	4	7 453
Irlanda		240 580	0	62 687	69 596	3 203	0	105 094
Itália		813 406	67 411	294 118	257 986	48 021	60	145 810
Lituânia		44 826	0	0	40 694	0	0	4 132
Malta		6 172	0	3 050	3 122	0	0	0
Países Baixos (Holanda)		2 610 784	695 342	255 213	893 952	9 121	367 316	389 840
Polónia		186 929	0	0	9 454	0	0	177 475
Reino Unido		2 510 951	115 990	569 081	1 177 118	31 426	0	617 336
Roménia		3 779	0	0	1 755	0	0	2 024
Suécia		168 901	0	49 654	18 259	0	0	100 988
Outros da U.E.		972	0	0	391	0	0	581
Albânia		1 162	0	0	1 162	0	0	0
Gibraltar		308 411	308 411	0	0	0	0	0
Islândia		3 910	0	3 910	0	0	0	0
Montenegro		781	0	0	781	0	0	0
Noruega		164 518	160	133 253	325	0	0	30 780
Rússia, Federação da		7 492	0	0	7 492	0	0	0
Turquia		619 231	74 492	23 289	428 081	671	0	92 698
Ucrânia		4 378	0	1 977	2 401	0	0	0
ÁFRICA		5 264 148	522 483	1 456 291	2 424 821	11 338	534	848 681
PALOP		1 531 544	70 079	179 310	1 003 537	1 051	42	277 525
Angola		672 548	0	62 610	603 935	1 050	42	4 911
Cabo Verde		485 562	0	96 612	222 442	1	0	166 507
Guiné-Bissau		268 877	70 079	20 088	74 841	0	0	103 869
Moçambique		32 115	0	0	32 054	0	0	61
São Tomé e Príncipe		72 442	0	0	70 265	0	0	2 177
África do Sul		631 939	7 013	0	608 352	0	0	16 574
Argélia		200 761	1 000	91 825	48 327	670	0	58 939
Camarões		354 628	0	337 705	14 919	406	0	1 598
Costa do Marfim		151 858	0	137 916	4 686	0	0	9 256
Gana		264 559	0	257 741	6 633	38	0	147
Marrocos		1 122 427	283 805	86 470	363 533	2 859	42	385 718
Senegal		149 814	17 568	81 985	31 962	5 201	388	12 710
Togo		169 007	0	0	166 414	271	14	2 308
Tunísia		190 753	126 929	0	17 641	48	0	46 135
Outros de África		496 858	16 089	283 339	158 817	794	48	37 771
AMÉRICA		7 327 747	1 520 118	120 115	5 398 861	25	83	288 545
Argentina		226 841	69 700	29 937	122 780	0	0	4 424
Baamas		203 167	0	0	203 167	0	0	0
Brasil		552 438	107 266	0	442 344	25	0	2 803
Canadá		1 089 888	0	5 498	1 042 666	0	0	41 724
Chile		285 811	0	0	280 439	0	0	5 372
Dominicana, República		215 377	0	0	215 377	0	0	0
E. U. A.		3 418 532	1 302 827	84 680	1 915 532	0	0	115 493
México		436 395	33 241	0	395 336	0	0	7 818
Panamá		356 177	0	0	356 177	0	0	0
Outros da América		543 121	7 084	0	425 043	0	83	110 911
ÁSIA		1 509 289	23 190	400	1 403 201	31 348	137	51 013
China, República Popular da		430 880	6 990	0	409 644	14 246	0	0
Índia		300 823	3 243	0	297 567	0	0	13
Sri Lanka		207 865	0	0	207 865	0	0	0
Israel		122 686	2 282	0	59 277	15 994	0	45 133
Singapura		115 127	0	0	114 532	595	0	0
Árabia Saudita		92 170	0	0	92 129	41	0	0
Líbano		39 532	0	400	39 050	0	0	82
Malásia		25 155	0	0	25 155	0	0	0
Síria, República Árabe da		22 051	0	0	17 043	0	0	5 008
Outros da Ásia		153 000	10 675	0	140 939	472	137	777
AUSTRÁLIA E OCEANIA		24 782	0	0	18 127	0	0	6 655
DIVERSOS		82 670	0	0	82 670	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias



Quadro IV.10 >> Mercadorias descarregadas nos portos em tráfego internacional, por países de procedência e tipos de carga

2018

Unidade: t

Países de procedência	Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
						Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
TOTAL		49 208 874	19 525 659	15 564 935	11 521 683	179 037	509 974	1 907 586
EUROPA		24 874 595	8 685 816	6 129 814	8 059 741	168 925	509 452	1 320 847
U.E.		15 309 571	2 690 566	4 627 749	6 503 201	161 490	507 700	818 865
Alemanha		708 096	21 370	258 883	361 477	20 832	4	45 530
Bélgica		1 657 736	524 196	97 242	887 650	74 809	60	73 779
Bulgária		191 661	0	190 891	770	0	0	0
Dinamarca		80 244	3 978	36 883	15 093	0	0	24 290
Espanha		4 414 309	1 008 246	740 581	2 446 427	3 851	86	215 118
Estónia		75 094	74 755	0	94	0	0	245
Finlândia		112 603	3 883	65 106	220	0	0	43 394
França		1 576 021	126 495	1 091 341	295 870	1 167	0	61 148
Grécia		348 602	5 066	0	340 131	1 217	0	2 188
Irlanda		170 927	0	142 522	28 404	1	0	0
Itália		893 740	57 325	13 173	611 420	22 459	295	189 068
Letónia		31 054	21 805	8 891	358	0	0	0
Lituânia		85 420	0	81 602	3 508	0	0	310
Malta		8 055	4 027	4 017	9	0	0	2
Países Baixos (Holanda)		2 742 716	635 269	307 016	1 237 725	22 851	507 252	32 603
Polónia		86 195	9 500	39 416	4 156	0	0	33 123
Reino Unido		1 351 766	141 685	886 325	263 884	13 473	3	46 396
Roménia		541 759	12 007	528 258	666	828	0	0
Suécia		231 701	40 959	135 602	4 886	0	0	50 254
Outros da U.E.		1 872	0	0	453	2	0	1 417
Gibraltar		50 329	50 329	0	0	0	0	0
Islândia		25 866	0	23 183	0	0	0	2 683
Moldávia		12 409	12 409	0	0	0	0	0
Noruega		314 127	241 874	70 857	39	0	0	1 357
Rússia, Federação da		4 525 759	3 996 415	187 646	207 175	0	0	134 523
Turquia		3 564 038	1 685 266	219 215	1 348 368	7 381	1 752	302 056
Ucrânia		1 072 175	8 957	1 001 164	691	0	0	61 363
Outros da Europa		321	0	0	267	54	0	0
ÁFRICA		8 346 665	7 506 080	469 973	319 643	314	504	50 151
PALOP		2 182 389	2 013 473	128 854	38 247	310	140	1 365
Angola		2 034 628	2 012 086	5 305	15 881	310	140	906
Cabo Verde		15 784	0	0	15 325	0	0	459
Guiné-Bissau		2 975	1 387	0	1 588	0	0	0
Moçambique		123 705	0	123 549	156	0	0	0
São Tomé e Príncipe		5 297	0	0	5 297	0	0	0
Africa do Sul		68 517	0	38 638	29 876	0	0	3
Argélia		910 575	895 184	14 299	833	0	0	259
Egipto		1 487 748	1 451 353	0	14 241	2	0	22 152
Gabão		125 963	125 881	0	82	0	0	0
Gana		132 770	132 770	0	0	0	0	0
Guiné Equatorial		1 091 755	1 091 748	0	7	0	0	0
Marrocos		439 215	42 274	202 066	191 988	0	364	2 523
Nigéria		1 753 455	1 751 660	0	1 795	0	0	0
Outros de África		154 278	1 737	86 116	42 574	2	0	23 849
AMÉRICA		11 745 296	1 782 840	8 838 318	808 935	4	0	315 199
Argentina		135 257	0	121 116	14 141	0	0	0
Brasil		2 201 972	693 951	1 187 590	28 231	3	0	292 197
Canadá		839 255	183 758	367 832	287 665	0	0	0
Colômbia		3 921 874	0	3 873 498	37 143	0	0	11 233
Costa Rica		106 451	0	8 127	88 213	0	0	10 111
Cuba		97 082	0	88 355	8 727	0	0	0
E. U. A.		2 628 314	603 824	1 896 832	127 448	1	0	209
México		232 836	142 360	0	90 476	0	0	0
Panamá		77 270	0	0	77 270	0	0	0
Trindade e Tobago		158 947	158 947	0	0	0	0	0
Uruguai		1 183 007	0	1 180 365	2 642	0	0	0
Outros da América		163 031	0	114 603	46 979	0	0	1 449
ÁSIA		4 109 895	1 550 923	97 070	2 234 012	9 794	18	218 078
Arábia Saudita		422 573	144 599	0	277 974	0	0	0
Catar		699 695	697 876	0	1 819	0	0	0
China, Republica Popular da		937 787	0	0	871 841	0	0	65 946
Índia		437 881	0	0	426 204	0	0	11 677
Iraque		574 150	574 150	0	0	0	0	0
Malásia		377 308	0	6 537	370 771	0	0	0
Outros da Ásia		660 501	134 298	90 533	285 403	9 794	18	140 455
AUSTRÁLIA E OCEANIA		46 442	0	29 760	16 682	0	0	0
DIVERSOS		85 981	0	0	82 670	0	0	3 311

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias

Quadro IV.11a >> Mercadorias perigosas movimentadas por porto, fluxo e classe IMDG ^(a)

2018

Unidade: t

Grupos de mercadorias perigosas (IMDG)	Portos	Continente						
	Portugal	Total	Aveiro	Leixões	Lisboa	Setúbal	Sines	Viana do Castelo
CARREGADAS	9 734 800	9 633 560	171 026	2 548 096	270 235	39 216	6 568 177	36 810
Matérias e objetos explosivos	301	289	0	81	204	4	0	0
Gases: compr., liquef. ou d. sob pressão	467 661	460 842	0	14 674	25 746	54	420 368	0
Matérias líquidas inflamáveis	8 408 848	8 336 475	0	2 328 035	63 731	1 016	5 906 883	36 810
Matérias sólidas inflamáveis	96 268	93 039	0	433	42 146	85	50 375	0
Matérias suj. Inflamação espontânea	40 590	40 514	0	5 943	23 754	0	10 817	0
Matérias q.c. água lib. gases inflamáveis	264	264	0	60	204	0	0	0
Matérias combustíveis	92 250	92 243	0	7 231	84 990	22	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	363 114	363 113	171 026	185 050	6 153	884	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	17 943	30	0	0	30	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	15 392	15 075	0	6 189	8 403	483	0	0
Mat. perigosas div. (amianto, PCB's, ...)	52 435	51 942	0	400	14 874	36 668	0	0
MHB - Matérias perigosas q.t. a granel	179 734	179 734	0	0	0	0	179 734	0
DESCARREGADAS	28 192 452	27 340 952	432 009	5 545 565	1 922 156	510 841	18 916 596	13 785
Matérias e objetos explosivos	181	112	0	74	34	4	0	0
Gases: compr., liquef. ou d. sob pressão	3 507 012	3 421 743	0	125 272	22 536	378	3 273 557	0
Matérias líquidas inflamáveis	18 065 183	17 328 666	0	5 266 302	1 156 610	21 120	10 879 659	4 975
Matérias sólidas inflamáveis	14 462	11 849	0	696	6 803	4 350	0	0
Matérias suj. Inflamação espontânea	561 071	560 827	0	56 064	491 907	12 856	0	0
Matérias q.c. água lib. gases inflamáveis	5 823	5 774	0	1 275	4 299	200	0	0
Matérias combustíveis	42 870	42 118	0	16 261	12 609	4 438	0	8 810
Peróxidos orgânicos	12 543	12 540	0	0	0	0	12 540	0
Matérias tóxicas	508 473	508 440	432 009	72 865	3 482	84	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	22 049	663	0	0	663	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	318 892	317 530	0	5 440	196 315	115 775	0	0
Mat. perigosas div. (amianto, PCB's, ...)	383 053	379 850	0	1 316	26 898	351 636	0	0
MHB - Matérias perigosas q.t. a granel	4 750 840	4 750 840	0	0	0	0	4 750 840	0

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

(continua)

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.11b >> Mercadorias perigosas movimentadas por porto, fluxo e classe IMDG ^(a) (cont.)

2018

Unidade: t

Grupos de mercadorias perigosas (IMDG)	Portos	Região Autónoma dos Açores								Região Autónoma da Madeira			
	Total	Cais do Pico	Horta	Lajes das Flores	Ponta Delgada	Praia da Graciosa	Praia da Vitória	Vila do Porto	Velas	Total	Caniçal	Funchal	Porto Santo
CARREGADAS	94 156	235	846	423	88 305	492	3 773	29	53	7 084	6 567	32	485
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12	0	0
Gases: compr., liquef. ou d. sob pressão	3 833	0	169	373	2 504	472	315	0	0	2 986	2 522	0	464
Matérias líquidas inflamáveis	69 169	0	0	0	69 109	20	15	0	25	3 204	3 173	10	21
Matérias sólidas inflamáveis	3 229	225	664	20	1 655	0	637	0	28	0	0	0	0
Matérias suj. Inflamação espontânea	75	0	0	0	0	0	75	0	0	1	1	0	0
Matérias q.c. água lib. gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias combustíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7	0	0
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias tóxicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	17 469	9	5	30	14 738	0	2 666	21	0	444	444	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	8	0	0	0	0	0	0	8	0	309	309	0	0
Mat. perigosas div. (amianto, PCB's, ...)	373	1	8	0	299	0	65	0	0	120	98	22	0
MHB - Matérias perigosas q.t. a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESCARREGADAS	489 928	23 161	33 764	5 219	270 605	6 250	117 757	18 682	14 490	361 572	347 951	0	13 621
Matérias e objetos explosivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	69	66	0	3
Gases: compr., liquef. ou d. sob pressão	33 774	11	3 137	665	23 669	593	5 676	10	13	51 495	46 675	0	4 820
Matérias líquidas inflamáveis	428 719	18 758	26 059	3 715	240 752	5 203	108 865	11 460	13 907	307 798	299 158	0	8 640
Matérias sólidas inflamáveis	2 569	21	240	0	1 558	20	440	105	185	44	44	0	0
Matérias suj. Inflamação espontânea	49	0	0	0	39	0	10	0	0	195	195	0	0
Matérias q.c. água lib. gases inflamáveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	49	49	0	0
Matérias combustíveis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	752	700	0	52
Peróxidos orgânicos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	3	0	0
Matérias tóxicas	9	0	0	0	7	0	2	0	0	24	24	0	0
Matérias infecciosas e repugnantes	21 386	4 365	4 327	834	2 217	431	1 848	6 986	378	0	0	0	0
Matérias radioativas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matérias corrosivas	454	0	0	0	243	0	211	0	0	908	824	0	84
Mat. perigosas div. (amianto, PCB's, ...)	2 968	6	1	5	2 120	3	705	121	7	235	213	0	22
MHB - Matérias perigosas q.t. a granel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) IMDG - Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas no Transporte Marítimo

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.12a >> Movimento de mercadorias por porto, fluxo e tipos de carga

2018

Unidade: t

Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Conten-tores	Ro - Ro		Carga geral
					Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Portos	Total						
CARREGADAS	34 837 574	9 282 874	4 720 246	16 624 905	303 646	368 347	3 537 556
Continente	34 107 328	9 211 830	4 720 246	16 032 150	299 485	368 347	3 475 270
Aveiro	1 771 883	244 664	718 832	328	0	0	808 059
Faro	145 782	0	5 065	0	0	0	140 717
Figueira da Foz	1 382 103	17 013	598 442	117 827	0	0	648 821
Leixões	6 583 343	2 418 052	232 022	2 765 144	17 089	367 409	783 627
Lisboa	4 050 401	162 028	1 282 932	2 477 257	6 351	553	121 280
Portimão	479	0	0	0	338	141	0
Setúbal	3 168 478	6 008	1 495 863	710 445	259 346	244	696 572
Sines	16 749 781	6 327 255	341 370	9 960 418	16 361	0	104 377
Viana do Castelo	255 078	36 810	45 720	731	0	0	171 817
R.A. Açores	582 994	68 379	0	452 622	4 161	0	57 832
Cais do Pico	12 062	0	0	10 994	197	0	871
Horta	11 941	0	0	11 688	103	0	150
Lajes das Flores	3 856	0	0	3 750	98	0	8
Ponta Delgada	417 622	68 379	0	339 270	2 327	0	7 646
Praia da Graciosa	5 766	0	0	4 611	69	0	1 086
Praia da Vitória	112 928	0	0	66 002	1 029	0	45 897
Velas	12 028	0	0	10 525	299	0	1 204
Vila do Porto	6 791	0	0	5 782	39	0	970
R.A. Madeira	147 252	2 665	0	140 133	0	0	4 454
Canical	143 777	2 665	0	136 672	0	0	4 440
Funchal	1 825	0	0	1 825	0	0	0
Porto Santo	1 650	0	0	1 636	0	0	14
DESCARREGADAS	55 523 577	23 211 609	15 882 347	13 723 071	193 809	510 096	2 002 645
Continente	52 747 363	22 435 683	15 254 721	12 455 254	179 839	510 096	1 911 770
Aveiro	3 853 893	1 179 747	1 878 193	46	0	0	795 907
Faro	0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz	598 806	0	422 309	785	0	0	175 712
Leixões	11 065 317	5 356 950	2 361 396	2 616 993	24 463	507 392	198 123
Lisboa	6 343 093	1 404 715	3 933 013	985 041	2 301	139	17 884
Portimão	176	0	0	0	137	39	0
Setúbal	3 255 016	313 197	1 772 140	313 227	152 938	2 526	700 988
Sines	27 560 235	14 176 099	4 844 253	8 538 980	0	0	903
Viana do Castelo	70 827	4 975	43 417	182	0	0	22 253
R.A. Açores	1 753 327	453 277	483 240	738 086	13 970	0	64 754
Cais do Pico	83 334	17 996	0	48 100	953	0	16 285
Horta	82 495	28 790	0	42 809	634	0	10 262
Lajes das Flores	21 437	3 700	0	17 419	299	0	19
Ponta Delgada	1 013 920	258 479	365 598	372 171	8 018	0	9 654
Praia da Graciosa	21 821	5 178	0	13 004	191	0	3 448
Praia da Vitória	426 393	113 921	117 642	188 096	3 046	0	3 688
Velas	67 866	11 339	0	42 346	591	0	13 590
Vila do Porto	36 061	13 874	0	14 141	238	0	7 808
R.A. Madeira	1 022 887	322 649	144 386	529 731	0	0	26 121
Canical	941 683	309 972	82 665	523 008	0	0	26 038
Funchal	60 029	0	59 871	158	0	0	0
Porto Santo	21 175	12 677	1 850	6 565	0	0	83

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

(continua)

Quadro IV.12b >> Movimento de mercadorias por porto, fluxo e tipos de carga (cont.)

2018

Unidade: t

Portos	Tipos de carga	Total	Granéis líquidos	Granéis sólidos	Contentores	Ro - Ro		Carga geral
						Com auto propulsão	Sem auto propulsão	
Em tráfego nacional								
CARREGADAS		6 330 038	3 737 371	249 719	2 172 252	5 336	141	165 219
Continente		5 599 807	3 666 327	249 719	1 579 511	1 176	141	102 933
Aveiro		9 428	3 200	0	0	0	0	6 228
Faro		47 061	0	0	0	0	0	47 061
Figueira da Foz		116 878	0	3 800	110 110	0	0	2 968
Leixões		2 001 338	1 433 944	0	544 944	191	0	22 259
Lisboa		870 223	74 893	67 598	703 767	118	0	23 847
Portimão		479	0	0	0	338	141	0
Setúbal		184 504	17	178 321	5 311	529	0	326
Sines		2 369 652	2 154 273	0	215 379	0	0	0
Viana do Castelo		244	0	0	0	0	0	244
R.A. Açores		582 979	68 379	0	452 608	4 160	0	57 832
Cais do Pico		12 062	0	0	10 994	197	0	871
Horta		11 941	0	0	11 688	103	0	150
Lajes das Flores		3 856	0	0	3 750	98	0	8
Ponta Delgada		417 621	68 379	0	339 270	2 326	0	7 646
Praia da Graciosa		5 766	0	0	4 611	69	0	1 086
Praia da Vitória		112 914	0	0	65 988	1 029	0	45 897
Velas		12 028	0	0	10 525	299	0	1 204
Vila do Porto		6 791	0	0	5 782	39	0	970
R.A. Madeira		147 252	2 665	0	140 133	0	0	4 454
Canical		143 777	2 665	0	136 672	0	0	4 440
Funchal		1 825	0	0	1 825	0	0	0
Porto Santo		1 650	0	0	1 636	0	0	14
DESCARREGADAS		6 314 703	3 685 950	317 412	2 201 388	14 772	122	95 059
Continente		4 078 240	3 026 144	109 559	933 940	802	122	7 673
Aveiro		291 899	261 306	30 349	0	0	0	244
Faro		0	0	0	0	0	0	0
Figueira da Foz		0	0	0	0	0	0	0
Leixões		1 381 980	850 488	47 425	481 856	0	0	2 211
Lisboa		1 059 421	756 652	0	297 583	25	83	5 078
Portimão		176	0	0	0	137	39	0
Setúbal		117 906	91 786	14 568	10 772	640	0	140
Sines		1 209 641	1 065 912	0	143 729	0	0	0
Viana do Castelo		17 217	0	17 217	0	0	0	0
R.A. Açores		1 284 885	341 203	130 730	737 717	13 970	0	61 265
Cais do Pico		83 317	17 996	0	48 083	953	0	16 285
Horta		80 511	28 790	0	42 792	634	0	8 295
Lajes das Flores		21 437	3 700	0	17 419	299	0	19
Ponta Delgada		694 809	203 437	102 805	372 171	8 018	0	8 378
Praia da Graciosa		21 759	5 178	0	12 942	191	0	3 448
Praia da Vitória		279 135	56 889	27 925	187 833	3 046	0	3 442
Velas		67 856	11 339	0	42 336	591	0	13 590
Vila do Porto		36 061	13 874	0	14 141	238	0	7 808
R.A. Madeira		951 578	318 603	77 123	529 731	0	0	26 121
Canical		870 374	305 926	15 402	523 008	0	0	26 038
Funchal		60 029	0	59 871	158	0	0	0
Porto Santo		21 175	12 677	1 850	6 565	0	0	83

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.13 >> Unidades móveis com auto propulsão movimentadas nos portos, por fluxo e tipo

2018

Portos \ Unidades Ro-Ro	Total		Veículos rodoviários automóveis para transporte de mercadorias, incluindo com reboque				Veículos automóveis import / export		Outras unidades móveis	
	Nº	t	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t	Nº	t
CARREGADAS	289 931	303 646	1 158	1 082	76	11 579	171 776	267 653	116 997	24 414
Continente	287 585	299 485	1 130	1 054	76	11 497	169 458	263 574	116 997	24 414
Leixões	3 809	17 089	1 130	1 054	76	11 497	2 577	3 787	102	1 805
Lisboa	1 601	6 351	0	0	0	0	153	303	1 448	6 048
Portimão	176	338	0	0	0	0	175	338	1	0
Setúbal	166 561	259 346	0	0	0	0	166 553	259 146	8	200
Sines	115 438	16 361	0	0	0	0	0	0	115 438	16 361
R.A. Açores	2 346	4 161	28	28	0	82	2 318	4 079	0	0
Cais do Pico	126	197	0	0	0	0	126	197	0	0
Horta	62	103	0	0	0	0	62	103	0	0
Lajes das Flores	51	98	0	0	0	0	51	98	0	0
Ponta Delgada	1 527	2 327	28	28	0	82	1 499	2 245	0	0
Praia da Graciosa	35	69	0	0	0	0	35	69	0	0
Praia da Vitória	434	1 029	0	0	0	0	434	1 029	0	0
Velas	86	299	0	0	0	0	86	299	0	0
Vila do Porto	25	39	0	0	0	0	25	39	0	0
R.A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DESCARREGADAS	119 978	193 809	1 468	1 446	22	16 775	118 132	168 192	378	8 842
Continente	109 356	179 839	1 427	1 405	22	16 498	107 552	154 504	377	8 837
Leixões	2 475	24 463	1 427	1 405	22	16 498	763	1 237	285	6 728
Lisboa	128	2 301	0	0	0	0	47	217	81	2 084
Portimão	71	137	0	0	0	0	67	136	4	1
Setúbal	106 682	152 938	0	0	0	0	106 675	152 914	7	24
R.A. Açores	10 622	13 970	41	41	0	277	10 580	13 688	1	5
Cais do Pico	737	953	0	0	0	0	737	953	0	0
Horta	519	634	0	0	0	0	519	634	0	0
Lajes das Flores	222	299	1	1	0	5	221	294	0	0
Ponta Delgada	6 262	8 018	39	39	0	265	6 223	7 753	0	0
Praia da Graciosa	134	191	0	0	0	0	134	191	0	0
Praia da Vitória	2 149	3 046	1	1	0	7	2 147	3 034	1	5
Velas	390	591	0	0	0	0	390	591	0	0
Vila do Porto	209	238	0	0	0	0	209	238	0	0
R.A. Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.14 >> Unidades móveis sem auto propulsão movimentadas nos portos, por fluxo e tipo

2018

Portos \ Unidades Ro-Ro	Total		Reboques rodoviários de mercadorias e semirreboques não acompanhados				Vagões de caminho-de-ferro, reboques para o transporte marítimo e batelões				Outras unidades móveis	
	Nº	t	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	Cheios	Vazios	t	Nº	t
CARREGADAS	24 270	368 347	9 066	17 710	422	194 310	15 079	20 992	9 166	173 164	125	873
Continente	24 270	368 347	9 066	17 710	422	194 310	15 079	20 992	9 166	173 164	125	873
Leixões	24 132	367 409	9 053	17 684	422	194 245	15 079	20 992	9 166	173 164	0	0
Lisboa	89	553	0	0	0	0	0	0	0	0	89	553
Portimão	26	141	0	0	0	0	0	0	0	0	26	141
Setúbal	23	244	13	26	0	65	0	0	0	0	10	179
DESCARREGADAS	47 136	510 096	31 238	61 076	1 400	193 549	15 806	29 936	1 676	315 881	92	666
Continente	47 136	510 096	31 238	61 076	1 400	193 549	15 806	29 936	1 676	315 881	92	666
Leixões	46 775	507 392	30 969	60 538	1 400	191 511	15 806	29 936	1 676	315 881	0	0
Lisboa	7	139	0	0	0	0	0	0	0	0	7	139
Portimão	16	39	0	0	0	0	0	0	0	0	16	39
Setúbal	338	2 526	269	538	0	2 038	0	0	0	0	69	488

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.15 >> Movimento de contentores e mercadorias, por porto, fluxo e dimensão dos contentores

2018

Portos	Contentores (nº)					Mercadorias em contentores (ton)				
	Total	20'	40'	> 20' < 40'	> 40'	Total	20'	40'	> 20' < 40'	> 40'
CARREGADAS	992 187	400 555	570 491	1 857	19 284	16 624 905	7 395 418	8 920 513	35 790	273 184
Continente	913 705	368 611	523 953	1 857	19 284	16 032 150	7 163 880	8 559 296	35 790	273 184
Aveiro	35	23	12	0	0	328	221	107	0	0
Figueira da Foz	5 247	142	5 105	0	0	117 827	2 837	114 990	0	0
Leixões	172 071	60 538	100 816	364	10 353	2 765 144	1 034 772	1 583 157	1 002	146 213
Lisboa	137 838	63 083	71 383	460	2 912	2 477 257	1 191 594	1 227 971	9 370	48 322
Setúbal	36 787	7 638	23 601	955	4 593	710 445	156 568	465 832	23 642	64 403
Sines	561 596	237 155	322 938	78	1 425	9 960 418	4 777 508	5 166 890	1 776	14 244
Viana do Castelo	131	32	98	0	1	731	380	349	0	2
R.A. Açores	44 822	21 358	23 464	0	0	452 622	170 766	281 856	0	0
Cais do Pico	2 873	1 718	1 155	0	0	10 994	5 070	5 924	0	0
Horta	2 474	1 379	1 095	0	0	11 688	4 775	6 913	0	0
Lajes das Flores	1 043	984	59	0	0	3 750	3 298	452	0	0
Ponta Delgada	23 597	9 220	14 377	0	0	339 270	116 321	222 949	0	0
Praia da Graciosa	843	551	292	0	0	4 611	2 873	1 738	0	0
Praia da Vitória	10 401	5 196	5 205	0	0	66 002	31 321	34 681	0	0
Velas	2 525	1 600	925	0	0	10 525	3 808	6 717	0	0
Vila do Porto	1 066	710	356	0	0	5 782	3 300	2 482	0	0
R.A. Madeira	33 660	10 586	23 074	0	0	140 133	60 772	79 361	0	0
Canical	32 716	9 821	22 895	0	0	136 672	58 398	78 274	0	0
Funchal	302	281	21	0	0	1 825	1 455	370	0	0
Porto Santo	642	484	158	0	0	1 636	919	717	0	0
DESCARREGADAS	1 006 222	407 644	575 624	1 617	21 337	13 723 071	5 578 636	7 850 145	38 515	255 775
Continente	926 505	375 174	528 377	1 617	21 337	12 455 254	5 145 123	7 015 841	38 515	255 775
Aveiro	3	3	0	0	0	46	46	0	0	0
Figueira da Foz	4 695	117	4 578	0	0	785	423	362	0	0
Leixões	198 218	71 064	114 772	1 247	11 135	2 616 993	845 675	1 624 504	31 738	115 076
Lisboa	139 124	62 593	72 763	232	3 536	985 041	328 448	593 244	5 962	57 387
Setúbal	34 684	5 613	23 544	137	5 390	313 227	33 940	210 093	790	68 404
Sines	549 772	235 775	312 720	1	1 276	8 538 980	3 936 409	4 587 638	25	14 908
Viana do Castelo	9	9	0	0	0	182	182	0	0	0
R.A. Açores	45 940	21 804	24 136	0	0	738 086	296 855	441 231	0	0
Cais do Pico	3 078	1 835	1 243	0	0	48 100	26 116	21 984	0	0
Horta	2 971	1 687	1 284	0	0	42 809	20 610	22 199	0	0
Lajes das Flores	1 183	918	265	0	0	17 419	12 922	4 497	0	0
Ponta Delgada	23 618	9 151	14 467	0	0	372 171	102 811	269 360	0	0
Praia da Graciosa	868	571	297	0	0	13 004	7 982	5 022	0	0
Praia da Vitória	10 649	5 293	5 356	0	0	188 096	89 728	98 368	0	0
Velas	2 457	1 607	850	0	0	42 346	28 311	14 035	0	0
Vila do Porto	1 116	742	374	0	0	14 141	8 375	5 766	0	0
R.A. Madeira	33 777	10 666	23 111	0	0	529 731	136 658	393 073	0	0
Canical	32 843	9 890	22 953	0	0	523 008	132 632	390 376	0	0
Funchal	308	299	9	0	0	158	140	18	0	0
Porto Santo	626	477	149	0	0	6 565	3 886	2 679	0	0

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.16 >> Tara e TEU dos contentores, por porto e fluxo

2018

Portos	Total		Cargas		Descargas	
	Tara (ton)	TEU	Tara (ton)	TEU	Tara (ton)	TEU
Portugal	6 769 039	3 189 352	3 391 839	1 584 602	3 377 200	1 604 750
Continente	6 189 642	2 935 876	3 103 199	1 459 525	3 086 443	1 476 351
Aveiro	302	48	294	45	8	3
Figueira da Foz	38 921	19 619	20 489	10 346	18 432	9 273
Leixões	1 287 872	613 457	600 621	285 960	687 251	327 497
Lisboa	1 030 718	427 768	538 680	212 250	492 038	215 518
Setúbal	264 931	124 292	137 092	64 336	127 839	59 956
Sines	3 566 549	1 750 453	1 805 692	886 359	1 760 857	864 094
Viana do Castelo	349	239	331	229	18	10
R.A. Açores	301 321	138 456	148 997	68 344	152 324	70 112
Cais do Pico	18 244	8 358	8 813	4 031	9 431	4 327
Horta	17 121	7 834	7 804	3 569	9 317	4 265
Lajes das Flores	5 586	2 572	2 429	1 126	3 157	1 446
Ponta Delgada	165 005	76 065	82 529	37 972	82 476	38 093
Praia da Graciosa	5 036	2 308	2 487	1 135	2 549	1 173
Praia da Vitória	69 134	31 642	34 244	15 633	34 890	16 009
Velas	14 803	6 757	7 563	3 450	7 240	3 307
Vila do Porto	6 392	2 920	3 128	1 428	3 264	1 492
R.A. Madeira	278 076	115 020	139 643	56 733	138 433	58 287
Canical	273 210	111 406	137 179	55 610	136 031	55 796
Funchal	1 378	640	690	323	688	317
Porto Santo	3 488	2 974	1 774	800	1 714	2 174

Fonte: Inquérito ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias.

Quadro IV.17 >> Movimento de passageiros ^(a) nos portos do Continente e da R. A. da Madeira, segundo a nacionalidade de registo da embarcação

2018

Unidade: Nº

Portos	Bandeiras	Total	Portugal	Chipre	Itália	Malta	Turquia	Grécia	Panamá	Baamas	Libéria	Outras
Total												
Portugal		697 579	674 664	22 463	285	118	24	6	5	4	3	7
Continente		11 065	6	10 607	285	118	24	6	5	4	3	7
Portimão		11 009	0	10 607	282	118	0	0	0	0	2	0
Setúbal		53	6	0	3	0	24	6	2	4	1	7
Viana do Castelo		3	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0
R.A. Madeira		686 514	674 658	11 856	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal		349 185	337 329	11 856	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo		337 329	337 329	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Embarcados												
Portugal		348 756	337 330	11 229	167	4	16	2	2	4	1	1
Continente		5 540	1	5 342	167	4	16	2	2	4	1	1
Portimão		5 510	0	5 342	164	4	0	0	0	0	0	0
Setúbal		29	1	0	3	0	16	2	1	4	1	1
Viana do Castelo		1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
R.A. Madeira		343 216	337 329	5 887	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal		173 122	167 235	5 887	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo		170 094	170 094	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcados												
Portugal		348 823	337 334	11 234	118	114	8	4	3	0	2	6
Continente		5 525	5	5 265	118	114	8	4	3	0	2	6
Portimão		5 499	0	5 265	118	114	0	0	0	0	2	0
Setúbal		24	5	0	0	0	8	4	1	0	0	6
Viana do Castelo		2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
R.A. Madeira		343 298	337 329	5 969	0	0	0	0	0	0	0	0
Funchal		176 063	170 094	5 969	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto Santo		167 235	167 235	0	0	0	0	0	0	0	0	0

(a) Não inclui passageiros em navios de cruzeiro.

Quadro IV.18 >> Movimento de passageiros entre portos na R. A. dos Açores

2018 Unidade: N.º

Porto de origem \ Porto de destino	Passageiros											
	Total	Vila do Porto	Ponta Delgada	Praia da Vitória	Santa Cruz da Graciosa	Velas	Cais do Pico	Madalena	Horta	Santa Cruz das Flores	Lajes das Flores	Vila Nova do Corvo
Total	559 503	10 404	18 415	16 046	4 692	44 915	30 445	206 337	223 216	2 107	834	2 092
Vila do Porto	10 481	//	10 083	247	15	18	84	0	30	0	4	0
Ponta Delgada	18 817	10 007	//	5 804	355	637	1 296	0	578	0	140	0
Praia da Vitória	15 401	239	5 215	//	2 197	2 825	3 707	0	1 121	0	97	0
Santa Cruz da Graciosa	4 675	46	370	2 247	//	862	670	0	458	0	22	0
Velas	44 854	14	557	2 886	877	//	24 515	0	15 898	0	107	0
Cais do Pico	29 856	74	1 347	3 534	727	24 027	//	0	0	0	147	0
Madalena	204 852	0	0	0	0	0	0	//	204 852	0	0	0
Horta	225 487	23	685	1 229	495	16 401	0	206 337	//	0	317	0
Santa Cruz das Flores	2 092	0	0	0	0	0	0	0	0	//	0	2 092
Lajes das Flores	881	1	158	99	26	145	173	0	279	0	//	0
Vila Nova do Corvo	2 107	0	0	0	0	0	0	0	0	2 107	0	//

Fonte: Serviço Regional de Estatística dos Açores e Portos dos Açores, S.A.

Quadro IV.19 >> Movimento de passageiros em navios de cruzeiro, por porto e região NUTS I

2018 Unidade: N.º

NUTS I	Passageiros			
	Total	embarcados	desembarcados	em trânsito (com ou sem saída para terra)
Total	1 405 772	34 842	35 723	1 335 207
Continente	730 917	31 896	32 693	666 328
Leixões	116 518	831	707	114 980
Lisboa	577 605	30 655	31 436	515 514
Portimão	36 786	410	550	35 826
Viana do Castelo	8	0	0	8
Região Autónoma dos Açores	133 388	694	689	132 005
da qual: Ponta Delgada	123 345	574	523	122 248
Região Autónoma da Madeira	541 467	2 252	2 341	536 874
da qual: Funchal	537 851	2 247	2 331	533 273

Fonte: Administrações Portuárias e IMT

Quadro IV.20 >> Movimento nacional de passageiros por via fluvial

2018 Unidade: N°

Meses	Carreiras	Total	Rio Douro	Ria de Aveiro	Rio Tejo						Rio Sado
				S. Jacinto - Forte da Barra	Total	Terreiro do Paço - Barreiro	Terreiro do Paço - Montijo	Cais do Sodré - Seixal	Cais do Sodré - Cacilhas	Belém - Trafaria	Tróia - Setúbal
Total		21 195 629	140 225	176 795	17 636 190	8 442 206	1 031 343	1 229 305	6 571 642	361 694	866 660
Janeiro		1 484 810	4 889	12 001	1 437 378	711 442	88 064	104 548	509 278	24 046	22 533
Fevereiro		1 343 667	4 774	11 086	1 300 320	632 382	79 966	92 266	472 231	23 475	22 614
Março		1 499 188	6 830	9 786	1 425 691	704 885	83 803	103 614	521 586	11 803	26 732
Abril		1 487 299	10 443	9 775	1 387 130	683 198	82 471	101 753	496 243	23 465	36 975
Maio		1 761 354	18 122	16 050	1 576 633	776 894	93 792	109 314	561 914	34 719	59 107
Junho		1 755 053	14 739	15 558	1 467 059	694 163	80 756	97 249	560 238	34 653	70 844
Julho		2 334 726	21 787	20 852	1 514 957	700 876	82 449	102 481	585 468	43 683	165 120
Agosto		2 651 676	20 440	26 818	1 434 028	632 342	70 335	90 563	591 836	48 952	251 974
Setembro		1 880 641	16 672	16 296	1 382 619	616 879	83 985	101 910	540 513	39 332	111 849
Outubro		1 844 205	12 604	16 537	1 675 784	800 581	105 267	119 165	616 372	34 399	51 579
Novembro		1 610 259	4 610	10 653	1 552 962	765 468	98 550	111 563	556 004	21 377	22 401
Dezembro		1 542 751	4 315	11 383	1 481 629	723 096	81 905	94 879	559 959	21 790	24 932

Meses	Carreiras	Ria Formosa											
		Total	Faro			Olhão			Tavira (a)		Stª Luzia - Terra	Fuzeta - Armona	Cabanas - Ilha de Cabanas
		Ilha de Faro	Deserta	Farol	Culatra	Farol	Culatra	Armona	Ilha de Tavira	Quatro-Águas			
Total		2 375 759	61 042	41 983	84 127	1 419 161 085	160 090	378 746	470 322	326 402	243 878	343 333	103 332
Janeiro		8 009	0	0	0	0	2 466	5 143	400	0	0	0	0
Fevereiro		4 873	0	0	0	0	0	0	4 873	0	0	0	0
Março		30 149	0	0	0	0	3 275	6 874	0	0	20 000	0	0
Abril		42 976	0	2 190	0	0	3 300	7 243	14 903	2 268	11 800	1 272	0
Maio		91 442	0	3 699	0	0	10 104	11 945	21 365	27 500	13 500	3 329	0
Junho		186 853	7 688	4 497	10 045	0	19 252	17 439	39 994	51 100	19 200	17 638	0
Julho		612 010	21 409	9 908	24 915	580	35 824	30 465	79 713	124 700	92 502	70 567	86 872
Agosto		918 416	23 989	13 685	36 159	839	49 263	36 320	122 709	182 300	103 600	125 156	173 794
Setembro		353 205	7 956	6 678	13 008	0	20 143	19 185	67 180	64 700	45 500	25 916	68 425
Outubro		87 701	0	1 326	0	0	9 234	11 625	17 259	17 754	12 600	0	14 242
Novembro		19 633	0	0	0	0	4 536	6 846	5 251	0	3 000	0	0
Dezembro		20 492	0	0	0	0	3 688	7 005	5 099	0	4 700	0	0

(a) Valores mensais apurados à centena com base no método de distribuição e venda de bilhetes

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.21 >> Movimento nacional de veículos por via fluvial

2018 Unidade: Nº

Meses	Carreiras	Total	Veículos ligeiros e pesados			Motociclos e velocípedes				
			Total	Ria de Aveiro	Tejo	Sado	Total	Ria de Aveiro	Tejo	Sado
Total		317 904	273 768	21 244	23 619	228 905	44 136	1 640	24 371	18 125
Janeiro		12 151	10 684	762	2 081	7 841	1 467	54	1 034	379
Fevereiro		11 366	9 625	801	1 018	7 806	1 741	37	1 095	609
Março		9 908	9 016	0	380	8 636	892	13	355	524
Abril		14 977	12 553	175	613	11 765	2 424	22	1 302	1 100
Maio		26 620	21 773	1 813	2 196	17 764	4 847	158	2 715	1 974
Junho		34 916	29 865	1 986	1 962	25 917	5 051	169	2 838	2 044
Julho		46 507	39 824	3 308	2 892	33 624	6 683	253	3 626	2 804
Agosto		68 953	61 388	5 094	3 418	52 876	7 565	368	3 969	3 228
Setembro		42 936	36 874	2 473	3 225	31 176	6 062	252	3 465	2 345
Outubro		25 376	21 373	2 165	2 804	16 404	4 003	159	2 231	1 613
Novembro		11 978	10 538	1 193	1 277	8 068	1 440	46	863	531
Dezembro		12 216	10 255	1 474	1 753	7 028	1 961	109	878	974

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.22 >> Movimento internacional de passageiros por via fluvial

2018 Unidade: Nº

Meses	Carreiras	Total	Rio Minho		Rio Guadiana	
			Caminha	La Guardia	V. R. Sto. António	Ayamonte
Total		219 732	89 780		129 952	
Janeiro		1 993	1 993		0	
Fevereiro		8 292	2 955		5 337	
Março		4 505	4 505		0	
Abril		14 475	5 806		8 669	
Maio		17 545	6 988		10 557	
Junho		18 073	6 662		11 411	
Julho		35 355	15 063		20 292	
Agosto		51 553	25 029		26 524	
Setembro		27 780	10 971		16 809	
Outubro		24 216	6 682		17 534	
Novembro		8 459	1 157		7 302	
Dezembro		7 486	1 969		5 517	

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos

Quadro IV.23 >> Movimento internacional de veículos por via fluvial

2018

Unidade: N°

Carreiras	Total	Veículos ligeiros e pesados			Motociclos e velocípedes		
		Total	Caminha - La Guardia	V. R. Sto. António - Ayamonte	Total	Caminha - La Guardia	V. R. Sto. António - Ayamonte
Total	36 701	25 808	24 006	1 802	10 893	4 722	6 171
Janeiro	654	610	610	0	44	44	0
Fevereiro	1 924	1 132	1 062	70	792	135	657
Março	1 216	1 138	1 138	0	78	78	0
Abril	2 796	1 547	1 436	111	1 249	542	707
Maiο	2 996	1 629	1 519	110	1 367	605	762
Junho	4 542	3 450	3 325	125	1 092	467	625
Julho	4 753	3 572	3 222	350	1 181	676	505
Agosto	8 375	6 905	6 365	540	1 470	853	617
Setembro	4 165	2 879	2 590	289	1 286	637	649
Outubro	2 952	1 644	1 555	89	1 308	581	727
Novembro	1 123	573	510	63	550	34	516
Dezembro	1 205	729	674	55	476	70	406

Fonte: Inquérito ao Transporte Fluvial de Passageiros e Veículos



[TRANSPORTE AÉREO]



V. TRANSPORTE AÉREO

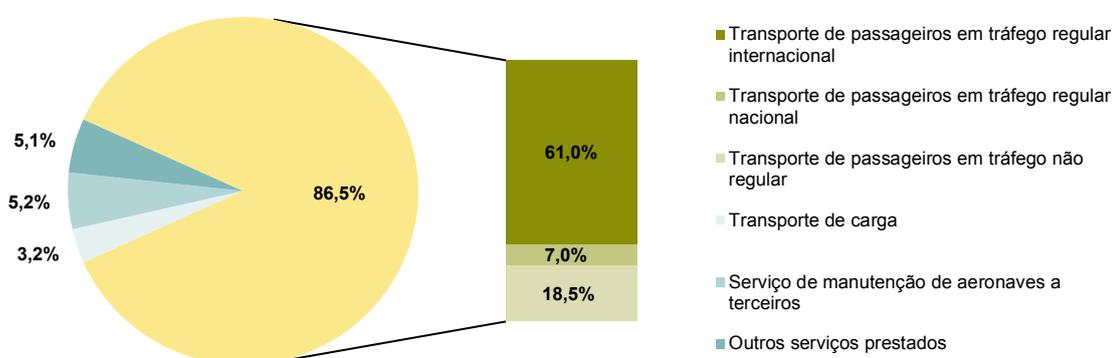
V.1. Empresas nacionais de transporte aéreo

V.1.1. Indicadores gerais

De acordo com a informação disponibilizada pela Autoridade Nacional de Aviação Civil, em 2018, o volume de negócios (VVN) registado pelas empresas de transporte aéreo comercial certificadas em Portugal atingiu 4,4 mil milhões de euros (+8,1% face a 2017), tendo o valor acrescentado bruto diminuído 5,6% (+20,5% em 2017), registando um total de 897,5 milhões de euros.

Os serviços de transporte de passageiros e carga contribuíram para 88,6% do total do VVN (91,2% em 2017), tendo-se registado um ligeiro reforço da expressão do transporte regular (81,4%, face a 79,4% em 2017).

Figura V.1.1.1 >> Repartição do VVN das empresas nacionais de transporte aéreo, 2018



Em 31 de dezembro de 2018, o pessoal ao serviço nas empresas nacionais de transporte aéreo totalizava 13,2 mil efetivos, refletindo um crescimento de 9,9% face a 2017 (+2,4% no ano anterior). O pessoal ao serviço afeto a navegação correspondeu a 55,2% do total (7,3 mil pessoas), tendo reforçado o seu peso em 3,3 pontos percentuais.

V.1.2. Frota e consumo de combustíveis

A frota ao serviço dos operadores aéreos nacionais, em 31 de dezembro de 2018, compunha-se de 226 aeronaves com peso máximo à descolagem igual ou superior a 9 000 kg (mais 8 aeronaves face a 2017). A idade média das aeronaves não registou alteração (11 anos).

Em termos de combustível (Jet A1 e Avgas) em 2018, as empresas certificadas em Portugal consumiram 1,35 milhões de toneladas (+7,6% face a 2017), com um custo total de 913,4 milhões de euros (+30,1%).

V.1.3. Transporte aéreo

Os operadores nacionais asseguraram 391 linhas aéreas regulares ao longo de 2018 (377 em 2017), com extensão total de 756,7 mil km.

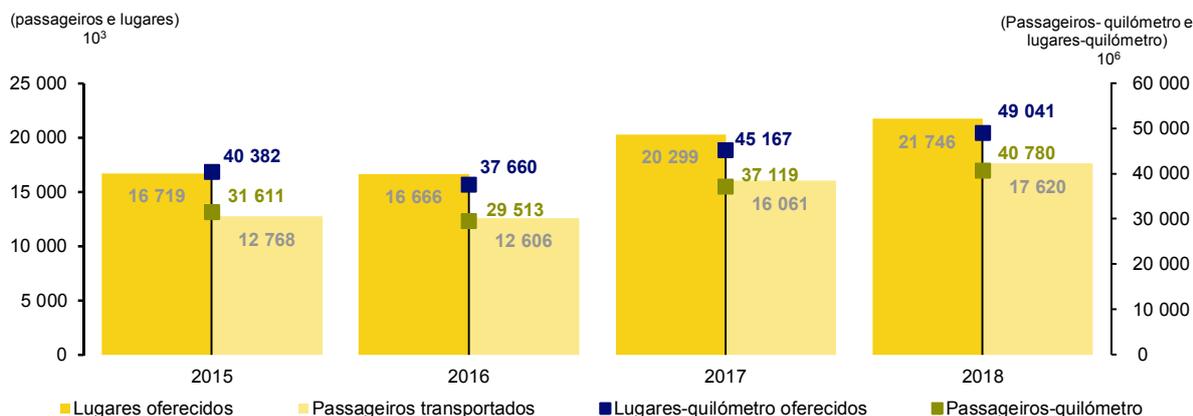
O número de voos em tráfego aéreo comercial, efetuados por parte destes operadores, situou-se em 189,5 mil (185,0 mil em 2017), a que corresponderam 298,2 milhões de quilómetros percorridos e 471,0 mil horas voadas.

V.1.3.1. Transporte de passageiros

Os operadores nacionais disponibilizaram 21,7 milhões de lugares em 2018 (+7,1%, +21,8% em 2017). O transporte de passageiros totalizou 17,6 milhões (+9,7%, após +27,4% em 2017), tendo o tráfego nacional representado 22,4% do total (21,9% em 2017).

Em termos de passageiros-km e lugares-km registaram-se acréscimos de 9,9% e 8,6%, respetivamente, conduzindo ao aumento de 1,0 p.p. no coeficiente de ocupação (83,2%).

Figura V.1.3.1 >> Tráfego aéreo das empresas de transporte aéreo licenciadas em Portugal



V.1.3.2. Transporte de carga e correio

Em 2018, o transporte de carga e correio pelos operadores aéreos nacionais atingiu 96,5 mil toneladas, refletindo um acréscimo de 12,8% face ao ano anterior (+36,7% em 2017).

V.2. Infraestrutura aeroportuária nacional e tráfego comercial

V.2.1. Características

O número de infraestruturas aeroportuárias certificadas pela Autoridade Nacional da Aviação Civil manteve-se inalterado face ao ano anterior (40 infraestruturas).

Em termos de certificação para a operação de aeronaves, das 86 pistas certificadas, 16 possuíam a certificação máxima, permitindo o movimento de aeronaves com peso máximo à descolagem superior a 350 toneladas. Esta situação manteve-se inalterada face ao ano precedente.

V.2.2. Tráfego aeroportuário

O tráfego comercial nos aeroportos e aeródromos nacionais (movimentos com pelo menos um passageiro ou 1 kg de carga ou correio a bordo) correspondeu a 447,8 mil movimentos de aeronaves (aterragens e descolagens) em 2018, registando um crescimento de 5,5% (+11,6% em 2017).

O tráfego comercial regular abrangeu 428,0 mil movimentos de aeronaves (+5,9%, +12,0% em 2017), correspondendo a 95,6% do tráfego comercial total.

O movimento de passageiros nos aeroportos e aeródromos nacionais ascendeu a 56,3 milhões (+6,8%, +16,5% em 2017), tendo o número de passageiros desembarcados (28,06 milhões) superado ligeiramente o número de passageiros embarcados (27,93 milhões). Os passageiros em trânsitos diretos totalizaram 303,3 mil (-3,1%).

Em termos de movimento de mercadorias, registou-se um aumento de 5,2% no movimento de carga (atingindo um total de 172,3 mil toneladas) e de 7,0% no movimento de correio (15,9 mil toneladas).



V.2.3. Movimento de aeronaves e passageiros por aeroporto

Relativamente à totalidade das infraestruturas aeroportuárias nacionais, o aeroporto de Lisboa concentrou 47,6% dos movimentos de aeronaves aterradas (107,1 mil, +7,1%) e 51,6% dos movimentos de passageiros (29,0 milhões, +8,9%).

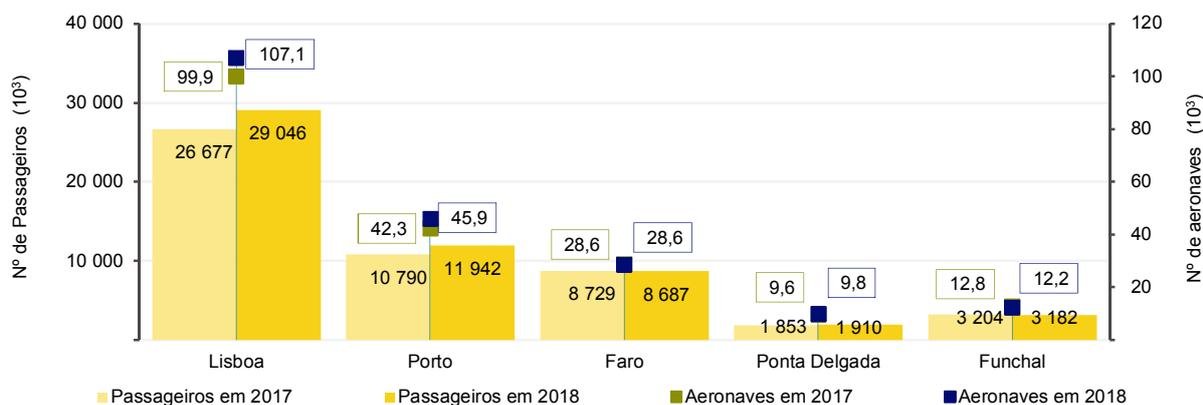
No aeroporto do Porto aterraram 46,0 mil aeronaves e registou-se o movimento de 11,9 milhões de passageiros, correspondendo a crescimentos de 8,6% e 10,7%, respetivamente.

Em Faro verificaram-se ligeiros decréscimos no movimento de aeronaves aterradas (-0,1%, com um total de 28,6 mil) e no movimento de passageiros (-0,5%, totalizando 8,7 milhões de passageiros).

No aeroporto do Funchal registou-se a aterragem de 12,2 mil aeronaves e o movimento de 3,2 milhões de passageiros, correspondendo a decréscimos de 4,7% e 0,7%, respetivamente.

No aeroporto de Ponta Delgada verificaram-se aumentos de 2,0% nas aeronaves aterradas (9,8 mil) e de 3,0% no movimento de passageiros (1,9 milhões).

Figura V.2.3.1 >> Tráfego aéreo nos principais aeroportos nacionais



As companhias estrangeiras foram responsáveis pelo movimento de 34,7 milhões de passageiros, correspondendo a 61,7% do total de passageiros transportados em 2018 (-0,6 p.p. face a 2017).

O aeroporto de Faro destacou-se novamente com a maior expressão de passageiros via companhias estrangeiras: 96,3% (96,7% em 2017).

Nos aeroportos do Porto, Funchal e Porto Santo, as companhias estrangeiras mantiveram a maioria do movimento de passageiros: 79,9%, 70,7% e 63,9%, respetivamente.

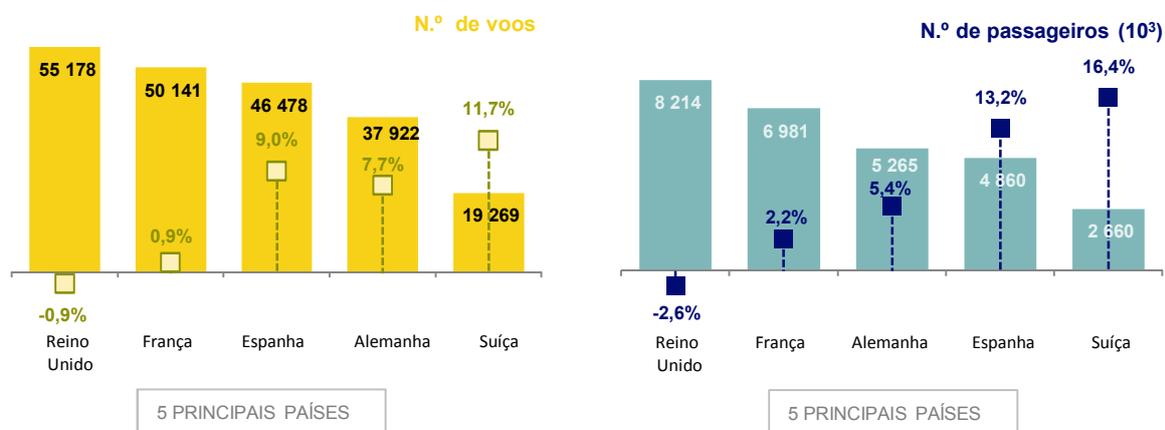
V.2.4. Tráfego comercial internacional

O tráfego internacional traduziu-se na aterragem de 162,2 mil aeronaves em 2018, concentrando 72,2% do total de movimentos (71,0% em 2017) e correspondendo a 45,8 milhões de passageiros (81,6% do total; 81,0% em 2017). Neste tráfego movimentaram-se 159,4 mil toneladas de carga e correio (84,9% do total; 84,4% em 2017).

Em termos de movimento de passageiros, o tráfego internacional foi especialmente relevante em Faro, com quota de 94,6% (95,0% em 2017), seguido pelo aeroporto de Lisboa com um peso de 87,5% (86,8% em 2017) e pelo aeroporto do Porto, onde correspondeu a 83,3% dos passageiros (82,5% em 2017). O aeroporto do Funchal também se destaca em 2018 com o movimento de passageiros maioritariamente internacional (56,0% do total, 58,3% em 2017).

Os principais países de origem e destino nas ligações a Portugal foram: o Reino Unido com 8,2 milhões de passageiros (-2,6%), França com 7,0 milhões (+2,2%), Alemanha com 5,3 milhões (+5,4%), Espanha com 4,9 milhões (+13,2%) e Suíça com 2,6 milhões (+5,2%).

Figura V.2.4.1 >> Principais países de origem/destino e taxa de variação anual, 2018



V.3. Navegação aérea

Em 2018, os centros de controlo de tráfego aéreo das Regiões de Informação de Voo (RIV) de Lisboa e Santa Maria procederam ao controlo de, respetivamente, 276,8 milhões de km e 259,3 milhões de km percorridos pelas aeronaves que sobrevoaram o espaço aéreo nacional. Estes valores refletem aumentos de 1,7% e 3,2%, respetivamente, face ao ano anterior.

Na RIV de Lisboa, o número de voos (segmentos de distância) registou um aumento de 3,5%, tendo-se registado um crescimento superior nos voos transatlânticos (+8,8%) quando comparado com os voos não atlânticos (+2,9%).

Na RIV de Santa Maria, registou-se um aumento de 3,2% nos voos em geral, com um incremento de 6,4% nos voos transatlânticos e um decréscimo de 6,0% nos voos não atlânticos.

Quadros de resultados

Empresas nacionais de transporte aéreo

Quadro V.1 >> Pessoal ao serviço nas empresas licenciadas em Portugal, por categoria

31-12-2018

Unidade: N°

Categorias	Pessoal	Total	Homens	Mulheres
TOTAL		13 247	7 754	5 493
Pessoal de navegação		7 317	4 026	3 291
Técnico de bordo		2 467	2 377	90
Comandantes e pilotos		2 467	2 377	90
Complementar de bordo		4 850	1 649	3 201
Comissários		1 319	1 192	127
Assistentes de bordo		2 481	113	2 368
Outro pessoal complementar		1 050	344	706
Pessoal de terra		5 930	3 728	2 202
De manutenção e técnico		2 128	1 979	149
Afeto às vendas e tráfego		972	371	601
Outro pessoal de terra		2 830	1 378	1 452

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.2 >> Frota aérea registada das empresas licenciadas em Portugal

31-12-2018

Unidade: N°

Tipo de aeronave	Total		Operadores de transporte aéreo comercial		Outros operadores	
	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg	pmd ≥ 9000kg	pmd < 9000kg
Aeronaves de asa fixa	226	48	226	30	0	18
Turbojato	210	24	210	24	0	0
2 Motores	194	24	194	24	0	0
3 Motores	9	0	9	0	0	0
4 Motores	7	0	7	0	0	0
Hélice (turbina)	16	5	16	3	0	2
1 Motor	0	2	0	0	0	2
2 Motores	16	3	16	3	0	0
Hélice (pistão)	0	19	0	3	0	16
1 Motor	0	18	0	3	0	15
2 Motores	0	1	0	0	0	1
Aeronaves de asa rotativa	0	36	0	35	0	1
1 Motor	0	23	0	22	0	1
2 Motores	0	13	0	13	0	0

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.3 >> Frota aérea das empresas licenciadas em Portugal, por tipo de aparelho ^(a)

31-12-2018

Tipo de aparelho	Frota	Nº de aeronaves	Tipo de propulsão	Nº de motores	Idade média (anos)
Total		226			11
Airbus A310		3	Turbofan	2	26
Airbus A319		22	Turbofan	2	19
Airbus A320		25	Turbofan	2	14
Airbus A321		12	Turbofan	2	9
Airbus A330		22	Turbofan	2	14
Airbus A340		7	Turbofan	4	21
ATR-42		2	Turboprop	2	27
ATR-72		8	Turboprop	2	3
Boeing 737		2	Turbofan	2	10
Boeing 767		4	Turbofan	2	17
Boeing 777		2	Turbofan	2	14
Bombardier BD-100		9	Turbofan	2	2
Bombardier BD-700		13	Turbofan	2	5
Bombardier CL-600		1	Turbofan	2	2
Bombardier DHC-8		6	Turboprop	2	12
Cessna 560		24	Turbofan	2	11
Cessna 650		2	Turbofan	2	23
Dassault Falcon 2000		14	Turbofan	2	14
Dassault Falcon 7X		5	Turbofan	3	7
Dassault Falcon 8X		1	Turbofan	3	1
Dassault Falcon 900		3	Turbofan	3	13
Embraer ERJ190		13	Turbofan	2	7
Gulfstream G		3	Turbofan	2	7
Hawker 750		3	Turbofan	2	10
Hawker 800		2	Turbofan	2	11
Hawker 900		2	Turbofan	2	8
Learjet 40		1	Turbofan	2	10
Learjet 45		3	Turbofan	2	13
Textron 680		12	Turbofan	2	1

(a) peso máximo à decolagem ≥ 9 000 kg

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.4 >> Consumo de combustíveis em transporte aéreo pelas empresas licenciadas em Portugal

2018

Tipo de combustível	Consumo	Quantidade (t)	Custo (10 ³ euros)
TOTAL		1 353 557	913 409
AvGas		33	40
Jet A1		1 353 524	913 369

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.5 >> Principais indicadores económicos das empresas de transporte aéreo licenciadas em Portugal

2018 Unidade: 10³ EUR

Indicadores económicos	Total
Volume de negócios	4 380 541
Transporte de passageiros	3 739 794
Transporte de carga	140 547
Serviço de manutenção de aeronaves a terceiros	229 744
Outros serviços prestados	270 455
Valor acrescentado bruto	897 478
Investimento bruto	230 347
<i>Do qual:</i>	
Em material de voo	173 923

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.6 >> Volume de negócios em transporte das empresas licenciadas em Portugal, por tipo de serviço

2018 Unidade : 10³ EUR

Volume de negócios (transporte)	Tipo de serviço	Total	Tráfego regular		Tráfego não regular
			Internacional	Doméstico	
Total		3 880 341	2 834 649	322 619	723 073
Transporte de passageiros		3 739 794	2 706 717	310 196	722 881
Transporte de carga		140 547	127 933	12 423	192

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.7 >> Elementos gerais do tráfego comercial das empresas licenciadas em Portugal

2018

Especificação	Unidade	Total	Regular	Não regular
Linhas operadas em tráfego regular				
Número	Nº	391	391	//
Extensão total	Km	756 725	756 725	//
Lugares oferecidos	10³	21 746	21 578	168
Tráfego nacional	"	4 794	4 773	21
Tráfego internacional	"	16 951	16 804	147
Lugares-quilómetro	10⁶	49 041	48 502	538
Tráfego nacional	"	3 384	3 364	21
Tráfego internacional	"	45 656	45 139	518
Passageiros transportados	10³	17 620	17 499	121
Tráfego nacional	"	3 955	3 938	17
Tráfego internacional	"	13 665	13 561	104
Passageiros-quilómetro	10⁶	40 780	40 372	407
Tráfego nacional	"	3 079	3 061	17
Tráfego internacional	"	37 701	37 311	390
Taxa de ocupação (P/L)	%	81,0	81,1	72,2
Tráfego nacional	"	82,5	82,5	80,4
Tráfego internacional	"	80,6	80,7	71,1
Coefficiente de ocupação (Pkm/Lkm)	%	83,2	83,2	75,7
Tráfego nacional	"	91,0	91,0	84,1
Tráfego internacional	"	82,6	82,7	75,4
Carga e correio transportado	t	96 511	84 163	12 348

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.8 >> Voos, horas voadas e quilómetros percorridos por tipo de tráfego, das empresas licenciadas em Portugal

2018

Tipo de tráfego	Voos (N.º)			Horas voadas (N.º)			Quilómetros percorridos (10 ³ Aeronaves-Km)		
	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga	Total	Passageiros	Carga
TOTAL	189 514	189 506	8	470 977	470 889	88	298 163	298 093	71
Por rede doméstica	49 502	49 502	0	57 777	57 777	0	26 308	26 308	0
Por rede internacional	140 012	140 004	8	413 200	413 112	88	271 855	271 785	71
Em tráfego regular	158 675	158 667	8	414 981	414 894	88	262 047	261 976	71
Por rede doméstica	49 205	49 205	0	57 437	57 437	0	26 146	26 146	0
Por rede internacional	109 470	109 462	8	357 544	357 457	88	235 901	235 831	71
Em tráfego não regular	30 839	30 839	0	55 996	55 996	0	36 117	36 117	0
Por rede doméstica	297	297	0	340	340	0	163	163	0
Por rede internacional	30 542	30 542	0	55 655	55 655	0	35 954	35 954	0

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.9 >> Tráfego comercial das empresas licenciadas em Portugal: Passageiros, pkm, lugares e lkm, por natureza do tráfego e do voo

2018

Natureza do tráfego/voo	Passageiros transportados (10 ³)	Passageiros-quilómetro (10 ⁶ Pkm)	Lugares oferecidos (10 ³)	Lugares - quilómetro (10 ⁶)
Total das linhas operadas	19 496	43 519	24 930	54 059
Tráfego regular em aeronaves da empresa	5 783	14 646	7 573	18 238
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	9 945	23 049	12 366	28 203
Tráfego regular em aeronaves alugadas	3 460	4 699	4 480	6 140
Tráfego não regular	308	1 125	511	1 479
Voos domésticos	4 177	2 865	5 488	3 755
Tráfego regular em aeronaves da empresa	1 437	925	2 013	1 296
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	1 967	1 586	2 522	2 022
Tráfego regular em aeronaves alugadas	756	336	932	415
Tráfego não regular	17	17	21	21
Componente doméstica dos voos internacionais	128	188	178	242
Tráfego regular em aeronaves da empresa	112	164	145	206
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	1	2	7	3
Tráfego regular em aeronaves alugadas	15	21	24	32
Tráfego não regular	0,57	0,16	2,04	0,76
Voos internacionais	15 191	40 467	19 263	50 061
Tráfego regular em aeronaves da empresa	4 234	13 556	5 415	16 735
Tráfego regular em operações <i>Code Share</i>	7 977	21 461	9 836	26 177
Tráfego regular em aeronaves alugadas	2 689	4 342	3 524	5 692
Tráfego não regular	291	1 107	488	1 457

Nota: Inclui adicionalmente dados de empresas de transporte aéreo estrangeiras em operações *code share*

Fonte: Estatísticas das empresas de transporte aéreo (ANAC/INE)

Quadro V.10 >> Pistas de aterragem, PMD e tipo de operação nos aeroportos e aeródromos

31-12-2018

Unidade: Nº de pistas

Aeródromo / Tipo de operação permitida	Total de pistas	Peso máximo à decolagem (nº de pistas)				Tipo de operação permitida (por orientação)				
		≤ 50 t	≤ 200 t	≤ 350 t	> 350 t	Só visual	Instrumental			
							Sem precisão	Com precisão instrumental		
								Cat. I	Cat. I e II	Cat. I, II e III
Aeródromos e aeroportos										
Continente										
Aeroporto										
Aeroporto de Beja	2	0	0	2	0	2	2	2	0	0
Aeroporto de Faro	2	0	0	0	2	2	2	2	2	0
Aeroporto de Lisboa	4	0	0	0	4	4	4	4	4	4
Aeroporto do Porto	2	0	0	0	2	2	2	2	2	0
Aeródromo										
Aeródromo da Amendoeira (Montemor-o-Novo)	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Arraiolos	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Braga	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Bragança	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Cascais	2	2	0	0	0	2	2	0	0	0
Aeródromo de Castelo Branco	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Chaves	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto (Coimbra)	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Espinho	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Évora	4	4	0	0	0	4	4	0	0	0
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Figueira de Cavaleiros	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo José Ferrinho (Leiria)	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo da Lousã	4	4	0	0	0	4	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Mirandela	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Ponte de Sôr	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Portimão	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Proença-a-Nova	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Santarém	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo de Seia	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Vila Real	2	2	0	0	0	2	2	0	0	0
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeródromo Municipal de Viseu	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Açores										
Aeroporto										
Aeroporto de Santa Maria	2	0	0	0	2	2	0	0	0	0
Aeroporto de Ponta Delgada	2	0	2	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto das Lajes	2	0	0	0	2	2	0	0	0	0
Aeroporto da Horta	2	0	2	0	0	2	2	0	0	0
Aeroporto das Flores	2	2	0	0	0	2	2	0	0	0
Aeroporto da Graciosa	2	2	0	0	0	2	2	0	0	0
Aeroporto do Pico	2	0	2	0	0	2	2	0	0	0
Aeroporto de S. Jorge	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Aeroporto do Corvo	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0
Madeira										
Aeroporto										
Aeroporto da Madeira	2	0	0	0	2	2	2	0	0	0
Aeroporto de Porto Santo	2	0	0	0	2	2	2	0	0	0

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANA/ANAC/INE)

Quadro V.11 >> Características das infraestruturas dos aeroportos e aeródromos

31-12-2018

Características das infraestruturas	Principal proprietário	Área das placas de estacionamento de aeronaves (m ²)	Terminais de Passageiros		Terminais de Mercadorias		Hangares		Capacidade de aeronaves/hora
			Nº	Capacidade de passageiros/hora	Nº	Capacidade de movimentação / dia	Nº	Área (m ²)	
Aerportos e aeródromos									
Continente									
Aeroporto									
Aeroporto de Beja	Min. Defesa	32 400	0	//	0	//	0	//	x
Aeroporto de Faro	Estado	140 800	1	2 400	1	70	0	//	22
Aeroporto de Lisboa	Estado	338 671	1	3 200	2	285	4	35 520	36
Aeroporto do Porto	Estado	180 000	1	2 800	1	4	0	//	18
Aeródromo									
Aeródromo da Amendoeira (Montemor-o-Novo)	Aut. Local	0	0	//	-	-	1	400	x
Aeródromo de Arraiolos	Particular	2 150	0	//	0	//	0	//	x
Aeródromo Municipal de Braga	Aut. Local	4 200	1	125	0	//	6	2 842	18
Aeródromo Municipal de Bragança	Aut. Local	4 800	1	25	0	//	1	900	x
Aeródromo Municipal de Cascais	Aut. Local	36 000	1	300	0	//	15	13 300	25
Aeródromo de Castelo Branco	Aut. Local	7 200	0	//	0	//	0	//	x
Aeródromo Municipal de Chaves	Aut. Local	1 650	1	200	1	x	1	450	15
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto (Coimbra)	Aut. Local	6 000	1	x	0	//	1	440	x
Aeródromo de Espinho	Privado	2 100	0	//	0	//	2	1 379	x
Aeródromo Municipal de Évora	Aut. Local	13 000	0	//	0	//	5	3 295	30
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	Privado	1 000	0	//	0	//	1	448	x
Aeródromo Figueira de Cavaleiros	Privado	2 475	0	//	0	//	0	//	x
Aeródromo José Ferrinho (Leiria)	Particular	600	0	//	0	//	1	500	x
Aeródromo da Lousã	Aut. Local	1 700	0	//	0	//	1	256	x
Aeródromo Municipal de Mirandela	Aut. Local	1 200	0	//	0	//	1	240	x
Aeródromo Municipal do Mogadouro	Aut. Local	1 974	0	//	0	//	1	576	x
Aeródromo de Ponte de Sôr	Aut. Local	11 776	0	//	0	//	8	9 205	x
Aeródromo Municipal de Portimão	Aut. Local	6 930	1	20	0	//	5	2 302	35
Aeródromo de Proença-a-Nova	Aut. Local	3 020	0	//	0	//	1	875	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	Aut. Local	4 800	0	//	0	//	1	540	x
Aeródromo de Santarém	Particular	14 000	0	//	0	//	4	2 680	x
Aeródromo de Seia	Aut. Local	-	0	//	0	//	0	//	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	Aut. Local	8 200	1	25	0	//	2	1 176	x
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	Aut. Local	2 250	1	x	1	x	2	1 100	10
Aeródromo Municipal de Viseu	Aut. Local	3 800	1	100	1	1	4	2 700	12
Açores									
Aeroporto									
Aeroporto de Santa Maria	Estado	47 100	1	150	1	x	1	1 500	6
Aeroporto de Ponta Delgada	Estado	100 600	1	575	1	x	1	2 100	7
Aeroporto das Lajes	Min. Defesa	5 400	1	300	1	20	1	500	5
Aeroporto da Horta	Estado	12 100	1	260	1	x	1	x	6
Aeroporto das Flores	Estado	5 000	1	80	1	x	0	//	2
Aeroporto da Graciosa	Estado	6 000	1	120	1	3	0	//	4
Aeroporto do Pico	Estado	25 200	1	410	1	6	0	//	6
Aeroporto de S. Jorge	Estado	6 000	1	120	1	4	0	//	4
Aeroporto do Corvo	Estado	1 062	1	30	1	1	0	//	2
Madeira									
Aeroporto									
Aeroporto da Madeira	Estado	80 000	1	1 600	1	60	0	//	14
Aeroporto de Porto Santo	Estado	52 500	1	450	1	3	0	//	12

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.12 >> Principais indicadores económicos, por aeroportos e aeródromos

2018

Indicadores económicos	Pessoal ao serviço a 31/12	Volume de negócios					Outras receitas	Valor acrescentado bruto	Investimento bruto	Despesas de operação
		Total	Movimento de aeronaves	Movimento de passageiros	Outras taxas aeronáuticas	Taxas não aeronáuticas				
Aeroportos e aeródromos	(nº)	(10 ³ Eur)								
Continente										
Aeroporto										
Aeroporto de Beja	7	348	202	27	29	0	90	- 248	62	1 015
Aeroporto de Faro	142	103 518	12 538	46 719	9 469	29 029	5 763	80 298	7 360	32 605
Aeroporto de Lisboa	304	477 389	91 216	183 311	65 317	114 458	23 087	407 042	3 404	92 096
Aeroporto do Porto	127	134 840	19 590	60 092	8 370	38 396	8 392	109 132	6 201	38 379
Aeródromo										
Aeródromo da Amendoeira (Montemor-o-Novo)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Arraiolos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Braga	3	6	2	0	0	4	0	0	0	3
Aeródromo Municipal de Bragança	6	17	2	4	1	9	0	- 38	5	39
Aeródromo Municipal de Cascais	31	2 235	25	13	869	1 295	34	325	176	1 849
Aeródromo de Castelo Branco	4	3	2	1	0	0	0	- 10	- 54	- 10
Aeródromo Municipal de Chaves	2	x	x	x	x	x	x	x	2	1
Aeródromo Municipal Bissaya Barreto (Coimbra)	5	x	x	x	x	x	x	x	x	113
Aeródromo de Espinho	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Évora	18	138	10	0	89	39	0	- 138	0	227
Aeródromo de Ferreira do Alentejo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Figueira de Cavaleiros	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo José Ferrinho (Leiria)	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo da Lousã	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Mirandela	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal do Mogadouro	2	2	1	0	0	0	1	- 28	29	28
Aeródromo de Ponte de Sôr	10	327	39	0	105	183	0	- 430	34	536
Aeródromo Municipal de Portimão	7	202	15	7	101	78	0	121	59	344
Aeródromo de Proença-a-Nova	1	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Santa Cruz	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo de Seia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aeródromo Municipal de Vila Real	5	x	x	x	x	x	x	x	81	153
Aeródromo Municipal Vilar de Luz	6	32	4	1	7	18	2	- 69	9	87
Aeródromo Municipal de Viseu	10	24	11	7	5	0	2	10	723	149
Açores										
Aeroporto										
Aeroporto de Santa Maria	22	1 248	351	359	196	113	228	- 252	754	3 085
Aeroporto de Ponta Delgada	54	22 175	2 599	8 047	4 118	3 426	3 985	17 979	3 356	11 527
Aeroporto das Lajes	26	1 359	0	840	91	158	271	- 75	346	1 425
Aeroporto da Horta	26	1 893	291	858	374	215	154	2 818	293	3 104
Aeroporto das Flores	4	628	207	280	123	0	18	65	536	610
Aeroporto da Graciosa	5	374	21	159	49	3	143	627	2	625
Aeroporto do Pico	6	797	43	405	122	30	197	- 155	8	973
Aeroporto de S. Jorge	5	517	22	223	61	11	200	- 238	3	790
Aeroporto do Corvo	2	97	7	25	4	0	61	- 79	3	203
Madeira										
Aeroporto										
Aeroporto da Madeira	178	48 311	8 529	24 728	4 808	8 777	1 468	39 864	1 909	17 945
Aeroporto de Porto Santo	41	2 124	567	1 121	197	97	142	140	346	4 212

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.13 >> Indicadores gerais de tráfego nos aeroportos e aeródromos, por natureza do tráfego

2018

Natureza do tráfego	Tráfego	Aeronaves (Nº)				Passageiros (Nº)			Carga (t)		Correio (t)		
		Movim- entos totais	Aviões		Helicópteros		Embar- cados	Desem- barcados	Trânsit o direto	Embar- cada	Desem- barcada	Embar- cada	Desem- barcada
			Aterra- gens	Desco- lagens	Aterra- gens	Desco- lagens							
Tráfego comercial		447 828	224 583	223 046	79	120	27 926 845	28 056 735	303 263	89 492 135	82 829 348	7 825 095	8 087 828
Tráfego comercial regular		427 978	214 159	213 819	0	0	27 340 498	27 451 738	200 420	83 266 922	74 788 356	7 669 257	7 942 372
Internacional		308 071	153 858	154 213	0	0	22 230 851	22 357 964	64 013	74 480 023	65 497 303	4 219 231	4 785 661
Companhias nacionais		111 510	55 650	55 860	0	0	6 914 798	7 002 155	10 953	40 115 818	35 226 785	2 861 489	3 427 919
Companhias estrangeiras		196 561	98 208	98 353	0	0	15 316 053	15 355 809	53 060	34 364 205	30 270 518	1 357 742	1 357 742
Nacional		119 907	60 301	59 606	0	0	5 109 647	5 093 774	136 407	8 786 899	9 291 053	3 450 026	3 156 711
Companhias nacionais		100 946	50 814	50 132	0	0	3 689 491	3 681 402	88 153	8 604 045	8 816 692	3 427 919	3 130 875
Companhias estrangeiras		18 961	9 487	9 474	0	0	1 420 156	1 412 372	48 254	182 854	474 361	22 107	25 836
Tráfego comercial não regular		19 850	10 424	9 227	79	120	586 347	604 997	102 843	6 225 213	8 040 992	155 838	145 456
Internacional		15 751	8 317	7 427	5	2	544 484	557 210	93 987	4 443 128	6 349 222	1 434	4 344
Companhias nacionais		2 293	1 165	1 123	3	2	49 934	49 633	7 099	26 306	1 826	1 432	308
Companhias estrangeiras		13 458	7 152	6 304	2	0	494 550	507 577	86 888	4 416 822	6 347 396	2	4 036
Nacional		4 099	2 107	1 800	74	118	41 863	47 787	8 856	1 782 085	1 691 770	154 404	141 112
Companhias nacionais		2 347	1 239	917	74	117	24 043	27 413	5 177	23 533	56 885	331	6 729
Companhias estrangeiras		1 752	868	883	0	1	17 820	20 374	3 679	1 758 552	1 634 885	154 073	134 383

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.14 >> Tráfego comercial nos aeroportos e aeródromos, segundo a nacionalidade das companhias

2018

Aeroportos Tráfego	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	Ponta Delga-	Lajes	Horta	Flores	Gra-ciosa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo	Outros
Companhias nacionais e estrangeiras																
Aeronaves (a) (nº)	224 672	107 050	45 946	28 580	1 221	9 761	5 770	2 219	814	881	1 208	984	529	12 205	1 624	5 880
Passageiros (nº)	56 286 907	29 045 733	11 942 333	8 687 064	97 775	1 909 571	618 506	247 249	69 067	53 893	133 623	75 893	8 753	3 182 480	167 141	47 826
Embarcados	27 926 880	14 446 684	5 909 909	4 323 933	46 055	950 718	281 890	114 309	34 722	26 965	67 375	37 435	4 088	1 587 852	75 982	18 963
Desembarcados	28 056 763	14 589 172	5 927 374	4 302 014	46 030	941 879	277 062	115 952	34 318	26 712	65 900	37 570	4 253	1 590 530	79 533	18 464
Trânsito direto	303 264	9 877	105 050	61 117	5 690	16 974	59 554	16 988	27	216	348	888	412	4 098	11 626	10 399
Carga (t)	172 318	124 093	35 839	81	191	5 057	2 154	634	284	219	335	172	42	3 139	76	1
Embarcada	89 489	65 919	18 669	44	85	2 456	859	333	178	138	176	66	12	540	13	0
Desembarcada	82 829	58 174	17 169	37	107	2 601	1 295	302	105	81	159	106	30	2 600	63	1
Correio (t)	15 523	11 109	377	12	58	1 204	656	185	54	41	112	82	13	1 569	52	0
Embarcado	7 825	6 078	373	6	13	605	175	58	15	9	24	17	3	435	14	0
Desembarcado	7 698	5 031	4	6	45	599	482	127	39	31	88	65	9	1 134	38	0
Companhias nacionais																
Aeronaves (a) (nº)	108 949	62 233	13 569	1 555	777	8 203	5 314	2 212	813	880	1 206	984	529	4 337	876	5 461
Passageiros (nº)	21 550 276	15 195 244	2 400 356	319 450	94 839	1 434 990	485 267	247 203	69 063	53 891	133 613	75 892	8 753	931 922	60 275	39 518
Embarcados	10 678 278	7 552 542	1 188 376	163 015	45 736	713 968	219 686	114 285	34 720	26 964	67 370	37 434	4 088	466 141	29 500	14 453
Desembarcados	10 760 616	7 642 086	1 207 105	153 105	45 706	705 183	213 506	115 931	34 316	26 711	65 895	37 570	4 253	465 494	29 089	14 666
Trânsito direto	111 382	616	4 875	3 330	3 397	15 839	52 075	16 987	27	216	348	888	412	287	1 686	10 399
Carga (t)	92 872	78 970	3 208	52	191	4 985	2 130	634	284	219	335	172	42	1 625	23	1
Embarcada	48 770	42 350	1 846	29	85	2 443	858	333	178	138	176	66	12	252	3	0
Desembarcada	44 102	36 619	1 362	24	107	2 542	1 272	302	105	81	159	106	30	1 373	20	1
Correio (t)	10 715	6 525	345	0	58	1 195	652	185	54	41	112	82	13	1 424	29	0
Embarcado	6 291	4 603	342	0	13	604	175	58	15	9	24	17	3	422	5	0
Desembarcado	4 424	1 921	3	0	45	591	477	127	39	31	88	65	9	1 002	24	0
Companhias estrangeiras																
Aeronaves (a) (nº)	115 723	44 817	32 377	27 025	444	1 558	456	7	1	1	2	0		7 868	748	419
Passageiros (nº)	34 736 631	13 850 489	9 541 977	8 367 614	2 936	474 581	133 239	46	4	2	10	1	0	2 250 558	106 866	8 308
Embarcados	17 248 602	6 894 142	4 721 533	4 160 918	319	236 750	62 204	24	2	1	5	1		1 121 711	46 482	4 510
Desembarcados	17 296 147	6 947 086	4 720 269	4 148 909	324	236 696	63 556	21	2	1	5	0		1 125 036	50 444	3 798
Trânsito direto	191 882	9 261	100 175	57 787	2 293	1 135	7 479	1	0	0	0	0		3 811	9 940	0
Carga (t)	79 446	45 124	32 630	29	0	72	25	0	0	0	0	0	0	1 514	53	0
Embarcada	40 719	23 569	16 823	15	0	13	1	0	0	0	0	0	0	288	10	0
Desembarcada	38 727	21 555	15 807	13	0	59	24	0	0	0	0	0	0	1 226	43	0
Correio (t)	4 808	4 584	31	12	0	8	4	0	0	0	0	0	0	145	24	0
Embarcado	1 534	1 474	31	6	0	1	0	0	0	0	0	0	0	13	9	0
Desembarcado	3 274	3 110	1	6	0	8	4	0	0	0	0	0	0	132	15	0

(a) Aterragens

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.15 >> Tráfego comercial nos aeroportos e aeródromos, segundo a natureza do tráfego

2018

Aeroportos Tráfego	Total	Lisboa	Porto	Faro	Santa Maria	Ponta Delgada	Lajes	Horta	Flores	Gra-ciosa	Pico	São Jorge	Corvo	Funchal	Porto Santo	Outros
Total de tráfego																
Aeronaves (a) (nº)	224 672	107 050	45 946	28 580	1 221	9 761	5 770	2 219	814	881	1 208	984	529	12 205	1 624	5 880
Passageiros (nº)	56 286 907	29 045 733	11 942 333	8 687 064	97 775	1 909 571	618 506	247 249	69 067	53 893	133 623	75 893	8 753	3 182 480	167 141	47 826
Embarcados	27 926 880	14 446 684	5 909 909	4 323 933	46 055	950 718	281 890	114 309	34 722	26 965	67 375	37 435	4 088	1 587 852	75 982	18 963
Desembarcados	28 056 763	14 589 172	5 927 374	4 302 014	46 030	941 879	277 062	115 952	34 318	26 712	65 900	37 570	4 253	1 590 530	79 533	18 464
Trânsito direto	303 264	9 877	105 050	61 117	5 690	16 974	59 554	16 988	27	216	348	888	412	4 098	11 626	10 399
Carga (t)	172 318	124 093	35 839	81 191		5 057	2 154	634	284	219	335	172	42	3 139	76	1
Embarcada	89 489	65 919	18 669	44 85		2 456	859	333	178	138	176	66	12	540	13	0
Desembarcada	82 829	58 174	17 169	37 107		2 601	1 295	302	105	81	159	106	30	2 600	63	1
Correio (t)	15 523	11 109	377	12 58		1 204	656	185	54	41	112	82	13	1 569	52	0
Embarcado	7 825	6 078	373	6 13		605	175	58	15	9	24	17	3	435	14	0
Desembarcado	7 698	5 031	4	6 45		599	482	127	39	31	88	65	9	1 134	38	0
Tráfego internacional																
Aeronaves (a) (nº)	162 188	90 802	35 587	26 768	433	1 319	221	5	0	1	0	2	0	6 101	291	658
Passageiros (nº)	45 848 568	25 412 801	9 949 135	8 220 723	2 898	342 864	53 741	12	0	14	0	189	0	1 781 134	75 050	10 007
Embarcados	22 775 367	12 628 786	4 942 831	4 086 199	319	170 570	21 134	6	0	0	0	77	0	889 734	30 532	5 179
Desembarcados	22 915 200	12 775 127	4 950 773	4 074 737	303	164 256	22 066	5	0	2	0	112	0	887 411	35 580	4 828
Trânsito direto	158 001	8 888	55 531	59 787	2 276	8 038	10 541	1	0	12	0	0	0	3 989	8 938	0
Carga (t)	150 766	116 111	34 342	28 0		226	28	0	0	0	0	0	0	30	0	0
Embarcada	78 920	61 023	17 673	15 0		182	18	0	0	0	0	0	0	8	0	0
Desembarcada	71 847	55 087	16 669	13 0		45	10	0	0	0	0	0	0	22	0	0
Correio (t)	8 621	8 485	85	11 0		9	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Embarcado	4 221	4 131	83	5 0		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Desembarcado	4 400	4 354	3	6 0		7	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tráfego nacional																
Aeronaves (a) (nº)	62 484	16 248	10 359	1 812	788	8 442	5 549	2 214	814	880	1 208	982	529	6 104	1 333	5 222
Passageiros (nº)	10 438 339	3 632 932	1 993 198	466 341	94 877	1 566 707	564 765	247 237	69 067	53 879	133 623	75 704	8 753	1 401 346	92 091	37 819
Embarcados	5 151 513	1 817 898	967 078	237 734	45 736	780 148	260 756	114 303	34 722	26 965	67 375	37 358	4 088	698 118	45 450	13 784
Desembarcados	5 141 563	1 814 045	976 601	227 277	45 727	777 623	254 996	115 947	34 318	26 710	65 900	37 458	4 253	703 119	43 953	13 636
Trânsito direto	145 263	989	49 519	1 330	3 414	8 936	49 013	16 987	27	204	348	888	412	109	2 688	10 399
Carga (t)	21 552	7 983	1 496	52 191		4 830	2 126	634	284	219	335	172	42	3 109	76	1
Embarcada	10 569	4 896	996	29 85		2 274	841	333	178	138	176	66	12	531	13	0
Desembarcada	10 983	3 087	500	24 107		2 556	1 285	302	105	81	159	106	30	2 578	63	1
Correio (t)	6 902	2 624	291	1 58		1 195	626	185	54	41	112	82	13	1 569	52	0
Embarcado	3 604	1 947	290	1 13		604	174	58	15	9	24	17	3	435	14	0
Desembarcado	3 298	677	1	0 45		591	452	127	39	31	88	65	9	1 133	38	0
Tráfego territorial																
Aeronaves (a) (nº)	21 267	7 805	2 585	17 121		3 946	1 020	328	0	0	138	0	0	5 015	280	12
Passageiros (nº)	5 807 329	2 180 791	708 538	2 498 18 830		1 084 326	263 998	83 407	0	0	33 355	1	0	1 370 839	60 426	320
Embarcados	2 875 918	1 092 503	330 371	974 6 882		542 642	130 633	42 113	0	0	17 060	1	0	684 337	28 252	150
Desembarcados	2 870 731	1 087 746	334 013	332 8 866		536 550	129 499	41 232	0	0	16 242	0	0	686 393	29 722	136
Trânsito direto	60 680	542	44 154	1 192	3 082	5 134	3 866	62	0	0	53	0	0	109	2 452	34
Carga (t)	15 170	6 908	568	0 47		3 297	876	314	0	0	85	0	0	3 052	22	1
Embarcada	7 586	4 504	465	0 16		1 510	390	178	0	0	31	0	0	489	2	0
Desembarcada	7 585	2 403	103	0 31		1 787	486	137	0	0	54	0	0	2 563	20	1
Correio (t)	5 572	2 618	278	0 9		704	315	80	0	0	26	0	0	1 530	11	0
Embarcado	2 935	1 947	278	0 0		219	65	17	0	0	0	0	0	408	1	0
Desembarcado	2 636	671	0	0 9		485	250	63	0	0	26	0	0	1 122	10	0
Tráfego interior																
Aeronaves (a) (nº)	41 217	8 443	7 774	1 795	667	4 496	4 529	1 886	814	880	1 070	982	529	1 089	1 053	5 210
Passageiros (nº)	4 631 010	1 452 141	1 284 660	463 843	76 047	482 381	300 767	163 830	69 067	53 879	100 268	75 703	8 753	30 507	31 665	37 499
Embarcados	2 275 595	725 395	636 707	236 760	38 854	237 506	130 123	72 190	34 722	26 965	50 315	37 357	4 088	13 781	17 198	13 634
Desembarcados	2 270 832	726 299	642 588	226 945	36 861	241 073	125 497	74 715	34 318	26 710	49 658	37 458	4 253	16 726	14 231	13 500
Trânsito direto	84 583	447	5 365	138 332		3 802	45 147	16 925	27	204	295	888	412	0	236	10 365
Carga (t)	6 381	1 075	928	52 145		1 533	1 250	320	284	219	249	172	42	57	54	0
Embarcada	2 983	392	530	29 69		765	451	155	178	138	145	66	12	42	11	0
Desembarcada	3 398	683	397	24 76		768	799	165	105	81	105	106	30	15	43	0
Correio (t)	1 330	6	13	1 49		491	311	105	54	41	86	82	13	39	41	0
Embarcado	669	0	12	1 13		385	109	41	15	9	24	17	3	27	13	0
Desembarcado	661	6	1	0 37		106	202	64	39	31	62	65	9	11	28	0

(a) Aterragens

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.16 >> Voos, por principais aeroportos e países de origem/destino

2018 Unidade: N°

Países	Aerportos		Lisboa		Porto		Faro		Ponta Delgada		Funchal		Outros	
	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino
Reino Unido	8 685	8 703	3 707	3 521	13 050	13 048	103	106	1 951	1 912	161	231		
França	13 321	13 287	8 204	8 158	2 504	2 523	4	12	942	915	121	150		
Espanha	15 096	15 165	6 588	7 115	329	514	102	119	448	456	258	288		
Alemanha	10 306	10 246	3 579	3 623	3 451	3 487	173	172	1 377	1 348	69	91		
Suíça	4 549	4 554	4 332	4 328	456	441	6	8	241	234	54	66		
Itália	6 170	6 154	1 681	1 686	179	169	5	9	0	2	79	107		
Países Baixos	3 743	3 746	1 651	1 662	2 118	2 133	52	40	253	247	43	56		
Bélgica	3 135	3 099	1 777	1 526	637	640	40	43	141	136	5	15		
Brasil	4 201	4 192	214	216	0	3	0	0	6	6	3	10		
E. U. A.	2 715	2 635	281	277	13	6	426	429	2	2	103	142		
Irlanda	944	940	203	205	2 291	2 282	0	0	0	0	4	5		
Marrocos	2 178	2 172	326	335	6	8	2	3	4	5	16	40		
Luxemburgo	1 119	1 114	1 147	1 136	133	135	0	1	60	56	8	9		
Polónia	977	974	394	397	317	319	0	0	181	182	16	12		
Cabo Verde	1 583	1 576	54	54	4	13	86	85	0	2	8	9		
Dinamarca	764	762	100	100	252	260	44	45	180	164	65	72		
Angola	1 162	1 137	173	169	1	1	0	0	0	0	1	10		
Canadá	822	791	286	206	14	15	201	199	0	0	20	34		
Suécia	705	701	6	2	268	271	0	1	117	113	5	5		
Turquia	736	740	327	327	1	3	0	0	0	0	0	11		
Áustria	707	717	19	19	119	122	0	0	50	48	8	15		
Rússia	785	787	9	8	8	9	0	1	3	0	1	6		
Chéquia	632	634	70	71	37	37	1	0	58	58	3	4		
Finlândia	538	545	1	1	15	23	6	7	137	133	2	4		
Hungria	540	538	122	118	46	45	0	0	0	1	0	3		
Noruega	433	434	5	3	175	180	0	0	57	56	1	0		
Emiratos Árabes U.	583	582	3	1	8	9	0	0	1	0	1	2		
Roménia	556	553	1	0	2	5	0	0	0	0	0	0		
Senegal	418	419	0	0	2	4	0	1	0	0	0	2		
Grécia	265	259	50	49	3	8	0	1	0	0	14	24		
Outros	2 636	2 646	264	274	41	55	11	37	17	25	33	188		

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Nota: Apenas tráfego internacional.

Quadro V.17 >> Passageiros, por principais aeroportos e países de origem/destino

2018

Unidade: N°

Países	Aeroportos		Lisboa		Porto		Faro		Ponta Delgada		Funchal		Outros	
	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino	origem	destino
Reino Unido	1 203 441	1 206 929	499 899	495 103	2 057 679	2 058 376	14 057	13 487	320 766	316 645	13 211	14 242		
França	1 769 524	1 784 484	1 253 954	1 254 521	366 502	366 791	11	9	92 321	90 620	748	1 695		
Alemanha	1 338 625	1 326 657	539 390	535 112	533 952	523 029	20 889	16 670	210 568	211 735	3 867	4 663		
Espanha	1 560 239	1 577 885	786 396	788 032	26 865	22 647	4 775	4 764	31 882	35 951	10 274	10 525		
Suíça	632 256	634 936	595 015	601 040	64 812	63 986	71	24	34 478	32 624	171	415		
Países Baixos	575 090	575 843	216 750	219 219	338 322	340 871	7 199	5 246	41 591	40 798	943	2 199		
Itália	847 284	859 047	245 272	249 478	20 581	21 076	14	1	0	4	5 977	5 599		
Brasil	927 276	969 841	45 556	49 174	0	3	0	0	14	18	16	37		
Bélgica	432 575	430 437	200 482	197 715	93 424	94 899	5 070	5 183	16 673	18 134	37	38		
E. U. A.	512 869	528 766	46 592	47 673	65	21	61 650	62 080	10	7	9 959	9 783		
Irlanda	154 512	157 350	35 915	36 118	373 465	371 531	0	0	0	0	17	24		
Luxemburgo	149 285	148 909	161 143	160 704	18 637	18 431	0	0	7 986	7 864	37	284		
Polónia	146 897	150 977	65 369	66 635	52 572	53 401	0	0	32 285	31 938	53	27		
Angola	247 607	248 518	35 174	35 726	4	0	0	0	0	0	2	40		
Canadá	185 184	181 691	47 789	42 960	2 432	2 524	41 307	40 984	0	0	2 342	2 783		
Marrocos	197 429	207 413	32 714	34 127	20	13	10	0	42	48	229	762		
Cabo Verde	208 270	212 568	7 683	7 656	22	0	7 575	8 035	0	6	36	29		
Dinamarca	105 379	103 016	16 737	16 655	37 378	36 497	6 646	6 337	26 609	25 579	8 264	8 506		
Emiratos Árabes U.	173 634	173 219	24	6	21	20	0	0	11	0	4	7		
Suécia	95 638	95 547	341	10	39 043	39 190	0	0	18 665	18 718	20	160		
Áustria	127 628	126 519	1 302	1 302	15 226	14 679	0	0	8 066	8 101	31	216		
Turquia	102 908	107 390	39 692	41 999	2	13	0	0	0	0	0	5		
Hungria	75 635	82 114	19 880	20 345	7 605	8 193	0	0	0	6	0	10		
Noruega	64 311	64 553	238	15	26 686	27 256	0	0	10 735	11 546	7	0		
Finlândia	72 559	71 613	150	2	2 053	2 065	915	889	24 804	24 272	4	3		
Chéquia	75 949	77 137	7 916	8 103	5 144	5 120	1	0	9 735	10 243	7	7		
Rússia	94 073	88 461	490	383	26	40	0	0	15	0	8	9		
Roménia	73 597	75 835	0	0	146	152	0	0	0	0	0	0		
Senegal	67 862	75 412	0	0	5	5	0	20	0	0	0	5		
Grécia	39 537	40 109	6 929	6 833	16	33	0	7	0	0	56	41		
Outros	371 713	391 951	34 039	34 127	3 494	3 875	380	520	2 478	2 554	927	782		

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Nota: Apenas tráfego internacional.

Quadro V.18 >> Principais pares de aeroportos

2018

Ranking (nº de passageiros)	Pares de aeroportos	Tipo de tráfego	Ligações	Passageiros	Carga	Correio
			(nº)		(t)	
1	Lisboa - Madrid/ Barajas	Internacional	12 301	1 518 151	1 769	344
2	Lisboa - Paris/ Orly	Internacional	8 609	1 287 997	283	442
3	Lisboa - Porto	Nacional	14 087	1 136 332	1 011	5
4	Porto - Paris/ Orly	Internacional	6 733	1 005 096	79	∅
5	Lisboa - Funchal	Nacional	7 612	995 920	2 750	1 354
6	Lisboa - Amsterdão/ Schiphol	Internacional	5 948	897 470	1 065	374
7	Lisboa - Barcelona/ Le Prat	Internacional	6 368	895 310	412	∅
8	Lisboa - Frankfurt	Internacional	5 797	861 056	2 331	1 014
9	Lisboa - Londres/ Heathrow	Internacional	6 411	852 799	1 547	645
10	Ponta Delgada - Lisboa	Nacional	5 282	766 691	2 764	589
11	Porto - Madrid/ Barajas	Internacional	7 689	757 057	2 354	∅
12	Lisboa - Bruxelas	Internacional	5 003	734 527	781	342
13	Faro - Londres/ Gatwick	Internacional	4 568	712 503	2	5
14	Porto - Geneva	Internacional	4 766	689 118	94	∅
15	Lisboa - Paris/ Charles de Gaulle	Internacional	4 017	670 941	432	330
16	Lisboa - Geneva	Internacional	4 601	618 720	232	39
17	Porto - Barcelona/ Le Prat	Internacional	4 004	592 185	13	0
18	Lisboa - Zurique	Internacional	3 812	543 525	605	402
19	Faro - Dublin	Internacional	3 116	526 000	5	0
20	Lisboa - Munique/ Franz Joseph Strauss	Internacional	3 498	509 716	502	192
21	Lisboa - Luanda	Internacional	2 299	496 397	9 658	231
22	Faro - Manchester	Internacional	2 608	467 517	2	0
23	Porto - Frankfurt	Internacional	2 717	446 088	685	19
24	Lisboa - Milão/ Malpensa	Internacional	3 210	436 566	788	180
25	Lisboa - São Paulo/ Guarulhos	Internacional	1 894	436 243	10 879	591
26	Lisboa - Roma/ Fiumicino	Internacional	3 217	427 665	684	∅
27	Porto - Funchal	Nacional	3 047	383 461	192	156
28	Faro - Londres/ Stansted	Internacional	2 150	366 425	∅	0
29	Lisboa - Londres/ Stansted	Internacional	2 105	366 270	1	0
30	Porto - Londres/ Gatwick	Internacional	2 861	365 809	43	∅

Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)

Quadro V.19 >> Principais indicadores da atividade de controlo da navegação aérea

2018

Especificação	Unidade	Total	RIV Lisboa	RIV Santa Maria
Indicadores operacionais				
Quilómetros controlados	10 ³ Km	536 070	276 809	259 261
Voos atrasados	%	x	5,58	x
Atraso médio/movimento	mn	x	1,11	x
Indicadores do pessoal ao serviço				
Pessoal ao serviço em 31/12	nº	950	x	x
Operacionais ao serviço em 31/12	"	666	x	x
Voos controlados / efetivos médios	"	834	x	x
Indicadores económicos				
Volume de negócios	10 ³ Eur	201 506	x	x
Taxas de rota	"	165 634	x	x
Taxas de controlo terminal	"	35 872	x	x
Valor acrescentado bruto	"	182 253	x	x
Investimento bruto	"	24 417	x	x
Despesas correntes	"	207 652	x	x
Ativo total	"	208 727	x	x

Fonte: Estatísticas da navegação aérea (ANAC/INE)

Quadro V.20 >> Número de voos e unidades de serviço por tipo de voo

2018

Tipo de voo	Voos (segmentos de distância)			Unidades de serviço (nº)		
	Total	Taxáveis	Isentos	Total	Taxáveis	Isentas
Portugal						
TOTAL	719 386	712 502	6 884	9 359 199	9 253 351	105 848
Voos transatlânticos	144 844	142 854	1 990	6 182 113	6 105 768	76 345
Sobrevoos	124 803	123 377	1 426	5 578 258	5 511 323	66 935
Chegadas	9 826	9 572	254	281 584	277 332	4 252
Partidas	10 215	9 905	310	322 271	317 113	5 158
Voos não atlânticos	574 542	569 648	4 894	3 177 086	3 147 582	29 503
Sobrevoos	201 728	200 925	803	1 666 505	1 659 868	6 637
Chegadas	155 482	154 554	928	595 610	587 215	8 394
Partidas	155 200	154 424	776	524 839	518 556	6 282
Internos	62 132	59 745	2 387	390 133	381 943	8 190
Região de informação de voo de Lisboa						
TOTAL	633 433	627 946	5 487	3 855 264	3 826 918	28 346
Voos transatlânticos	75 008	73 934	1 074	1 017 124	1 002 409	14 715
Sobrevoos	57 925	56 881	1 044	852 323	837 841	14 482
Chegadas	8 464	8 449	15	81 194	81 074	120
Partidas	8 619	8 604	15	83 607	83 494	114
Voos não atlânticos	558 425	554 012	4 413	2 838 140	2 824 509	13 631
Sobrevoos	203 592	202 418	1 174	1 529 940	1 522 520	7 420
Chegadas	159 515	158 765	750	598 219	596 633	1 586
Partidas	159 478	158 801	677	533 154	531 679	1 475
Internos	35 840	34 028	1 812	176 827	173 678	3 149
Região de informação de voo de Santa Maria						
TOTAL	168 976	165 677	3 299	5 503 936	5 426 433	77 502
Voos transatlânticos	128 458	126 485	1 973	5 164 990	5 103 360	61 630
Sobrevoos	125 500	124 061	1 439	5 114 152	5 060 922	53 229
Chegadas	1 362	1 123	239	23 511	19 818	3 693
Partidas	1 596	1 301	295	27 327	22 619	4 708
Voos não atlânticos	40 518	39 192	1 326	338 946	323 073	15 873
Sobrevoos	11 272	11 160	112	158 750	155 517	3 233
Chegadas	7 232	6 692	540	83 970	77 287	6 684
Partidas	6 987	6 526	461	80 723	75 436	5 287
Internos	15 027	14 814	213	15 503	14 834	669

Fonte: Estatísticas da navegação aérea (ANAC/INE)



Quadro V.21 >> Voos (segmentos de distância) por regiões de origem / destino e tipo de voo

2018

Unidade: Nº

Regiões / Tipo de voo	Voos	Total	Civis	Militares	Outros
Portugal					
TOTAL		719 386	712 202	5 528	1 656
Europa		513 683	508 502	3 654	1 527
Sobrevoos		160 915	159 739	1 034	142
Chegadas		145 490	144 608	659	223
Partidas		145 146	144 412	604	130
Internos		62 132	59 743	1 357	1 032
América do Norte		30 201	28 993	1 178	30
Sobrevoos		20 120	19 472	639	9
Chegadas		4 958	4 713	234	11
Partidas		5 123	4 808	305	10
América Central e Sul		52 242	52 054	170	18
Sobrevoos		42 283	42 195	76	12
Chegadas		4 867	4 813	50	4
Partidas		5 092	5 046	44	2
África		120 785	120 210	496	79
Sobrevoos		102 306	101 956	328	22
Chegadas		9 213	9 091	85	37
Partidas		9 266	9 163	83	20
Oriente		2 475	2 443	30	2
Sobrevoos		907	895	11	1
Chegadas		780	773	6	1
Partidas		788	775	13	0
Região de informação de voo de Lisboa					
TOTAL		633 433	627 750	4 133	1 550
Europa		467 324	462 657	3 204	1 463
Sobrevoos		131 965	130 428	1 405	132
Chegadas		149 802	149 108	465	229
Partidas		149 717	149 093	495	129
Internos		35 840	34 028	839	973
América do Norte		15 899	15 367	526	6
Sobrevoos		8 261	7 754	502	5
Chegadas		3 813	3 801	12	0
Partidas		3 825	3 812	12	1
América Central e Sul		30 157	30 106	35	16
Sobrevoos		20 713	20 671	32	10
Chegadas		4 650	4 645	1	4
Partidas		4 794	4 790	2	2
África		118 048	117 637	348	63
Sobrevoos		100 121	99 879	225	17
Chegadas		8 938	8 851	61	26
Partidas		8 989	8 907	62	20
Oriente		2 005	1 983	20	2
Sobrevoos		457	441	15	1
Chegadas		776	772	3	1
Partidas		772	770	2	0
Região de informação de voo de Santa Maria					
TOTAL		168 976	165 442	3 389	145
Europa		92 478	90 561	1 829	88
Sobrevoos		63 804	63 126	656	22
Chegadas		6 953	6 401	546	6
Partidas		6 694	6 220	461	13
Internos		15 027	14 814	166	47
América do Norte		26 284	25 092	1 163	29
Sobrevoos		23 841	23 184	648	9
Chegadas		1 145	912	222	11
Partidas		1 298	996	293	9
América Central e Sul		39 422	39 247	166	9
Sobrevoos		38 907	38 823	75	9
Chegadas		217	168	49	0
Partidas		298	256	42	0
África		9 868	9 644	206	18
Sobrevoos		9 316	9 148	161	7
Chegadas		275	240	24	11
Partidas		277	256	21	0
Oriente		924	898	25	1
Sobrevoos		904	892	11	1
Chegadas		4	1	3	0
Partidas		16	5	11	0

Fonte: Estatísticas da navegação aérea (ANAC/INE)



[TRANSPORTE POR CONDUTA]



VI. TRANSPORTE POR CONDUTA

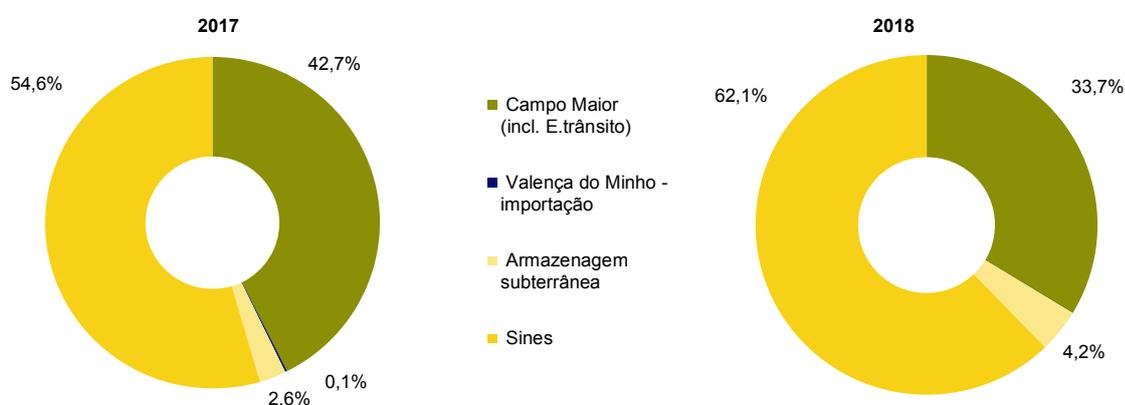
VI.1. Transporte por gasoduto

A infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN) não registou alterações de extensão, mantendo-se em 1 374,7 km.

O transporte de gás em gasoduto diminuiu em 2018, tanto nas entradas (-6,0%) como nas saídas (-4,0%), após aumentos nos anos anteriores. O movimento registado foi de 66,8 mil GWh nas entradas e 68,1 mil GWh nas saídas.

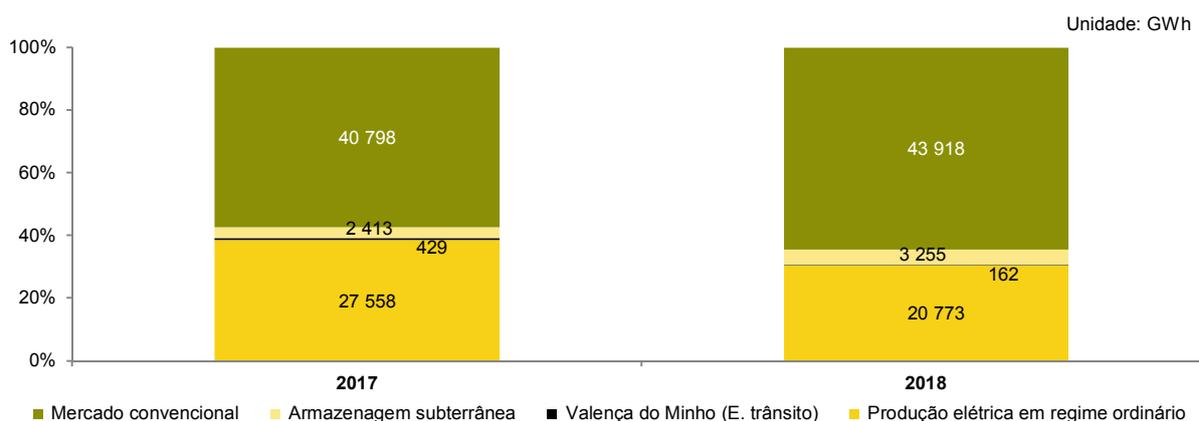
Na entrada em Sines registou-se um aumento de 6,4%, atingindo 41,5 mil GWh e correspondendo a 62,1% do total de gás entrado (+7,2 p.p. face a 2017), enquanto em Campo Maior ocorreu uma diminuição de 25,2%, registando um movimento de 22,5 mil GWh (33,7% das entradas).

Figura VI.1.1 >> Entrada de gás na rede nacional, 2017 e 2018



Na saída de gás natural, predominou o mercado convencional (43,9 mil GWh), correspondendo a 64,5% do total e registando um aumento de 8,2%. A saída de gás para produção elétrica em regime ordinário (20,8 mil GWh, 30,5% do total de saídas) registou um decréscimo de 24,6% face a 2017.

Figura VI.1.2 >> Saída de gás na rede nacional, 2017 e 2018



VI.2. Transporte por oleoduto

O transporte de mercadorias por oleoduto aumentou 6,2% em 2018 (+5,9% em 2017), atingindo 3,0 milhões de toneladas.

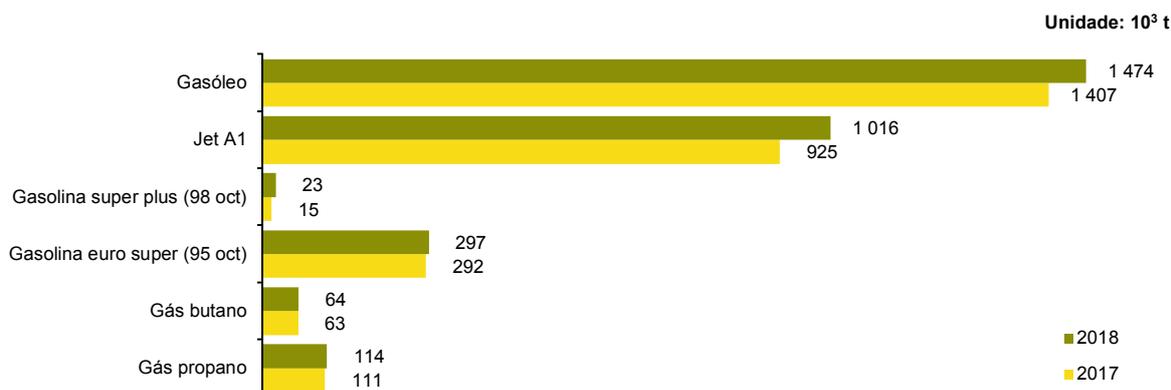
O transporte de gasóleo registou um crescimento de 4,7%, atingindo um total de 1,5 milhões de toneladas e mantendo-se como a mercadoria mais transportada com 49,3% do total (-0,7 p.p. face a 2017).

O transporte Jet A1 atingiu 1,0 milhões de toneladas (34,0% do total), revelando um crescimento de 9,8%.

O transporte de gasolinas (95 e 98 octanas) registou, no seu conjunto, um crescimento de 4,1% (após a redução de 6,8% em 2017).

O transporte de gases propano e butano registou acréscimos de 2,9% e 1,2%, respetivamente, contrariando as diminuições registadas em 2017 (-6,2% e -10,7%, pela mesma ordem).

Figura VI.2.1 >> Transporte de mercadorias no oleoduto multiproduto Sines-Aveiras, 2017 e 2018



Quadros de resultados

Gasoduto

Quadro VI.1 >> Infraestrutura da Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)

2018

Unidade: Km

Gasoduto/Ramal	Extensão da infraestrutura
Total da extensão da infraestrutura da RNTGN	1 374,7
Gasoduto Braga-Tuy	74,5
Gasoduto Campo Maior - Leiria	220,7
Gasoduto Coimbra - Viseu	68,0
Gasoduto de ligação à armazenagem subterrânea	19,1
Gasoduto Leiria - Braga	213,9
Gasoduto Portalegre - Leiria	184,1
Gasoduto Setúbal - Leiria	173,8
Gasoduto Sines - Setúbal	87,3
Gasoduto Mangualde - Guarda	76,3
Ramal de Leirosa	9,9
Ramal da Tapada	7,0
Ramal da TER	1,2
Ramal de Almada	19,6
Ramal de Aveiro	7,1
Ramal da Braga	6,5
Ramal da Gaia	8,4
Ramal de Lisboa	32,9
Ramal de Montemor	14,5
Ramal de Portalegre	4,2
Ramal de Torres Vedras	23,7
Ramal de Viana do Castelo	19,6
Ramal de Viseu	8,2
Ramal do Carregado	1,4
Ramal do Cartaxo	11,4
Ramal DP Tapada	0,2
Ramal Portucel Viana	0,7
Ramal Cogeração Carriço	0,2
Ramal Soporgen Leirosa	2,8
Ramal Air Liquide - Estarreja	4,8
Ramal Carriço - Leirosa - Lares	23,1
Ramal Repsol-Advansa	2,5
Ramal para a Mitrena	1,7
Ramal do Barreiro	15,7
Ramal Leça	23,7
Ramal do Pego	5,1
Ramal de Sines	0,9

Fonte: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.2 >> Transporte de gás por gasoduto na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural, por trimestre

2018 Unidade: GWh

Especificação	Trimestre	Total	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Entradas de Gás		66 795	16 098	15 456	18 510	16 731
Campo Maior		22 331	5 782	7 336	5 442	3 771
Campo Maior (Enagás - trânsito)		162	0	27	114	21
Sines		41 508	9 269	7 720	12 060	12 459
Valença do Minho - importação		12	0	0	0	12
Armazenagem subterrânea		2 782	1 047	373	895	467
Saídas de Gás		68 117	16 276	15 758	18 843	17 240
Produção elétrica em regime ordinário		20 773	4 490	3 832	7 860	4 591
Mercado convencional		43 918	11 231	11 015	10 394	11 279
Campo Maior - exportação		9	0	0	9	0
Valença do Minho - exportação		0	0	0	0	0
Valença do Minho (Enagás trânsito)		162	0	27	114	21
Armazenagem subterrânea		3 255	554	884	467	1 350

Quadro VI.3 >> REN Gasodutos - Pessoal ao serviço por tipo de função

2018 Unidade: N°

Tipo de função	Pessoal ao serviço
Total	93
Gestão do sistema	31
Planeamento e gestão de ativos	9
Investimento e exploração	53

Fonte: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.4 >> REN Gasodutos - Alguns indicadores económicos

2018 Unidade: 10³ EUR

Especificação	Valor
Volume de negócios	91 414
Volume de vendas	0
Prestação de serviços	91 414
Valor Acrescentado Bruto	74 654
Receita do transporte	91 102
Despesas de manutenção da infraestrutura	1 018
Investimento em infraestrutura	6 362

Fonte: REN Gasodutos S.A.

Quadro VI.5 >> Transporte nacional de mercadorias no oleoduto multiproduto Sines-Aveiras

Unidade : 10³ t

Especificação	Ano	2016	2017	2018
Total de mercadorias transportadas		2 657	2 813	2 987
Propano		118	111	114
Butano		71	63	64
Gasolina Euro Super (95 octanas)		308	292	297
Gasolina Super Plus (98 octanas)		21	15	23
Jet A1		807	925	1 016
Gasóleo		1 333	1 407	1 474

Nota: O Oleoduto multiproduto Sines-Aveiras tem o comprimento de 147,4 km

Fonte: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

Quadro VI.6 >> Oleoduto multiproduto Sines-Aveiras: Pessoal ao serviço e alguns indicadores económicos

Especificação	Ano	Unidade	2016	2017	2018
Total de pessoas ao serviço		Nº	12	12	12
Do qual:					
Tempo completo		"	8	8	8
Valor acrescentado bruto (a)		10 ³ Eur	17 182	17 471	18 871
Receita do transporte (a)		"	25 455	25 445	26 347
Despesas de manutenção da infraestrutura		"	291	334	269
Investimento na infraestrutura		"	557	8 193	533

(a) Valores respeitantes à totalidade da atividade da CLC (serviço de transporte em oleoduto e armazenagem e expedição em Aveiras)

Fonte: CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.



**COMÉRCIO
INTERNACIONAL
POR MODOS DE
TRANSPORTE]**



VII. Comércio internacional por modos de transporte

VII.1. Resultados gerais

VII.1.1. Importações e modos de transporte

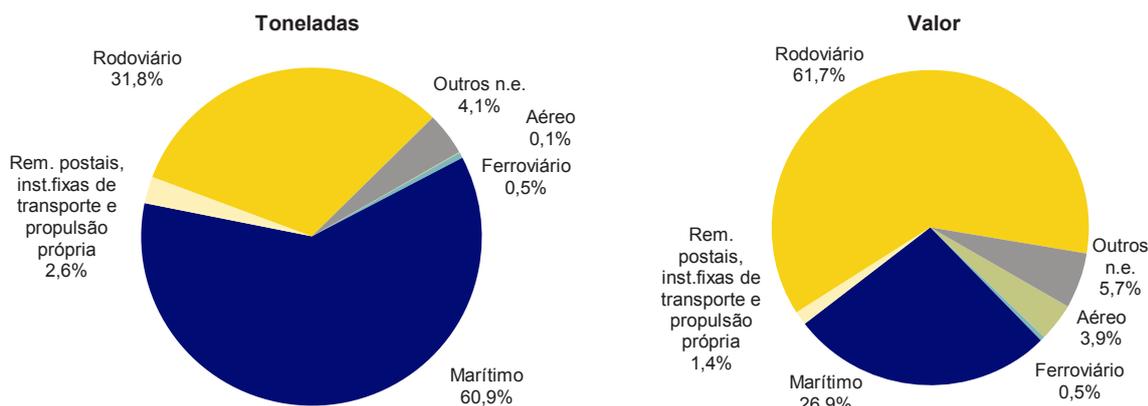
Segundo os resultados provisórios de comércio internacional por modos de transporte relativamente a 2018, as importações de mercadorias totalizaram 62,9 milhões de toneladas, registando um decréscimo de 2,0% (+6,9% em 2017).

O transporte marítimo concentrou 60,9% das mercadorias importadas, com um total de 38,3 milhões de toneladas (-3,7%). Por via rodoviária entraram 20,0 milhões de toneladas de mercadorias (+2,2%), correspondendo a 31,8% do total.

Em 2018, o valor das mercadorias entradas em Portugal cifrou-se em 75,4 mil milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 8,1% (+13,5% em 2017).

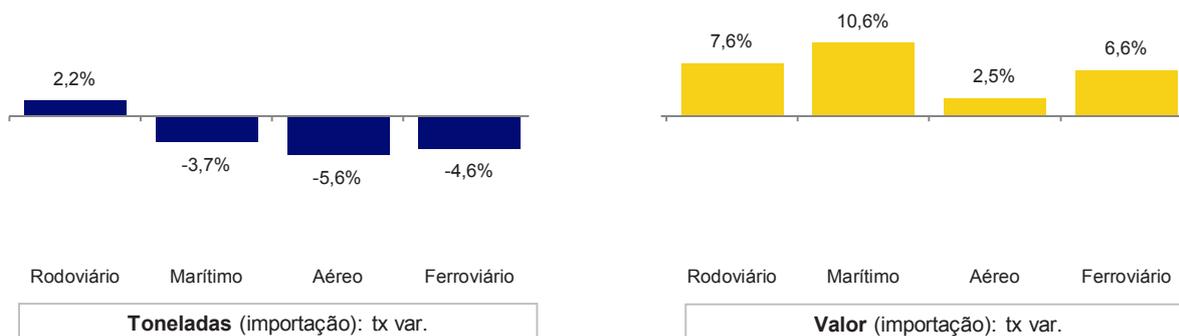
Em termos de valor das importações, ao modo rodoviário coube 61,7% do total, ao marítimo 26,9% e ao aéreo 3,9%.

Figura VII.1.1.1 >> Importações - repartição por modo de transporte, 2018



Apesar de pouco expressivos, as vias ferroviária e aérea registaram decréscimos nas quantidades importadas (-4,6% e -5,6%, respetivamente), tendo-se contudo registado acréscimos no valor importado (+6,6% e +2,5%, pela mesma ordem).

Figura VII.1.1.2 >> Importações - taxas de variação por modo de transporte, 2018



O valor médio de cada tonelada importada situou-se em 1,20 mil euros em 2018 (1,09 mil euros em 2017), com valores por tonelada de 57,3 mil euros no modo aéreo, 2,32 mil euros por estrada, 1,04 mil euros por ferrovia e 529 euros no modo marítimo.

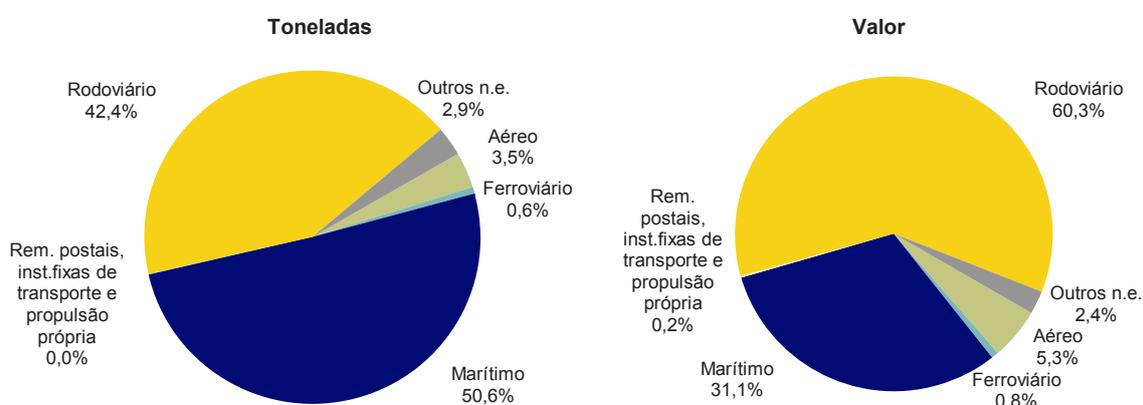
VII.1.2. Exportações e modos de transporte

Segundo os resultados provisórios para 2018, o volume das exportações totalizou 38,8 milhões de toneladas de mercadorias, registando um decréscimo de 1,3% (+4,7% em 2017).

O modo marítimo concentrou 50,6% do total da tonelagem exportada, o modo rodoviário 42,4% e o aéreo 3,5%.

O valor dos produtos exportados totalizou 57,8 mil milhões de euros em 2018 (+5,1%), desacelerando face a +10,0% em 2017. A rodovia concentrou 60,3% desse valor, a via marítima 31,1% e a via aérea 5,3%.

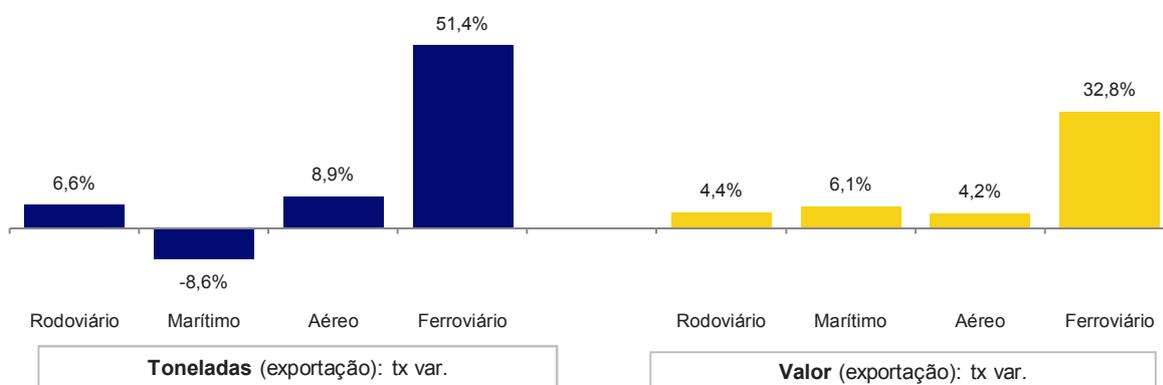
Figura VII.1.2.1 >> Exportações - repartição por modo de transporte, 2018



No modo de transporte por via rodoviária registaram-se acréscimos na quantidade exportada (+6,6%) e no valor de exportação (+4,4%). No que concerne à via marítima, verificou-se a diminuição de 8,6% da quantidade exportada, apesar do crescimento de 6,1% no valor exportado.

Por via ferroviária verificaram-se aumentos de 51,4% nas quantidades exportadas e de 32,8% no valor de exportação.

Figura VII.1.2.2 >> Exportações - taxas de variação por modo de transporte, 2018



Em média cada tonelada exportada em 2018 valia 1,49 mil euros (1,40 mil euros em 2017).

Nos principais modos de transporte, os valores por tonelada exportada situaram-se em 2,12 mil euros por estrada (2,16 mil euros em 2017) e 915 euros por via marítima (789 euros em 2017).



VII.2. Modos de transporte e grupos de mercadorias

VII.2.1. Importações, modos e mercadorias

Nas importações por via marítima em 2018, os produtos do grupo 02 – “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” representaram 50,9% do peso total, seguidos pelos produtos do grupo 01 – “Produtos da agricultura, produção animal ...” (14,6% do total).

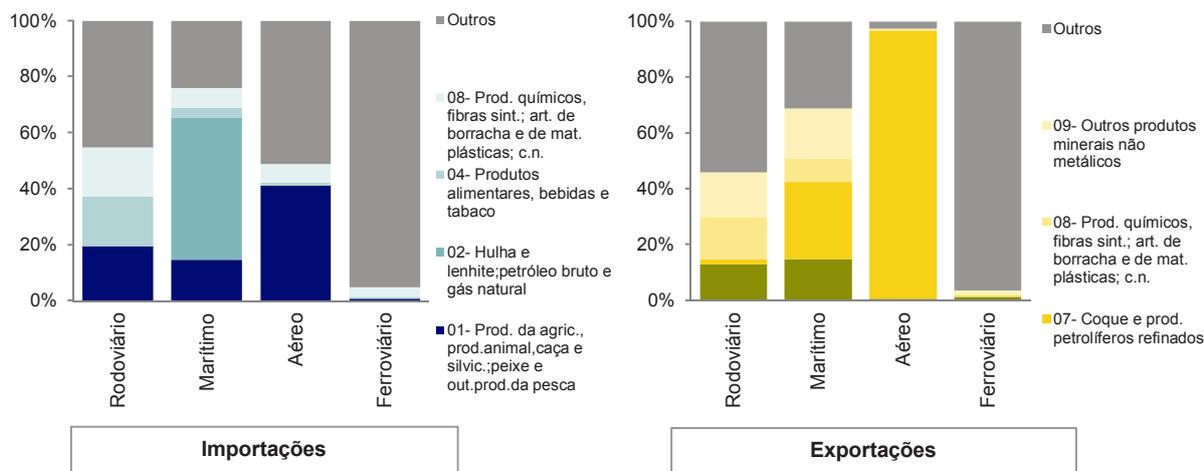
Por estrada, destacaram-se as importações dos produtos dos grupos 01 – “Produtos da agricultura, produção animal ...”, os quais representaram 19,6% do total, bem como os produtos de 08 – “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; ...”, com 17,7%, logo seguido de 04 – “Produtos alimentares, bebidas e tabaco” (17,5%).

VII.2.2. Exportações, modos e mercadorias

Nas saídas de mercadorias em 2018, e relativamente à via marítima, o grupo 07 – “Coque e produtos petrolíferos refinados” reuniu 27,6% do total e 09 – “Outros produtos minerais não metálicos” abrangeu 17,7% do total.

Nas saídas de mercadorias por rodovia, os principais grupos foram o 09 – “Outros produtos minerais não metálicos” e 08 – “Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; ...” com 16,1% e 15,2%, respetivamente, do total de mercadorias exportadas por este modo.

Figura VII.2.2.1 >> Grupos de mercadorias - repartição segundo o fluxo e o modo de transporte, 2018



VII.3. Modos de transporte e agrupamento de países

VII.3.1 Importações, modos e países

Nas importações, no caso do transporte marítimo, 36,1% da tonelagem e 40,3% do valor tiveram origem na Europa (18,6% das toneladas e 24,6% do valor na União Europeia), 28,7% e 14,3% no continente americano, 18,8% e 15,6% de África e 16,2% e 29,5% na Ásia.

Nos modos terrestres (rodovia e ferrovia), a Europa assumiu uma quase exclusividade: 99,7% da tonelagem e 98,9% do valor no transporte rodoviário e 98,5% e 93,5%, pela mesma ordem, no transporte ferroviário.

VII.3.2 Exportações, modos e países

Nas exportações por via marítima, 48,9% das mercadorias expedidas tiveram como destino a Europa (45,7% do valor), 23,5% seguiram para África (20,0% do valor), 15,6% rumaram à América (22,8% em valor) e 8,8% foram para a Ásia (9,2% em valor).

Relativamente às exportações por rodovia e ferrovia, 98,7% e 98,4% da tonelagem, respetivamente, tiveram como destino a União Europeia.

Quadros de resultados

Quadro VII.1 >> Mercadorias importadas por modo de transporte e grupos de mercadorias (NST 2007)

2018

Grupos de mercadorias (NST 2007) ^(a)	Modos de transporte		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur
TOTAL	62 856	75 364	19 997	46 482	38 260	20 236	51	2 936	340	352	1 619	1 066	2 588	4 292		
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca	10 263	3 769	3 916	1 899	5 599	1 622	21	60	2	3	0	1	725	184		
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural	21 111	7 158	18	4 19 480	6 640		0	0	0	0	1 612	514	0	0		
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório	1 430	151	661	80	578	54	0	0	3	1	0	0	187	16		
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco	5 062	7 578	3 500	5 924	1 277	1 309	1	9	3	7	0	0	282	329		
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro	578	5 605	244	3 712	292	1 233	7	229	2	4	0	6	34	421		
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão	3 434	2 343	1 827	1 721	1 469	416	4	58	10	6	0	2	123	140		
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados	3 541	1 635	837	430	2 686	1 194	0	0	0	0	0	0	17	10		
08 - P. quim. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.	6 471	12 532	3 530	9 521	2 685	2 195	3	265	12	18	0	4	240	529		
09 - Outros prod. minerais não metálicos	1 993	935	1 388	710	153	95	0	12	2	2	0	0	450	116		
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.	4 104	5 849	1 845	3 877	1 889	1 398	2	101	210	160	0	2	158	311		
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica	890	14 230	632	10 554	169	1 196	10	1 578	1	29	0	27	77	846		
12 - Material de transporte	1 203	11 174	783	6 674	224	2 297	2	567	12	98	7	508	175	1 030		
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.	322	1 600	240	1 200	50	182	1	43	1	3	0	3	32	170		
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros	2 454	607	576	170	1 709	404	0	0	83	22	0	0	87	11		
15 - Correio, encomendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.	1	6	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3		
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conj.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas	0	18	0	4	0	0	0	12	0	0	0	0	0	0		
20 - Outras mercadorias n.e.	0	175	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	175		

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transporte" no Capítulo IX

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.2 >> Mercadorias exportadas por modo de transporte e grupos de mercadorias (NST 2007)

2018

Grupos de mercadorias (NST 2007) ^(a)	Modos de transporte		Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
			10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur								
TOTAL			38 802	57 807	16 440	34 830	19 651	17 988	1 345	3 048	245	444	14	125	1 107	1 372
01 - P. agric., prod.animal, caça e silv.; peixe e o.p.pesca			1 989	1 579	1 444	1 191	255	228	4	36	81	18	0	0	206	106
02 - Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural			12	2	6	1	3	1	0	0	0	0	3	1	0	0
03 - P. não energ. ind. extrativas; turfa; urânio e tório			3 369	692	998	187	2 112	492	0	0	1	0	0	0	259	13
04 - Prod. alimentares, bebidas e tabaco			3 603	5 601	2 074	3 448	1 319	1 908	9	67	1	2	0	0	199	174
05 - Têxteis e prod. têxteis; couro e artigos de couro			534	7 368	393	6 071	111	789	7	353	2	11	0	2	21	141
06 - Mad. e cortiça exc.mob.,pasta, papel e cartão			5 124	4 350	2 118	2 033	2 926	2 158	8	91	3	3	0	0	68	65
07 - Coque e prod. petrolíferos refinados			7 013	3 538	301	172	5 415	2 556	1 292	807	0	0	0	0	5	4
08 - P. quím. e f.sint.; art. borracha e mat.plást.; c.n.			4 235	7 415	2 496	4 855	1 692	2 154	7	330	2	3	0	1	39	73
09 - Outros prod. minerais não metálicos			6 239	1 956	2 646	1 278	3 472	617	2	18	3	1	0	0	115	43
10 - Metais de base; prod. met. transf., exc.máq. e equip.			3 281	5 159	1 766	3 426	1 395	1 277	3	268	66	47	0	0	51	141
11 - Máq.e eq. n.e.; eq. informático, elét., comunic., ótica			659	8 731	401	5 924	227	1 697	8	952	0	3	0	3	22	152
12 - Material de transporte			1 043	8 573	581	4 279	416	3 752	1	61	27	336	11	117	6	29
13 - Móveis; outros prod. ind. transformadoras n.e.			414	2 023	306	1 573	83	283	1	54	1	16	0	0	23	96
14 - Mat-primas secund.; resid. municipais e outros			1 216	462	911	388	189	52	0	5	57	5	0	0	60	12
15 - Correio, encomendas			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
16 - Equip. e mat. utilizados no transp. de mercadorias			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17 - Merc. transp. mud.priv. ou prof.; o.bens não merc.			0	4	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
18 - Merc. grupadas: div. tipos merc. transp. em conjunto			0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
19 - Merc. não identificáveis ou não identificadas			70	39	0	3	37	24	1	5	0	0	0	0	32	6
20 - Outras mercadorias n.e.			0	316	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	316

(a) Ver "Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transporte" no Capítulo IX

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.3 >> Mercadorias importadas por modo de transporte e país de procedência

2018

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur								
Agrupamentos Geográficos														
TOTAL	62 856	75 364	19 997	46 482	38 260	20 236	51	2 936	340	352	1 619	1 066	2 588	4 292
EUROPA	38 298	60 789	19 944	45 950	13 801	8 152	11	1 184	335	329	1 619	883	2 588	4 292
Países U. E.	31 555	57 113	19 904	45 560	7 102	4 968	10	1 115	333	328	1 618	850	2 588	4 292
EFTA	419	485	13	249	405	175	0	43	0	0	0	18	0	0
Gibraltar	8	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rússia, Federação da	2 774	1 292	4	13	2 769	1 278	0	1	0	0	0	0	0	0
Turquia	843	884	17	106	822	741	1	22	2	2	1	14	0	0
Ucrânia	1 099	242	1	5	1 097	236	0	1	0	0	0	0	0	0
Outros	1 601	771	4	17	1 597	753	0	1	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	7 207	3 283	21	102	7 183	3 149	2	31	0	1	0	0	0	0
P.Afric. OPEP exc. Angola	4 181	1 466	0	0	4 180	1 465	0	1	0	0	0	0	0	0
PALOP	2 072	984	0	0	2 072	979	0	5	0	0	0	0	0	0
África do Sul	245	232	1	3	244	222	0	7	0	0	0	0	0	0
Costa do Marfim	78	31	1	1	77	29	0	1	0	0	0	0	0	0
Marrocos	224	162	16	80	207	78	0	4	0	0	0	0	0	0
Camarões	12	12	0	0	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros	395	395	2	17	391	364	1	14	0	0	0	0	0	0
AMÉRICA	11 019	3 694	9	67	10 985	2 900	23	541	2	6	0	179	0	0
Países Americ. da OPEP	57	42	1	0	56	41	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasil	2 468	1 006	1	15	2 447	915	20	75	0	0	0	1	0	0
Canadá	594	202	0	3	594	179	0	19	0	0	0	0	0	0
Colômbia	3 541	304	0	0	3 541	303	0	1	0	0	0	0	0	0
E. U. A.	2 426	1 411	5	40	2 419	766	2	422	0	5	0	177	0	0
México	185	162	0	5	184	138	0	18	1	1	0	0	0	0
Outros	1 749	567	3	3	1 745	557	0	6	1	1	0	1	0	0
ÁSIA	6 252	7 531	19	362	6 214	5 974	15	1 175	3	16	0	4	0	0
Países Asiáticos da OPEP	2 761	1 248	0	0	2 761	1 245	0	2	0	0	0	0	0	0
Coreia (Sul), República da	258	497	2	32	255	421	1	43	1	1	0	0	0	0
China, República Pop. da	584	2 350	9	187	566	1 754	7	393	2	14	0	2	0	0
Israel	222	128	0	1	221	109	0	17	0	0	0	0	0	0
Japão	57	378	4	45	52	265	1	67	0	0	0	1	0	0
Cazaquistão	1 690	770	0	0	1 690	769	0	1	0	0	0	0	0	0
Outros	681	2 160	5	97	669	1 409	6	652	0	1	0	1	0	0
AUSTRÁLIA E OCEANIA	43	55	0	1	43	49	0	5	0	0	0	1	0	0
DIVERSOS	37	12	3	0	34	12	0	0	0	0	0	0	0	0
Outros Agrupamentos														
TOTAL	62 856	75 364	19 997	46 482	38 260	20 236	51	2 936	340	352	1 619	1 066	2 588	4 292
INTRA - U. E.	31 555	57 113	19 904	45 560	7 102	4 968	10	1 115	333	328	1 618	850	2 588	4 292
EXTRA - U. E.	31 301	18 251	93	922	31 158	15 267	41	1 820	7	25	2	216	0	0
EFTA	419	485	13	249	405	175	0	43	0	0	0	18	0	0
Islândia	31	22	0	0	31	22	0	0	0	0	0	0	0	0
Noruega	378	163	3	7	374	153	0	3	0	0	0	0	0	0
Suíça	10	300	10	242	0	0	0	40	0	0	0	18	0	0
Liechtenstein	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OPEP exc. Angola	6 998	2 756	1	1	6 997	2 752	0	3	0	0	0	0	0	0
Árabe Saudita	1 464	713	0	0	1 464	713	0	0	0	0	0	0	0	0
Argélia	964	425	0	0	964	424	0	0	0	0	0	0	0	0
Emiratos Árabes Unidos	53	46	0	0	53	44	0	1	0	0	0	0	0	0
Líbia, Jamahira Árabe da	8	3	0	0	8	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Nigéria	1 989	502	0	0	1 989	502	0	1	0	0	0	0	0	0
Outros	2 519	1 067	1	0	2 518	1 066	0	1	0	0	0	0	0	0
PALOP	2 072	984	0	0	2 072	979	0	5	0	0	0	0	0	0
Angola	2 040	929	0	0	2 039	927	0	2	0	0	0	0	0	0
Cabo Verde	4	14	0	0	4	11	0	3	0	0	0	0	0	0
Guiné-Bissau	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Moçambique	26	40	0	0	26	40	0	0	0	0	0	0	0	0
São Tomé e Príncipe	2	1	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0
OUTROS PAÍSES	21 812	14 026	79	672	21 684	11 362	41	1 769	7	25	1	198	0	0

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.4 >> Mercadorias exportadas por modo de transporte e país de destino

2018

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur								
Agrupamentos Geográficos														
TOTAL	38 802	57 807	16 440	34 830	19 651	17 988	1 345	3 048	245	444	14	125	1 107	1 372
EUROPA	28 091	45 644	16 398	34 617	9 607	8 227	724	934	241	441	14	53	1 107	1 372
Países U. E.	26 894	44 000	16 232	33 876	8 577	7 408	722	851	241	441	14	52	1 107	1 372
EFTA	286	759	133	535	153	160	1	63	0	0	0	1	0	0
Gibraltar	297	141	2	11	295	129	0	0	0	0	0	0	0	0
Rússia, Federação da	67	201	9	60	58	134	0	7	0	0	0	0	0	0
Turquia	511	440	10	70	500	361	0	8	0	0	0	0	0	0
Ucrânia	6	23	3	15	3	7	0	1	0	0	0	0	0	0
Outros	30	80	9	49	21	28	0	4	0	0	0	0	0	0
ÁFRICA	4 653	4 013	25	123	4 617	3 596	10	289	0	0	0	5	0	0
P.Afric. OPEP exc. Angola	351	353	0	1	351	346	0	6	0	0	0	0	0	0
PALOP	1 416	2 108	2	5	1 405	1 863	8	236	0	0	0	4	0	0
África do Sul	96	173	0	2	95	157	1	13	0	0	0	0	0	0
Costa do Marfim	203	57	0	1	203	56	0	1	0	0	0	0	0	0
Marrocos	1 020	688	18	83	1 001	597	0	7	0	0	0	0	0	0
Tunísia	270	218	4	28	267	186	0	4	0	0	0	0	0	0
Outros	1 297	417	1	4	1 295	391	1	21	0	0	0	0	0	0
AMÉRICA	3 078	4 889	5	39	3 060	4 092	13	691	0	0	0	67	0	0
Países Americ. da OPEP	14	21	0	0	14	18	0	2	0	0	0	0	0	0
Brasil	322	809	1	3	321	765	1	41	0	0	0	0	0	0
Canadá	138	342	0	1	137	292	1	49	0	0	0	0	0	0
Colômbia	26	54	0	2	26	46	0	6	0	0	0	0	0	0
E. U. A.	1 992	2 873	1	12	1 982	2 265	9	529	0	0	0	67	0	0
México	149	321	1	14	147	267	1	40	0	0	0	0	0	0
Outros	436	471	1	6	434	440	1	24	0	0	0	0	0	0
ÁSIA	1 756	2 404	11	48	1 731	1 652	11	701	3	2	0	0	0	0
Países Asiáticos da OPEP	197	339	4	13	190	249	2	77	0	0	0	0	0	0
Coreia (Sul), República da	38	119	0	4	37	90	1	25	0	0	0	0	0	0
China, República Pop. da	926	658	5	12	916	561	3	83	3	2	0	0	0	0
Israel	155	218	0	1	154	210	0	7	0	0	0	0	0	0
Japão	50	148	0	2	49	97	1	49	0	0	0	0	0	0
Cazaquistão	1	8	0	3	0	3	0	3	0	0	0	0	0	0
Outros	390	915	2	14	384	444	4	457	0	0	0	0	0	0
AUSTRÁLIA E OCEANIA	68	204	0	3	67	178	1	24	0	0	0	0	0	0
DIVERSOS	1 157	652	0	0	569	243	587	409	0	0	0	0	0	0
Outros Agrupamentos														
TOTAL	38 802	57 807	16 440	34 830	19 651	17 988	1 345	3 048	245	444	14	125	1 107	1 372
INTRA - U. E.	26 894	44 000	16 232	33 876	8 577	7 408	722	851	241	441	14	52	1 107	1 372
EXTRA - U. E.	11 908	13 807	207	954	11 074	10 580	623	2 197	4	3	1	74	0	0
EFTA	286	759	133	535	153	160	1	63	0	0	0	1	0	0
Islândia	2	12	0	2	2	7	0	2	0	0	0	1	0	0
Noruega	150	171	7	46	143	115	0	10	0	0	0	0	0	0
Suíça	134	576	126	487	7	38	0	51	0	0	0	0	0	0
Liechtenstein	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OPEP exc. Angola	561	712	4	14	555	613	2	85	0	0	0	0	0	0
Árabe Saudita	84	96	1	1	83	79	0	16	0	0	0	0	0	0
Argélia	287	281	0	1	286	279	0	2	0	0	0	0	0	0
Emiratos Árabes Unidos	56	143	0	3	54	98	1	41	0	0	0	0	0	0
Líbia, Jamahira Árabe da	10	27	0	0	10	27	0	0	0	0	0	0	0	0
Nigéria	21	25	0	0	21	25	0	1	0	0	0	0	0	0
Outros	104	139	2	10	100	105	1	25	0	0	0	0	0	0
PALOP	1 416	2 108	2	5	1 405	1 863	8	236	0	0	0	4	0	0
Angola	655	1 513	1	3	647	1 331	7	175	0	0	0	4	0	0
Cabo Verde	431	254	1	0	431	239	0	14	0	0	0	0	0	0
Guiné-Bissau	221	95	0	0	221	93	0	2	0	0	0	0	0	0
Moçambique	53	186	0	1	52	147	1	39	0	0	0	0	0	0
São Tomé e Príncipe	55	60	0	0	55	53	0	7	0	0	0	0	0	0
OUTROS PAÍSES	9 645	10 228	69	400	8 961	7 945	611	1 813	4	3	0	68	0	0

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.5a >> Mercadorias importadas intra-UE por modo de transporte, país de procedência e região NUTS II

2018

Países	Total ^(a)		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e. ^(a)	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur
Total														
UE	31 555	57 113	19 904	45 560	7 102	4 968	10	1 115	333	328	1 618	850	2 588	4 292
Alemanha	2 532	10 406	1 947	8 355	442	1 053	2	238	2	7	1	168	137	585
Áustria	124	395	104	344	9	9	0	6	0	0	0	1	11	34
Bélgica	1 091	2 200	421	1 573	632	422	0	36	1	1	0	3	36	164
Bulgária	182	98	103	78	79	16	0	0	0	0	0	0	1	3
Chéquia	80	575	68	475	7	68	0	2	2	18	0	1	2	10
Chipre	1	5	0	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	1
Croácia	5	54	4	52	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
Dinamarca	106	369	57	299	45	41	0	9	0	0	0	0	5	19
Eslováquia	43	245	31	177	2	15	0	3	7	48	0	0	3	2
Eslóvenia	12	80	11	77	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2
Espanha	19 136	23 690	13 697	19 750	1 828	1 055	4	81	258	186	1 613	529	1 736	2 089
Estónia	33	30	14	16	18	11	0	0	0	0	0	0	1	3
Finlândia	135	197	64	134	65	45	0	12	0	0	0	0	5	7
França	2 891	5 753	1 410	4 297	1 050	339	1	452	12	12	1	116	417	537
Grécia	53	170	32	141	14	18	0	0	0	1	0	0	7	10
Hungria	56	459	44	397	11	37	0	12	0	0	0	2	1	10
Irlanda	190	480	17	395	169	62	0	12	0	0	0	0	3	10
Itália	912	4 045	668	3 344	163	277	0	33	2	7	0	7	78	379
Letónia	12	9	2	5	9	3	0	0	0	0	0	0	1	1
Lituânia	73	68	21	30	51	34	0	1	0	0	0	0	0	2
Luxemburgo	27	79	22	73	3	2	0	1	1	1	0	0	1	2
Malta	2	20	1	18	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Países Baixos	1 863	3 974	612	2 794	1 104	757	1	125	47	41	2	19	98	238
Polónia	222	885	167	783	42	51	0	12	0	1	0	0	13	38
Reino Unido	1 085	1 893	256	1 326	803	369	0	72	1	4	0	2	25	120
Roménia	360	230	21	120	338	106	0	1	0	0	0	0	1	3
Suécia	329	706	110	504	213	176	0	7	0	0	0	0	5	18
Outr. situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Norte														
UE	8 254	14 349	6 120	12 907	1 892	1 156	2	179	123	56	117	51	x	x
Alemanha	387	2 664	307	2 557	78	74	1	27	1	2	0	4	x	x
Áustria	36	113	30	107	6	7	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	270	557	162	490	108	55	0	10	0	0	0	3	x	x
Bulgária	36	28	6	22	30	6	0	0	0	0	0	0	x	x
Chéquia	23	119	19	88	4	31	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	1	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	2	8	2	8	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	56	101	28	69	28	32	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	12	37	11	35	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslóvenia	4	18	3	17	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	5 212	6 057	4 618	5 675	359	276	0	24	119	47	117	34	x	x
Estónia	13	10	10	7	3	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	25	38	11	29	14	8	0	0	0	0	0	0	x	x
França	820	1 186	336	983	482	115	0	81	2	2	0	4	x	x
Grécia	18	36	7	22	11	14	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	19	93	8	63	10	30	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	80	66	3	43	77	22	0	1	0	0	0	0	x	x
Itália	253	1 203	221	1 167	32	23	0	7	0	2	0	3	x	x
Letónia	6	3	0	1	6	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	8	11	2	4	6	7	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	11	27	10	26	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	1	2	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	416	1 052	170	759	245	280	0	11	0	1	0	1	x	x
Polónia	80	160	49	145	31	15	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	380	564	67	430	314	119	0	14	0	0	0	1	x	x
Roménia	30	34	6	29	24	4	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	54	160	33	131	21	28	0	1	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x

(a) O total é superior à soma dos valores das regiões na medida em que inclui mercadorias do tipo "Outros n.e." sem informação da região

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

Quadro VII.5b >> Mercadorias importadas intra-UE por modo de transporte, país de procedência e região NUTS II (cont.)

2018

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur								
Centro														
UE	7 479	10 343	5 713	9 441	1 715	767	1	83	48	43	2	9	x	x
Alemanha	354	1 333	271	1 273	82	45	0	12	0	1	0	2	x	x
Áustria	30	99	28	97	2	1	0	1	0	0	0	0	x	x
Bélgica	287	314	99	220	187	92	0	1	0	0	0	0	x	x
Bulgária	4	23	3	23	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chéquia	17	77	17	75	0	1	0	1	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	2	8	2	8	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	18	58	15	54	2	4	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	5	15	5	15	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	3	7	3	7	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	4 608	4 555	4 124	4 398	438	115	0	4	45	36	0	3	x	x
Estónia	4	6	2	4	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	49	74	34	59	15	15	0	0	0	0	0	0	x	x
França	550	1 202	483	1 129	64	27	0	40	2	3	1	2	x	x
Grécia	13	27	11	25	2	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	10	27	10	26	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	8	28	4	17	4	11	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	280	985	228	936	52	40	0	5	0	2	0	2	x	x
Letónia	5	4	2	3	4	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	32	27	5	7	26	19	0	1	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	8	15	7	14	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	816	794	212	486	603	299	0	8	0	0	0	0	x	x
Polónia	38	190	37	187	1	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	251	275	75	219	176	50	0	6	0	1	0	0	x	x
Roménia	10	36	9	33	2	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	78	161	26	123	52	36	0	2	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Área Metropolitana de Lisboa														
UE	8 828		6 007	19 648	2 323	1 996	7	789	154	213	337	398	x	x
Alemanha	1 474		1 283	4 183	189	621	1	150	0	3	0	160	x	x
Áustria	32		32	117	0	0	0	5	0	0	0	0	x	x
Bélgica	212		139	812	72	123	0	25	1	1	0	0	x	x
Bulgária	141		93	33	48	9	0	0	0	0	0	0	x	x
Chéquia	33		31	299	0	0	0	1	2	17	0	0	x	x
Chipre	0		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	1		1	36	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	21		9	148	11	3	0	8	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	20		13	121	0	0	0	3	7	48	0	0	x	x
Eslovénia	4		4	51	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	4 314		3 268	7 465	621	381	4	49	87	90	335	106	x	x
Estónia	2		1	3	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	52		16	42	36	17	0	11	0	0	0	0	x	x
França	938		509	1 929	421	155	1	327	7	6	0	108	x	x
Grécia	8		7	67	1	1	0	0	0	1	0	0	x	x
Hungria	25		24	300	0	0	0	12	0	0	0	2	x	x
Irlanda	95		8	316	86	27	0	11	0	0	0	0	x	x
Itália	254		176	1 061	77	204	0	18	0	1	0	1	x	x
Letónia	0		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	27		9	15	18	6	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	5		4	31	0	0	0	0	1	1	0	0	x	x
Malta	1		0	14	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	381		178	1 359	154	83	0	103	47	40	2	18	x	x
Polónia	80		70	404	10	32	0	12	0	1	0	0	x	x
Reino Unido	338		93	592	245	152	0	50	0	3	0	1	x	x
Roménia	238		6	57	232	86	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	134		32	192	102	95	0	5	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

Quadro VII.5c >> Mercadorias importadas intra-UE por modo de transporte, país de procedência e região NUTS II (cont.)

2018

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur								
Alentejo														
UE	3 538	4 157	1 519	2 838	850	910	0	9	8	15	1 161	384	x	x
Alemanha	149	613	78	308	71	304	0	1	0	0	0	0	x	x
Áustria	13	22	12	22	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	277	187	15	37	262	150	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chéquia	5	49	1	13	3	36	0	1	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	7	28	3	25	3	2	0	1	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	3	19	2	5	1	14	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	2 622	2 298	1 196	1 696	257	206	0	1	7	13	1 161	383	x	x
Estónia	13	7	1	1	12	6	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	4	4	3	4	1	0	0	0	0	0	0	0	x	x
França	102	247	72	215	29	27	0	4	0	1	0	0	x	x
Grécia	6	26	6	25	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	2	15	1	8	0	7	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	4	16	1	14	2	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	39	163	37	155	2	6	0	1	1	1	0	0	x	x
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	6	6	5	5	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	134	228	39	139	95	88	0	0	0	0	0	0	x	x
Polónia	9	38	8	37	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	85	112	16	69	68	42	0	1	0	0	0	0	x	x
Roménia	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	57	71	18	55	39	16	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Algarve														
UE	495		494	615	1	6	0	3	0	1	0	7	x	x
Alemanha	7		7	27	0	0	0	1	0	0	0	1	x	x
Áustria	1		1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	x	x
Bélgica	4		4	10	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chéquia	0		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	0		0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	453		453	455	0	0	0	0	0	0	0	3	x	x
Estónia	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
França	6		6	28	0	0	0	0	0	0	0	2	x	x
Grécia	0		0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	1		1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	4		4	17	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Letónia	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	10		9	40	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Polónia	2		2	9	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	5		5	16	0	4	0	0	0	1	0	0	x	x
Roménia	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	0		0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

Quadro VII.5d >> Mercadorias importadas intra-UE por modo de transporte, país de procedência e região NUTS II (cont.)

2018

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur								
Região Autónoma dos Açores														
UE	267	167	17	22	251	96	0	48	0	0	0	0	x	x
Alemanha	19	52	0	2	18	5	0	45	0	0	0	0	x	x
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	3	2	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chéquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	107	67	14	10	93	56	0	1	0	0	0	0	x	x
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	0	4	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	x	x
França	51	15	2	5	49	11	0	0	0	0	0	0	x	x
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	1	2	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	5	5	0	1	5	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia	80	14	0	0	80	14	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Região Autónoma da Madeira														
UE	106	131	34	88	71	37	0	5	0	1	0	0	x	x
Alemanha	5	12	1	6	4	5	0	1	0	0	0	0	x	x
Áustria	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	2	4	2	3	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chéquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	84	75	24	51	60	21	0	2	0	1	0	0	x	x
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
França	6	9	1	7	5	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	3	12	2	8	1	3	0	1	0	0	0	0	x	x
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	3	11	2	9	1	2	0	1	0	0	0	0	x	x
Polónia	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	0	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

Quadro VII.6a >> Mercadorias exportadas intra-UE por modo de transporte, país de destino e região NUTS II

2018

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e. (a)	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur								
	Total													
UE	26 894	44 000	16 232	33 876	8 577	7 408	722	851	241	441	14	52	1 107	1 372
Alemanha	1 562	6 666	841	5 071	681	1 432	4	100	1	7	2	5	33	51
Áustria	69	531	46	340	21	183	0	2	0	1	0	0	3	4
Bélgica	711	1 318	245	853	456	424	0	15	0	1	0	0	10	25
Bulgária	48	107	12	64	35	40	0	2	0	0	0	0	0	1
Chéquia	75	354	69	309	5	36	0	4	0	2	0	0	1	4
Chipre	35	54	26	31	9	20	0	2	0	0	0	0	0	1
Croácia	14	54	9	32	5	20	0	0	0	0	0	1	0	0
Dinamarca	274	413	84	282	187	102	0	20	0	0	0	0	2	9
Eslováquia	47	386	45	369	2	14	0	1	0	0	0	0	0	2
Eslovénia	19	93	16	58	4	34	0	0	0	0	0	0	0	1
Espanha	13 475	14 657	10 674	12 743	2 017	968	1	58	208	76	4	10	572	803
Estónia	28	30	23	25	5	4	0	0	0	0	0	0	0	1
Finlândia	228	305	44	94	174	176	0	2	2	1	8	31	1	2
França	2 888	7 323	2 140	6 075	475	578	1	59	29	345	0	0	244	266
Grécia	168	180	31	89	137	87	0	1	0	0	0	0	1	3
Hungria	39	268	35	236	3	29	0	1	0	0	0	0	1	3
Irlanda	330	311	49	131	279	166	0	7	0	0	0	1	2	5
Itália	1 120	2 460	488	1 792	603	588	2	49	0	2	0	1	27	28
Letónia	11	35	3	17	8	17	0	0	0	0	0	0	0	1
Lituânia	77	93	8	31	69	60	0	0	0	0	0	0	0	1
Luxemburgo	62	110	48	77	4	16	0	0	0	0	0	0	10	16
Malta	9	27	3	16	6	7	0	2	0	0	0	0	1	3
Países Baixos	1 814	2 204	461	1 368	1 337	790	1	15	0	1	0	0	15	31
Polónia	370	767	162	559	203	191	0	6	0	0	0	0	4	10
Reino Unido	1 968	3 668	571	2 447	1 357	1 113	0	54	1	4	0	1	39	49
Roménia	52	408	42	358	9	45	0	2	0	0	0	0	1	3
Suécia	273	581	59	409	211	158	0	5	0	0	0	0	3	9
Outr. situações	1 126	597	0	0	277	112	713	445	0	0	0	0	136	40
	Norte													
UE	6 915	17 963	4 812	16 494	1 817	1 082	264	352	22	28	0	6	x	x
Alemanha	459	2 899	330	2 786	128	54	0	51	1	6	0	2	x	x
Áustria	19	207	19	205	0	0	0	1	0	0	0	0	x	x
Bélgica	183	459	64	355	119	93	0	10	0	1	0	0	x	x
Bulgária	3	27	3	27	0	0	0	1	0	0	0	0	x	x
Chéquia	22	133	21	132	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	23	25	22	21	1	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	4	19	3	17	1	1	0	0	0	0	0	1	x	x
Dinamarca	64	237	17	191	47	31	0	14	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	33	271	33	270	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	8	28	8	28	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	3 374	5 770	2 910	5 511	444	212	0	40	20	6	0	1	x	x
Estónia	4	11	3	10	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	22	60	8	51	15	8	0	0	0	0	0	0	x	x
França	882	3 166	813	3 105	68	42	0	9	1	10	0	0	x	x
Grécia	82	78	11	42	70	36	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	12	127	12	127	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	90	121	11	62	78	56	0	1	0	0	0	1	x	x
Itália	263	842	131	784	131	28	0	29	0	1	0	1	x	x
Letónia	1	6	1	6	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	2	12	2	12	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	20	30	19	29	1	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	2	16	1	12	1	3	0	1	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	455	905	117	690	338	209	0	6	0	1	0	0	x	x
Polónia	73	264	69	247	4	16	0	1	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	459	1 643	144	1 365	315	263	0	13	0	2	0	0	x	x
Roménia	15	156	14	155	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	61	270	24	253	37	15	0	3	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	140	90	0	0	9	5	131	85	0	0	0	0	x	x

(a) O total é superior à soma dos valores das regiões na medida em que inclui mercadorias do tipo "Outros n.e." sem informação da região

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

Quadro VII.6b >> Mercadorias exportadas intra-UE por modo de transporte, país de destino e região NUTS II (cont.)

2018

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur								
Centro														
UE	8 409	12 063	6 117	10 342	2 180	1 294	2	67	110	358	0	1	x	x
Alemanha	573	1 639	324	1 387	248	224	1	27	0	1	0	0	x	x
Áustria	16	89	15	82	1	6	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	236	404	113	287	123	115	0	1	0	0	0	0	x	x
Bulgária	4	22	3	21	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Chéquia	26	139	26	134	0	0	0	3	0	2	0	0	x	x
Chipre	6	12	2	7	4	5	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	4	13	3	12	1	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	147	81	59	63	89	18	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	7	44	7	43	0	0	0	1	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	5	23	5	22	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	4 143	3 988	3 695	3 930	367	36	0	3	81	18	0	0	x	x
Estónia	20	12	19	11	2	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	30	34	5	18	25	16	0	0	0	0	0	0	x	x
França	1 117	2 605	955	2 189	135	71	0	10	27	335	0	0	x	x
Grécia	28	40	13	28	15	12	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	17	57	17	57	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	84	70	25	36	59	34	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	391	562	212	466	178	88	1	7	0	0	0	0	x	x
Letónia	3	9	1	7	2	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	8	18	4	15	4	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	22	34	22	34	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	2	4	1	3	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	529	697	191	421	338	271	0	4	0	0	0	0	x	x
Polónia	214	280	45	185	170	94	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	576	842	311	616	265	219	0	5	1	2	0	0	x	x
Roménia	24	172	21	157	3	13	0	1	0	0	0	0	x	x
Suécia	164	167	21	112	143	54	0	1	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	10	5	0	0	10	5	0	0	0	0	0	0	x	x
Área Metropolitana de Lisboa														
UE	5 173	8 583	3 072	4 630	1 652	3 529	374	365	73	47	3	11	x	x
Alemanha	307	1 688	118	628	184	1 038	3	19	0	0	2	2	x	x
Áustria	28	220	9	43	19	176	0	1	0	1	0	0	x	x
Bélgica	49	217	21	118	29	95	0	3	0	0	0	0	x	x
Bulgária	7	6	6	4	1	1	0	1	0	0	0	0	x	x
Chéquia	10	55	6	21	4	35	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	4	10	1	2	3	7	0	1	0	0	0	0	x	x
Croácia	5	20	2	3	4	18	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	31	68	3	15	28	48	0	5	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	6	65	5	51	1	14	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	6	41	2	7	4	34	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	2 575	2 415	2 377	2 128	124	224	0	9	73	46	1	8	x	x
Estónia	2	4	1	3	2	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	7	37	4	17	3	19	0	1	0	0	0	0	x	x
França	359	902	216	473	142	389	1	39	0	0	0	0	x	x
Grécia	16	39	4	13	11	25	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	6	60	3	31	3	29	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	112	95	2	28	110	60	0	6	0	0	0	0	x	x
Itália	151	789	77	368	73	412	1	9	0	0	0	0	x	x
Letónia	4	16	0	3	4	13	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	6	14	1	3	5	11	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	8	22	5	7	3	15	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	4	4	0	1	4	3	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	294	244	78	127	216	113	1	4	0	0	0	0	x	x
Polónia	53	170	39	99	14	67	0	4	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	561	932	77	374	483	523	0	35	0	0	0	0	x	x
Roménia	9	58	4	29	5	29	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	20	101	11	35	9	64	0	2	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	533	290	0	0	165	65	369	224	0	0	0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

Quadro VII.6c >> Mercadorias exportadas intra-UE por modo de transporte, país de destino e região NUTS II (cont.)

2018	Modos de transporte	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
		10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur								
		Alentejo													
UE		4 881	3 677	2 001	2 189	2 841	1 474	0	4	36	8	3	2	x	x
Alemanha		188	385	66	266	122	116	0	1	0	1	0	1	x	x
Áustria		4	10	3	9	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica		229	200	45	81	184	119	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária		34	49	0	12	33	37	0	0	0	0	0	0	x	x
Chéquia		16	23	16	23	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre		1	5	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia		0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca		26	12	2	7	23	5	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia		1	4	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia		0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha		2 625	1 547	1 510	1 060	1 078	481	0	0	33	6	3	1	x	x
Estónia		1	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia		160	141	27	8	131	133	0	0	2	0	0	0	x	x
França		259	355	130	280	129	74	0	0	0	0	0	0	x	x
Grécia		41	20	2	6	40	13	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria		4	20	4	20	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda		42	20	11	4	31	16	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália		286	218	66	163	221	53	0	1	0	0	0	0	x	x
Letónia		2	3	1	1	2	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia		60	47	0	1	60	46	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo		2	7	2	7	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos		514	303	69	107	445	196	0	0	0	0	0	0	x	x
Polónia		25	42	9	28	16	14	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido		246	182	34	77	212	104	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia		2	18	1	16	1	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia		23	29	2	5	22	24	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações		90	34	0	0	90	34	0	0	0	0	0	0	x	x
		Algarve													
UE		469	304	220	193	85	8	164	103	1	0	0	0	x	x
Alemanha		2	3	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Áustria		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica		2	11	2	11	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chéquia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca		4	7	3	6	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha		174	99	174	96	0	3	0	0	1	0	0	0	x	x
Estónia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
França		26	24	26	24	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Grécia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda		0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália		2	11	2	11	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Letónia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos		5	22	5	22	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Polónia		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido		87	18	4	14	82	3	0	1	0	0	0	0	x	x
Roménia		1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia		1	4	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações		165	102	0	0	1	0	164	102	0	0	0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)

(continua)

Quadro VII.6d >> Mercadorias exportadas intra-UE por modo de transporte, país de destino e região NUTS II (cont.)

2018

Países	Total		Rodoviário		Marítimo		Aéreo		Ferroviário		Remessas postais, inst. fixas de transporte e prop. própria		Outros n.e.	
	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur	10 ³ t	10 ⁶ eur								
Região Autónoma dos Açores														
UE	22	47	5	13	8	20	9	14	0	0	0	0	x	x
Alemanha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	2	2	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chéquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	7	26	4	11	2	9	0	6	0	0	0	0	x	x
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
França	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Grécia	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	1	9	0	0	1	6	0	3	0	0	0	0	x	x
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	1	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	10	6	0	0	2	2	8	4	0	0	0	0	x	x
Região Autónoma da Madeira														
UE	57	81	5	15	3	5	41	30	0	0	8	31	x	x
Alemanha	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Áustria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bélgica	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Bulgária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chéquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Chipre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Croácia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Dinamarca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslováquia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Eslovénia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Espanha	5	9	4	7	1	2	0	0	0	0	0	0	x	x
Estónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Finlândia	8	31	0	0	0	0	0	0	0	0	8	31	x	x
França	1	4	1	3	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Grécia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Irlanda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Itália	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Letónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Lituânia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Malta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Países Baixos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Polónia	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Reino Unido	0	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	x	x
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Suécia	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	x	x
Outr. situações	42	30	0	0	1	0	41	29	0	0	0	0	x	x

Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional (INE)



[COMUNICAÇÕES]



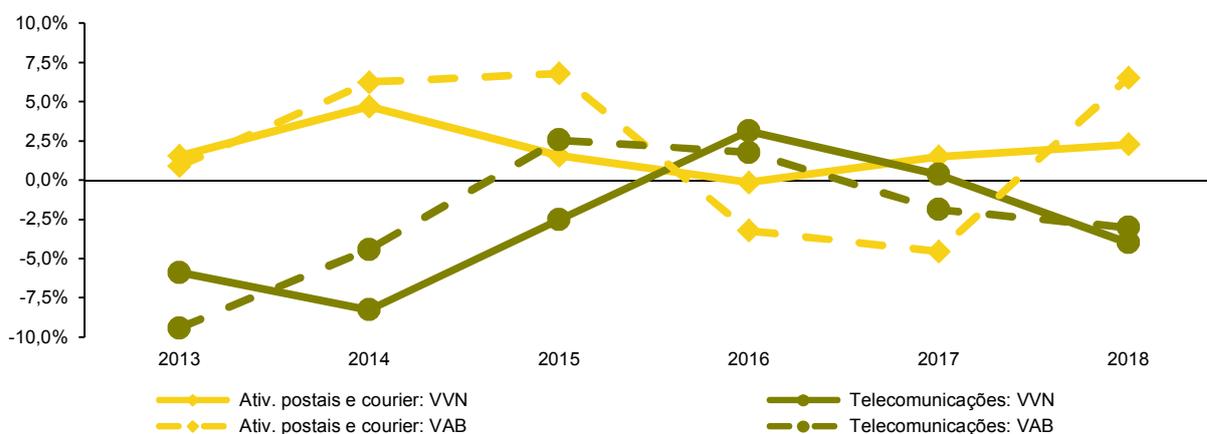
VIII. COMUNICAÇÕES

VIII.1. Indicadores gerais das atividades de telecomunicações e atividades postais e de courier

O setor das comunicações atingiu um Volume de Negócios (VVN) de 6,3 mil milhões de euros em 2018, de acordo com os resultados preliminares do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)⁴, o que representou uma diminuição de 3,1% face ao ano anterior (+0,6% em 2017). A componente de telecomunicações registou uma diminuição de 4,0% (+0,4% em 2017) para 5,4 mil milhões, contrariamente ao que sucedeu na componente de atividades postais (+2,3%; +1,5% em 2017).

O Valor Acrescentado Bruto (VAB) sofreu um decréscimo de 1,4% para 2,85 mil milhões de euros, menos intenso do que em 2017 (-2,3%). Tal como ocorreu com o VVN, houve redução na componente de telecomunicações (-3,0%; 2,34 mil milhões) contrariamente à componente de atividades postais (+6,0%; 0,51 mil milhões).

Figura VIII.1.1 >> Taxa de variação do volume de negócios e valor acrescentado bruto



O número de pessoas ao serviço em 2018 na divisão das atividades postais e de courier manteve a tendência de aumento evidenciada desde 2015 e aumentou 1,6% (+1,3% em 2017) para 15,1 mil trabalhadores. Inversamente, a divisão de telecomunicações registou uma redução mais acentuada de 3,5% (-2,5% em 2017) para 15,4 mil trabalhadores.

VIII.2. Telecomunicações

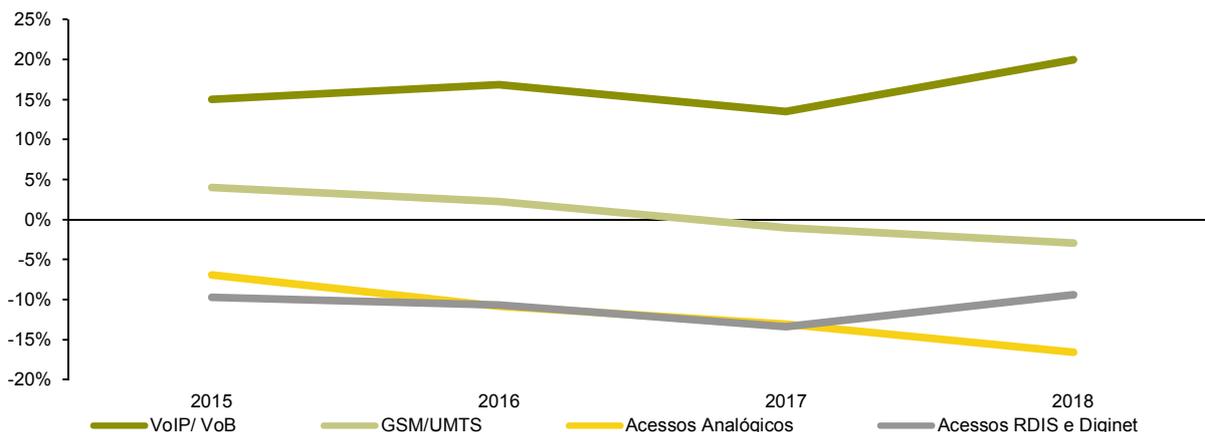
VIII.2.1 Serviço telefónico fixo (STF)

O número de clientes do serviço telefónico fixo com acesso direto aumentou 2,3% em 2018 e superou pela primeira vez os 4 milhões (4,04 milhões).

O número de acessos telefónicos cresceu a um ritmo superior ao número de clientes (+5,0%) e ultrapassou os 5 milhões (5,1 milhões). Para esta evolução contribuiu o crescimento de 20,0%, para 3,1 milhões de acessos, na tecnologia VoIP/VoB, uma vez que todas as outras tecnologias registaram reduções. A tecnologia VoIP/VoB representou 61,4% do total de acessos (+7,7 p.p.), seguindo-se a tecnologia analógica com 23,0% (-5,9 p.p.).

⁴ Os resultados do sistema de contas integradas das empresas (SCIE) excluem as secções K (Atividades financeiras e de seguros), O (Administração pública e defesa; segurança social obrigatória), T (Famílias) e U (Organismos internacionais) da CAE rev.3.

Figura VIII.2.1.1 >> Taxa de variação do número de acessos, por tipo de tecnologia



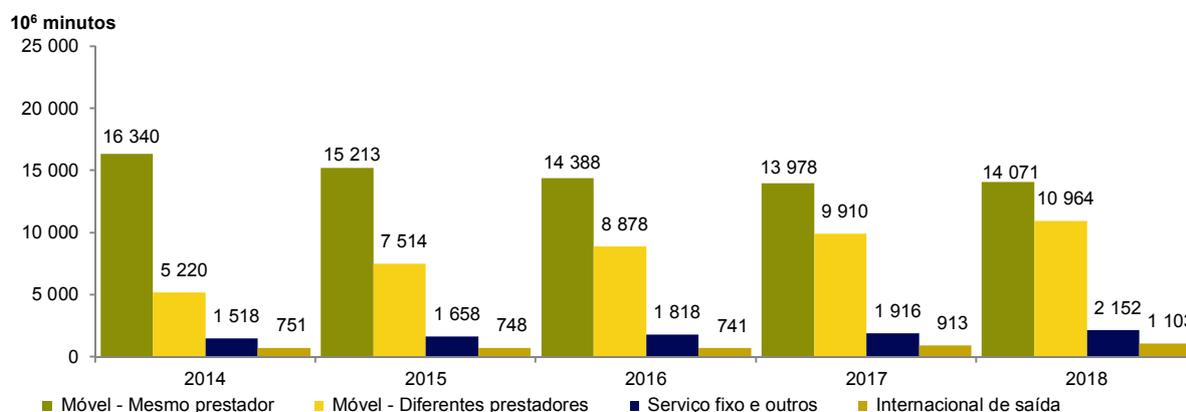
O tráfego de voz com origem na rede fixa registou, em 2018, um ligeiro aumento no número de chamadas realizadas (+0,6%) para 1,3 mil milhões, em contraste com a diminuição no número de minutos para 4,4 mil milhões (-8,1%). No tráfego nacional, as ligações fixo-fixo continuaram a representar a maioria do tráfego registado (64,3% em chamadas e 77,7% em minutos) não obstante a redução face ao ano anterior (-6,9 p.p. e -4,3 p.p., respetivamente). O tráfego internacional de saída continuou em decréscimo (-12,7% em chamadas e -19,6% em minutos), enquanto o tráfego VoIP nómada registou mais chamadas (+8,6%) e menos minutos (-16,5%).

VIII.2.2 Serviço telefónico móvel (STM)

O número de acessos móveis ativos e com utilização efetiva continuou a aumentar em 2018 (+2,2%, tal como em 2017) e atingiu 13,5 milhões de acessos. Os acessos M2M (machine to machine) aumentaram significativamente (+29,1%, +11,9% em 2017) e superaram o milhão de acessos (1,1 milhões). Os outros acessos móveis cresceram ligeiramente (+0,3%) embora se tenham registado aumentos nos acessos pós-pagos e combinados/híbridos (+5,7%) para 6,9 milhões.

O tráfego de voz com origem na rede móvel cresceu 4,2% em número de chamadas, para 10,6 mil milhões. Em minutos, o crescimento foi superior (+5,9%) e atingiu 28,3 mil milhões. No tráfego nacional, há a destacar os aumentos nas ligações destinadas à rede móvel com prestadores diferentes (+8,6% em chamadas e +10,6% em minutos) e nas ligações à rede fixa (+14,1% e +16,5% respetivamente). O tráfego internacional obteve um crescimento assinalável em minutos: 20,8%.

Figura VIII.2.2.1 >> Tráfego de voz do STM



Fonte: ANACOM

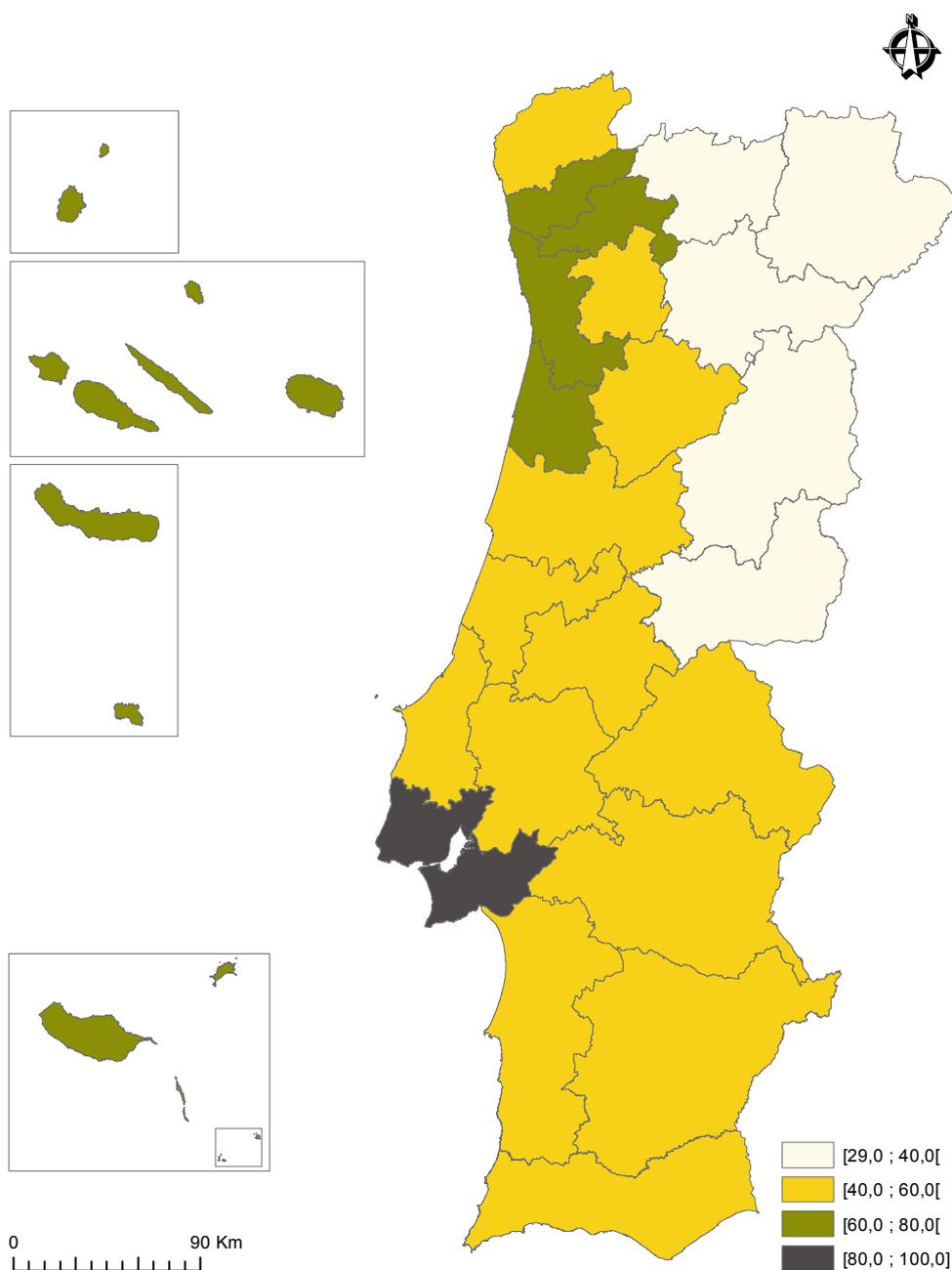
O tráfego de mensagens escritas (SMS) registou uma diminuição mais ligeira em 2018 (-3,2%, -10,8% no ano anterior) para 16,4 mil milhões de mensagens.

VIII.2.3 Serviço de acesso à internet (SAI)

Em 2018 houve um aumento do número de prestadores em atividade do serviço de internet para 41 (+2 face a 2017). O número de acessos à internet aumentou 5,9% em 2018 (tal como em 2017) e atingiu 3,8 milhões. Os acessos por fibra ótica continuaram a crescer a um ritmo assinalável (+23,8%; +26,8% em 2017) em contraste com os acessos ADSL (-19,1%; -18,1% em 2017).

O número de acessos à internet de banda larga em local fixo por 100 habitantes continuaram a aumentar em 2018, atingindo 36,79 acessos (+2,09 que no ano anterior).

Figura VIII.2.3.1 >> Distribuição territorial (NUTS III) dos acessos à internet de banda larga em local fixo por 100 alojamentos clássicos, 2018

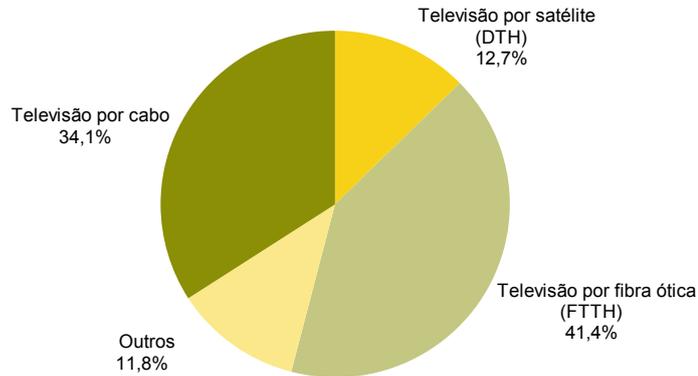


O volume de tráfego associado ao acesso à internet por banda larga atingiu 5,0 mil milhões de GB, continuando a crescer de forma assinalável: +48,0%, após +34,1% em 2017 e +24,6% em 2016. O tráfego através de acesso fixo representou 94,7% do total (+0,6 p.p.).

VIII.2.4 Serviço de televisão por subscrição (TVS)

O número de assinantes do serviço de televisão por subscrição voltou a acelerar o crescimento em 2018 (+3,7%; +0,5 p.p.) e atingiu 3,9 milhões de assinantes. O serviço com tecnologia de fibra ótica (FTTH) foi o único a registar um aumento de subscritores (+22,8%; -2,5 p.p.) e representou 41,4% do total, com 1,6 milhões de assinantes. Aproximadamente dois terços dos alojamentos clássicos têm uma assinatura do serviço de televisão por subscrição (66,03 em cada 100).

Figura VIII.2.4.1 >> Distribuição dos assinantes de TV por subscrição, 2018

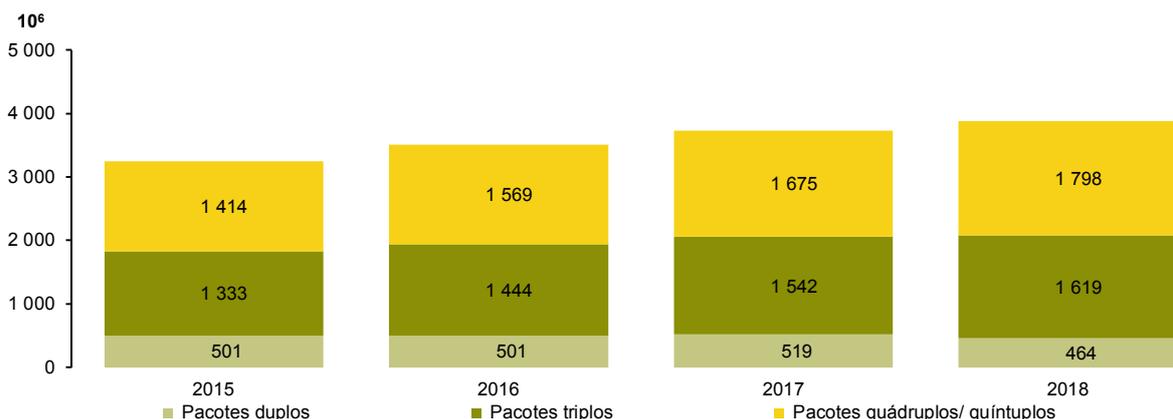


Fonte: ANACOM

VIII.2.5 Serviços oferecidos em pacote

O número de assinantes de pacotes de serviços totalizou 3,9 milhões e obteve um crescimento de 3,9%, menor que em 2017 (+6,3%). Os pacotes quádruplos e quántuplos foram os que mais cresceram (+7,4%, +6,7% em 2017) enquanto os pacotes duplos registaram uma redução (-10,6%, +3,7% no ano anterior).

Figura VIII.2.5.1 >> Assinantes dos pacotes de serviços de telecomunicações

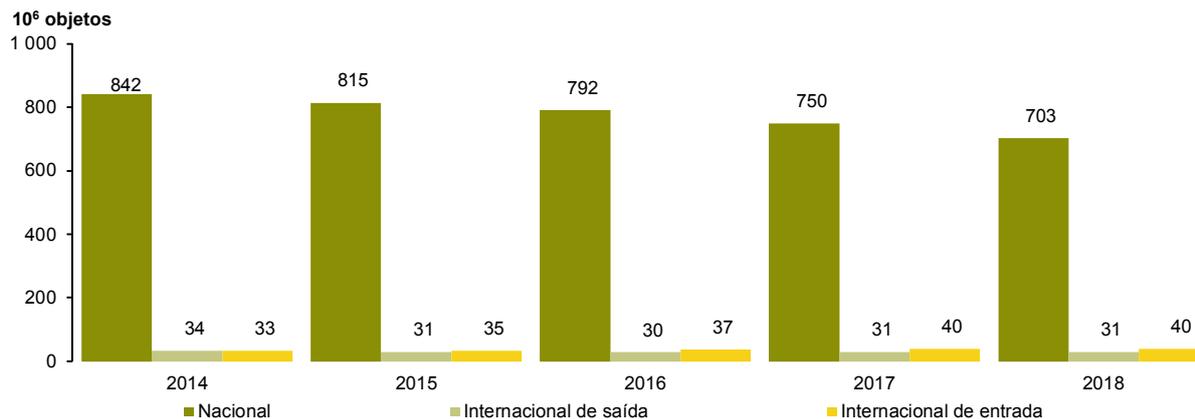


VIII.3. Atividades postais e de *courier*

A rede postal nacional diminuiu ligeiramente em 2018 (-0,1%) e é composta por 13 742 pontos de acesso. O número de estações de correio diminuiu para 538 (-11,5%) enquanto o número de postos de correio aumentou para 1 845 (+4,8%). A frota de veículos e os centros de distribuição cresceram para 6 356 unidades e 422, respetivamente (+3,4% e +4,2%, pela mesma ordem).

O tráfego postal continuou a diminuir em 2018 (-6,0%, -5,2% em 2017) sendo expedidos 733,9 milhões de objetos. O tráfego internacional cresceu em termos de saída (+1,0%, tal como em 2017) mas reduziu-se em entradas (-0,3%, +6,5% em 2017).

Figura VIII.3.1 >> Evolução do tráfego postal, por tipo



Fonte: ANACOM

Quadros de resultados

Indicadores gerais das atividades de telecomunicações, postais e de courier

Quadro VIII.1 >> Indicadores de volume de negócios e pessoal ao serviço

2018

	Unidade	Telecomunicações	Atividades postais e de courier
Volume de negócios	10 ⁶ euros	5 366	969
Valor acrescentado bruto	10 ⁶ euros	2 338	513
Pessoal ao serviço	nº	15 393	15 191

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas 2018 (dados preliminares)

Telecomunicações

Quadro VIII.2 >> Infraestrutura do serviço telefónico fixo

Unidade: nº

	2016	2017	2018
Prestadores em atividade	13	13	13
Clientes			
Acesso direto	3 907 994	3 950 177	4 041 039
Acesso indireto	28 971	25 050	19 843
VoIP nómada	43 363	37 403	47 016
Acessos telefónicos principais (a)	4 787 677	4 831 284 (Rv)	5 073 458
Analógicos	1 607 499 (Rv)	1 397 581 (Rv)	1 165 854
dos quais, postos públicos	20 285	19 502	18 452
RDIS e Diginet	382 831	331 708	300 712
GSM/UMTS	509 990	504 768	490 154
VoIP/ VoB	2 287 357 (Rv)	2 597 227 (Rv)	3 116 738
Acessos telefónicos principais por 100 habitantes	46,37	46,90	49,33
Postos telefónicos públicos por 1000 habitantes	1,96	1,89	1,79

(a) inclui acessos instalados a pedido de clientes, postos públicos e parque próprio dos prestadores.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.3 >> Tráfego do serviço telefónico fixo

2018

	Unidade	Chamadas	Minutos
Tráfego de voz com origem na rede fixa	10 ³	1 329 694	4 680 416
Nacional	10 ³	1 284 337	4 410 946
Destinado à rede fixa	10 ³	825 758	3 428 297
Destinado à rede móvel	10 ³	297 106	494 354
Nºs curtos, nºs não geográficos e "calling cards"	10 ³	91 750	267 455
Internacional de saída	10 ³	45 357	269 471
Tráfego de VoIP nómada	10 ³	50 420	160 679
Chamadas de voz por cliente	nº	329,05	//
Minutos por chamada de voz	Minutos	//	3,52

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)



Quadro VIII.4 >> Infraestrutura do serviço telefónico móvel

Unidade: nº

	2016	2017	2018
Prestadores em atividade	8	7	7
Acessos móveis ativos e com utilização efetiva	12 894 143	13 175 520	13 465 579
Acessos móveis com acessos M2M	758 680	848 594	1 095 684
Acessos móveis ativos e com utilização efetiva (excluindo acessos M2M)	12 135 463	12 326 926	12 369 895
Pré-pago	5 797 349	5 771 098	5 440 888
Pós-pago e Combinado/ híbrido	6 338 114	6 555 828	6 929 007
Acessos móveis por 100 habitantes	124,9 (Rv)	127,9	130,9

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.5 >> Tráfego do serviço telefónico móvel

2018

	Unidade	Chamadas	Minutos	Mensagens
Tráfego de voz com origem na rede móvel	10 ³	10 621 815	28 289 457	//
Nacional	10 ³	10 352 536	27 186 707	//
Destinado à rede móvel (próprio prestador)	10 ³	5 364 034	14 071 292	//
Destinado à rede móvel (outro prestador)	10 ³	3 899 913	10 963 644	//
Destinado à rede fixa	10 ³	607 179	1 537 469	//
Destinado a números não geográficos e a números curtos	10 ³	481 410	614 302	//
Internacional de saída	10 ³	269 279	1 102 750	//
Tráfego de mensagens				
Mensagens escritas enviadas (SMS)	10 ³	//	//	16 370 838
Serviços de valor acrescentado baseados no envio de mensagens (SMS-SVA)	10 ³	//	//	84 817
Chamadas de voz por estação móvel efetivamente utilizada	nº	788,8	//	//
Minutos por chamada de voz	Minutos	//	2,66	//

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.6 >> Infraestrutura do serviço de acesso à internet

Unidade: nº

	2015	2016	2017
Prestadores do serviço de acesso fixo à internet em atividade	39	39	41
Internet por banda larga em local fixo			
Número de acessos	3 375 597	3 574 638 (Rv)	3 784 684
Acessos ADSL	915 516	749 832	606 524
Acessos cabo	1 118 248	1 166 718 (Rv)	1 180 899
Acessos fibra ótica	1 089 300	1 381 359 (Rv)	1 710 682
Outros	252 533	276 729	286 579
Acessos por banda larga à internet em local fixo por 100 habitantes	32,69 (Rv)	34,70 (Rv)	36,80
Alojamentos clássicos por acesso por banda larga à internet em local fixo	1,76	1,66	1,57

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.7 >> Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga

Unidade: 10³ GB

	2016	2017	2018
Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga	2 515 406 (Rv)	3 373 450 (Rv)	4 992 210
Acesso fixo	2 397 102	3 173 133 (Rv)	4 728 338
Acesso móvel	118 304 (Rv)	200 316 (Rv)	263 871

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.8 >> Serviço de televisão por subscrição

Unidade: nº

	2016	2017	2018
Prestadores em atividade	12 (Rv)	11	12
Assinantes do serviço de televisão por subscrição	3 673 135	3 792 292	3 931 937
Televisão por cabo	1 347 115	1 354 903	1 342 624
Televisão por satélite (DTH)	591 353	546 102	498 503
Televisão por fibra ótica (FTTH)	1 056 794	1 324 566	1 627 134
Outros	677 873	566 721	463 666
Assinantes do serviço de televisão por subscrição por 100 alojamentos clássicos	61,91	63,81	66,03

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.9 >> Serviços oferecidos em pacote

Unidade: nº

	2016	2017	2018
Prestadores em atividade	11	12 (Rv)	12
Assinantes de pacotes de serviços	3 514 241	3 736 031 (Rv)	3 881 537
Pacote duplo	500 685	519 203 (Rv)	464 242
Pacote triplo	1 444 448	1 542 196	1 619 328
Pacote quádruplo/ quántuplo	1 569 108	1 674 632	1 797 967
Assinantes de pacotes de serviços por 100 alojamentos clássicos	59,22 (Rv)	62,87 (Rv)	65,19

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)

Quadro VIII.10 >> Infraestrutura dos serviços postais

Unidade: nº

	2016	2017	2018
Prestadores habilitados			
Serviços fora do âmbito do serviço universal	78	81	83
Serviços no âmbito do serviço universal	15	14	15
Pontos de acesso da rede postal nacional	13 638	13 761	13 742
Atividades dos correios nacionais	12 612	12 638 (Rv)	12 563
dos quais:			
Estações de correio	615	608 (Rv)	538
Postos de correio	1 724	1 761	1 845
Atividades postais independentes dos correios nacionais	1 026	1 123	1 179
Centros de distribuição da rede postal nacional	401	405	422
Atividades dos correios nacionais	256	249	254
Atividades postais independentes dos correios nacionais	145	156	168
Frota de veículos da rede postal	6 088	6 146	6 356
Atividades dos correios nacionais	3 707	3 620	3 967
Atividades postais independentes dos correios nacionais	2 381 (Rv)	2 526	2 389
Pontos de acesso da rede postal nacional por 1000 habitantes	1,32	1,34	1,34
Estações de correio por 1000 habitantes	0,06	0,06	0,05
Postos de correio por 1000 habitantes	0,17	0,17	0,18

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM); CTT - Correios de Portugal, SA.

Quadro VIII.11 >> Tráfego postal por tipo de raio de ação

Unidade: 10³ objetos

	2016	2017	2018
Tráfego de expedição total (a)	822 833	780 377	733 906
Nacional	792 493	749 735 (Rv)	702 947
Internacional de saída	30 340	30 642 (Rv)	30 959
Internacional de entrada	37 276	39 711 (Rv)	39 579
Tráfego postal por habitante	79,69 (Rv)	75,76 (Rv)	71,37

(a) inclui as atividades dos correios nacionais e de serviços postais independentes

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM)



**[METODOLOGIA,
CONCEITOS E
NOMENCLATURAS]**



IIX.1. METODOLOGIA

IX.1.1. Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

IX.1.1.1. Objetivos

O Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (ITRM) tem como objetivo conhecer o tráfego de mercadorias por estrada efetuado por veículos pesados de mercadorias e as suas principais características (capacidade e grau de utilização do parque nacional de veículos pesados, fluxos de tráfego e natureza das mercadorias).

IX.1.1.2. Enquadramento legal

Regulamento UE nº 70/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de janeiro de 2012, relativo ao levantamento estatístico do transporte de mercadorias por rodovia.

IX.1.1.3. Âmbito

Âmbito de observação

Com este inquérito pretende-se observar o transporte de mercadorias (nacional e internacional), por estrada, efetuado por camiões (e eventuais reboques) e tratores (e semirreboques), de matrícula nacional.

Âmbito geográfico

O ITRM é um inquérito que se realiza apenas no Continente.

Âmbito temporal

O inquérito tem periodicidade trimestral, com amostra distribuída pelas semanas do ano. O período de inquirição de cada veículo é de uma semana.

IX.1.1.4. Unidade estatística, universo estatístico e base de amostragem

A unidade estatística é o veículo pesado de tração para o transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tratores rodoviários.

O universo é constituído pelos veículos pesados rodoviários para transporte de mercadorias, ou seja, camiões e tratores rodoviários, matriculados em Portugal. São excluídos todos os veículos com peso bruto igual ou inferior a 3 500 Kg, bem como os que foram transformados para um uso diferente do transporte de mercadorias, nomeadamente os veículos agrícolas, de bombeiros, militares, assim como os pertencentes à administração pública, central e local. Os veículos com idade superior a 25 anos são igualmente excluídos.

Como base de amostragem utilizou-se o ficheiro de unidades estatísticas do INE cruzando com ficheiros de veículos e proprietários do Instituto da Mobilidade e dos Transportes e do Instituto dos Registos e Notariado. Para cada ano, utiliza-se como referência a informação até dezembro do ano anterior.

IX.1.1.5. Amostragem

A amostragem é probabilística estratificada, tendo-se considerado as seguintes variáveis de estratificação:

a) Região de licenciamento do veículo/ sede da empresa, a nível NUTS II (Continente)

Norte

Centro

Área Metropolitana de Lisboa

Alentejo

Algarve

b) Tipo de veículo

Camião

Trator

c) Escalões de peso bruto (camiões) / tara (tratores)

Se camião:

3 501 a 10 000 kg

10 001 a 16 000 kg

16 001 a 19 000 kg

19 001 a 26 000 kg

Mais de 26 000 kg

Se trator:

3 501 a 7 000 kg

Mais de 7 000 kg

d) Tipo de Parque

Parque por conta de outrem

Parque por conta própria

A dimensão total da amostra é determinada admitindo um erro relativo de amostragem não superior a 5% para a estimação trimestral da variável toneladas transportadas, com um nível de confiança de 95%.

A seleção da amostra é realizada de um modo independente em cada estrato, por um processo de seleção sistemático.

De referir que o mesmo veículo não pode ser selecionado em mais do que uma semana durante o ano.

As respostas ao inquérito que apresentem alterações nas variáveis de estrato, abates, etc., são utilizadas para atualização da amostra e do universo, e são consideradas na estratificação final de cada trimestre. As respostas que apresentem alteração na propriedade ou na utilização do veículo implicam a inclusão de uma nova unidade amostral no período em causa.

IX.1.1.6 Amostra e resultados

O quadro 1 permite verificar a dimensão da amostra e respostas obtidas. Registou-se uma taxa de resposta de 89,0%, ligeiramente mais alta no parque por conta de outrem (90,1%) que por conta própria (88,0%).

Quadro 1 >> Amostra e síntese das respostas

2018

Tipo de parque e de veículo	Amostra total	Questionários recebidos		Não respostas
		Total	Veículos a abater	
Total	27 301	24 437	1 100	2 864
Camiões	15 756	14 318	547	1 438
Tratores	11 545	10 119	553	1 426
Conta própria	14 031	12 349	579	1 682
Camiões	10 177	9 122	344	1 055
Tratores	3 854	3 227	235	627
Conta de outrem	13 270	12 088	521	1 182
Camiões	5 579	5 196	203	383
Tratores	7 691	6 892	318	799

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

Quadro 2 >> Coeficiente de variação das variáveis Km, T, Tkm por variáveis de estrato

2018

	KM	T	TKM
Continente	0,38	0,79	0,58
Norte	0,76	1,59	1,19
Centro	0,59	1,26	0,88
Lisboa	0,83	1,67	1,21
Alentejo	1,19	1,95	1,62
Algarve	1,35	2,62	2,27
Tipo de veículo e escalão de peso bruto / tara			
Camião	0,54	1,08	1,01
3 501 - 10 000 Kg	1,33	1,86	1,91
10 001 - 16 000 Kg	1,10	1,20	2,04
16 001 - 19 000 Kg	1,06	1,32	2,06
19 001 - 26 000 Kg	1,04	2,52	1,85
Mais de 26 000 Kg	1,56	1,85	2,00
Trator	0,46	0,98	0,61
3 501 - 7 000 Kg	0,96	1,64	1,31
Mais de 7 000 Kg	0,53	1,20	0,69
Tipo de Parque			
Por conta própria	0,79	1,54	1,34
Por conta de outrem	0,44	0,86	0,62

Fonte: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias (Continente)

IX.2 CONCEITOS

IX.2.1 TODOS OS MODOS DE TRANSPORTE

circulação - movimento de veículos na rede considerada.

coeficiente (ou percentagem) de utilização - relação, em percentagem, entre os passageiros-quilómetro transportados e os lugares-quilómetro oferecidos, ou entre as toneladas-quilómetro transportadas e as toneladas-quilómetro oferecidas, conforme se trate da utilização referida a passageiros ou a mercadorias. (1659)

contentor - equipamento de transporte:

- a) de carácter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas;
- b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga;
- c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro;
- d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado.
- e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés. (1586)

lotação do veículo - número máximo de passageiros (sentados e em pé) que o veículo pode transportar, incluindo o condutor (4864).

lugares-quilómetro oferecidos - número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo de passageiros-quilómetro que é possível transportar se o veículo andar sempre cheio.

mercadoria perigosa - substância cujas características específicas a tornam prejudicial para o Homem e Meio Ambiente, mesmo em pequenas quantidades. Os tipos de mercadorias perigosas transportadas por estrada são os que se encontram definidos no Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR) (1669).

natureza da mercadoria - as mercadorias foram classificadas segundo as posições da «Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes - NST 2007». Para efeitos de publicação procedeu-se à agregação daquela classificação em 24 grupos de mercadorias.

No caso de cargas mistas, as mercadorias que individualmente tivessem peso inferior a 100 Kg foram agrupadas em «artigos diversos». Os dados relativos a esta desagregação incluem as grupagens, isto é, mercadorias impossíveis de classificar ou cuja identificação é desconhecida. No peso das mercadorias considerou-se incluído o peso das embalagens. As embalagens vazias foram tratadas como qualquer outra mercadoria.

passageiro - toda a pessoa que efetua um percurso num veículo, com exceção do pessoal afeto ao serviço do veículo.

passageiro transportado - corresponde a uma pessoa física transportada em todo o percurso ou parte dele (exclui o pessoal afeto ao serviço do veículo) (6377).

passageiro-quilómetro transportado - unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

percurso simples - distância entre o ponto de partida e o de chegada de cada trajeto (carreira ou linha), medida num único sentido (6378).

pessoal ao serviço - pessoas que, no período de referência, efetuaram qualquer trabalho remunerado de pelo menos uma hora para o estabelecimento, independentemente do vínculo que tinham.

Inclui as pessoas temporariamente ausentes no período de referência para férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional, assim como doença e acidentes de trabalho de duração igual ou inferior a um mês. Inclui também os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí diretamente remunerados.

Exclui os trabalhadores a cumprir o serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas (vereadores, deputados), ausentes por doença ou acidentes de trabalho de duração superior a um mês, assim como trabalhadores com vínculo à empresa deslocados para outras empresas, sendo aí diretamente remunerados (3626).

rede - conjunto de linhas férreas ou de vias de comunicação.

tipo de carga - corresponde ao modo de acondicionamento das mercadorias, de acordo com a seguinte nomenclatura: Granéis líquidos, Granéis sólidos, Grandes contentores, Outros contentores, Mercadorias em paletes, Mercadorias pré-cintadas, Unidades móveis com autopropulsão, Outras unidades móveis e Outros tipos de carga.

tonelada-quilómetro - unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

transporte - movimento de pessoas ou de mercadorias numa determinada rede.

transportes de aluguer - transportes em que os veículos são, no conjunto da sua lotação, postos ao serviço de uma só entidade, segundo itinerários da sua escolha, mediante retribuição (6374).

transportes coletivos - transportes em que os veículos são postos, mediante retribuição, à disposição de quaisquer pessoas, sem ficarem exclusivamente ao serviço de nenhuma delas, sendo utilizados por lugar da sua lotação, segundo itinerários e frequências mínimas devidamente aprovados (6373).

transporte particular - todo o que é realizado em veículos da propriedade de entidades singulares ou coletivas, da sua exclusiva conta e sem direito a qualquer remuneração direta ou indireta.

transporte público - transporte efetuado por conta de outrem, mediante pagamento.

veículo - unidade de material móvel destinada ao transporte de pessoas ou de mercadorias, compreendendo as viaturas de tração ou de impulsão.

veículo-quilómetro - unidade de medida correspondente ao percurso de um veículo num quilómetro de via. Para cada veículo representa a quilometragem andada no período considerado.

IX.2.2 Transportes ferroviários

Infraestruturas e transporte

automotora - veículo ferroviário com motor, destinado ao transporte de passageiros ou de mercadorias por caminho-de-ferro. A definição das várias categorias de locomotivas (elétrica, diesel) aplica-se, *mutatis mutandis*, às automotoras (1934).

carga expedida - peso do conjunto das mercadorias apresentadas pelos expedidores para transporte em determinado ponto da rede (5837).

carga média dos vagões - peso médio das mercadorias transportadas por vagão carregado ou entrado carregado (5838).

carga recebida - peso do conjunto das mercadorias cujo transporte terminou em determinado ponto da rede (5839).

comboio - um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino (1978).

comboio de serviço - comboio que circula exclusivamente para as necessidades da empresa (6298).

comboio-quilómetro - unidade de medida correspondente ao movimento de um comboio, na distância de um quilómetro (1979).

furgão - veículo ferroviário sem motor que entra na composição dos comboios de passageiros ou de mercadorias e é utilizado pelo pessoal do comboio, bem como, se necessário para o transporte de bagagens, encomendas, bicicletas, etc. (1940)

instalações fixas - instalações constituídas por bens imobiliários (vias, edifícios, obras de arte, instalações da catenária, instalações de sinalização, etc.).

investimento - conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos (2092).

linha - uma ou mais vias principais adjacentes que ligam dois pontos da rede. Sempre que uma secção da rede inclui duas ou mais linhas de circulação paralelas, contam-se tantas linhas quantos os itinerários aos quais as vias estão exclusivamente afetas (1924).

linha eletrificada - linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas (1925).

linha explorada para o transporte de mercadorias - linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afetada somente ao transporte de mercadorias (6299).

linha explorada para o transporte de passageiros - linha normalmente explorada para o transporte de passageiros e de mercadorias, e linha afetada somente ao transporte de passageiros (6300).

locomotiva - veículo ferroviário equipado com força motriz e motor ou apenas com motor, destinado a rebocar os veículos ferroviários (1941).

mercadoria transportada por caminho-de-ferro - inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes, bem como os veículos rodoviários de transporte de mercadorias, transportados por caminho-de-ferro (2003).

morto - óbito com o acidente ou como sua consequência registado dentro de 30 dias.

morto em acidente ferroviário - óbito com o acidente ou como sua correspondência registado dentro de 30 dias (2023).

percurso do material de tração - distância percorrida por comboios, expressa em *comboio-quilómetro* (6301).

percurso dos comboios - distância percorrida por comboios, expressa em comboios-quilómetro.

percurso ferroviário - movimento de um veículo ferroviário de um determinado ponto de partida para um determinado ponto de destino (1981).

percurso médio de um passageiro - distância média na qual os passageiros são transportados sobre a rede ferroviária (6302).

percurso médio de uma tonelada - distância média de transporte de uma tonelada de mercadorias sobre a rede ferroviária (6303).

peso médio de um vagão completo - peso médio das mercadorias transportadas em cada vagão, num conjunto de remessas de vagão completo (5841).

reboque de automotora - veículo ferroviário para transporte de passageiros, acoplado a uma ou mais automotoras (1945).

tonelada-quilómetro bruta rebocada - unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de uma tonelada do veículo ferroviário e da sua carga, com exclusão do peso do veículo motor (1985).

trator ferroviário - veículo ferroviário, equipado com motor, destinado a rebocar outros veículos normalmente em operações de manobras (deslocações de veículos para os depósitos, para as oficinas, operações de triagem, etc.).

vagão - veículo ferroviário destinado normalmente ao transporte de mercadorias (1946).

vagão basculante - veículo ferroviário destinado normalmente só ao transporte de mercadorias e provido de meios mecânicos ou outros que lhe permitam inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga (6306).

vagão carregado - unidade de medida de quantidade correspondente ao carregamento de um vagão com mercadorias e à sua expedição (2022).

vagão completo - é considerada remessa de vagão completo: a) a remessa de mercadorias que atinja o mínimo de 5 000 kg ou pague pelo mínimo de tonelagem fixado na respetiva tabela de preços; b) toda a remessa de mercadorias que ocupe a capacidade do vagão empregado; c) toda a remessa de mercadorias cujo expedidor pretenda a utilização exclusiva do vagão (5842).

vagão especial - vagão construído ou preparado especialmente para o transporte ou, eventualmente, para a carga e descarga eficientes de certas categorias de mercadorias em função da sua natureza, estado físico (líquidos pulverulentos), peso, dimensões ou acondicionamento particular. Distinguem-se os vagões-cisternas e vagões-silos (1950).

vagão fechado - vagão caracterizado pela sua construção fechada (bordos altos e tejadilho) e pela segurança que proporciona às mercadorias nele transportadas (pode ser fechado a cadeado ou selado) (1951).

vagão-plataforma - vagão sem tejadilho e sem bordas, ou com bordas não superiores a 60 cm de altura, ou vagão com balanceiro transversal. Estes vagões podem ser do tipo corrente ou especial (1956).

vagão-quilómetro - unidade de medida correspondente ao movimento de um vagão, em carga ou em vazio, na distância de um quilómetro. (1989).

veículo ferroviário - veículo que circula exclusivamente sobre carris: distinguem-se veículos motores (locomotivas e automotoras) e veículos rebocados (carruagens, reboques de automotoras, furgões e vagões) (1959).

veículo ferroviário de passageiros - veículo ferroviário para o transporte de passageiros, mesmo quando inclui um ou mais compartimentos ou espaços especialmente reservados para bagagem, encomendas, correio, etc. (1960)

via - conjunto de dois carris sobre os quais podem circular veículos ferroviários (1931).

via eletrificada - via equipada com um fio de contacto aéreo ou com um carril condutor para permitir a tração elétrica (1932).

via estreita - via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1 m.

via larga - via cuja distância entre as faces interiores das cabeças dos carris é de 1,668 m.

Sinistralidade Ferroviária

acidente - um acontecimento súbito, indesejado ou involuntário, ou uma cadeia de acontecimentos dessa natureza com consequências danosas; os acidentes dividem-se nas seguintes categorias: colisões, descarrilamentos, acidentes em passagens de nível, acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento, incêndios e outros. Um evento para ser considerado acidente ferroviário tem de:

- Estar relacionado com um veículo ferroviário em movimento;
- Ter causado: pelo menos um morto ou um ferido grave; consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente; ou interrupções prolongadas da circulação;
- Não ter acontecido em oficinas, armazéns e depósitos;
- Ser súbito, indesejado ou involuntário, o que exclui vandalismo, suicídios e atos de terrorismo.

As definições aplicadas a “consideráveis prejuízos” e “interrupções prolongadas da circulação” são as seguintes:

- “Consideráveis prejuízos ao material, às vias, a outras instalações, ou ao ambiente” significa prejuízos iguais ou superiores a 150.000 euros.
- “Interrupções prolongadas da circulação” significa que a exploração dos comboios ou a circulação numa linha ferroviária esteve suspensa mais de 6 horas.

colisão de comboios, incluindo colisões com obstáculos no gabarito - uma colisão frontal de comboios; entre a frente e a cauda de dois comboios; entre um comboio e qualquer parte de outro comboio desde que dentro do gabarito; ou a colisão de um comboio com:

a. Movimentos de manobra

b. Objetos fixos, tais como topos de linha

c. Objetos temporariamente presentes na, ou nas proximidades, da via (exceto nas passagens de nível, se perdidos por veículo rodoviário ou peão), tais como pedras, deslizamentos de terras, árvores, peças perdidas por veículos ferroviários, veículos rodoviários e máquinas ou equipamentos utilizados na manutenção das linhas férreas.

descarrilamento - qualquer situação em que pelo menos uma roda de um comboio salte do carril.

acidentes em passagens de nível - eventos em passagens de nível, envolvendo pelo menos um veículo ferroviário com: um ou mais veículos rodoviários; outros utilizadores de passagens de nível tais como peões ou objetos presentes na linha, ou nas suas proximidades, se perdidos por um veículo rodoviário; ou por um utilizador da passagem de nível.

acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento - evento com uma ou mais pessoas atingidas por um veículo ferroviário, ou por um objeto preso ao veículo ou que dele se tenha solto. Incluem-se as situações de pessoas que caiam dos veículos ferroviários, assim como das pessoas que, no interior do veículo ferroviário caíam ou que sejam atingidas por objetos soltos.

suicídio - qualquer ato deliberado contra si próprio, destinado a provocar a morte, tal como registado e classificado pelas autoridades nacionais competentes.

incêndios em material circulante - eventos como incêndios e explosões que ocorram em veículos ferroviários (incluindo a sua carga), quando circulem entre a estação de origem e de destino, incluindo ambas, bem como durante as paragens intermédias e operações de formação que ocorram durante a viagem.

outros tipos de acidentes - abrange todos os acidentes que não sejam classificados como: colisões; descarrilamentos, acidentes em passagens de nível; acidentes com pessoas provocados por material circulante em movimento; incêndios em material circulante e suicídios.

passageiro ferroviário - qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário. (2007).

empregado - qualquer pessoa cujo emprego esteja relacionado com a ferrovia e que se encontre ao serviço no momento do acidente: inclui a tripulação dos comboios e as pessoas que lidam com material circulante ou instalações da infraestrutura, mesmo tratando-se de serviços subcontratados.

utilizador de passagem de nível - qualquer pessoa que utilize a passagem de nível para atravessar linhas ferroviárias, por qualquer meio de transporte ou a pé.

pessoa não autorizada em instalações ferroviárias - qualquer pessoa presente em instalações ferroviárias onde tal presença seja proibida, com exceção dos utilizadores de passagens de nível.

outros (terceiros) - todas as pessoas não definidas como “passageiro ferroviário”; “empregados”; utilizadores de passagem de nível ou pessoas não autorizadas em instalações ferroviárias.

morto - óbito resultante de um acidente, ou em sua consequência, registado dentro de 30 dias.

ferido grave - toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização (1704).

incidente - qualquer ocorrência, associada à exploração ferroviária e que afete a segurança ou a prestação do serviço de Transporte Ferroviário.

IX.2.3 Transportes rodoviários

ano de matrícula - ano em que o veículo foi matriculado pela primeira vez (3701)

automóvel ligeiro - veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3 500 kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros de transporte misto (1578).

automóvel misto - veículo automóvel para transporte, alternado ou simultâneo, de passageiros e mercadorias.

automóvel pesado - veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3 500 kg. Os automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: automóveis pesados de passageiros, automóveis pesados de mercadorias e automóveis pesados de transporte misto.

ciclomotor - veículo rodoviário de duas ou três rodas equipado com um motor de cilindrada inferior a 50 cm³ e cuja velocidade é limitada, por fabrico, de acordo com as regulamentações nacionais em vigor. (1584)

distância percorrida em carga - distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de embarque/carga e o de desembarque/descarga de passageiros/mercadorias.

distância percorrida em vazio - distância medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem passageiros/carga.

distância total percorrida - distância percorrida no total, em carga e em vazio, pelo veículo, com exceção da distância percorrida enquanto o veículo automóvel rodoviário para o transporte de mercadorias for transportado por outro meio de transporte (3702).

idade do veículo rodoviário - período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido (1588).

motociclo - veículo rodoviário motorizado de duas rodas, com ou sem carro lateral, ou rodoviário motorizado com três rodas cujo peso em vazio não ultrapasse os 400 kg. Incluem-se todos os veículos com cilindrada igual ou superior a 50 cm³, bem como os que não sejam considerados ciclomotores (1589).

parque de veículos rodoviários - número de veículos matriculados em determinada data, num dado país, e autorizados a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

peso bruto rebocável - capacidade máxima de carga rebocável dos veículos automóveis.

tipo de combustível - tipos de energia utilizados pelo motor de um veículo automóvel rodoviário, entre os quais: gasolina, gasóleo, gás, elétrico, etc.

transporte por conta de outrem - transporte remunerado, de pessoas ou mercadorias, por conta de terceiros (empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora) (1639).

transporte por conta própria - transporte efetuado por uma empresa não profissional, para as suas próprias necessidades, com auxílio dos seus próprios veículos e tendo como objetivo o transporte das suas próprias pessoas ou mercadorias (1640).

transporte rodoviário internacional - transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de descarga) situados em dois países diferentes. Pode envolver um trânsito por um ou vários países diferentes (1696)

transporte rodoviário nacional - transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de / descarga) situados no mesmo país, independentemente do país em que o veículo rodoviário motorizado se encontra matriculado. Pode envolver um trânsito por um segundo país (1698).

trator agrícola - veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública (1600).

veículo automóvel rodoviário - veículo rodoviário equipado com um motor, que constitui o único meio de propulsão, que serve normalmente para transportar pessoas ou mercadorias por estrada, ou para rebocar, na estrada, veículos utilizados para transporte de pessoas ou mercadorias (1619).

veículo comercial ligeiro - veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3 500 kg e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto (1605).

veículo especial - veículo que não deva ser considerado de passageiros, de mercadorias ou misto. São exemplos: auto vivendas, tanques, frigoríficos, veículos funerários, de transporte de garrafas, de transporte de lixo, prontos-socorros, etc. (1610)

veículo imobilizado - veículo que não foi utilizado durante o período de referência (3708).

veículo ligeiro - veículo automóvel rodoviário, com peso bruto até 3 500 Kg e cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, não seja superior a nove.

veículo pesado - veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros - veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

veículo utilizado - veículo utilizado pelo menos um dia durante o período de referência (3710).

veículo matriculado - veículo inscrito num ficheiro de veículos rodoviários de um organismo oficial num Estado-Membro (3709).

Nota: se o transporte for efetuado por uma combinação de veículos rodoviários, isto é, comboios rodoviários (camiões com reboque) ou veículos articulados (tratores rodoviários com semirreboque) em que o veículo automóvel rodoviário (camião ou trator rodoviário) e o reboque ou semirreboque estejam matriculados em países diferentes, o país de matrícula do conjunto é determinado pelo do veículo automóvel rodoviário.

velocípede - veículo rodoviário com, pelo menos, duas rodas, movido unicamente pela energia muscular das pessoas nele transportadas, nomeadamente através de pedais, alavanca ou manivelas (por exemplo, bicicletas, triciclos, quadriciclos e cadeiras de rodas) (1623).

Transporte rodoviário de mercadorias

cabotagem - transporte rodoviário entre dois locais (um local de carga e um local de descarga) situados no mesmo país por um veículo não matriculado nesse país. Pode envolver trânsito através de um ou mais países adicionais (1694).

camião - veículo rígido, de peso bruto superior a 3500 Kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias (3767).

Características do veículo quanto à *caixa*:

veículo de caixa aberta - caixa cuja plataforma está a descoberto ou equipada apenas com grades ou taipais (1607).

veículo de caixa fechada - caixa que tem tejadilho fixo e que se encontra fechada por uma porta (1608).

caixa basculante - veículo de caixa aberta, provido de meios mecânicos ou outros, que lhe permitem inclinar a superfície de carregamento de forma a facilitar a sua descarga.

veículo cisterna - veículo munido de um ou mais reservatórios, concebidos para o transporte a granel de líquidos ou gás (1604).

porta contentores - veículo preparado especialmente para o transporte de contentores.

porta automóveis - veículo preparado especialmente para o transporte de automóveis.

veículo isotérmico - veículo cuja caixa é construída com paredes isoladoras, incluindo as portas, o piso e o tejadilho, que permite limitar as trocas de calor entre o interior e o exterior da caixa (1612)

veículo refrigerado - veículo isotérmico que, com o auxílio de uma fonte de frio (gelo, neve carbónica, anidrido de carbono líquido, etc.), que não seja um equipamento mecânico, permite baixar a temperatura no interior da respetiva caixa e mantê-la constante durante pelo menos 12 horas (1613).

veículo frigorífico - veículo isotérmico munido de um dispositivo de produção de frio, normalmente um equipamento mecânico (grupo frigorífico), que permite baixar a temperatura no interior da respetiva caixa e a manter constante (1611).

com outra adaptação especial - veículo construído ou preparado especialmente para o transporte eficiente de certas mercadorias.

carga útil - peso máximo de mercadorias declarado admissível pela entidade competentes do país em que o veículo se encontra matriculado. Sempre que o veículo automóvel para transporte de mercadorias for um conjunto constituído por um camião com reboque, a carga útil do conjunto é a soma das cargas úteis do camião e do reboque (1582).

comboio rodoviário - veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias acoplado a um reboque. Incluem-se nesta categoria os veículos articulados com um reboque suplementar (1585).

configurações sucessivas de veículos - nos casos em que se verificou uma alteração de configuração de veículos (camião que passou a ter um reboque ou mudou de reboque, trator que mudou de semirreboque) durante o período de inquirição, adotou-se para os valores das variáveis relativas ao veículo, a configuração correspondente ao início do primeiro percurso em carga.

idade do veículo rodoviário - período de tempo decorrido desde a primeira matrícula do veículo rodoviário, independentemente do país onde essa matrícula tenha ocorrido (1588).

local de carga - considera-se o local onde as mercadorias foram carregadas num veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias, ou o local em que se verificou uma mudança de trator rodoviário (1661).

local de descarga - considera-se o local onde as mercadorias foram descarregadas de um veículo rodoviário motorizado de transporte de mercadorias ou o local em que se verificou uma mudança de trator rodoviário (1662).

mercadoria transportada por estrada - qualquer mercadoria transportada por um veículo rodoviário de transporte de mercadorias. Inclui todas as embalagens e equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes (1671)

nível de carga - carácter “inteiramente carregado” ou “não inteiramente carregado” do veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias durante o percurso considerado, em termos de volume máximo de espaço utilizado durante o percurso.

NOMENCLATURA DOS TIPOS DE PERCURSO:

percurso em carga - distância, medida em quilómetros, percorrida pelo veículo entre o local de carga e de descarga da mercadoria ou entre o local de embarque e de desembarque dos passageiros (1644):

- Percurso em carga comportando uma única operação elementar de transporte.
- Percurso em carga comportando várias operações elementares de transporte, mas sem ser considerado um circuito de recolha ou de distribuição.
- Percurso em carga tipo circuito de recolha ou de distribuição (com vários pontos de recolha e um ponto de destino ou com uma origem e vários destinos).

percurso em vazio - distância, medida em quilómetros, percorrida pelo veículo sem carga (1645).

número de eixos - número de rodados de um veículo visíveis de um dos lados. Caso exista uma combinação de veículos, considera-se o número de rodados para o conjunto, camião e reboque, ou trator e semirreboque (3768).

operação elementar de transporte - transporte de um tipo de mercadoria entre o local de carga e o de descarga. Incluem-se as operações de transporte iniciadas no período de referência, ainda que terminem depois. Excluem-se as operações de transporte que têm início antes do período de referência (3705).

peso bruto - peso total do veículo (ou do conjunto de veículos), parado(s) e em ordem de marcha, bem como da carga, declarado admissível pelas entidades competentes do país em que o veículo se encontra matriculado.

peso das mercadorias - o peso a considerar é o peso bruto-bruto das mercadorias. O peso a considerar corresponde ao peso total das mercadorias e das embalagens, bem como à tara dos equipamentos de acondicionamento de carga, como contentores, caixas móveis e paletes. Desde que se exclua a tara, a designação a utilizar é “peso bruto” (1680).

reboque - veículo rodoviário de transporte de mercadorias, concebido para ser rebocado por um veículo automóvel rodoviário (1594).

semireboque - veículo rodoviário para transporte de mercadorias, sem eixo à frente, concebido de forma a que parte do veículo e uma parte importante da sua carga se apoiem sobre o trator rodoviário (1596).

tara - peso do veículo em ordem de marcha, sem passageiros nem carga, com o líquido de arrefecimento, lubrificantes, 90% do total de combustível, 100% de outros fluidos, exceto águas residuais, ferramentas e roda de reserva, quando esta seja obrigatória, e o condutor (75 kg), devendo ainda ser considerado, no caso dos veículos pesados de passageiros, o peso do guia (75 kg), se estiver previsto um lugar específico para o mesmo (1597).

tonelada-quilómetro calculada - unidade de medida do transporte de mercadorias, correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

tonelada-quilómetro oferecida - unidade de medida correspondente à deslocação de uma tonelada oferecida num veículo rodoviário, na distância de um quilómetro, quando esse veículo assegura o serviço a que se destina essencialmente (1647).

tráfego terceiro - transporte rodoviário internacional efetuado por um veículo rodoviário motorizado matriculado num país terceiro (1697).

transporte de distribuição - operação de transporte de mercadorias com várias descargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado (1687).

transporte de recolha - operação de transporte de mercadorias, com várias cargas parciais ao longo do circuito percorrido pelo veículo considerado (1688).

transporte rodoviário de mercadorias - toda a deslocação de mercadorias efetuada num veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias. (1693).

trator rodoviário - veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados, principalmente semirreboques (1601).

veículo articulado - semirreboque acoplado a um trator rodoviário (1603)

veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias - qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários, isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semirreboque), para transporte de mercadorias (1620).

Transporte rodoviário de passageiros

carreira interurbana - serviço regular que estabelece ligações entre aglomerados populacionais diferentes, desde que o percurso não se efetue na sua totalidade em vias urbanas ou urbanizadas (1658).

circuito turístico - viagem organizada de duração limitada, com horários, preços, frequências e percursos pré-fixados e autorizados (Nota: a organização é da responsabilidade de agências de viagem, envolvendo a definição do meio de transporte, incluindo visitas acompanhadas a museus, monumentos e locais de interesse turístico, entre outros) (1108).

serviço de transporte de crianças - serviço de transporte que se destina a crianças até aos 16 anos e que se aplica a estabelecimentos de ensino, creches e jardim-de-infância, bem como a locais destinados à prática de atividades complementares ao ensino como as atividades desportivas ou culturais, as visitas de estudo e outras deslocações organizadas para ocupação de tempos livres (7893).

serviço ocasional - serviços que asseguram o transporte de grupos de passageiros previamente constituídos com uma finalidade conjunta, organizados por iniciativa de um terceiro ou pela própria empresa transportadora (1682).

serviço regular - serviço de transporte com itinerários, horários, frequências e preços previamente definidos que se destina à generalidade da população.

serviço regular especializado - serviço regular que assegura o transporte de determinadas categorias de passageiros com exclusão de outras (7891).

serviço regular internacional - serviço regular com origem ou destino fora do território nacional (1684).

serviço urbano - serviço regular que se efetua dentro dos limites dos aglomerados populacionais, ou entre estes e as localidades vizinhas, em que todo o percurso se faz através de vias urbanas ou urbanizadas (5097).

transportes de aluguer - transportes em que os veículos são, no conjunto da sua lotação, postos ao serviço de uma só entidade, segundo itinerários da sua escolha, mediante retribuição (6374).

transporte de trabalhadores - serviço organizado para o transporte exclusivo de trabalhadores na deslocação diária da sua residência habitual, para o local de trabalho e vice-versa (1689).

transporte escolar - serviço organizado para o transporte de alunos nas suas deslocações diárias da sua residência habitual para o estabelecimento de ensino que frequentam e vice-versa (7890).

transporte escolar em circuitos especiais - serviço organizado para o transporte de alunos nas suas deslocações diárias da sua residência habitual para o estabelecimento de ensino que frequentam, e vice-versa, feito através de circuitos especiais contratados pelos municípios.

Rede de estradas

autoestrada - estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, vias de caminho-de-ferro, de elétrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como autoestrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados (1555).

estrada - via de comunicação utilizando uma base estabilizada, diferente de carris ou pistas de aeronaves, aberta à circulação pública e destinada principalmente a ser utilizada por veículos motorizados rodoviários deslocando-se pelas suas próprias rodas (1558).

estrada (E) - a rede internacional "E" é constituída por um sistema de estradas de referência, definidas no Acordo Europeu sobre as Grandes Estradas de Tráfego Internacional concluído em Genebra, em 15 de novembro de 1975 e suas revisões (1559).

estrada nacional - estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar (2525).

estrada regional - estrada que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente com interesse supramunicipal e abrangida pela rede rodoviária nacional (2526).

faixa de rodagem - elemento da estrada destinado ao trânsito de veículos rodoviários motorizados; não se incluem na faixa de rodagem os elementos da estrada que constituem suporte às camadas de base ou de superfície, nem as bermas ou outros elementos da estrada destinados à circulação de veículos rodoviários não motorizados ou ao estacionamento de veículos, mesmo que, em caso de perigo, possam ocasionalmente ser utilizados para a passagem de veículos motorizados. A largura da faixa de rodagem mede-se perpendicularmente ao eixo da estrada (1567).

itinerário complementar - via integrada na rede nacional complementar que estabelece as ligações de maior interesse regional, bem como as principais vias envolventes e de acesso às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto (1568).

itinerário principal - via de comunicação de maior interesse nacional, que serve de base de apoio a toda a rede das estradas nacionais e assegura a ligação entre os centros urbanos com influência supra distrital e destes com os principais portos, aeroportos e fronteiras (1569).

rede nacional - rede de estradas que assegura as comunicações públicas rodoviárias do Continente, desempenhando funções de interesse nacional ou internacional integrando a Rede Nacional Fundamental e a Rede Nacional Complementar (1571).

rede nacional complementar - rede constituída pelas estradas que asseguram a ligação entre a rede nacional fundamental e os centros urbanos de influência concelhia ou supraconcelhia, mas intra distrital. É constituída pelos Itinerários Complementares (IC) e pelas Outras Estradas (OE) (1572)

rede nacional fundamental - rede constituída pelos Itinerários Principais (IP) (1573).

tráfego médio diário - quociente do tráfego rodoviário registado durante um determinado tempo, pelo número de dias que esse espaço de tempo contém.

tráfego rodoviário anual - número de veículos que circulam numa secção de estrada durante o ano.

via rápida - Estrada destinada a tráfego motorizado, com parte ou a totalidade dos acessos condicionados e, geralmente, sem intersecções (1576).

Acidentes de viação

acidente com vítimas - todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta (1700).

acidente de viação - acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo ou no decurso da sua reparação ou desempanagem) (1701).

acidente mortal - todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido (1702).

condutor - toda a pessoa que detém o comando de um veículo na via pública (1660).

ferido - toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não foi considerada “morto” (1703).

ferido grave - vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 horas e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

ferido ligeiro - vítima de acidente que não seja considerada ferida grave e que não venha a falecer nos 30 dias após o acidente.

morto/vítima mortal a 30 dias - vítima cujo óbito ocorra no local do acidente ou durante o período de 30 dias após a sua ocorrência.

peão - pessoa que, usufruindo da via pública, não é condutor nem passageiro. São consideradas peões as pessoas transportadas em carrinhos de criança, em cadeiras de rodas sem motor, etc., ou que manobrem esses meios de deslocação. São igualmente peões, as pessoas que circulem sobre patins, se ocupem de um veículo a fim de o reparar ou mudar pneu, etc. (1679)

IX.2.4 Transportes marítimos

arqueação bruta (GT) - medida do volume total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade (1843).

bandeira da embarcação - nacionalidade do porto de registo da embarcação. A bandeira indica a que regulamentos marítimos está submetida a embarcação; nomeadamente no que se refere à composição da tripulação, normas de segurança e representação consular no estrangeiro (1845).

cais - estrutura para acostagem de embarcações, carga e descarga de mercadorias e embarque e desembarque de passageiros (1825)



carga roll-on/roll-off (abreviadamente carga ro-ro) - unidades Ro-Ro e mercadorias (em contentor ou não) em unidades Ro-Ro que entrem no ou saiam do navio que as transporta por mar.

embarcação de carga - embarcação destinada principalmente ao transporte de mercadorias, podendo transportar até ao máximo de 12 passageiros, devida e convenientemente alojados (1858).

embarcação de comércio - a que se destina ao transporte de passageiros e / ou de mercadorias (1859).

embarcação de passageiros - embarcação destinada ao transporte de mais de doze passageiros e suas bagagens, quer transportem ou não carga. As embarcações de passageiros que transportem carga designam-se por embarcações mistas (1862).

porto comercial - local com instalações que permitam amarrar navios de comércio e descarregar ou carregar mercadorias, bem como desembarcar ou embarcar passageiros dos ou nos navios (3313).

porto de carga - porto no qual uma remessa de mercadorias foi carregada num navio do qual foi descarregada no porto declarante (5771).

porto de descarga - porto no qual uma remessa de mercadorias, carregada num navio no porto declarante, deverá ser descarregada do mesmo navio (5772).

tonelagem bruta de mercadorias - tonelagem de mercadorias transportadas, incluindo as embalagens, mas excluindo a tara dos contentores e unidades Ro-Ro.

tonelagem de porte bruto (TPB) - chama-se “*deadweight*”, porte ou porte bruto à diferença entre o peso do navio com o máximo de carga autorizado e o peso do navio leve. Tal diferença, que pode ser expressa em toneladas métricas, corresponde pois, ao peso da carga, passageiros e sua bagagem, combustível e lubrificantes, aguada e víveres. É nesta unidade (TPB) que, normalmente, se exprime a tonelagem dos navios-tanque (petroleiros, etc.).

tripulação - conjunto de inscritos marítimos embarcados para exercício dos serviços de condução, manutenção e exploração da embarcação (1877)

unidade roll-on/ roll-off (abreviadamente Unidade Ro-Ro) - equipamento com rodas destinado ao transporte de mercadorias, como camião, reboque ou semi-reboque, que possa ser conduzido ou rebocado para um navio. Os reboques pertencentes aos portos ou aos navios estão incluídos nesta definição. As nomenclaturas devem seguir a Recomendação n.º 21 da CEE-ONU «Códigos dos tipos de carga das embalagens e dos materiais de embalagem».

IX.2.5. Transportes aéreos

aeronave - aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar (6593).

aeroporto - ver *infraestrutura aeroportuária*

aeroporto internacional - ver *infraestrutura aeroportuária internacional*

carga - todas as mercadorias, jornais, malas diplomáticas e encomendas postais, com exceção das bagagens dos passageiros e do correio.

carga aérea - bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio (1898).

coeficiente de ocupação de lugares oferecidos - passageiros-quilómetro transportados expressos em percentagem dos lugares-quilómetro oferecidos (1899).

coeficiente de ocupação de capacidade de carga geral oferecida - toneladas-quilómetro transportadas expressas em percentagem das toneladas-quilómetro oferecidas (1900)

correio aéreo - todos os sacos fechados, remetidos por empresas de serviços postais, qualquer que seja o seu conteúdo (1901).

etapa de voo - percurso de uma aeronave desde a descolagem até à sua aterragem seguinte (6617).

Nota: Uma escala técnica não deve dar origem a uma nova etapa de voo.. A classificação de tráfego (passageiros, carga, correio), independentemente da sua natureza, deve ser idêntica à classificação da etapa de voo efetuada pela aeronave.

duração do voo - tempo compreendido entre o momento em que os calços são retirados (descolagem) e o momento em que são colocados (aterragem) (1892).

investimento bruto - conjunto de despesas de investimento realizadas pela empresa em imobilizados tangíveis e intangíveis, que utiliza na sua atividade normal, com carácter de permanência.

infraestrutura aeroportuária - superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo (6628).

infraestrutura aeroportuária internacional - infraestrutura aeroportuária de entrada e saída de tráfego aéreo internacional, sujeito a formalidades administrativas tais como alfândega, emigração, saúde pública, quarentena animal e agrícola e outros procedimentos similares (6633).

linha - conjunto de voos operando na mesma rota.

linha aérea - serviço de transporte entre duas infraestruturas aeroportuárias, independentemente do número de etapas intermédias (1902).

lugares-quilómetro oferecidos - soma dos resultados obtidos pela multiplicação dos lugares oferecidos em cada etapa de voo pela distância ortodrómica da etapa (1893).

movimento - é considerado como um movimento cada aterragem ou descolagem de um avião.

movimento de aeronaves - cada aterragem ou descolagem de uma aeronave numa infraestrutura aeroportuária e cada sobrevoo no espaço aéreo sob jurisdição nacional (1894).

movimento de aeronaves comerciais - todos os movimentos de aeronaves que pertençam a uma companhia de transporte aéreo, afetas a atividade remunerada. Pode ser:

- *regular* - todos os voos com horário regular, bem como os voos de desdobramento a esse horário, e que resultam de um aumento de procura de tráfego.
- *não regular* - todos os voos não incluídos em horários regulares, sem continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros ou carga, mediante um contrato de fretamento.

movimento de aeronaves não comerciais - movimento de aeronaves pertencentes a particulares ou a coletividades cuja atividade não tem por objetivo a exploração comercial. Ex: aviões do Estado, aviões militares, aviação geral, treino, teste, demonstração, instrução.

passageiro - qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão. Incluem-se bebés e crianças de colo (1903).

passageiro em trânsito direto - passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo (1905).

passageiros-quilómetro por etapa de voo - soma dos resultados obtidos pela multiplicação do número de passageiros transportados em cada etapa de voo pela distância ortodrómica entre as infraestruturas aeroportuárias (6657).

peso máximo à descolagem - peso máximo à descolagem indicado no certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial.

massa máxima á descolagem - valor limite, medido em quilos, com o qual uma aeronave está habilitada a descolar, conforme inscrito no seu certificado de navegabilidade, manual de voo ou outro documento oficial (1887).

pista de aterragem - área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves (1883).

posição de estacionamento de aeronaves - área destinada, numa plataforma de uma infraestrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves (1884).

taxa aeroportuária - montante cobrado pela ocupação de terrenos, edificações e outras instalações, bem como pelo exercício de quaisquer atividades na área das infraestruturas aeroportuárias (1889).

taxa de navegação aérea (rota) - taxa devida pelo operador de uma aeronave, para quem as instalações e serviços de navegação aérea de rota são postas à disposição no espaço aéreo das regiões de informação de voo, sob jurisdição do Estado português.

taxa de rota - montante cobrado pelo operador de uma aeronave, por cada voo por esta efetuado no espaço aéreo das regiões de informação de voo sob jurisdição do Estado Português, como contrapartida da colocação à sua disposição das instalações e serviços de navegação aérea de rota nesse espaço aéreo, descritos no Manual de Informação Aeronáutica /AIP - Portugal (1890).

taxa não aeronáutica - taxa devida pela utilização de serviços, bem como pela ocupação de terrenos, edifícios ou outras instalações (ex.: taxa de aprovisionamento de aeronaves, equipamento e armazenagem).

táxi aéreo - voo que se efetue com carácter eventual e a pedido, para um ponto de destino determinado pelo utilizador ou utilizadores e em que não haja revenda ao público de capacidade sobrance na aeronave (1888).

toneladas-quilómetro de passageiros - produto do número de passageiros-quilómetro calculados pelo peso normal dos passageiros. Para se determinar o peso dos passageiros multiplica-se habitualmente o número de passageiros por 90 kg (este número tem em conta o peso dos passageiros e suas bagagens)

passageiro tonelada-quilómetro - resultado obtido pela multiplicação dos passageiros-quilómetro voados pelo peso de cada passageiro incluindo bagagem livre e excesso de bagagem (1910).

toneladas-quilómetro - soma dos produtos resultantes da multiplicação do número de toneladas pagantes transportadas (peso dos passageiros pagantes, carga e correio) em cada percurso, pela distância ortodrómica desse percurso.

IX.2.6. Comunicações

ADSL - tecnologia de transmissão assimétrica de banda larga que usa os pares de cobre da cablagem telefónica existente para comunicação de dados a taxas elevadas e acesso a serviços multimédia. Um circuito ADSL providencia três canais de informação: um canal downstream (sentido Internet para o PC) de alto débito (1,5 a 8Mbit/s), um canal duplex de alto débito médio de upstream (sentido PC para a Internet) (16 a 640Kbit/s) e um canal para o serviço telefónico (1124).

banda larga - Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite (3819).

estação móvel - conjunto do equipamento terminal e software necessários para aceder aos serviços disponíveis nas redes móveis.

fibra ótica - cabo fabricado em fibra de vidro, através do qual se transmitem sinais sob forma de impulsos de luz. Trata-se de um suporte de banda larga que pode facilmente fornecer capacidade para transmissão de elevadas quantidades de informação, a grande distância com reduzida distorção (2276).

MMS-Multimedia Messaging Service - mensagens de texto, imagem, animações e som.

pacote de serviços (multiplay) - oferta comercial de um único operador que inclui 2 ou mais serviços (serviço telefónico fixo, serviço de acesso à internet em banda larga, serviço de televisão por subscrição, serviço telefónico móvel, serviço de acesso à internet em banda larga móvel, etc.), comercializada como uma oferta única e com uma única fatura.

plano pré-pago - Existência de um pagamento antecipado (carregamento) num determinado montante dos serviços a prestar por um operador sobre a respetiva rede móvel.

plano pós-pago - Caracterizam-se por uma assinatura mensal que, em determinados casos, poderá incluir um número variável de minutos de conversação.

posto de correio - estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio (948).

postos telefónicos principais - linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica (975).

postos telefónicos principais residenciais - linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos (976).

posto telefónico público - serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado (977).

SMS-Short Message Service - serviço de troca de mensagens curtas, comum nas redes de comunicações móveis. Possibilita o envio/receção de mensagens de texto ou de pequenos grafismos.

SMS-SAV - Serviços de Valor Acrescentado baseados no envio de mensagem - serviços da sociedade de informação prestados através de mensagem suportada em serviços de comunicações eletrónicas que impliquem o pagamento pelo consumidor, de forma imediata ou diferida, de um valor adicional sobre o preço do serviço de comunicações eletrónicas, como retribuição pela prestação do conteúdo transmitido, designadamente pelo serviço de informação, entretenimento ou outro.

tráfego telefónico - corresponde ao tráfego nacional e internacional de saída. Tráfego telefónico nacional: corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), com origem e destino no mesmo país. Tráfego telefónico internacional de saída: corresponde ao tráfego eficaz (comunicações conseguidas), originado em determinado país, com destino a outros países (983).

VoIP-Voice over Internet Protocol - consiste em converter os pacotes de voz analógicos em pacotes digitais e fazê-los trafegar pela internet.

IX.3 CLASSIFICAÇÕES

IX.3.1. NST 2007 >> Nomenclatura Uniforme de Mercadorias para as Estatísticas dos Transportes

Grupos de mercadorias	Descrição
01	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e da silvicultura; peixe e outros produtos da pesca
02	Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural
03	Produtos não energéticos das indústrias extractivas; turfa; urânio e tório
04	Produtos alimentares, bebidas e tabaco
05	Têxteis e produtos têxteis; couro e artigos de couro
06	Madeira e cortiça e suas obras (excepto mobiliário); obras de espartaria e de cestaria; pasta, papel e cartão e seus artigos; material impresso, suportes gravados
07	Coque e produtos petrolíferos refinados
08	Produtos químicos e fibras sintéticas; artigos de borracha e de matérias plásticas; combustível nuclear
09	Outros produtos minerais não metálicos
10	Metais de base; produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento
11	Máquinas e equipamentos n.e.; máquinas de escritório e equipamento informático; máquinas e aparelhos eléctricos n.e.; equipamento e aparelhos de radiotelevisão e telecomunicações; instrumentos de medicina, de precisão e de óptica; relógios
12	Material de transporte
13	Móveis; outros produtos das indústrias transformadoras n.e.
14	Matérias-primas secundárias; resíduos municipais e outros resíduos
15	Correio, encomendas
16	Equipamento e material utilizados no transporte de mercadorias
17	Mercadorias transportadas no contexto de uma mudança de carácter privado ou profissional; bagagem e artigos que acompanham os viajantes; veículos a motor transportados para reparação; outros bens não mercantis n.e.
18	Mercadorias grupadas: diversos tipos de mercadorias transportados em conjunto
19	Mercadorias não identificáveis: mercadorias que, por determinado motivo, não podem ser identificadas e, por conseguinte, não se podem classificar num dos grupos de 01 a 16.
20	Outras mercadorias n.e.

IX.3.2. IMDG >> Classificação Internacional de Mercadorias Perigosas para os Transportes Marítimos

Classes de IMDG	Descrição
1	Matérias e objectos explosivos
2	Gases: comprimidos, liquefeitos ou dissolvidos sob pressão
3	Matérias líquidas inflamáveis
41	Matérias sólidas inflamáveis
42	Matérias sujeitas a inflamação espontânea
43	Matérias que em contacto com a água libertam gases inflamáveis
51	Matérias comburentes
52	Peróxidos orgânicos
61	Matérias tóxicas
62	Matérias infecciosas e repugnantes
7	Matérias radioactivas
8	Matérias corrosivas
9	Matérias perigosas diversas (Amianto, PCB's e aparelhos contendo PCB's)
MHB	Matérias perigosas quando transportadas a granel



www.ine.pt